II Anno COIMBRA, 2 de Outubro de 1911 N.º 116

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis = Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Viva a Republica Portuguêsa!

Curvemo-nos com respeito e gratidão perante a memoria perduravel dos grandes vultos da Democracia Portuguêsa: — Miguel Bombarda e Candido dos Reis.

Saudemos em Machado dos Santos, todos os heroes que generosamente verteram o seu sangue na Revolução de 5 d'outubro: — o Povo, o Exercito e a Marinha.

Não olvidemos aquelles que, ha vinte annos, cairam inanimes nas ruas do Porto, e todos quantos, em longos annos de captiveiro e perseguições, num trabalho insano e numa propaganda ardente, dedicadamente serviram a Republica e a Patria.

Tenhamos esperança no Futuro, no triumpho da Liberdade, da Razão e da Justiça.

VIVA A PATRIA! VIVA A LIBERDADE!

A questão religiosa

Entre os multiplos factores em que se considere determinada sociedade, um ha, que se destaca com notavel preponderancia na sua acção vital: é o religioso.

Não é necessario dar tratos á imaginação e á memoria em percorrer os cyclos historicos da Humanidade para demonstrar exhuberantemente tal affirmativa.

Buscar os feitos tão prodigamente offerecidos pela historia e cerzi-los methodicamente, seria a ostentação dum verniz de facundia scientifica que tu, caro leitor, não estás disposto a tragar.

Basta recordar o facto decantado do *Millenarismo* em que num torpor mental e numa escravidão rastejante pela Egreja de braços cruzados pacientemente, resignadamente esperavam ver terminada a tarefa humana, ou se lembre o periodo das descobertas maritimas de tão proveitosos beneficios — e diga-se de passagem tanto orgulho e lustre trouxeram á nossa gente — em que palpitava a ancia de demandar novas paragens e de disseminar o arreigado culto á divindade eleita; num caso ou noutro seria redundante salientar a acção do factor religioso.

A Egreja, porem, como orientadora dos phenomenos religiosos e supremo arbitro de suas leis usou — tirante um ou outro caso esporadico — d'uma tactica de intolerancia, de perfidias e de latrocinios.

A sua politica foi sempre anti-democratica, retalhando a sociedade numa alluvião de estadios e de hierarchias, ás quaes fomentava a discordia e, valendo-se d'esse estratagema foi guardando para si o mando e consequentes immunidades

Grangeando tamanha supremacia, facil lhe foi monopolisar a instrucção.

Convinha-lhe por um lado manter num estado de completo obscurantismo os seus proselytos e por outro atear-lhes bem vivamente a fé religiosa, a fim de poder dispôr a seu talante, das suas energias.

Tratou de obter um exercito firme de fanaticos que desviou systematicamente das doutrinas sédiças, incoherentes e intangiveis, encadeadas nos seus *Evangelhos*, fazendo-lhes avivar a imaginação de uma lithurgia pomposa, com toda a mescla de côres e com entoações de toda a gamma, enquadrando bem nas espectaculosas cerimonias, onde se explorava o sentimentalismo bondoso de tal gente.

Alcançou uma phalange de crentes duma religião, ignorante de suas doutrinas, mas cujo culto exalçava com ardencia, já por patrimonio consuetudinario e em virtude de lhe ser vivificada pela habil polychromia de que se serviam os emprezarios da Egreja.

A sua nefasta acção no nosso paiz expandiu-se do régio alcaçar e foi-se aninhar em todos os ramos da publica administração e em todos os lares da provincia.

O perigo religioso e a sua usança de processos assaltou os politicos da nossa terra e todas as camadas sociaes.

Foi nesta phase que a Republica Portuguêsa veiu encontrar a nossa sociedade.

Era mister debellar tão damninho mal, cortar cerce todas as suas ramificações ardilosamente espalhadas pela Egreja.

Urgia para salvação da nossa Patria, exterminar de uma vez para sempre a supremacia desse grande potentado a dentro do nosso Estado.

Esse *desideratum* obteve-se graças ás medidas de Affonso Costa, que as poz em pratica num lance ousado, intelligente e certeiro.

Os beneficios de tão profícua demolição religiosa, estão já hoje sendo constatados.

Cumpre agora tratar da reconstrucção vital da nossa sociedade sob este aspecto. Problema de tal magnitude convem ser olhado com attenção e commumente por todos os bons patriotas e que a propaganda que lhe respeita seja subordinada a um plano preconcebido e meditado na quietude do gabinete de estudo.

Nada duma propaganda leviana sem um espirito de connexão a dirigi-la.

Nada de agitadores desorientados e insensatos e de palradores ignorantes,

Porque, caro amigo, já estás farto de admirar no nosso paiz, milhares de *sabios* de todo o matiz.

Assim ha criticos religiosos ás dezenas que tartamudeiam com um destempero inaudito as mais ardentes diatribes contra certa e determinada religião sem sequer conhecerem os principios basillares das doutrinas de que é ungida essa religião!

Era opportunidade o occupar-se a iniciativa particular com dedicação e devoção a tal obra e não deixar tudo, como é costume, dependente do Estado. Este já contribuiu com um poderoso quinhão para essa obra, com a selecção mais exigente do novo professor primario, de novas escolas amoldadas a novos planos e as quaes constituirão outros tantos baluartes erguidos com arreganho e altivez contra as sachristias.

Assim todos os gremios particulares — e alguns honroso é dizer, já se teem dedicado á questão — poderiam estudar cuidadosamente um plano principalmente de remodelação educativa pelos mais conceituados methodos pedagogicos.

Subordinados ainda a um plano amplamente discutido e acceito, iniciar uma série de conferencias e palestras em todos os recantos do nosso paiz e pela imprensa, numa palavra, por todos os meios de propaganda ao nosso alcance elucidar o povo sobre os fundamentos das diversas crenças religiosas.

Depois com sequencia logica é necessario desvendar-lhe os bons principios, estigmatisar com probidade os maus, mostrar-lhe racionalmente a série de incoherencias e contradicções em que se debatem muitas das suas proposições, a fim de se deixar á sua razão e sem qualquer coacção de sectarismo o livre exame e escolha d'esta ou d'aquella doutrina, d'estes ou d'aquelles principios das diversas religiões, uma vez que o padre para sua conveniencia e interesse lh'o não fez.

E' pela verdade e servindo-nos de processos honestos, que havemos de esmagar o predominio do padre e não usando dos que elle usou e abusou, para assim obtermos uma Patria de bons cidadãos e não uma frandulagem de fanaticos e ignorantes como a Egreja nos legou.

Mariano Vieira.

Jardim-Escola João de Deus

Acha-se aberta a matricula para esta Escola, na *Avenida Sá da Bandeira* 56, todos os dias das 8 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde, onde se prestam tambem todos os esclarecimentos.

Todas as creanças que frequentaram o Jardim devem inscrever-se novamente.

A abertura official da Escola é no dia 15 do corrente pela 1 hora da tarde, começando no dia 16 o trabalho escolar

FRAGMENTOS

Assisti, ha dias, a um espectaculo maravilhoso e surprehendente.

Nas ruinas do antigo convento da Estrella, nos beiraes daquelles telhados denegridos, estava reunida uma enorme quantidade de andorinhas que se preparavam para emigrar, buscando novas paragens onde abenignidade do clima lhess eja agora mais favoravel.

Impressionou-me vivamente aquelle espectaculo encantador que nunca vira!

Nos sons estridulos que as avesinhas soltavam, parecia-me distinguir exclamações de contentamento e alegria, queixumes de saudade e tristeza, gritos afflictivos e angustiosos. Dir-se-hia que umas saudavam já as terras d'além mar, onde pela primeira vez tinham tenteado as azas, que outras se despedaiam, lacrimosas, dos avelludados berços onde tinham nascido, emquanto algumas chamavam anceosamente pelas descuidadas e retardatarias.

Num dado momento, todo aquelle bando se ergueu no ar rutilo e sereno, e o sol, batendo nas azas distendidas, metalisava-se e diffundia-se...

Quantas, cruzando por sobre os mares, ham de cair inanimes, quantas?

Coimbra, 2-XI-911.

Virgilio Moreno.

Como o Batalhão Nacional Republicano de que fazem parte muitos empregados no commercio, tem de prestar o juramento de bandeira pelas 10 da manhã no dia 5 d outubro, a Commissão Executiva dos festejos pede aos ex.mos commerciantes desta cidade, para encerrarem os seus estabelecimentos naquelle dia.

Divida interna

O sr. ministro das finanças tenciona apresentar no parlamento uma proposta de lei para conversão da divida interna fundada, sem mais encargos para o thesouro nem prejuizos para os portadores de titulos.

Notas & Commentarios

Syndicancia á Penitenciaria

E' de mais que, até hoje, não tenha sido entregue no ministerio da justiça, o relatorio de syndicancia á Penitenciaria desta cidade.

Se o sr. capitão Sanches de Miranda está impedido de o redigir, que um dos seus collegas na commissão — drs. Eduardo Vieira e Alvaro de Castro — tome esse encargo.

Por quem são, attendam as nossas reclamações.

Não comprehendemos

A Voz do Coixeiro, que para ahi se publica de quinze em quinze dias, no seu ultimo numero, com o titulo — *Salbem-se quem* poder *(sic)*, traz um *suelto* imbecil e offensivo para o Batalhão Voluntario.

Se a gazeta explicasse *aquillo* por miudo...

Divid.as ao municipio

Sobre o *suelto* publicado com esta epigraphe, no ultimo numero, temos a dizer que á ex.ma vereação municipal não cabe a menor responsabilidade na cobrança das dividas ao municipio, que é uma das attribuições do sr. administrador do concelho.

Sabemos que o sr. administrador tem tido muito que fazer com o arrolamento e inventario dos bens das egrejas, mas rogamos a sua ex.a que, logo que lhe sejapossivel, tome providencias sobre este assumpto.

Antonio Augusto dos Santos

A pedido d'alguns cidadãos, a Camara Municipal resolveu dar á rua do Almoxarife o nome daquelle nosso desditoso correligionario.

A lapide que deve ser inaugurada no dia 5 d'outubro, está sendo executada por especial favor, na officina do nosso correligionario sr. Francisco Antonio dos Santos Junior.

Por aquelle motivo, o Cortejo Civico de quinta-feira seguirá da Avenida Navarro pelo largo das Ameias, ruas Adelino Veiga, Paço do Conde, Padeiras, Almoxarife, Eduardo Coelho, dissolvendo-se na Praça do Commercio, defronte do *Centro José Fulcão*.

«A Tribuna»

Este jornal não se publicará na proxima quinta-feira, primeiro anniversario da proclamação da Republica.

Os nossos estimaveis leitores que nos relevem a falta, porque, comprehendem, seria crueldade obrigar alguem a trabalhar naquelle dia.

GRANDIOSOS E BRILHANTES FESTEJOS EM COIMBRA NO DIA 5 D'OUTUBRO

PROGRAMMA

A's 5 e meia da manhã, queimar-se-ha defronte dos Paços do Concelho, uma enorme girandola de morteiros, percorrendo as bandas de musica as principaes ruas da cidade.

A's 10 horas da manhã, o Batalhão Nacional Republicano, depois de receber o seu estandarte, prestará o juramento de bandeira, em frente do Governo Civil.

A's 11 e meia da manhã organisar-se-ha no largo da Feira um Cortejo Civico, em que tomarão parte as auctoridades civis e militares, as creanças das escolas primarias, Regimento d'Infantaria n.º 23 e mais forças aquarteladas nesta cidade, Batalhão Nacional Republicano, Associações de Classe, Camara Municipal, Bombeiros Voluntarios e Municipaes, Aggremiações Republicanas, etc., etc.

A's 8 horas da noite organisar-se-ha, defronte do Governo Civil, uma *marche-aux-flambeaux*, promovida pelo *Coimbra Recreativo*.

A's 9 horas da noite, queimar-se-ha da torre da Universidade e do areal do rio, um brilhante e surprehendente fogo de artificio á moda do Minho.

O jardim da Avenida Navarro será tambem illuminado á moda do Minho com 4:000 luzes, o que ha de ser dum effeito extraordinario.

Haverá illuminações de gaz incandescente nas principaes ruas e praças da cidade.

A Commissão Executiva dos festejos pede a todos os moradores da cidade, para ornamentarem e illuminarem as fachadas das suas casas, havendo dois premios para as que melhor se apresentarem.

Café Central

Reabriu hontem o *Café Central*, á Praça do Commercio, de que é proprietario o nosso amigo sr. Manuel Jose Telles.

O sr. Antonio Lourenço da Costa Gomes, chefe fiscal dos impostos em Cantanhede, entrou no goso de 30 dias de licença.

Carta de Castello-Viegas

Ainda a estrada «Carnaz-Berlengas»

As justas reclamações ha tempo apresentadas á Commissão Municipal Republicana de Coimbra a proposito de uma barreira que desabara sobre a estrada municipal Carnaz-Berlengas durante a quadra invernosa, não regatearemos os justissimos louvôres a que tem jus a referida Commissão, pela maneira louvavel com que se conduziu em tomar as providencias que o caso exigia, determinando o mais correcto alinhamento e construcção de um muro solido para obstar ao deslocamento imprevisto das camadas de terra sobranceiras ao nivelamento da referida estrada, sendo notorio que uma parte desse caminho com a recente bemfeitoria se acha em optimas condições de viabilidade que não succede com o restante que sobresae d'entre um montão de ruinas, que além de ter reduzido consideravelmente o leito do caminho, mal dá accesso á passagem de uma pessoa, o que causa sensiveis prejuizos aos povos dos logares circumvisinhos, que por alli transitam frequentemente. Taes difficuldades attingem egualmente os proprietarios que tem os seus predios comprehendidos naquella zôna e que se resentem principalmente no periodo cultural. Em face de causas tão determinantes, urge que a digna vereação complete a obra a que deu inicio, continuando na reforma do alludido caminho, conforme é reclamado pela força das circunstancias para evitar que o povo seja um dia privado de uma serventia a que tem o mais incontestavel direito. E' evidente que nem sempre os cofres da camara estão em condições de arcar com determinadas despezas; mas tambem é certo que existem disposições que obrigam os respectivos donos dos predios contiguos sobre os quaes teem de recahir esses melhoramentos, a contribuir proporcionalmente com a importancia dispendida, mediante o necessario aviso.

Para o proseguimento d'esses beneficios, tem a referida camara á responsabilidade de Antonio Augusto, a verba que ultimamente dispendeu com a construcção do citado muro, visto aquelle melhoramento ter sido feito exclusivamente em seu proveito, cujo compromisso só recahirá em nullidade se esses dignos membros forem generosos que lhe dispensem esse encargo.

E nesta conjuctura aguardamos como é de justiça, as necessarias providencias confiando mais uma vez no criterio judicioso d'essa colectividade.

Castello Viegas, 29 de setembro de 1911.

Adelino da Fonseca Vinagre.

Conspiração

Na sexta-feira á noite chegou ao nosso conhecimento a seguinte noticia:

«Os regimentos d'infantaria 6 e 18, guarda-fiscal e carbonarios prenderam no Palacio de Crystal cerca de 200 conspiradores armados. No Circulo Catholico effectuaram-se trinta prisões. Na ponte foi apprehendido muito armamento. Na Serra do Pilar houve tiroteio ás 8 horas».

Puzemos estas noticias de reserva e telegraphamos para o Porto duas vezes, pedindo noticias, mas não obtivemos resposta.

No sabbado, conseguimos alcançar um exemplar de *O Primeiro de Janeiro*, donde extractamos a narração dos acontecimentos que fixámos em *placard*, defronte do qual se juntou immensa gente ávida de colher informações.

Os boatos alarmantes, como de costume, foram aos centos.

Estam os leitores informados devidamente pelos jornaes de Lisboa e Porto: — gente safada e sem vergonha que pede *gamella* como as creanças a Emulsão.

Effeitos da politica de... traição.

* * *

No sabbado, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues, governador civil do districto do Porto enviou ao sr. dr. Silvestre Falcão o seguinte telegramma:

«Não ha motivo para a maior apprehensão sobre occorrencias aqui e no norte. O movimente era vasto, absolutamente clerical. Era absolutamente conhecido e dominou-se logo. Foram feitas prisões de grupos e ordem nunca foi alterada sensivelmente. Houve levantamento em Paredes, Felgueiras, Lixa, Villa do Conde e especialmente em Sauto Thyrso onde chegou a estar a villa nas mãos dos reaccionarios. Tudo se dominou rapidamente e agora procedem-se a pesquizas e prisões. O aspecto do Porto é normal.»

* * *

Foram presos e encerrados na Penetenciaria d'esta cidade os seguintes conspiradores: dr. Adolpho Guimarães, dr. Mario d'Aguiar, An-

---

25 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

XVII

Quem visse aquelle gigantesco moço, com a physionomia espantada, os cabellos fluctuantes, o bigode arrepiado, e o vestuario em desalinho, correr como um doido atrás de qualquer transeunte, mira-lo em face, e logo voltar-lhe as costas para correr atrás de outro, teria accusado mentalmente de negligencia os guardas e o porteiro de Bicêtre.

Naquelle lapso de tempo, um desconnecido visitou, por duas vezes no mesmo dia, a casa do senhor Germinal. Da primeira visita, examinou escrupulosamente os moveis; da segunda, levou-os, depois de exhibir um acto de venda perfeitamente em regra. Póde presumir-se como o pintor se agarrou, com ambas as mãos, a essa suposta tábua de salvação! Interrogou, supplicou, afagou, ameaçou, e massou de mil maneiras o infeliz comprador para extorquir-lhe a nova residencia do fugitivo, ou ao menos algum indicio, que o guiasse na busca de Rosa.

Todavia, a victima não lhe fornecêra o menor esclarecimento. Era um ebanista do *faubourg* Saint-Antoine; comprára em globo a mobilia do senhor Germinal, que lhe annunciou estar em vesperas de emprehender uma longa viagem.

Podiam cortar o ebanista em mil pedaços, ou offerecer-lhe os thesouros de Golconda, que elle não saberia dizer mais nada.

Como o sr. Germinal pagára religiosamente o aluguer da casa, ninguem oppoz difficuldades á remoção dos moveis. André seguiu-os com os olhos até á esquina da rua; levavam-lhe a ultima esperança.

Depois recomeçou as suas furibundas correrias. O comer, o beber e o dormir, foram tratados por elle como importunos credores, que se deixam gritar e a quem se não paga. Mas a natureza tem os seus limites; este estado de exaltação originou uma febre cerebral, e o pobre André desceu rapidamente o declive que conduz ao cemiterio.

Felizmente, sua mãe moldára-o em bronze: a doença apenas o apalpou de leve, e, não obstante a senhora Poussignol ter chamado dois medicos, o pintor escapou. O seu physico restabeleceu-se a custa do moral: André, sempre profundamente melancolico, atirou-se ao trabalho como quem se atira a um poço.

Este genero de suicidio não era dos menos efficazes: André proseguia nelle com uma pertinacia de mau agouro, e qualquer outro convalescente, menos bem construido do que elle, não duraria tres semanas com similhante afan.

Entretanto, onde elle esperava encontra a morte, encontrou um palliativo. A fadiga do corpo adormentou-lhe, pouco a pouco, a dor do espirito. E a arte ganhou com isso: a pintura de André resentiu-se das tribulações da sua vida. Desenvolveu nos seus quadros um vigor colorido, uma furia de concepção, um arrojo de pensamentos, uma originalidade de meios, que não teriam de certo brotado das placidas inspirações de um espirito tranquillo. O homem feliz já não existia: revelou-se o artista.

Emfim, o caso tambem entrou em scena. Como André, a tudo indifferente, não corria atrás do dinheiro nem da fama, aconteceu naturalmente que a fama e o dinheiro correram atrás d'elle.

Surgiram no horisonte signaes precursores de gloria. O mercador de quadros, que até ali o explorára sem vergonha, e lhe comprara muitas telas por preços fabulosamente baixos, augmentou-os .. oh, prodigio!... e augmentou-os de seu motu proprio.

Fez mais ainda: concordou, sem hesitar, em que o nome de Sauvain echoava já na opinião de alguns ricos amadores, e que, se André quizesse, o oiro, d'ora em diante, seria para elle uma realidade.

O pintor encolheu os hombros, pagou as dividas que contrahira durante a doença, e voltou á sua lida obstinada.

O verão acabou lentamente. A julgar pelo numero de encommendas, os creditos de André não diminuiam; apenas concluido um dos seus quadros, era logo vendido. O seu *Faust au sabbat* tornou-se propriedade de um capitalista mysterioso, que o pagou muito caro e desejou conservar o anonymo.

Noutro tempo, aquella veia de bom exito teria enlevado Sauvain; agora era-lhe mais um motivo de ironia e de amargura. Pensava em Rosa perdida para elle, em Rosa talvez infiel, em Rosa que o esquecia, pois nem sequer lhe escrevêra, e repetia a si mesmo: «De que me serve isto?»

Comtudo, a abastança substituira a pobreza; nada impedia André de trocar o seu escuro cubiculo da rua dos Martyres por um *atelier* mais commodo e decente; todavia não o quiz deixar. Invisiveis cadeias o ligavam ali. Alugára os dois quartos, habitados anteriormente pela sua Rosa e pelo pae. Podia acaso afastar-se d'aquella janella, onde ella lhe apparecêra na flor da sua radiante belleza? Podia afastar-se d'aquelle jardim, onde ella fizera a primeira confissão do seu amor?... d'aquelle banco, onde lhe decorreram horas tão venturosas? ..

Ficou, e continuou a torturar a alma na saudade, como torturava o corpo na fadiga.

(*Continua.*)

thero de Veiga, Arnaut Teixeira de Vasconcellos, padre Avelino, de Podentes, e padre Gaitto, de Taboa.

* * *

No logar d'Avô, concelho de Oliveira do Hospital, tambem o bem conhecido conspirador João Menezes Parreira, co-proprietario da *garage* da Avenida Navarro, colligado com seu irmão dr. Pedro Parreira e outros conspiradores, conseguiram fazer o levantamento do povo que, depois de varios desmandos e violencias, perseguiu o sr. tenente d'infantaria 23, Luiz José da Motta que estava de licença em Oliveirinha. O sr. Motta vindo por montes e vales apresentou-se n'esta cidade onde informou devidamente o sr. governador civil.

O nosso amigo sr. dr J. A. Tavares da Silva, administrador d'aquelle concelho, estava em Coimbra quando rebentaram os tumultos, mas partiu immediatamente para ali.

Para Avô partiram duas forças d'infantaria n.º 23: uma pelo Carregal do Sal, commandada pelo sr. alferes Eurico Brites; outra por Arganil, commandada pelo sr. tenente Santos.

* * *

Entre as estações de Soure e Pombal, assim como proximo de Oliveira do Bairro, foram cortados alguns postes telegraphicos e levantados alguns *rails* do caminho de ferro.

Estas avarias foram emmediatamente remediados.

Dr. Teixeira de Carvalho

Por noticias recebidas de Lisboa, sabemos que continua melhorando o nosso illustre correligionario, sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, o que muito estimamos.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte ..... 82$000

Manuel Nazareth, 500; Gonçalo Nazareth, 2$000; Antonio Antunes dos Santos, 500; Gonçalo Antunes da Cruz, 500; Manuel Joaquim Nazareth, 1$000; Francisco Maria da Fonseca, 1$000; Pedro Ferreira Dias Bandeira, 1$000; Cesar Cabral, 500; J. Vieira da Silva Lima, 1$500; M. Simões, 300; João Machado, 500; Manuel Antonio de Carvalho, 1$000; Alberto de Serpa Cruz, 2$000; José da Costa Braga, 2$000; Augusto Lopes da Costa Pereira 2$500; José Henriques Pedro, 1$500; coronel Chagas, 4$000; major Bandeira 2$500; tenente Castro e Almeida, 1$000; capitão Guerra, 1$000; capitão Leiria, 1$500; tenente Motta, 1$000; tenente Mendes Junior, 1$000; capitão Zamith, 1$200; alferes Lemos, 1$000; capitão Esquivel David, 1$100; tenente Reis, 1$000; alferes Albuquerque, 1$000; major Ferreira, 1$500; capitão Moraes, 500; tenente Ferreira 500; alferes Bacellar, 1$000; alferes Silva, 1$000; capitão Saude, 1$000; tenente Piedade, 1$000; aspirante Ferreira, 800; tenente Loureiro, 1$000; alferes Mascarenhas 1$000; capellão Figueiredo, 1$000; major Barreiros, 1$500; capitão Ponte e Sousa, 500; tenente Agostinho Pereira, 500; tenente-medico Armando Macedo, 1$000; tenente Napoles, 1$000; tenente Azevedo, 1$000; aspirante Germano, 800; alferes Casimiro, 1$000; tenente Martins 1$000; tenente Baptista, 1$000; tenente-medico Flaminio, 1$000; alferes Brites, 500; aspirante Tudella, 800.

Somma — 140$400

Transcripções

Alguns jornaes de Lisboa e da provincia teem-nos honrado, ultimamente, com varias transcripções do nosso jornal.

Muito agradecidos nos confessamos pela gentileza.

Correios e telegraphos

Isaac Pereira Lobo e D. Laura Augusta da Cunha Alegria, respectivamente, encarregado e ajudante da estação telegrapho-postal de Penella, foram transferidos para Povoa do Varzim, sendo collocada naquella localidade, como encarregada da estação, D. Maria de Nazareth da Silva Baptista.

CARNET

Esteve nesta cidade o nosso presadissimo e illustre correligionario, sr. dr. J. A. Tavares da Silva, administrador do concelho de Oliveira do Hospital.

— Regressou de Luso a familia do sr. D. Jayme Planas.

— Passou hontem o anniversario do sr. capitão João de Brito Pimento d'Almeida a quem apresentamos as nossas felicitações.

—Encontra-se n'esta cidade, onde veio acompanhar seu filho Adelino o sr. Manuel José Rodrigues, estimavel escrivão notoria em Torres Novas.

—Partiram hoje para as Caldas da Rainha, os regulares D. Virginia Julia dr Castilho d'Albuquerque e D. Julia de Castilho d'Albuquerque.

—Regresou da Figueira da Foz com sua ex.ma familia o nosso prezado correligionario, sr. Augusto da Costa Mastins.

—Devem partir hoje para Lisbôa, os snr. Alfredo Nunes, Armando Neves, Carlos Tito, Jacintho Tito e esposa e Saul Gomes.

AVISO

Manuel Braz Simões, actualmente residente em Lisboa, na rua dos Fanqueiros, n.º 195, pede às pessoas a quem deva qualquer quantia, para lhe enviarem as suas contas.

Bodo aos pobres

Afim de solemnisar o primeiro anniversario da implantação da Republica, os *Grandes Armazens do Chiado* offerecem, na sua succursal desta cidade, de que é gerente o sr. Joaquim Sal Junior, um jantar a 100 pobres.

Tão sympathica resolução merece os mais rasgados applausos.

Esmolas

Para commemorar o dia 5 de outubro, a Commissão Parochial Administrativa de Santo Antonio dos Olivaes, offerece um bodo a 50 pobres, constando de ½ kilo d'arroz, ½ kilo de bacalhau, 1 pão de kilo e 100 réis.

Contribuições

Todas as petições respeitantes aos recursos extraordinarios interpostos para a direcção geral das contribuições e impostos devem ser entregues aos secretarios das finanças do concelho por onde tiver sido lançado a collecta que motivar o recurso, ficando estes funccionarios obrigados a passar à parte interessada o competente recibo com a data em que foram apresentados.

Da mutilação dos accordãos do conselho da direcção geral cabe recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

VIDA PARTIDARIA

Devem reunir, hoje, pelas 8 horas da noite, no *Centro José Falcão*, sob a presidencia do sr. dr. Eduardo Vieira, as commissões politicas desta cidade.

O exercicio do culto

Por circular do ministerio da justiça, foi recommendada ás auctoridades o restabelecimento da normalidade nas funcções religiosas, assim com o estimulo e persuação na formação de associações cultuaes, podendo as irmandades existentes ter as attribuições d'aquelles corpos frabiqueiros.

Historia da Arte

Com este titulo, recebemos um opusculo de que é auctor o academico Luiz G. Teixeira Neves que, aproveitando o estudo especial que, no anno lectivo findo, fez no lyceu desta cidade, nos diz as caracteristicas do estylo romanico e da arte gothica, ao mesmo tempo que nos descreve alguns dos melhores monumentos nacionaes, que visitou com o seu curso.

Agradecemos a gentileza da offerta ao intelligente academico.

ANNUNCIOS

Hospitaes da Universidade de Coimbra

Na secretaria d'estes hospitaes recebem-se requerimentos até ao dia 15 do proximo mez de Outubro para o provimento do logar de cosinheiro do hospital do Collegio das Artes, com o vencimento de 500 reis diarios, comida e habitação facultativa no edificio.

Os pretendentes devem saber ler e escrever provar o seu bom comportamento moral e civil, e dar referencias da sua aptidão.

Administração dos Hospitaes da Universidade de Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O Administrador,

Philomeno da Camara

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhoras novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

TELEPHONE, 293

Venda de propriedade

Na freguezia e logar de S. Martinho do Bispo, vende-se uma propriedade, composta de casa de habitação, terras de cultura, vinha e pequena matta. Magnificos ares, localisação excellente, desfrutando-se da casa um panorama vasto e lindissimo.

Para informação dirigir-se a Manuel José Carvalho, morador na Quinta do Bispo, Escola Nacional de Agricultura.

Escola Central de Ensino Livre

Praça do Commercio n.º 27 — Coimbra

CURSOS MIXTOS

Em 26 annos apenas teve no 1.º grau — um reprovado, e no 2.º — 11.

Distinctos e premiados, 145; em 21 annos, simplesmente approvados, 477.

Total, 622 approvações.

Ninguem se atreve a contestar tal numero.

EXPLICAÇÕES

Professores:

Padre Liz Teixeira, antigo professor de lastimidade.

João Viera Pires, natural do Funchal e quartanista de direito, inglês.

José Maria Cardoso, do 2.º anno de mathematica, todo o curso de sciencias.

João Francisco dos Santos, escripturação commercio e caligraphica.

Cursos de portugueês, todo pratico, abre aos domingos, para os senhores empregados no commercio.

Acceitam-se 4 alumnos internos.

Responsavel,

Julio Cesar Augusto

PENSIONATO ACADEMICO

SITUADO NO APRASIVEL, SAUDAVEL E HYGIENICO BAIRRO

DO

PENEDO DA SAUDADE

O melhor da cidade de COIMBRA, num edificio com muito ar e muita luz, a 5 minutos do Liceu e do Collegio de S. Pedro, o mais antigo e acreditado Collegio que recebe

ALUMNOS EXTERNOS

Direcção e administração a cargo de

JOSÉ D'ALBUQUERQUE

OFFICIAL DO EXERCITO

TRATAMENTO EM FAMILIA

Condições de admissão — Não ter mais de 18 annos. — Ser saudavel e não soffrer de molestia alguma. — Pagar no acto da matricula a verba d'alojamento e todos os mezes até ao dia 3 a da alimentação.

Apresentar para seu uso, os seguintes artigos: Cama de ferro, de 1,m70 × 0,m75, com enxergão e colchão de palha de milho, travesseiro e almofada.

Lavatorio completo. — Mesa de cabeceira, com bacia de cama esmaltada.

Mesa de 0,m85 × 0,45 com gaveta e chave, uma cadeira, um candieiro de petroleo com bocal de 8', um tinteiro, um cabide, uma estante de parede com duas prateleiras de 0,m × 65, uma garrafa de barro para agua e um copo de vidro.

Um cobertor d'algodão, dois de lã, seis lençoes, quatro fronhas para travesseiro, quatro para almofada, dois lençoes de banho, seis toalhas de rosto, seis toalhas para pés, duas colchas, oito guardanapos, uma sacca para roupa e um par de calçado de trazer por casa.

Escovas para fato, cabello e dentes, um copo esmaltado, dois pentes sendo um de alizar outro fino, uma thesoura d'unhas, uma argola para guardanapo. Todos estes artigos devem ser marcados com as iniciaes do pensionista e numero de matricula no pensionato.

Alimentação 13$500 réis mensaes — *Almoço* — Sopa e um prato ou dois pratos, chá e torradas. — *Lunch* — Pão com fructa ou com queijo ou com doce. — *Jantar* — Sopa, dois pratos, vinho e sobremeza. — Doce às quintas e domingos. — *Ceia.* — Chá e torradas.

Alojamento — Em magnificos quartos, todos com grandes janellas. — Dois ou trez pensionistas em cada quarto, conforme a sua capacidade e tamanho — *Preço do alojamento*, 25$000 *réis.*

Esta importancia é só restituida por falta de cumprimento d'esta proposta.

Estudo — E' vigiado durante a sua duração.

O pensionista possue dois explicadores com longa pratica

MARIO GOMES DA SILVA, official do exercito

e GUILHERME D'ALBUQUERQUE

Preços modicos convencionaes

Banhos de asperção e immersão — Dias de feriado — Passeio, visitas e excursão educativa

OBSERVAÇÕES

1.ª Não é permittida a saida do pensionista sósinho, a não ser para as aulas, salvo com previa auctorisação das familias. — 2.ª O pensionato possue um magnifico jardim para recreio dos alumnos. — 3.ª Quando o tempo o permitta, haverá passeio em seguida ao jantar, sendo os pensionistas devidamente acompanhados, e tendo nessa occasião logar varios jogos educativos. — 4.ª O pensionato informará mensalmente a familia da conducta do pensionista. — 5.ª O pensionato será indemnisado de quaesquer prejuizo feito intencionalmente ou por descuido dos pensionistas. O director não responde pelo extravio de objectos que não tenham sido confiados à sua guarda, o que muito recommenda. — 6.ª Os pensionistas que completarem 18 annos no pensionato, e que queiram continuar no mesmo, podem fazel-o, se o seu comportamento anterior a isso se não oppozér. — 7.ª O pensionista expulso pelo mau comportamento, não tem direito a indemnisação alguma das verbas de alojamento e alimentação já pagas. N'este caso a familia é sempre avisada e informada do que originou tal deliberação, que se torna effectiva no acto da familia se apresentar a receber o pensionista. — 8.ª O pensionato fornece livros, papel, lapis, canetas, etc., pelo preço do mercado, quando o não possa fazer mais barato, pois não é intuito seu negociar com os pensionistas. — 9.ª Alimentação especial e tratamento por doenças são pagas à parte. — 10.ª O pensionista encarrega-se da lavagem e tratamento da roupa dos pensionistas por 1$000 ou 1$500 réis mensaes, conforme a roupa de gomma que usar. — 11.ª Na verba de alimentação está incluida a luz e banho. — 12.ª O pensionato encarrega-se, gratuitamente, da matricula dos seus pensionistas uma vez que lhe seja enviada a verba d'alojamento e a importancia da matricula. — 13.ª O pensionato não fecha nas ferias.

Recebem-se desde já propostas, dirigil-as a

JOSÉ D'ALBUQUERQUE

Calçada de Santa Isabel — SANTA CLARA

COIMBRA

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, Dr. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

SOCIAES

DR. MANUEL D'ARRIAGA

HARMONIAS

A' VENDA NA LIVRARIA EDITORA DE F. FRANÇA AMADO — COIMBRA

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o clássifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effecuta seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

II Anno — COIMBRA, 9 de Outubro de 1911 — N.º 117

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimen

POVO, DEFENDE-TE!

Quem ataca a Republica é teu inimigo!
Quem conspira contra a Patria é traidor!
Quem protege e defende traidores, é tão traidor como elles!
Povo, defende-te, acautela-te contra os maus republicanos que protegem conspiradores confessos e que pedem a sua liberdade!

NÃO HAJA ILLUSÕES

Quando todas as circunstancias nos pareciam indicar, que iamos finalmente entrar numa epocha de socego e de tranquilidade, surge repentinamente no norte um *complot* monarchico, d'esta vez com serios intentos de pôr em pratica o seu criminoso plano.

Falhou mais esta tentativa, promptamente suffocada pela patriotica energia do povo da liberal cidade do Porto, devendo d'ella ter ficado para os Governos, uma tremendissima lição, que, pela logica irrefutavel dos factos, lhe mostrará, que toda a benignidade é mal cabida, em crimes d'esta natureza.

O Governo pode confiar e confiará muito bem, no patriotismo do povo e toda a tentativa má immediatamente será suffocada, emquanto as generosidades de qualquer Governo não lançarem o desanimo e o indiferentismo na grande familia republicana: a estabilidade do novo regimen depende absolutamente da grande fé dos seus mais obscuros defensores, e emquanto essa fé fôr atiada pelo esforço dos Governantes, nenhum perigo de mais ameaçará a Republica.

Mas se o povo um dia é obrigado a convencer-se — que não deve ser mais papista de que o papa — ai da Republica, ai de todos nós.

Não se illuda o governo, não nos illudamos nós, republicanos, com as manifestações festivas, por toda a parte feitas á Republica, e aos seus homens mais em evidencia. Não haja illusões.

O paiz, sobretudo o norte, onde o elemento reaccionario mais impunemente campeia, não está na sua maioria republicanisado; e só por um principio bem clerical, beija a mão que não pode morder.

E' esta infelizmente a verdadeira situação, e d'ella tem um pouco de culpa todos aquelles que, deixando-se arrastar pela bondade das suas intenções, consentiram que se favorecessem as primeiras tentativas do *complot*.

O Governo precisa de usar neste momento, d'uma inergia tal, que não deixe mais vontade a esses traidores, para repetir a façanha.

O paiz, não pode de forma alguma continuar no estado de excitação e terrôr, em que, ha doze longos mezes, se debate; e para que nunca mais a tranquilidade publica seja sobresaltada, é necessario tomar urgentissimas medidas, tão sensatas quanto rigorosas.

Ninguem pode duvidar que o *complot* agora descoberto, estendia os seus tentaculos a todo o paiz, pretendendo talvez provocar o tão fallado levantamento geral, que, segundo elles, devia dar ensejo á pretendida incursão de Paiva Couceiro.

E' preciso pois toda a inergia e toda a vigilancia, *muito principalmente* no nosso districto, onde temos a certeza de que alguma coisa de grave se trama.

Nada de illusões, e castiguemos severamente todos aquelles que pretendam vender a autonomia da Patria.

1.º Anniversario da Republica

Commemoração em Coimbra

O dia cinco foi de alegria para todos aquelles que, amando verdadeiramente a Patria, muito amam tambem a Republica. Por isso, logo nas primeiras horas da madrugada, de differentes pontos da cidade, subiram ao ar numerosas girandolas de foguetes, sendo a dos republicanos de Santa-Clara a maior pois tinha 50 duzias de morteiros.

A banda de musica do regimento d'infantaria n.º 23, depois de ter tocado a Alvorada á porta do seu novo quartel, em Santanna, percorreu as ruas da cidade, tocando o Hymno Nacional, sendo acompanhada em todo o precurso por muito Povo, que saudava calorosamente a Republica e a Liberdade.

Mais tarde, tambem a Philarmonica Republicana Democratica percorreu as principaes arterias da cidade, repetindo-se por parte do Povo, as mesmas manifestações de regosijo.

Algumas casas particulares e todos os edificios publicos estavam ornamentados com bandeiras, festões, gambiarras, disticos e figuras allegoricas, sobresaindo entre todos, o edificio do Theatro Avenida, as residencias do sr. Antonio Fernandes, filho, Drogaria Figueiredo e a casa do sr. Diniz de Carvalho.

Tambem estavam muito bem ornamentadas as casas dos srs. Eloy, João Chrysosthomo, Antonio Neves da Costa (Viuva), José Francisco (Viuva), Augusto da Fonseca, Tabacaria Graça, Francisco Maria da Fonseca e Manuel Nazareth em Santa-Clara.

O Batalhão de Voluntarios

Eram 10 horas da manhã, em frente do quartel de Santanna, era enorme a quantidade de povo que esperava a saida do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra que devia prestar no Largo da Feira o juramento de bandeira.

O batalhão saindo do quartel sob o commando do sr. alferes Augusto Casimiro foi formar no mencionado Largo onde o sr. general commandante da 5.ª Divisão do Exercito, Diogo Pereira de Sampaio, lhe passou revista.

Nesta occasião a banda regimental tocou uma marcha.

Depois, tendo formado em quadrado, o sr. commandante do batalhão nomeou o nosso correligionario Augusto da Silva Fonseca para porte-bandeira, nomeando ao mesmo tempo a devida escolta.

A bandeirá é de seda verde e vermelha, ricamente bordada n'um *atelier* de Lisboa.

Na parte superior, em fundo branco, tem os seguintes dizeres: — *Batalhão Nacional Republicano de Coimbra — Patria — Liberdade.*

Na parte inferior, tambem em fundo branco, tem a data — *5 de outubro de* 1911.

Na parte central, sobre a esphera armillar, vê-se o escudo das quinas, á direita, e as armas da cidade, á esquerda.

Por baixo da esphera, cruzam-se duas armas recortadas em seda.

A bandeira que é sem contestação um primoroso trabalho, foi mandada fazer por um grupo de gentis senhoras conimbricenses, que se cotisaram por eniciativa das ex.mas senhoras D. Maria Fernandes Villaça, D. Maria Villaça dos Santos e D. Maria da Encarnação Villaça.

A senhora D. Amelia Teixeira de Figueiredo, da Villa de Pereira; subscreveu com trinta mil reis.

Foi o nosso correligionario sr. Francisco Villaça da Fonseca que, em nome da commissão, fez entrega da bandeira, lendo a seguinte allocução.

Ex.mo Sr. Governador Civil

Encarregado por uma commissão de senhoras, eu tenho a honra de em seu nome, depôr nas mãos de V. Ex.ª, na qualidade de chefe supremo do Districto, esta bandeira pedindo-lhe que, por sua vez, a entregue ao Batalhão Republicano de Coimbra, a quem é offerecida.

Esta bandeira Ex.mo Sr., representa não só a devoção civica e altamente patriotica da commissão iniciadora, mas de todas as damas que para ella subscreveram, e tem ainda a alta significação moral de que a mulher portugueza emancipando-se de velhos preconceitos e do circulo apertado da reacção, num espirito moderno de Justiça e de Liberdade, sabe comprehender a fé, o enthusiasmo a santa abnegação dos que se sacrificam pela patria e pela republica, vindo trazer lhes neste emblema o seu estimulo, a sua admiração e o seu reconhecimento para que prosigam na grande obra de defeza da patria e das instituições vigentes.

5 d'Outubro! E' nesta data gloriosa, que hoje commemoramos cheios de esperança no futuro, que esta bandeira vae ter a sagração d'aquelles a quem servirá de guia para os conduzir á victoria, quando a patria ou a republica precisem do seu esforço e do seu sacrificio; e ainda como homenagem á memoria do martyres que deram a vida em holocausto á redempção da patria pela republica.

Ao depô-la nas mãos de V. Ex.ª só uma coisa peço em nome da commissão: Que esta bandeira seja para o Batalhão a quem é offerecida, o symbolo da patria e da republica, defendendo-a, até á morte, dos seus inimigos internos e externos.

Viva a patria!
Viva a republica!
Viva o Batalhão voluntario!

Depois os voluntarios estendendo a mão direita em direcção á bandeira, repetiram com voz firme a seguinte

Formula do juramento

que lhes foi dictada pelo commandante, Augusto Casimiro:

Juro pela minha honra, sobre a bandeira da Patria, defendê-la até ao ultimo transe, dar por ela, se fôr necessario, a minha vida, e, como cidadão, em todos os meus actos e com toda a fé, trabalhar pelo engrandecimento da Republica, para maior ventura da minha terra e gloria da humanidade.

Assim o juro.

O nosso sympathico e talentoso amigo, sr. Augusto Casimiro, pro-

nunciou então o seguinte discurso que foi muito applaudido:

Voluntarios:

Se espiritos livres a ostentação de força ofende e a vista de homens armados repugna fére como uma dolorosa afronta á vida, vós, embora armados, embora fórtes, não ofendeis ninguem.

O Batalhão de Coimbra é formado por homens que servem a Republica trabalhando — humildes, a quem se deve sacrificios que jámais nada pediram alem da alegria de a servir amando-a.

E, na serenidade daquelas consciencias resolutas, nada ha que não seja um penhor de paz, uma garantia de Liberdade.

Como os outros batalhões civis, pelo paiz fóra formou-se quando, no momento heroico das energias despotas. O Povo numa onda veio para a Republica, e glorioso da conquista, pediu armas, quiz aprender a manejalas para a saber defender...

Deu-se d'este modo um passo para a realisação da *nação armada*: — o paiz inteiro toda a Patria, pronta á primeira voz para num impeto irresistivel, correr ás fronteiras ameaçadas desafiar o perigo colher a morte ou as flôres rubras da victoria!...

Assim se formaram estes batalhões.

Foi quando, depois dum divorcio que durou séculos, a Patria e o Povo se encontram de novo num triumfal abraço, gritando victoria, — quando á luz duma radiante auróra Portugal despertou da ignominia dum sono que á tirania de suinos, e á acção envenenadora dos jesuitas cortára de pezadellos e afundára em lama.

. . . . . .

Cinco de Outubro de 1910, é uma grande data! Como ela só a que marca a vez primeira em que a Patria com a alma de Nun'Alvares e sob os olhos austéros do Infante de Sagres, — largou para o Mar tenebroso, a devassar os Mares e Descobrir Mundos.

Porque é preciso saber-se clamar-se bem alto! — Para alem de sua significação politica — 5 de Outubro tem uma significação mais alta e profunda!

Foi o momento em que, na consciencia exaltada das occasiões heroicas, o Povo encarou, frente a frente, a sua propria Alma!

Ella encarnou de novo no velho corpo giganteo e renascido!

Ao som dos tiros que diziam — Morte, mas Liberdade, — distendendo os membros formidaveis, a Patria ergueu-se ao alto, quebrou algêmas, e, em frente do Mar que a fizera grande, em frente do Mundo a quem dera mundos novos, — sentiu em si uma consciencia nova.

Nós fomos de novo os netos daquelles que tinham dominado os oceanos, cingindo a Terra, dominado o Mundo!..

No misterio das almas ezaltadas devendo-se a fisionomia da raça...

Na luz divina daquella alvorada redentora o nosso povo respirou; ancioso, a haustos profundos, e uma destemida esperança, uma inabalavel certeza cantou no seu coração.

E' preciso sabê-lo, é preciso clama-lo bem alto:

—A Patria portugueza quer continuar a interrompida epopeia!

Se mundos não ha para descobrir nem tenebrosos mares, — povo de cavadores e marinheiros, e da novo olhámos com temeridade o Futuro, esse infinito Mar!

Povo de poetas, grande quando o sentimento nos modelar gestos eternos renascemos agora para novas emprezas!...

Livres politicamente, livres por nossas mãos, queremos viver por nós, livres de toda a tutela, ricos dos thesouros de raça, partes pelas qualidades renascidas que se não perdeoam e é preciso utilisar!...

. . . . . .

A' vossa alma, aos vossos filhos, a todos quantos cruzarem comvosco no caminho, dizei-lhes bem alto:

Que novos dias são chegados, e que o immenso campo da terra portugueza, fecunda e boa, só espera a sementeira generosa que hade florir e doirar em maravilhosas colheitas de Liberdade e Beleza, para nossa ventura e para gloria do Mundo!...

O Cortejo Civico

Depois do meio-dia organisou-se no Largo da Feira o Cortejo Civico seguindo pelo Arco do Bispo percorrendo as ruas Sá de Miranda, Candido Reis, bairro Sousa Pinto, rua Alexandre Herculano, Praça da Republica, Avenida Sá da Bandeira, rua Olympio Nicolau, Praça 8 de Maio, ruas de Visconde da Luz e Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro, ruas Adelino Veiga, Paço do Conde, Padeiras, Antonio Augusto dos Santos (Almoxarife), Eduardo Coelho e Praça do Commercio onde dispersou.

Na rua de Almoxarife, depois do sr. Rodrigues da Silva ter fallado em nome do municipio, o sr. governador civil descerrou a lapide onde se via em lettras doiradas, o nome do saudoso operario coimbrão, Antonio Augusto dos Santos.

A' frente do Cortejo ia uma força de cavallaria sob o commando do sr. sargento Mendes. Seguiu-se depois o regimento d'infantaria n.º 23 com a sua banda, as Escolas Primarias, Associações de Classe dos Ceramistas, Gazomistas, Munipuladores de Pão, Barbeiros, Funileiros, Fabricantes de Calçado, Pintores de Construcção Civil, Gremio Operario, Escola Livre das Artes de Desenho, todas com as suas bandeiras, Gremios filiados no grande Oriente Lusitano Unido, auctoridades civis e militares, Camara Municipal, Centro Socialista José Fontana, Bombeiros Voluntarios com um carro allegorico e o Batalhão Nacional Republicano.

Durante todo o percurso subiram ao ar muitissimas girandolas de foguetes e morteiros.

Em frente á Manutenção Militar que estava vistosamente engalanadas, as praças ali em serviço, soltaram, á passagem do Cortejo, enthusiasticos vivas á Republica, á Patria e á Liberdade.

Algumas Associações de Classe notaram-se pela sua ausencia no Cortejo Civico. Ao que nos informam, quizeram ver nesta manifestação de patriotismo uma manifestação, essencialmente politica, e d'ahi o seu retrahimento que não se comprehende e não se justifica. Adiante...

Nos Grandes Armazens do Chiado

Como tinhamos noticiado, os proprietarios dos *Grandes Armazens do Chiado* quizeram solemnisar o dia 5 de Outubro, offerecendo na sede da sua succursal nesta cidade, um bôdo aos pobres.

De facto, foram contemplados com um esplendido jantar 200 indigentes.

O *menú* constava de sopa de macarrão, bacalhau guisado com batatas, carne assada, fructas e vinho.

Os pobresinhos foram servidos pelas empregadas dos Armazens.

Durante o bôdo assistiram o sr. governador civil, commandante da Divisão, commandante d'infantaria n.º 23, commissario de policia e administrador do concelho e representantes da imprensa, tocou o excellente quartetto do *Theatro Avenida*.

Por fim, o nosso correligionario, sr. Joaquim Sal Junior, gerente dos Armazens, distribuiu a cada um dos pobres 50 réis.

A marche-aux-flambeaux

A' 7 ½ horas da noite organisou-se no Largo da Feira por iniciativa da sociedade «Coimbra-Recreativa» uma luzida *marche-aux-flaub au*, acompanhado pela Philarmonica Republicana Democratica, Banda d'infantaria n.º 23 e um contigente de praças d'este regimento sob o commando do 1.º sargento Maximo.

Percorreu as mesmas ruas que o Cortejo e dissolveram-se na Avenida Navarro que estava artisticamente illuminada á moda do Minho, com 4:000 luzes, illuminação de que fora encarregado o bemquista industrial, sr. João Serio Veiga.

Nas principaes ruas do bairro baixo, quasi todas as casas particulares ostentavam lindas illuminações.

Para as bandas da Arregaça, via-se desenhado a ballões brancos, um navio com a sua ancora, que era d'um effeito maravilhoso.

Nas casas que estão desseminadas pelas collinas comprehendidas entre o rio e o Penedo da Saudade, devisavam-se muitos ballões vezianos cujo conjuncto dava um effeito surprehendente.

A's 9 horas da noite, queimou-se no areal do rio um vistoso fogo de artificio confeccionado pelos pyrotechnicos srs. Annibal Rodrigues da Silva e Berardo.

Tambem os nossos correligionarios da Cruz de Morouços, por iniciativa dos cidadãos Joaquim Gayo, Joaquim e Manuel Vasco, com a popular musica das tres figuras, viram de abalada até á cidade, percorrendo as ruas num enthusiasmo indiscriptivel e assim passou entre festas e manifestações de regosijo o primeiro aniversario da Republica.

A Commissão encarregada de classificar as melhores ornamentações, resolveu entregar o 1.º premio á Empreza do Theatro Avenida e o segundo á Manutenção Militar.

Grupo Parlamentar Republicano Democratico

Na proxima segunda-feira, em local que virá opportunamente annunciado, realisar-se-ha um comicio de propaganda do Grupo parlamentar que, a dentro da Assembleia Nacional Constituinte, monteve integros os principios do antigo partido republicano.

Deve o povo Coimbrão que, acima de vaidades e ambições mal cabidas, faz sempre os principios esas ideias, ocorrer aquelle comicio, animado d'um espirito de justiça para defender com enthusiasmo os ssus legitimos direitos e cimentar em bases solidas a sua soberania, evitando para a Republica que é o penhor da sua independencia moral, economica e politica, as contrariedades de toda a ordem que resulta já da mesquinha e estupida politica de attracção.

A conspiração

Na quinta-feira, pouco depois de se ter organisado o Cortejo Civico, o sr. governador civil recebia um telegramma official communicando-lhe que a força commandada por Paiva Couceiro tinham entrado a fronteira.

Ao mesmo tempo, o sr. general da Divisão recebia um outro telegramma do ministerio da guerra, ordenando a partida do regimento d'infantaria n.º 24 para o norte.

Na quinta-feira á noite e na sexta-feira circulavam os mais desencontrados boatos que, felizmente, não se confirmam.

Na sexta-feira passou em comboio especial para o norte, uma força de 210 praças da armada commandada pelo nosso conterraneo sr. José de Meyrelles Garrido, segundo-tenente da marinha.

O povo d'esta cidade que accorreu á gare, acompanhando o batalhão Nacional Republicano, fez aos briosos marinheiros uma grandiosa manifestação de sympathia.

A Philarmonica Republicana Democratica tocou a *Portugueza* e a *Maria da Fonte*.

No mesmo comboio, seguiu o nosso presadissimo collega de *A Capital*, sr. Hermano Neves, que foi muito comprimentado.

* * *

No comboio da Figueira da Foz que chega a Coimbra á meia-hora da tarde, vieram presos como conspiradores o padre de Buarcos, Joaquim Fonseca, natural d'esta cidade, e José Ramalho Nunes, empregado na alfandega.

Na Praça 8 de Maio juntaram-se muitos populares que justamente indignados pretenderam aggredil-os. A policia só com muita difficuldade conseguiu protege-los.

A manifestação de hostilidade repetiu-se em frente da esquadra, onde os dois conspiradores ficaram presos.

* * *

Foi posto em liberdade o sr. Anthero da Veiga que, como noticiamos, fôra preso no *Hotel Bragança*.

Republicanos illustres

Estiveram hontem n'esta cidade e foram muito cumprimentados pelos seus amigos pessoaes e politicos, os illustres democratas drs. Alfredo Magalhães e Ramada Curto.

Suas ex.as seguiram no comboio para o norte.

---

26 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

XVII

Porém, quando veiu o outomno, quando as arvores, que vira frondosas e virentes, amarellecera-m e deixaram cair as folhas... então abandonou-o a coragem; á sua ficticia actividade seguiu-se uma indolencia invencivel; como o trabalho o não matára, amaldiçoou o trabalho e aborreceu-o; pallido, enervado, emagrecido, com os olhos brilhantes de fabre, sem forças, nem energia, passou os seus dias, inuteis, ruminando a propria dor.

Como as folhas caiam das arvores, uma a uma, assim se desprendiam as sua chimeras. Crenças de gloria e crenças de amor... todas iam pelo mesmo caminho. Da sua mocidade florescente, restava apenas o esqueleto.

Era a estação scismadora, em que a terra e o sol confundem n'um beijo os seus ultimos adeuses, em que o céu se vela n'um crepe côr de opala, bruma transparente, que o vôo das andorinhas rasga ao partirem. Era a estação temerosa, em que o enfermo melancolico presente o seu proximo fim, e busca um seio amigo, onde reclinar a fronte.

E André, presentindo tambem o inverno para a sua alma, buscava ao redor de si um conforto, uma dedicação, uma sympathia... Mas .. debalde: nada encontrava... nem um ente, a quem amar! No seu passado, no presente ou no futuro, nenhuma ligação, nenhuma alegria, nenhuma esperança! Em tudo o deserto, em tudo o vacuo, em tudo o desalento!...

Então, prostrado de corpo e desfallecido de espirito, com o peito entumecido de lagrimas, exhalou instinctivamente o queixume habitual de creança em afflicção. Bem como a perola, lançada nas ondas, volta á superficie, assim uma palavra de ha muito esquecida, subindo do fundo da sua fraqueza, do abismo do seu isolamento, lhe vibrou nos labios; «Minha mãe!»

Oh, maternidade! affeição purissima e inexcedivel, consolação sobre-humana, unico amor desinteressado, unico apoio... que resiste quando todos os outros se nos despedaçaram nas mãos, e ainda quando os mais indeleveis sentimentos se esvairam em fumo! Maternidade! santa incarnação do sacrificio! O homem só te aprecia quando te perde!

Oh! se sua mãe vivesse!... Como iria refugiar-se no seu seio! Como ella teria derramado n'aquelle coração o balsamo da sua ternura! Como o embalaria com aquelles mysteriosos accentos, que as mães tiram do vocabulario dos anjos!...

Ai d'elle! sua mãe era morta!

A'quella recordação pura, tanto tempo abandonada por amor de uma ingrata, André córou de remorsos.

Lembrou-se do tempo, em que o seu maximo desejo fôra cobrir com uma campa as cinzas da viuva, e o seu mais acariciado projecto restaurar as ruinas da casinha onde vivêra com ella.

O oiro necessario possuia-o agora

Que significava, pois, o ficar ali covardemente suspirando? A morta esperava,

—Coragem! exclamou André. A caminho!...

E, n'uma linda manhã de setembro, partiu com a mala aos hombros, levando sob a blusa de linho os seus modestos haveres, e sentindo amarga satisfação em pensar que ia morrer no tugurio em que nascêra. Para cumprir escrupulosamente o seu voto, emprehendeu a viagem a pé, como no tempo em que era tão alegre, quanto pobre. N'esse tempo, sua mãe não tinha rival no coração do pintor; a sua imagem adorada sorria-lhe de entre as arvores do caminho. Agora não acontecia o mesmo: a seu pezar, uma outra imagem substituia a primeira. Queria chorar pela santa guarda da sua infancia, e chorava pela fada da sua juventude, Rosa! Debalde concentrava o pensamento no termo da sua peregrinação; a cada passo voltava insensivelmente a cabeça para tras. Em vão evocava o semblante frio e mancilento da morta; a memoria só lhe reproduzia um rosto animado, com olhos negros e cabellos louros...

Assim caminhou André por muitos dias, descansando nas estalagens dos almocreves, bebendo na palma da mão, dormindo no meio dos campos matrizados de amarello e purpura.

D'esses esplendores do outomno, nada notou... elle, o artista, o enthusiasta! Nada o commoveu; nem o horisonte, nem a verdura, nem os effeitos da luz, nem a poesia campestre que a terra emanava por todos os seus poros, no intervallo abençoado, que vae da ceifa á vindima. Sómente, quando, por acaso descobria dois namorados, occultos entre as hervas, uma dor atroz lhe apertava a garganta, e fugia blasfemando.

Emfim, uma tarde, á hora do crepusculo, André atravessou a ultima aldeia, que o separava de sua casa: os camponezes sentados á soleira das suas portas, as velhas fiando na roca, as creanças semi-nuas, as frescas mocetonas de riso sonoro, acompanharam-no com olhar curioso, perguntando a si mesmos para onde se dirigira aquelle forasteiro tão pallido e com os pés embranquecidos da poeira.

Uma hora depois, André avistava o seu casebre.

(*Continua.*)

OS SENHORES DE ALMENDO

Hyppolito Raposo.

Anselmo ergueu a cabeça, contrariado pela confusão da gritaria que se aproxima do páteo dos Viscondes, já o piano se calou, no ar luminoso esvaiu-se a última nota e apagou-se a luz purissima do San-Graal.

Em frente da casa vai uma algazarra desesperadora, muito leve e pálida, Eugenia tem avançado para a varanda, olhando a seus pés numa súplica alegre, centenas de braços erguidos.

Havia muito que não vira o *Maio* — depois da saida para o colegio quasi esquecera aquela usança da sua terra, todos os anos renovada e cada vez menos compreensivel a toda a gente.

O delirio continuava, já a Mariana, velha creada dos Viscondes subia á sala a consultar a menina — que era melhor deitar as castanhas, sempre fôra o costume da casa...

Eugenia concordou, que fizesse ela; a mamã, se estivesse, daria tambem ordem, que sim.

Quando uma chuva de castanhas sêccas caiu sôbre a multidão, foi uma alegria ruidosa, aclamando confusamente Eugenia, Mariana e os Viscondes que então vinham a entrar do passeio.

De ali a instantes, a rua e todo o largo ficavam silenciosos; apenas no lusco-fusco da tarde, o violino de Anselmo espalhava brandamente liquidas caricias que penetravam na sala de jantar, já illuminada e fumegante.

* * *

Num domingo de julho, antes da missa do dia, tocaram ao senhor-fôra, ia pela terra um alvoroço de incerteza dolorosa, choravam mulheres sobre a chita dos aventaes, todo o povo andava triste, um milagre era a ultima esperança para a vida da senhora Viscondessa.

Tinha chegado outro medico, a menina deitara-se-lhe de joelhos, toda desgrenhada, que salvasse a mamã, que a salvasse — estes lances contavam-nos vozes chorosas pelas esquinas aonde se calaram respeitosamente os rumores domingueiros.

— O que a gente é neste mundo!

— Ai! se morre aquella santa!

— Que ha-de ser da pobreza?

— Gente assim, nunca havia de morrer...

— Nem rei nem papa á morte escapa...

A senhora viscondessa passara bem o inverno, andava agora preparando tudo para irem a banhos, a espairecer uma longa temporada na Figueira, apenas agosto entrasse.

Naquela noite, subitamente sentira-se mal, uma aflição revolsiva, dores no peito, crise agudissima que a cobriu de suores, deixando-a sem fala numa prostração invencivel.

Deram contas as mulheres que ao subirem das lampadas para a torre, as corujas não se cansaram de piar, em negros vôos pela visinhança...

Os médicos sairam tristes para uma sala ao lado, conversando em voz baixa, veiu em pompa o Viático a fortelece-la para a morte, pessoas experientes notaram na senhora algum alivio, mas quando parecia ir melhorando, desprendeu-se lhe a alma para o outro mundo e dobravam a finados.

No morno entardecer daquele dia as campainhas das irmanandades corriam-se nas ruas tristemente, annunciar-lhe o enterro.

O Visconde ficou repassado, começou a envelhecer, a envelhecer, recolhido sempre no quarto que mandou forrar de cobertores na ilusão de um frio constante.

Eugenia, ás vezes, nas voltas da casa, assomava á varanda alta, muito branca e mais delgada no seu vestido de luto.

Para respeitar a dôr dos que viviam naquelas paredes entre sombras silenciosas, Anselmo trocara a musica por passeios largos no campo, todas as tardes.

Do primo Chico, vinha regularmente um creado aos sábados a saber das melhoras, de quando em quando aparecia ele no seu cavalo baio, mas o companheiro assiduo e pontual como o sol, era o padre Jacinto, um homem risonho, já russo que costumava dizer as missas de obrigação na capela do solar de Almendo.

Residia na Quinta do Marzelo onde o pae do Visconde, o Visconde velho, lhe constituira o património da ordenação, e lá vivia fartamente vendo crescer as searas e prosperar os rebanhos nas ervagens ilimitadas da serra.

O Visconde estimava-o como irmão, a quinta que o pae lhe dera afirmavam pessôas do logar que fôra um dever de consciencia ..

Custeara-lhe largamente o curso, dera o banquete da missa-nova, tendo resolvido logo que elle fosse padre para evitar que um ramo bastardo da sua Casa se perdesse entre o povo, a nutrir-se dos barranhões.

A virtude exemplar de padre Jacinto emquanto novo, deixou morrer o Fidalgo tranquilamente, recomendando-o ao filho, para que lhe fizesse bem, como a pessoa do seu sangue.

No Marzelo tinha ele boa aposentadoria — uma casa rural com capela, sólida varanda de pedra para o sul, ao nivel do balcão, deante da qual, logo no inverno, as amendoeiras floriam gloriosamente e onde o padre traduzia as *Geórgicas*, com os pés ao sol, no mesmo exemplar rotdo em que um frade egresso lhe ensinara severamente o latim.

Anselmo ia visitando o Visconde com mil cautelas, dando-lhe conselhos numa voz firme, para o impressionar — que saisse do quarto fazia-lhe mal aquela atmosphera, o que elle precisava era ar livre, espairecer... mas elle respondia invariavelmente: cá me intendo, cá me intendo .. — e cerrava-se na sua teimosia, embrulhando mais os pés.

Eugenia vinha-lhe ao encontro no corredor, perguntava-lhe a chorar como o tinha encontrado:

— Na mesma. Muito fraco. Se teima em não se alimentar, estamos mal. Precisava sair dali para desanuviar, é aquela ideia fixa ..

Sabe o que elle me diz, todos os dias, apenas lhe entro no quarto?

— Tenha paciencia, não deixe de vir! Elle, coitado.. Venha sempre, venha! — pedia Eugenia já a chorar.

— Nem outro é o meu dever, minha senhora. Ora essa! — tornou-lhe Anselmo com simplicidade.

O Visconde continuava a recebe-lo secamente nunca cumpria as recomendações que elle por dever lhe ia fazendo, nem havia meio de aceitar a consulta de outro médico mais velho, o doutor Alves Lima, por exemplo.

Em fins de setembro, sentindo-se um pouco animado, pediu ao padre que viesse com demora, precisavam muito de falar sós, juntava com a pequena e tinha tempo de ir á noite, pela fresca.

Padre Jacinto escutou-lhe mais umo vez uma erudita exposição heraldica, nobreza de familias e o orgulho de casta, recebeu um encargo que lhe pareceu irrecusavel, prometendo ali, pela pureza do sangue dos Sequeiras (que tambem era o seu, embora inquinado do plebeismo materno) que Eugenia não saberio nada e saiu com o seu guarda-pó.

(Continua).

Theatro Avenida

Inaugurou-se na sexta-feira, com um espectaculo organisado a capricho, as sessões cinematographicas d'esta epocha no Theatro Avenida, onde se fez tambem a estreia da rainha do *couplet* — Bella-Mora.

Este anno o quintetto será dirigido pelo apreciado mestre Cezar Magliani.

Consta-nos que a Empreza tenciona trazer durante a epocha as melhores companhias de Lisboa e Porto que representarão as peças mais apreciadas do seu *r. portorio.*

No escriptorio do Theatro, pagam-se assignaturas para toda a epocha, por meio de bilhetes permanentes, nas condições seguintes: a empreza garante 30 espectaculos, com as diversas companhias que venham a Coimbra, durante a epocha que terminará em 30 de junho de 1912, e no caso de não completar aquelle numero indemnisará os assignantes dos espectaculos que faltarem fazendo-se a elles o preço na proporção do custo da sua assignatura.

O preço das assignaturas annuaes são os seguintes: camarotes de frente, 90$000 reis; camarotes de lado e frizas, 70$000 reis; fauteuils d'orchestra 25$000 reis; fauteuils, 21$000 reis; cadeiras, 15$000 reis.

Excepções injustificadas

Se não estamos em erro, a lei continua sendo egual para todos; a politica de attração, por maiores que sejam os seus desejos, ainda não conseguiu subverter este principio expresso na Constituição da Republica.

Todavia, o sr. commissario de policia entende que o pode pôr de parte quando lhe der na sua policial *garra.*

O dr. Mario d'Aguiar preso como conspirador juntamente com dois companheiros em Luso, só chegou a Coimbra no dia da prisão á noite, quando os seus camaradas experimentavam já as doçuras dos ferros da Republica ha mais de 12 horas.

Porque não veio o dr. Aguiar juntamente com os outros e se lhe concedeu a regalia de ficar no Luso o resto do dia?

Conspiram menos ou o sr. José Cid ordenou que assim se fizesse?

Egualmente se não comprehende que estando a Penitenciaria destinada a receber os presos conspiradores, o sr. Adolpho Guimarães d'ali tenha saido para o commissariado.

Todas as excepções na applicação da lei repugnam, mas estas muito mais ainda, dada a natureza do crime.

ANNUNCIOS

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

Penhores

Largo de S. João n. 6

Previnem-se os mutuarios d'esta casa, que no proximo mez de novembro se fará leilão de todos os pinhores em atrazo de juros mais de tres mezes.

João Augusto S. Favas.

Escola Nacional de Agricultura

Faz-se publico por ordem superior que neste anno transitoriamente, se permitte a matricula nesta Escola até aos 18 annos, e que o praso para a recepção dos requerimentos para a matricula foi prorogado até 10 do corrente.

Escola Nacional de Agricultura, 4 de Outubro de 1911.

Pelo Director,

João Filippe.

PENSIONATO ACADEMICO

SITUADO NO APRASIVEL, SAUDAVEL E HYGIENICO BAIRRO

DO

PENEDO DA SAUDADE

O melhor da cidade de COIMBRA, num edificio com muito ar e muita luz, a 5 minutos do Liceu e do Collegio de S. Pedro, o mais antigo e acreditado Collegio que recebe

ALUMNOS EXTERNOS

Direcção e administração a cargo de

JOSÉ D'ALBUQUERQUE

OFFICIAL DO EXERCITO

TRATAMENTO EM FAMILIA

Condições de admissão — Não ter mais de 18 annos. — Ser saudavel e não soffrer de molestia alguma. — Pagar no acto da matricula a verba d'alojamento e todos os mezes até ao dia 3 a da alimentação.

Apresentar para seu uso, os seguintes artigos: Cama de ferro, de 1,m70×0,m75, com enxergão e colchão de palha de milho, travesseiro e almofada.

Lavatorio completo. — Mesa de cabeceira, com bacia de cama esmaltada.

Mesa de 0,m85×0,45 com gaveta e chave, uma cadeira, um candieiro de petroleo com bocal de 8', um tinteiro, um cabide, uma estante de parede com duas prateleiras de 0,m×65, uma garrafa de barro para agua e um copo de vidro.

Um cobertor d'algodão, dois de lã, seis lençoes, quatro fronhas para travesseiro, quatro para almofada, dois lençoes de banho, seis toalhas de rosto, seis toalhas para pés, duas colchas, oito guardanapos, uma sacca para roupa e um par de calçado de trazer por casa.

Escovas para fato, cabello e dentes, um copo esmaltado, dois pentes sendo um de alizar outro fino, uma thesoura d'unhas, uma argola para guardanapo. Todos estes artigos devem ser marcados com as iniciaes do pensionista e numero de matricula no pensionato.

Alimentação 13$500 réis mensaes — *Almoço* — Sopa e um prato ou dois pratos, chá e torradas. — *Lunch* — Pão com fructa ou com queijo ou com doce. — *Jantar* — Sopa, dois pratos, vinho e sobremeza. — Doce ás quintas e domingos. — *Ceia.* — Chá e torradas.

Alojamento — Em magnificos quartos, todos com grandes janellas. — Dois ou trez pensionistas em cada quarto, conforme a sua capacidade e tamanho — *Preço do alojamento*, 25$000 *réis.*

Esta importancia é só restituida por falta de cumprimento d'esta proposta.

Estudo — E' vigiado durante a sua duração.

O pensionista possue dois explicadores com longa pratica

MARIO GOMES DA SILVA, official do exercito

e GUILHERME D'ALBUQUERQUE

Preços modicos convencionaes

Banhos de asperção e immersão — Dias de feriado — Passeio, visitas e excursão educativa

OBSERVAÇÕES

1.ª Não é permittida a saida do pensionista sósinho, a não ser para as aulas, salvo com previa auctorisação das familias. — 2.ª O pensionato possue um magnifico jardim para recreio dos alumnos. — 3.ª Quando o tempo o permitta, haverá passeio em seguida ao jantar, sendo os pensionistas devidamente acompanhados, e tendo nessa occasião logar varios jogos educativos. — 4.ª O pensionato informará mensalmente a familia da conducta do pensionista. — 5.ª O pensionato será indemnisado de quaesquer prejuizo feito intencionalmente ou por descuido dos pensionistas. O director não responde pelo extravio de objectos que não tenham sido confiados á sua guarda, o que muito recommenda. — 6.ª Os pensionistas que completarem 18 annos no pensionato, e que queiram continuar no mesmo, podem fazel-o, se o seu comportamento anterior a isso se não oppozer. — 7.ª O pensionista expulso pelo mau comportamento, não tem direito a indemnisação alguma das verbas de alojamento e alimentação ja pagas. N'este caso a familia é sempre avisada e informada do que originou tal deliberação, que se torna effectiva no acto da familia se apresentar a receber o pensionista. — 8.ª O pensionato fornece livros, papel, lapis, canetas, etc., pelo preço do mercado, quando o não possa fazer mais barato, pois não é intuito seu negociar com os pensionistas. — 9.ª Alimentação especial e tratamento por doenças são pagas a parte. — 10.ª O pensionista encarrega-se da lavagem e tratamento da roupa dos pensionistas por 1$000 ou 1$500 réis mensaes, conforme a roupa de gomma que usar. — 11.ª Na verba de alimentação esta incluida a luz e banho. — 12.ª O pensionato encarrega-se, gratuitamente, da matricula dos seus pensionistas uma vez que lhe seja enviada a verba d'alojamento e a importancia da matricula. — 13.ª O pensionato não fecha nas ferias.

Recebem-se desde já propostas, dirigil-as a

JOSÉ D'ALBUQUERQUE

Calçada de Santa Isabel — SANTA CLARA

COIMBRA

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL—LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Pessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º—**LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0.12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado—COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda, — O Creado do Cura. — O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis,

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco)

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL — A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effecuta seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

II Anno — COIMBRA, 12 de Outubro de 1911 — N.º 118

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis = Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

SEVERIDADE E JUSTIÇA

Aquelles portuguezes que, não possuindo o sentimento de patriotismo, puzeram a sua mais doce esperança no restabelecimento da monarchia, que era um regimen de latrocinios e violencias, pelas hostes miseraveis de Paiva Couceiro, devem neste momento sentir a perda irremediavel da sua causa. Pois é lá possivel restabelecer o passado, quando esse passado, está pleno de infamias e de vergonhas, quando o presente tem a confiança absoluta dos espiritos mais illustrados e dos corações mais generosos, quando o futuro nos sorri promettedor, quando, emfim, todos os braços validos e todas as razões equilibradas se offerecem para servir a Republica, contanto que ella seja liberal, democratica e progressiva? Não, não é possivel.

Porem, algumas centenas de canalhas que a Republica acolheu generosamente conservando-os nos seus differentes empregos, num invulgar respeito pelos direitos adquiridos, esquecendo as offensas e perseguições de toda a ordem que d'esses canalhas recebera então, por vaidade, por ganancia e por *snobismo*, reuniram-se debaixo da mesma bandeira que nunca souberam respeitar, para restituir o throno a D. Manuel, o rei poltrão, beato, traidor e caloteiro!

E como impossivel é satisfazer os seus inconfessaveis intuitos, abusando da hospitalidade da Hespanha que não tem sido leal para nós, procuram prolongar este estado de coisas, que representa um sacrificio enorme para o thesouro publico, que elles tantas vezes puzeram a saque.

Pela convocação do Congresso Nacional para o dia 16 do corrente, pelas medidas que o governo já adoptou, quer parecer-nos que o sr. João Chagas comprehende muito bem os seus deveres de presidente do conselho de ministros, e que, appoiado no parlamento e escudado na opinião publica, deseja ser severo, energico e justo, no merecido castigo dos traidores.

Na segunda-feira reunir-se-ham as camaras, a dos senadores e a dos deputados, e tudo nos leva a crêr que as duas casas do parlamento não hão de negar ao governo os meios sufficientes para punir rigorosamente quem não merece clemencia e perdão, por mais que isso pese ao estupido sentimentalismo de certas creaturas que pela sua *santidade*, querem escalar o ceu de palmito e capella.

E' absolutamente necessario que os senadores e deputados interpretem as difficuldades do momento presente e que, numa uniformidade de vistas e opiniões, facultem ao governo todos os meios que elle reclamar como urgentes e necessarios.

Insistimos em dizer que os conspiradores não merecem a menor contemplação, porque são demasiadamente criminosos e infames para que nos inspirem piedade ou benevolencia.

Por isso aqui pedimos ao governo severidade e justiça.

DIRECTORIO

Em harmonia com o § unico do art. 6.º da Lei Organica do Partido Republicano Portuguès e segundo a deliberação tomada no ultimo Congresso, realizado no Porto, é convocado o Congresso ordinario para os dias 27, 28 e 29 de outubro, na cidade de Lisboa. Deve cumprir-se, para a sua constituição o art. 8.º da Lei Organica, que prescreve o seguinte:

« Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituidos:

1.º — Por delegados eleitos por sufragio directo, um por cada commissão parochial;

a) Emquanto, porém, não estiver regularmente organizado o recenseamento dos eleitores republicanos em cada freguezia, poderão estes delegados ser eleitos pelos membros efectivos e substitutos das comissões parochiaes;

2.º — Pelos presidentes das comissões districtaes e municipaes;

3.º — Por um representante de cada associação, centro ou escola, que estejam filiados no partido;

4.º — Por um delegado de cada vereação ou junta de parochia republicanas;

5.º — Pelos deputados e ex-deputados republicanos;

6.º — Pelo Directorio e antigos membros do Directorio;

7.º — Pelos membros da Junta Administrativa;

8.º — Pelos membros da Junta Consultiva;

9.º — Pelos representantes dos jornaes republicanos, sendo dois por cada jornal diario e um por cada um dos outros.

Os congressistas não teem que apresentar bilhete de identidade.

As credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qualquer colectividade e que apresentarão no acto da abertura do Congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna preciso.»

Neste Congresso só teem representação as entidades reconhecidas até 5 de outubro de 1910. — Lisboa, 29 de setembro de 1911 — O secretario do Directorio, *Eusebio Leão*.

Notas & Commentarios

Deliciosas

Dizem-nos de Luso que as filhas d'um coronel reformado que ali se encontra a veranear, andavam por lá exhibindo umas bandeirinhas azues e brancas, fazendo os mais vehementos protestos de fidelidade... monarchica.

Em vista dos ultimos acontecimentos, as bandeirinhas desappareceram por encanto.

E' pena, porque deviam ser deliciosas naquelle papel de... *canastrinhas*.

Porquê?

Foram nomeados para fazer parte do conselho colonial, quando funccione como conselho de pautas, representantes das Associações Industriaes e Commerciaes de Lisboa e Porto.

Sendo Coimbra a terceira cidade do paiz porque não ha de ter o commercio e a industria locaes o seu representante naquelle conselho?

Quanto a nós, a nomeação d'esse representante devia fazer-se. Que a Associação Commercial faça o seu pedido nesse sentido, porque é justo.

Cães que ladram...

Uma matilha de indecentes rafeiros esfomeados, açulados pelo celebre padre Maneira de Cernache, teem-se fartado de ladrar contra o nosso correligionario e official do registo civil naquella freguezia, sr. José Matheus dos Santos.

Quando algum dos seus parochianos o vae procurar para qualquer acto religioso, o padre brigão que todos nós conhecemos, diz em tom de mofa: — *Já foi dar o nome nessa coisa do civil?*

Depois, explorando com o sentimento religioso d'essa pobre creatura, victima do preconceito e da tradicção, marca dia e hora para a cerimonia que vae addiando por mais d'uma vez, realisando-a quando lhe appetece, a troco de quantia exhorbitante.

Que a auctoridade competente o obrigue ao exacto cumprimento dos seus deveres.

O bispo de Coimbra

Affirmam-nos que o bispo de Coimbra vae suspender todos os parochos da sua diocese que acceitaram a pensão.

Sendo assim, urge que o sr. ministro da justiça tome desde já as mais energicas medidas.

Os padres que preferem servir a Patria, acatando as leis da Republica, a serem serventuarios de Roma, merecem todo o nosso appoio. Que não lhes falte, pois, neste momento em que os prelados lhes movem uma guerra de exterminio.

Boycottage monarchica

Os srs. conde de Proença-a-Nova e marquez da Graciosa prohibiram os seus creados que continuassem chamando carros da alquilaria Soares, em Luso, pelo facto de um dos empregados da casa auxiliar a prisão do conspirador Aguiar.

Assistencia

Creou-se, por um decreto, uma estampilha denominada — *Assistencia* — obrigatoria em determinados dias do anno.

A receita proveniente da venda d'esses sellos tem uma excellente applicação, porque será dispendida, unica e exclusivamente, nas despezas da assistencia publica que procura extinguir a mendicidade.

Tornando-se facultativa a fixação d'essa formula de franquia nos dias não designados na lei, todos teriam a certeza de que os seus obulos seriam bem applicados, de que não iriam favorecer, como muitas vezes favorecem, a ociosidade e o vicio.

Acceitam o alvitre?

No lyceu

Dizem-nos que alguem pretende readmittir como professor provisorio no lyceu d'esta cidade, quem, a par da sua incompetencia manifesta, foi ha uns annos demittido pelo seu procedimento pouco regular e edificante.

Acreditamos que o conselho escolar ha de dar provas de bom criterio na escolha dos professores provisorios. Em caso contrario, faremos côro com a *Defeza*, gritando: — abaixo a incompetencia e o thalassismo... sem excepção para os thalassas incompetentes que querem passar por republicanos historicos.

O alferes Franco

O nosso presado collega, *O Mundo* vem protestando e com razão, contra um despacho do sr. Pimenta de Castro que mandou pôr em liberdade, sem mais formalidades, o alferes Franco.

Este Franco, hoje alferes de cavallaria, era cabo d'infantaria n.º 24 quando da «revolta do grello» nesta cidade, e tornou-se celebre pelas suas fanfarronadas e pelas violencias que exerceu sobre o povo, na Praça 8 de maio.

Diz *O Mundo* que os protectores d'esse official affirmam que elle era republicano. Mesmo que fosse, que o não era, devia responder pelos seus actos.

Republicano e official da guarda? Digam isso a outros e não a nós, que sabemos de que força elle é.

Codigo Administrativo

3.º

Dissemos que o projecto de reforma administrativa da Commissão nomeada pelo governo provisorio da Republica Portugueza era inferior a alguns dos codigos administrativos da monarchia, e assim é. Vejamos: o codigo administrativo de 1842 de Costa Cabral, declarou *ineligiveis* para *vereadores os clerigos de ordens sacras*; pelo codigo administrativo de 1878 de Rodrigues Sampaio, eram *ineligiveis para todos os corpos administrativos os clerigos de ordens sacras*; ainda o codigo administrativo de 1886 de José Luciano, não concedia elegibilidade aos parochos "*a não ser senão para as juntas de parochia*„.

Foi necessario que existisse um João Franco para a Reforma Administrativa de 1896 conceder aos parochos a elegibilidade para as Camaras Municipaes e Juntas de Parochia *com exclusão para as Commissões Districtaes*.

Em bom portuguez, estas exclusões em materia de direito politico, queria dizer que os governantes não queriam reconhecer aos padres as mesmas regalias que concediam aos demais cidadãos eleitores.

E porque? Porque sempre se reconheceu que as liberdades politicas concedidas á classe eclesiastica sempre serviram de arma de guerra contra a liberdade e progresso da Nação e até mesmo contra os governos da monarchia.

Agora que faz o projecto de Reforma Administrativa Republicana? O art. 18.º declara que podem ser eleitos para os Corpos Administrativos os eleitores que saibam lêr, escrever e contar *e nas suas exclusões não menciona os padres!*

Estamos a vêr que algum defensor do projecto acudirá de prompto a dizer que no numero onze das exclusões se indicam genericamente "*outros quaesquer, mencionados em leis especiaes*„.

Ora a Republica Portugueza até agora só tem como lei especial eleitoral a que foi decretada tão somente para a eleição de deputados á Camara Constituinte; em quanto outra lei eleitoral não fôr decretada, não póde regular a elei-

ção dos Corpos Administrativos da Republica; deste modo fica subsistindo o direito da classe ecclesiastica que sabe lêr, escrever e contar e que é eleitora, de ser eligivel para os Corpos Administrativos por falta de clausula expressa do projecto.

Ora na verdade esta omissão, inadvertencia de extrema gravidade, teem forçosamente de ser attendidas por todos os poderes publicos e por todas as Commissões Republicanas que devem manifestar-se contra a eligibilidade dos padres em toda a nossa vida publica e politica. O seu S. Martinho, acabou!

Nós que temos opiniões absolutamente radicaes sobre a classe ecclesiastica quer ella se declare reaccionaria ou *liberal*, não admittimos nem a toleramos em nenhum acto da vida social. Para nós é uma classe banida, e quem se integrou nella ou lhe presta auxilio ou cooperação de qualquer ordem, mente á sua consciencia de ser livre por qualquer conveniencia particular e politica ou quere manter no erro superstições e falsos principios á titulo de crenças respeitaveis, a ignorancia, dos fracos ou dos doentes de espirito.

A Republica Portugueza acaba de ver por innumeros padres e bispos conspiradores e rebeldes ás instituições liberaes, o que é essa classe que a propria Republica por benevolencia quiz acalentar em seu seio fraternal sem que possa *nunca* conserva-la senão como quem guarda uma jaula de feras liberticidas ou um padrão historico da cruz e da espada!

Se a Republica Portugueza não enveredar por caminhos radicaes, amplos de luz, sem escolhos, sem contemplações nem transigencias, ver-se ha dentro em pouco a braços com a guerra civil religiosa.

Se o governo quer acabar pela raiz com a conspiração interna dos paivantes-jesuitas miguelistas ou manoelistas, acabe de vez as suas relações com Roma, suspenda e acabe com o *culto* interno e externo das egrejas transformadas em quarteis de conspiradores e expulse do paiz essa classe de roupetas que explora os ignorantes com as bulas, com bentinhos, com o confissionario!

A Republica expulsou os jesuitas e as ordens religiosas de Portugal, acabou com a faculdade de theologia da Universidade de Coimbra, acabou com os seminarios diocesanos, creou o registo civil, concedeu ao padre celibatario a liberdade de casar e constituir familia legal; já foi uma obra monumental em 10 mezes de governo, não ha duvida; mas o paiz está bem longe de estar expurgado da poderosa influencia jesuitica nefasta ao seu desenvolvimento porque cá ficaram 6 000 padres educados e subjeitos a Roma-jesuita! ficaram cá milhões de fanatisados pelos padres, frades e freiras expulsos, que cooperam com os parochos seculares para uma contra-revolução, para o desassocego publico e em permanente conspiração para não deixar progredir a Patria dos Portuguezes livres...

Quem se não achar bem em Portugal, saia.

Quem conspirar, seja privado de todos os direitos de cidadão portuguez e seja conduzido á fronteira como banido.

(Continua). **Gilberto.**

Desastre

O distribuidor postal desta cidade, sr. Amado, seguia em *bicyclette* pela Praça 8 de maio, na segunda-feira á noite. Um dos pneumaticos metteu-se num *rail* dos electricos, pelo que o sr. Amado teve a infilicidade de cahir fracturando os ossos do nariz.

Theatro Avenida

Com a *Rosa Engeitada*, do saudoso dramaturgo D. João da Camara, deve ter logar hoje, no Theatro Avenida, a primeira recita da companhia da talentosa artista Adelina Abranches. Amanhã representar-se-ham as peças *Bodas de Lia* e *Gaiato de Lisboa*.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte..... 140$400
Redacção da *Defeza*, 5$000; Manuel Antonio da Costa, 500; dr. Costa Rodrigues, 500; dr. Nogueira Lobo, 1:500; dr. Luzitano Brites, 2:000; Alberto Moura e Sá, 1:000; dr. Sobral, 500; Francisco Nazareth, 1:000; Padre Castanheira, 500; Frederico Graça, 1:500; Policia Civica, 22:200; Arthur Campos, 1:000; Adriano Lucas, 1:000; Manuel A. Ferreira, 500; João Sarmento, 1:000; F. R. S. Nazareth, 500; Augusto Martins, 500; Garcia d'Andrade, 1:500; Mendes d'Abreu, 500; A. Caneva, 500; A. Carneiro, 300; Moura Marques, 700; A. F. de Brito, 500; F. Pereira Serrano, 200; Francisco Villaça, 1:000; Antonio Lourenço, 300; Antonio Coimbra, 500; Thomaz de Sousa, 500; Nicolau da Fonseca, 500; Francisco Feio 500; Ricardo Loureiro, 300; A Alves, 300; Antonio de Barros, 500; Bernardo de Sousa 200; Manuel Palhet 2:000; Henrique Ferreira 2:000; Samuel Cerveira, 500; Manuel Mathias, 500; Pires da Conceição 500; Francisco do; Santos, 500; dr. Massa, 2:000$ Augusto Coutinho, 1:000; Agostinho d'Andrade, 1:000; Sergio Sucena, 500; Eduardo Ramos 500; Carlos d'Oliveira, 500; Alberto Campos, 200; Augusto Gonçalves, 1:000; Pires Ferreira, 600; Costa Motta, 1:000; Dias Ferreira, 1:000; Valentim Côrte Real 500; dr. Alfredo Barreto, 1:000.
Somma:..... 206$700.

(Continua).

Electricos

Tudo nos leva a crer que a Camara não tem, no serviço da tração electrica, pessoal sufficientemente habilitado, do que resulta continuos prejuizos, como ainda no ultimo domingo.

Devemos tambem dizer, pedindo ao mesmo tempo providencias, que algumas vezes temos encontrado, um ou outro guarda-freio, em serviço, um pouco tocado da pinga.

Num «atelier» de photographia

Visitamos ante-hontem o *atelier* do nosso correligionario sr. José Gonçalves, na Avenida Navarro, onde trabalha o nosso bom amigo sr. Affonso Rasteiro.

Os trabalhos photographicos que estes nossos estimaveis amigos teem agora em exposição, são excellentes. Entre as ampliações salientam-se as da sr.ª D. Josepha Doria Planas, dr Silvestre Falcão e a da formosa Fornarina. São dignos de menção especial os retratos Rembrandt, em soepia, ultima novidade e d'um effeito magnifico, como os dos srs. dr. Bissaya Barreto, dr. Antonio Lucas e Henrique Ferreira. Em papel platina estão expostos alguns trabalhos muito nitidos, com muito bôas meias tintas e bellos effeitos de luz, executados pelos mais modernos processos.

Recommendamos aos nossos leitores uma visita a este *atelier*, pois vale bem a pena.

Confraria da Rainha Santa

Todas as pessoas que se julguem habilitadas a fazer accusações concretas contra a actual mesa d'esta confraria, ou conheçam qualquer facto que possa esclarecer a syndicancia iniciada aos actos da sua gerencia, ficam por esta forma convidadas a declinar os seus nomes e moradas, para serem ouvidas, como testemunhas.

O syndicante,
Lusitano Brites.

Rua d'alegria, n.º 4.

Universidade

Foi nomeado reitor interino da Universidade, o illustrado professor da faculdade de medicina, sr. dr. Philomeno da Camara.

COMO O POVO SE MANIFESTA

Chegado a essa etape em que o homem medianamente culto, encontra difficuldades a cada passo, difficuldades que se vê impotente para vencer, reconhecendo *ipso facto* a sua pequenez e a sua extrema ignorancia, acompanhava eu, no dia 5 de Outubro, o cortejo civico, tentando apprehender por ligeiros signaes sensiveis a significação exacta d'esse dia no conjuncto de factos, que hão de formar a historia democratica do mais bondoso, do mais generoso, do mais heroico dos povos.

Tive então a impressão de que este bom povo acceitava a consagração do grande dia com um fervor quasi religioso, como qualquer cousa sagrada que não permitte clamorosas manifestações.

E intimamente ia satisfeito, porque no facto via nascer uma nova forma de civismo consciente e ponderada, exprimindo já um alto poder de analyse e uma comprehensão nitida de deveres.

Via animação, não via turbulencia, via ordem não via indisciplina.

×

Da frente do cortejo as vozes frescas das creanças das escolas chegavam-me, quasi ininterruptamente aos ouvidos, saudando a patria e os seus heroes, e casavam-se-lhe os accordes vibrantes e fortes da Portugueza que a multidão entoava d'espaço a espaço e que subiam pela atmosphera para que os echos caminhassem bem longe vibrantes de convicção e patriotismo.

De caminho tomei nota das janellas dos edifficios que não ostentavam as galas da alegria tão natural naquelle dia e recapitulava mentalmente a bella impressão que me causáva o garbo marcial dos rapazes do batalhão voluntario formados em impeccavel parada no largo da Feira.

Parecia-me que ainda me soavam aos ouvidos as vibrações enthusiasticas das vozes dos oradores durante a cerimonia do juramento, e tinha ainda na retina a impressão das scintillações da espada do Alferes Augusto Casimiro quando com gesto decidido e nervoso fez a sua allocução aos soldados voluntarios que a Republica mal nasceu encontrou logo.

E não pude furtar-me a um confronto consolador.

No extincto regime a defeza da Patria causava tedio.

As fileiras eram uma verdadeira Penitenciaria de que se fugia por dinheiro.

Na Republica, correm a armar-se os cidadãos; correm a adquirir a instrucção militar milhares de homens por todo o paiz, augmentando o numerario combatente pela simples magia da palavra Liberdade.

E nesse momento dulcissimo e ao mesmo tempo vigoroso; chega-me ao ouvido um côro de vozes fortes entoando:

Pela Santa Liberdade
Pelejar até morrer.

×

Ahi está a explicação. Esses dois versos tão populares ficaram-me vibrando na alma durante todo o resto do percurso que fiz como somnambulo.

×

A' noite o que mais impressionava entre illuminações verdadeiramente artisticas que alguns edificios ostentavam e a simplicissima mas tão nacional illuminação da Avenida, eram sem duvida as ruas estreitas onde habitam os pobres que traduziram numa deliciosa indisciplina de luz o seu amor pela Republica, e por essa Santa Liberdade que elles defenderam até morrer!...

×

N'essa mesma noite tentei reduzir a escripto as minhas impressões. Baldada tentativa.

Não sei que extranha commoção me tornava totalmente esteril a phantasia.

Parodiando o bispo de Vizeu disse para commigo "Anda cousa no ar,,.

E no fim de contas porque não?

A telepathia é tão possivel como a telegraphia sem fios.

Ninguem me garante que um cerebro não seja um bello apparelho receptor, orientador e transformador.

A sensação recebe-se. Os nervos orientam-na. A cellula defende-se transformando-a, e eis o pensamento.

Se algum psycologo lêr esta timida affirmativa por cima do meu hombro, affirmativa que, aliás não é original, sorria á vontade, mas deixe-me com esta minha unica superstição, que aliás não é tão simples como ahi fica.

×

Ora todos se lembram do que houve no dia seguinte e no outro, e no outro ainda...

O caso é que uma bella tarde depois de uma caminhada de um quarto d'hora para chegar á Baixa feriu-me a attenção uma multidão que se distribuia pelo largo de Sansão e pela Sophia fora.

Escusei de indagar.

Alguem enfiava o braço no meu e dizia-me: «Você vem tambem já se sabe.»

Era uma ordem tanto mais grata para mim quanto é certo que me proporcionou o ensejo de assistir á manifestação mais formidavel que tenho visto fazer em Coimbra.

Uma enorme multidão á luz de balões venezianos e archotes, entoando com supremo enthusiasmo a Portugueza e a Maria da Fonte alternadamente, accompanhava o Batalhão Voluntario e a banda do 23 á estação.

N'um passo alegre, cadenciado, aquella legião parecia caminhar ao encontro de um Eldorado entrevisto em sonhos.

Na estação as duas marquises foram invadidas por milhares de homens, grande numero de mulheres e, pormenor interessante, algumas senhoras.

Sou um detestavel calculista e não posso por isso dizer com uma approximação honesta e decente quantas pessoas lá estariam.

Affirmo porém sem receio de desmentido, que as marquizes estavam tão cheias que as costellas do cidadão não podiam arfar convenientemente, tornando-se certamente imperfeita a hematose.

O *brouhaha* era formidavel.

Conversas tidas em voz baixa integravam-se num clamor alto de inimitavel onomatopéa.

Subito ouve-se o silvo de uma locomotiva distante.

Ha uma agitação na massa popular.

O rumor torna se tempestade.

Soam vivas, esturgem palmas, canta-se a Portugueza, a Maria da Fonte e de quando em quando ouve-se um *abaixo* rouco de raiva que echoa formidavel.

E no entanto dá-se pelo engano.

A locomotiva pára e a multidão que tentou apinhar-se numa unica marquize, apresenta um aspecto grandioso e commovedor da mais intensa vida, vibrando compacta em torno da luz sacrosanta do mais bello ideal.

Pela Santa Liberdade
Pelejar até morrer.

Canta um côro gigante.

×

Outro silvo.

Nova agitação. O mar humano convulsióna se novamente.

Os empregados da estação infatigaveis vem na linha guardando a estrada, para que o monstro de aço possa passar sem esmagar ninguem.

A locomotiva avança a passo.

E' um comboio de mercadorias, um interminavel comboio que algumas mãos apalpam, nem eu sei porque...

Quando o monstro acabou de passar houve-se um *ha* de allivio, e algumas gargalhadas.

Aquella immensa massa de povo tornou-se verdadeiramente infantil.

Mas eis que novo silvo longinquo se houve.

D'esta vez era finalmente o comboio que se esperava.

A's portinholas vêem-se os rostos risonhos dos nossos bravos marinheiros.

O que passou então é indiscriptivel.

Guardo da grande scena uma impressão de assombro para que não estava preparado.

O primeiro viva que tentei dar foi um verdadeiro fiasco.

Affagou-se completamente na garganta, e não tinha no peito commovido outra cousa alem da pancada apressada do coração, esse mineiro de emoções que escava logo depois de uma alegria intensa e fecunda, a profunda mina da Saudade.

Foi um verdadeiro delirio de brados, de vivas, de gestos febris, de chapeus, de lenços, de palmas.

Os heroicos rapazes apinhavam-se ás janellas dos wagons saudando o povo que os acclamava como se a Republica, como se a Liberdade fossem guardadas como em relicarios santos nos seus heroicos peitos.

Um sargento de marinha saltou em terra e logo uma dezena de homens o cercam e o assediam com perguntas.

No seu perfil pallido ha um brilho de tranquilla satisfação e em breves e despretenciosas palavras expõe o que sabe.

Ha vivas, palmas, enthusiasmo.

O comboio põe-se em movimento.

Ha um momento de anciedade.

O marinheiro ficou em terra.

Fora apenas uma manobra.

O comboio tem de esperar pelo rapido.

Quando o comboio pára a alguma distancia ouvem-se apupos e assobios.

O que será.

A multidão convulsiona-se de novo.

Sabidas as contas, trata-se de um individuo suspeito que o commandante da força de marinha entrega ás auctoridades da terra.

E a manifestação continua durante 40 minutos até que o commandante agradece a carinhosa recepção feita aos seus marinheiros.

No entanto alguns elementos do batalhão voluntario, alguns populares e um estudante organisaram uma quête que rendeu, nem sei quanto.

Ha tanto que ver, tanta sensação a receber que não sobra o tempo para ser reporter amador.

Reconheço mesmo que nunca o consiguiria ser, pois me falta para isso a necessaria serenidade.

Chegou porem o momento.

Entre uma acclamação immensa, prolongada, delirante, o comboio põe-se finalmente em marcha e lá desapparece como uma linha de luz e de esperança arrastando ventigiosamente uma vistosa illuminação de balões venesianos e as bandeiras republicanas que as mãos vigorosas dos marinheiros agitam.

Mas naquelle comboio, vão perto de trezentos grandes corações de verdadeiros heroes do mar de filhos do nobre povo, de defensores da nação valente e immortal que levantou de novo e que sustentará até morrer o esplendor de Portugal.

Triste reporter sahi.

Pallida ideia dou dos factos e no fim de contas vejo-me obrigado a retomar o velho vicio da critica e tirar a conclusão.

O povo portuguez sabe manifestar-se com ordem, quasi religiosamente, cumprindo um dever que reputa sagrado, mas sabe tambem dar como nenhum outro povo, a mais extraordinaria vibração ao seu enthusiasmo, quando se convence que é preciso

Pela Santa Liberdade
Pelejar até morrer.

Coimbra, 8-10-1911.

Aleixo.

Conspiração

Foi preso em Luso e removido para Lisboa, como conspirador, Mario Gayo, empregado nas obras publicas, muito conhecido n'esta cidade por ser um dos mais enthusiastas defensores de João Franco e da monarchia.

*

Um dos *snobs* que baniram a Republica e proclamaram a monarchia em Avô, é o dr. Pedro de Menezes Parreira, sub-director da Penitenciaria d'esta cidade, onde devia estar se não andasse a monte.

Perguntamos: quando é que o sr. Ministro da Justiça se resolve a demittir o *paivante?*

*

Hontem, passaram dois comboios especiaes com tropas para a guarnição do Porto. No primeiro sob o commando do sr. tenente-coronel Simas Machado, seguiram 150 praças de caçadores n.º 5; o segundo levava 50 praças de lanceiros 2 e respectivas montadas.

A passagem das forças na estação de Coimbra B, alguns populares que ali se encontravam, saudaram-nas enthusiasticamente.

*

Hoje de madrugada, deram entrada na Penitenciaria, alguns conspiradores que, em Avô, suspenderam as garantias e *restabeleceram* a monarchia, *banindo* Republica.

Chegaram no comboio correio do Porto.

O povo que os aguardava invetivou-os indignadamente, acompanhando-os pela Avenida Navarro, Couraça da Estrella e de Lisboa, Arco da Traição, Bairro Sousa Pinto até á Penitenciaria, em frente da qual fez uma calorosa manifestação á Republica.

Entre os presos, na primeira fileira, via-se, pallido, cadaverico, o estudante Henrique de Menezes Parreira, filho de João Menezes Parreira e sobrinho do dr. Pedro Parreira que andam a monte.

O povo dirigiu-lhe especialmente os seus insultos, porque Henrique Parreira foi, ao tempo da monarchia, um republicano dedicado e ainda mesmo depois de proclamada a Republica.

Henrique Parreira ao ver-nos na estação, a nós, que fomos seu amigo, condiscipulo e companheiro dirigia-se-nos, pronunciando algumas palavras que não percebemos. Retiramo-nos indignados mas ao mesmo tempo entristecidos.

*

Os conspiradores que se encontram na Penitenciaria são: Henrique de Menezes Parreira, José Pinto Delgado, Antonio Marques dos Santos, José Affonso, Manuel Affonso, Manuel Benjamim Accacio, Manuel da Costa Velindro, dr. Mario d'Aguiar, dr. Mario Rego, Teixeira de Vasconcellos, padre Antonio Gaitto, padre Francisco Proença, padre Joaquim Fonseca, José Ramalho.

No commissariado continua o dr. Oliveira Guimarães e na primeira esquadra o prior de Sangalhos,

*

Na segunda-feira á noite, foi preso o musico de 1.ª classe d'infanteria n.º 23, Seixas por estar a dizer que no governo estava uma cambada de ladrões.

Este Seixas ainda não ha muito tempo declarou por escripto, que era monarchico e continuava a sê-lo, e que era inimigo das novas instituições.

Naquella occasião estava presente o nosso correligionario João Rodrigues Paixão que lhe exprobou o seu procedimento e mandou chamar o official da ronda a quem participou o succedido.

Foi nomeado commandante militar de Bragança, o coronel Mattos Cordeiro, commandante do regimento d'infantaria n.º 38.

VIDA PARTIDARIA

Os republicanos da freguezia de Santa-Clara devem reunir amanhã, pelas 8 horas da noite, no Centro d'aquella freguezia, afim de resolverem se devem ou não representar-se no proximo congresso partidario e deliberarem sobre o caminho a seguir em face da actual situação politica.

A Commissão Parochial Republicana pede a todos os correligionarios d'aquella freguezia para comparecerem á reunião.

Coimbra-Recreativa

A direcção d'esta sociedade convida os socios a reunir pelas 8 ½ horas da noite de hoje, no Largo da Fornalinha, para apresentação de contas da *marche-aux-flambeaux*, etc.

Morto com um tiro

Quando na segunda-feira de manhã, o menor Adelino d'Almeida, filho do sr. João d'Almeida, trabalhador, residente em Montes-Claros, carregava uma espingarda, esta disparou-se e a carga foi attingi-lo na cabeça.

Conduzido ao hospital da Universidade ahi morreu pouco depois

Faculdade de direito

Os actos nas differentes cadeiras da faculdade de direito, começarão na proxima segunda-feira.

Encontram-se já n'esta cidade, os juizes da Relação que ham-de presidir aos respectivos jurys.

— Parece que o corpo docente da faculdade de direito não concorda com o pedido de matricula livre como alguns academicos reclamaram do sr. ministro do interior e que, naquella ordem de ideias, vae representar ao conselho de ministros, pedindo para que obsts aos inconvenientes que d'essa concessão resultam.

Escola Central d'Ensino Livre

Tivemos a occasião de visitar este antigo e acreditado collegio de que é director e proprietario o sr. Julio Cesar Augusto, que já de ha muito se vem affirmando um professor distincto, colhendo todos os annos os mais lisonjeiros resultados.

O collegio magnificamente instalado na Praça do Commercio, possue um selecto corpo docente e está dotado do mais moderno material escolar.

Lei das compensações

Domingos de Freitas, natural d'esta cidade, anda fugido porque sobre elle peza um mandato de captura como conspirador.

Pouca sorte!

Na loteria de hontem, o mesmo Domingos de Freitas foi contemplado com o premio de 1:200$000 réis. Muita sorte!

CARNET

Fixou a sua residencia no Porto, o nosso estimavel assignante, sr. Manuel Antunes da Silva Pereira que, durante alguns annos, foi empregado no commercio d'esta cidade.

— Passou na terça-feira o anniversario do sr. Augusto Luiz d'Albuquerque. Parabens.

— Esteve hontem n'esta cidade o nosso amigo sr. Joaquim d'Oliveira Martins, digno thesoureiro da fazenda publica no concelho de Alcochete.

Recebemos a quantia de 380 reis do cidadão Moraes Favas, para distribuir pelos nossos protegidos.

Aquella importancia ficou restando d'uma subscripção aberta para compra de foguetes no dia 5 d'outubro.

Sessão solemne

No proximo sabbado, pelas 7 horas da noite, deve realizar-se uma sessão solemne na Escola Republicana dos Olivaes, em que usará da palavra o nosso bom amigo sr. dr. Ramada Curto.

Na referida assembleia que será presidida pelo illustre senador dr. Pires de Carvalho, os republicanos historicos d'aquella localidade darão a sua adhesão á politica do Grupo Parlamentar Republicano Democratico.

Dr. Ramada Curto

Está em Coimbra este nosso presado amigo e illustre correligionario, que regressará a Lisboa por occasião da reabertura do Congresso.

Os nossos cumprimentos.

Batalhão de Voluntarios

No domingo, deve realisar-se para os lados do Tovim, um exercicio de tactica applicada pelo Batalhão Nacional Republicano, que começará ás 11 horas da manhã.

— O sr. general Diogo Sampaio, commandante da Divisão, em officio enviado ao sr. alferes Casimiro, elogiou a maneira como o batalhão se apresentou em formatura na quarta-feira preterita

Centro Fernandes Costa

Afim de se tratar da situação financeira d'este Centro, devem reunir todos os socios em assembleia geral na proxima segunda feira, pelas 9 horas noite.

Historia da Arte

Precisamos de fazer uma rectificação justissima, que não representa o minimo desprimor para o academico Teixeira Neves, que é, realmente, muito intelligente e applicado: — o folheto que recebemos com o titulo que nos serve de epigraphe, deve considerar-se o resumo das lições do distincto professor do Lyceu d'esta cidade, sr. dr. Sanches da Gama, que acompanhou os seus alumnos em differentes missões de estudo, depois de lhes ter ministrado, com a maxima competencia, a necessaria preparação.

A questão do azeite

Chamamos a attenção do sr. governador civil para o abuso commettido por alguns commerciantes d'esta cidade, que estão vendendo azeite hespanhol por preço superior as estipulado na lei, sob o falso pretexto de que é azeite nacional.

Se foi auctorisada a importação d'azeite sem pagamento de direitos, foi para favorecer o consumidor e não para enriquecer quem, por ser pouco escrupuloso, não tem jus á menor consideração,

Cumpra-se a lei.

O sr. dr. Costa Santos, encarregado da investigação dos ultimos acontecimentos occorridos no paiz, prepoz para seu auxiliar n'este districto, o sr. dr. Francisco Pinto de Mesquita.

Ferrer

Faz amanhã mais um anno, que o grande educador hespanhol Francisco Ferrer, cahiu fusilado nos fossos de Montyuich.

No Atheneu Commercial haverá commemoração do triste anniversario.

Agradecimento

O pessoal graphico da «Casa Minerva» da qual é um dos proprietarios e gerente o Ex.mo Snr. Gilberto Simões, agradecem penhorados, o terem recebido o seu ordenado do dia 5 de outubro, achando-se encerradas as officinas.

Gravamos este reconhecimento pela bondade de carater de que é dotado o mesmo senhor.

O Pessoal Graphico.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo inventario orphanologico por obito de Antonio Santa Mello, morador, que foi, no logar da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Emilia da Conceição, viuva do fallecido, residente no mesmo logar, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º officio, vão á praça pela segunda vez e serão entregues a quem maior lanço offerecer alem do preço estipulado as seguintes propriedades.

Uma casa e curral no sitio do Casal da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, avaliada em 28$000 réis e vae á praça por 20$000 réis.

Uma casa baixa de depositos no mesmo sitio do casal da Bemposta, avaliada em 70$000 réis e vae á praça por 55$000 réis.

A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

O Escrivão,
João Marques Perdigão Junior

EDITAL

A Comissão Administrativa da Freguezia de Santo Antonio dos Olivaes:

Faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data deste edital, para o preenchimento do logar de Professor da Escola Republicana, sustentada pela Junta de Paroquia.

Os concorrentes deverão apresentar o requerimento instruido com documentos que prove terem o curso do magisterio primario.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivaes, 8 de Outubro de 1911.

O Presidente,
Pedro Ferrão

Criada de meia edade

para todo o serviço incluindo cosinha.

Largo do Hospital n.º 6.

PENSÃO

Aos Arcos do Jardim N.º 45, em frente do Lyceu, recebem-se dois ou tres estudantes até á edade de 14 annos que queiram frequentar o mesmo Lyceu, ou meninas que pretendam frequentar a Escola Normal.

PREÇOS COMMODOS

Garante-se bom tracto e a maior vigilancia na sua educação.

Para tratar e para referencias

Marques Carolino

Rua Ferreira Borges N.º 165, 1.º

EDITAL

A Commissão Administrativa da Freguezia de Santo Antonio dos Olivaes:

Convida os proprietarios de terrenos para sepulturas prepetuas, jazigos ou sarcofagos dos cemiterios paroquiaes da freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, que não tenham qualquer sinal donde se possa inferir o nome do proprietario ou mesmo qualquer indicio de que sejam propriedade particular, a mostrar os seus titulos de propriedade ou apresentarem as suas reclamações no prazo de 30 dias a contar 3 após a data do presente edital, sob, pena de perderem o direito aos terrenos naquellas condições.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivaes, 8 de outubro de 1911.

O Presidente,
Pedro Ferrão.

SORTE GRANDE

N.º 2:054

12:000$000

Este bilhete é certo nesta caza e foi vendido em 10 Vigesimos. 2 cautelas de 200, 6 de 100 e 40 de 50 reis.

A seguinte loteria é no dia 18 de Outubro com o premio maior de reis 12:000$000 reis Bilhetes e fracções á venda na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferr.ª Borges, 164

Leccionações e explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus.

Carta á redacção d'este jornal.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

Arrenda-se a casa onde está installado o consultorio dos srs. drs. Angelo da Fonseca e Sobral Cid.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 65 a 67.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82 – Rua Bordallo Pinheiro, 84 – (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15$400 réis

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda, — O Creado do Cura. — O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco)

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL — A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as denturias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o clássifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effecuta seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

II Anno — COIMBRA, 16 de Outubro de 1911 — N.º 119

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis = Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Hespanha reaccionaria

A vergonhosa attitude da Hespanha, isto é, do governo, hespanhol, a todos poderá surprehender, menos a nós que, desde de muitos annos, sabemos que a Hespanha é o paiz dos jesuitas de alma torva e olhar vesgo, a terra mater do clericalismo e da reação, nas suas manifestações mais torpes, de fanatismo, de retrocesso, de ignorancia.

Em face do procedimento de todas as outras nações que, sem reserva de qualquer especie, reconheceram-nos as novas instituições, quando viram que a Revolução triumphára e que os republicanos portuguezes tinham o appoio moral e material do paiz inteiro, excepção feita dos serventuarios de Roma, de meia duzia de desqualifidados e outros tantos ignorantes, que elle esperava das nossas nobilissimas intenções e do nosso trabalho honesto de demolição d'uma sociedade velha e corrupta, e de reconstrucção duma patria nova, em face d'esse procedimento digno e justo, a Hespanha, apesar da sua má vontade, não teve outro remedio senão reconhecer tambem o regimen que o povo portuguez, farto de soffrer, implantou á custa de innarraveis sacrificios, de interesses e de vidas.

Mas, dentro em pouco, cedendo á pressão do jesuitismo que naquellas terras impera, domina e odeia tudo quanto representa liberdade, progresso, emancipação, recebeu com sympathia os traidores que contra a sua propria nacionalidade se revoltam, mascarando a sua cumplicidade com a fama que tem de hospitaleira e acolhedora.

Não nos admira, não nos surprehende esse condemnavel procedimento: — o gabinete de Madrid tem por presidente um transfuga dos partidos radicaes, uma especie de João Franco, embora não tanto audacioso e malvado como aquelle que todos os portuguezes odeiam e maldizem, e, no throno dos reis catholicos, senta-se ainda aquelle mesmo catholico monarcha que, no alcacer de Villa Viçosa, teve uma conferencia secreta com o successor do rei dos adeantamentos, onde assentaram na melhor forma de esmagar ambos legitimas aspirações de dois povos irmãos, que querem e devem ser livres.

Electricos

Na sexta-feira o director d'este jornal foi acercado, proximo do Theatro Avenida, por um grupo de guarda-freios e conductores dos electricos, que lhe pediram explicações sobre a local publicada no ultimo numero com a epigraphe que nos serve de titulo.

Alguns foram menos correctos e não deviam sê-lo.

A forma como redigimos a local não offende aquelles empregados que sabem cumprir com os seus deveres. Queriam elles que nella tivessemos citado os nomes dos culpados. Não nos cumpria fazê-lo por varios motivos.

Assumimos inteira responsabilidade do que escrevemos. A local é, infelizmente, verdadeira.

Não nos compete, a nós, citar nomes; os empregados, se os não conhecem, requeiram uma syndicancia e sabe-los-ham.

Esmolas

A quantia que recebemos do nosso correligionario Moraes Favas foi assim distribuida: Maria José Rocha, moradora na Arregaça, 100 réis; Antonio Mendes, de Santa-Clara, 100 réis; Francisco Mauricio, de Celles, 100 réis; Maria Ritta, de Santa-Clara, 80 réis.

Escola Nacional de Agricultura

Por determinação do sr. ministro do fomento, foram transferidos da Escola de Regentes Agricolas Moraes Soares para a Escola Nacional d'Agricultura, nesta cidade, com as garantias de que estão gosando, todos os alumnos, com excepção dos que estão no quarto anno, ultimo do curso de regentes agricolas que passa a ser de seis.

Lei das compensações

Ao Redactor do jornal a *Tribuna* — Coimbra.

Meu caro Albuquerque

Li a tua *Tribuna* na parte que me diz respeito.

A segunda parte de tua affirmação está certa; com effeito, a loteria comtemplou-me d'esta vez com um conto e duzentos.

Relativamente á primeira parte: *Ser conspirante e andar a monte* é absolutamente falso.

Mas tu que o dizes ou consentes que tal se escreva no teu jornal, no melindroso momento historico e politico que atravessamos, é porque tens as provas do que affirmas. E' a apresentação d'ellas em publico o que te pede

o teu amigo velho
Domingos de Freitas

Coimbra, 13-10-1911.

Muito folgamos com o desmentido de Domingos de Freitas, o velho amigo de tantos annos, apesar da diversidade de opiniões politicas que entre nós exíste.

Correu em Coimbra que havia mandado de captura contra elle. Disse-o, segundo nos affirmam, o individuo que acompanhou aqui o padre de Buarcos.

João de Freitas nosso amigo e correligionario, irmão do Domingos, tambem, uma d'estas noites, nos disse que iria no dia seguinte, de manhã cedo, á Figueira, *«por causa da minha velhota pois parece que meu irmão fez asneira.»*

E' mentira a primeira parte da *local?* Muito nos agrada.

Quanto á segunda, é verdadeira, o que tambem muito estimamos.

De tudo isto, ha a concluir que o Domingos tem *muita somma de pipas de sorte.*

Notas & Commentarios

Theatro Avenida

Depois dos espectaculos pela *tournée* de Adelina Abranches, recomeçaram nesta vasto e confortavel theatro, as sessões cinematographicas, fartamente concorridas porque são excellentes.

Ante-hontem fez-se a estreia do transformista Foliérs, cujo trabalho continua agradando.

Foliers é dos melhores artistas artistas no genero que temos visto.

Faculdade de direito

A commisso central dos estudantes que desejam seja mantido o principio de matriculas livres, enviaram ao sr. ministro do interior o seguinte telegramma:

«Insistimos pela concessão de matriculas livres e protestamos contra a attitude da faculdade de direito.»

Ainda não recomeçaram as aulas e já se começam a esboçar conflictos e questões!

A faculdade de direito parece estar condemnada a ser o eterno pômo da discordia.

Pela guerra

O terceiro corpo do Exercito de Salonica marchará sobre Constantinopla se Said-pachá negociar actualmente a paz com a Italia!

Tem razão: o tratado de paz, neste momento, mais parecia uma capitulação.

Pergunta innocente

Porque motivo, porque razão, o naturalista adjuncto ao Jardim Botanico, dr. Joaquim de Mariz Junior, irmão do raccionario bispo de Bragança e tão reaccionario como elle, funccionario do Estado que prefere a intervenção extrangeira ás instituições democraticas, tem residencia no edificio de S. Bento, que ao Estado pertence?

Para a historia

Duma carta enviada ao *Mundo*, pelo nosso illustre amigo e correligionario dr. Manuel Gaspar, transcrevemos:

«Na vespera da eleição estivemos em Alfarellos, em casa dos pharmaceuticos srs. Pinheiros, pae e filho. Lá me disseram elles que o José de Napoles de Alfarellos os tinha convidado para fazerem uma chapelada a favor do Bissaia, ao que elles não se prestaram . mas effectivamente, embora contra assembleia, o José de Napoles tinha feito chapelada.»

A historia das ultimas eleições neste districto, vae completando-se pouco a pouco para maior *gloria* do sr. Angelo da Fonseca, que se serviu do nome do sr. Antonio José d'Almeida para galopinar.

O sr. Antonio José não o sabe ainda?

Contra o «Intransigente»

Pedem-nos a publicação do telegramma que foi enviado ao *Intransigente* e que é do theor seguinte:

«O Centro Republicano Democratico do Porto, por unanimidade e acclamação protesta energicamente contra a doutrina do artigo do fundo do *Intransigente* intitulado *Grito de alma* e intima o seu auctor a vir ao Porto provar em comicio publico as asserções deprimentes para os republicanos d'esta cidade sertos nesse artigo. (a) *Sousa Junior*, presidente da mesa provisoria.

Politica de attracção?

Pelo ministerio dos negocios ecclesiasticos e da justiça, foi auctorisado o padre José Pinto Machado parocho collado em Souzellas, a parochiar tambem a freguezia de Botão!

Este padre Machado que não acceitou a pensão, é o mesmo que, na estação da sua freguezia, não largava a casa do telegrapho, fazendo a aprendizagem de que uma vez devia precisar...

O favor que, agora, lhe é dispensado, será effeito da politica de attracção?

Exame

Concluiu na sexta-feira o seu curso dos lyceus, o sr. Saul Simões Serio, sobrinho do nosso correligionario sr. Manuel Braz Simões, editor d'este jornal.

Os nossos parabens.

Conspiração

Foi preso em Vinhaes, Mario Pessôa, estudante da Universidade, soldado de artilharia n.º 2 que, estando detido no calabouço do quartel de Santanna por pertencer ao *complot* monarchico d'esta cidade, conseguiu evadir-se de combinação com a sentinella, indo ambos para as hostes de Paiva Couceiro, d'onde, por duas vezes, como os nossos leitores provavelmente se lembram, nos ameaçaram de morte.

×

Os presos de Avô que se encontram na Penitenciaria, guardam completa incommunicabilidade.

Consta-nos que Henrique de Menezes Parreira foi coagido pelo celebre Bengalão, chefe dos guardas da Penitenciaria que conspirava em Avô, a redigir e assignar o auto de proclamação da monarchia, bastante conhecido pelos jornaes.

Dizem-nos que o Bengalão procedeu assim para comprometter qualquer pessôa da familia Parreira, pois que desconfiou que as missões desempenhadas pelos dr. Pedro de Menezes Parreira e João de Menezes Parreira, conspiradores *de verdad*, eram propositadamente feitas em automovel, para mais facilmente se porem em fuga no momento das responsabilidades.

Seja como fôr, a verdede ha-de apurar-se e justiça será feita.

×

Ha dias ouvimos um garoto dizer para outro, que tinha visto proximo do Jardim Botanico uma irmã da caridade. Pensamos que fosse *pêta* que o garoto queria impingir ao companheiro

Somos, porém, agora informados que, realmente, algumas pessôas viram sahir do seminario,

numa destas tardes, uma religiosa de qualquer ordem com os habitos talares.

Com vista á auctoridade competente.

×

Na noite de ante-hontem para hontem, proximo do apeadeiro dos Casaes, entre as estações de Coimbra B e Taveiro, mãos criminosas começaram a cortar a linha.

Os malandros foram presentidos e fugiram.

Os cortes foram feitos com as ferramentas devidas, o que leva a crer que os conspiradores sam empregados da Companhia, onde aliás contamos excellentes correligionarios.

Hospital

Está a concurso o logar de pharmaceutico-ajudante dos hospitaes da Universidade de Coimbra, com o ordenado de 25$000 réis por mês, casa, luz, agua, roupa e mobiliario.

Ao sr. delegado de saude

Chamamos a attenção do sr. delegado de saude para o estado em que se encontram alguns quintaes do bairro de Santa-Clara, onde immundices de toda a natureza se amontoam, constituindo um grande perigo para a bygiene publica.

Tiro Nacional

No proximo dia 22 devem realisar-se na Carreira de infantaria n.º 23, o concurso local de tiro e um torneio promovido pelo grupo Alma Portugueza. Espera-se que um e outro sejam bastante concorridos, pela animação de que estão possuidos muitos dos atiradores.

A seguir damos os respectivos programmas, já approvados pela Secretaria da Guerra.

Concurso local de tiro

Arma-espingarda 6,^{m}5 1904.

Numero de tiros a executar por cada atirador — cinco.

Posição — qualquer dos regulamentares.

Alvo — B de 16 zonas, a 200 metros.

Munições — gratuitas.

Classificação — por grupos de concorrentes, e nelles, pelo maior numero de pontos alcançados. Quando haja impates entre atiradores dos grupos, decidir-se-ha em favor d'aquelle que tenha realisado tiros com maior numeração.

Premios — São distribuidos proporcinalmente ao numero de atiradores do 2.º, 3.º e 4.º grupos que concorrem, e que tenham feito mais de 39 pontos.

Aos atiradores do 1.º grupo, que obtiverem mais de 70 pontos, serlhes hão conferidos diplomas de distinctos.

Torneio do grupo Alma Portugueza

Arma — 6,^{m}5 ^{m}/1904.

Numero de tiros a executar por cada atirador — cinco.

Posição — qualquer das regulamentares.

Alvo — B de 16 zonas, a 200 metros.

Munições — adquiridas por compra pelos atiradores.

Classificação — são classificados os atiradores pelo resultado de 45 tiros feitos no alvo referido e á minima distancia, em varios domingos antecedentes ao do torneio, e ainda com mais o de cinco tiros executados neste, o que prefáz cincoenta.

Premios — adquiridos por quotisação dos atiradores, e distribuidos áquelles que com os 50 tiros tenham obtido maior numero de pontos.

VIDA PARTIDARIA

A reunião dos republicanos da freguezia de Santa-Clara que não poude realisar-se na preterita sexta-feira, ficou transferida para o dia 18 do corrente ás 8 horas da noite.

Como noticiamos, a reunião tem logar afim de que os nossos correligionarios d'aquelle bairro democratico se pronunciem sobre a actual situação politica e escolham o seu representante no Congresso do Partido.

Atheneu Commercial

De hoje em diante, em todos os dias uteis da semana, das 9 horas á meia noite, haverá aulas de musica para os socios que desejam fazer parte da tuna d'aquella collectividade.

Os ensaios geraes foram marcados para os domingos.

Quartel em Santa-Clara

Por ordem do sr. general commandante da divisão, foi mandado para o convento de Santa-Clara, que ficará sendo o quartel do regimento d'infantaria n.º 35, um destacamento commandado por um sargento.

DA PLATEIA

A Empreza Abreu, Cabral & C.ª abriu este anno, com chave d'oiro, a epocha theatral.

Ahi tivemos a talentosa e incomparavel artista, Adelina Abranches, cujo trabalho, na *Rosa Engeitada* do illustre homem de letras que foi D. João da Camara, é primoroso, magnifico, inexcedivel. Por isso mesmo a grande actriz colheu immensas palmas e ovações, — palmas e ovações como só a plateia de Coimbra sabe dar e fazer.

Aura Abranches, intelligente e cada vez mais formosa, tem progredido sensivelmente na arte de representar e, por isso, o publico a distinguiu tambem, applaudindo ainda Alexandre d'Azevedo, para não ser injusto.

Na sexta feira representou-se *O Gaiato de Lisboa*, comedia-drama em 2 actos, em que Adelina Abranches, em *travesti*, tem um excellente papel.

Representou-se tambem — *Bodas de Lia*, um acto, em verso, original do nosso conterraneo. sr. Pedroso Rodrigues, que foi chamado ao palco e bastante applaudido.

O trabalho do sr. dr. Pedroso Rodrigues ouve-se com agrado; é adaptação á scena daquella interessante lenda que Camões assim descreveu num dos seus admiraveis sonetos:

Sete annos de pastor Jacob servia
Labão, pae de Rachel, serrana bella,
Mas não servia ao pae, servia a ella.
Que a ella só por premio pretendia.

Os dias na esperança de um só dia
Passava, contentando-se com vê-la:
Porem o pae, usando de cautella,
Em logar de Rachel lhe deu a Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
Assi lhe era negada a sua pastora,
Como se a não tivera merecida;

Começou a servir outros sete annos,
Dizendo; Mais servia, se não fôra
Para tão longo amor tão curta a vida.

Grupo Parlamentar Republicano Democratico

Ficou addiado para dia ainda não determinado, a conferencia que o illustre estadista e insigne tribuno, sr. dr. Affonso Costa, devia realisar no Theatro Avenida.

O sr. dr. Ramado Curto, que se encontrava nesta cidade, foi antehontem chamado a Lisboa por telegrammas, motivo porque ficou tambem addiado para o dia 22, a sessão solemne que devia ter-se realisado no sobbado na Escola Republicana de Santo Antonio dos Olivaes.

Notas & Commentarios

Uma oraçãosinha

Recebemos pelo correio a seguinte oração:

« Santificae, vos pedimos, Senhor, os nossos affectos: para que se tornem para vosso bem no Corpo e Sangue do vosso filho Unigenito, e apresentem ao nosso rei (D. Manuel) em ordem de elle ter *saude da alma e do corpo e a prehencher constantemente, com vossos generosos auxilios, o cargo que lhe foi imposto.* »

Dir-se-ha que esta oração foi feita pela Gaby Deslss com auctorisação do Bispo de Beja.

Penitenciaria

Compenetrados da situação economica dos empregados da Penitenciaria d'esta cidade, que é, sem contestação, afflictiva, mais uma vez appelamos para os srs. ministro da justiça e Sanches de Miranda, pedindo a immediata entrega do relatorio de syndicancia e a urgente resolução ministerial sobre este assumpto.

A situação moral em que se encontram todos os empregados, tanto os que cumpriram escrupulosamente com os seus deveres e obrigações como os que preveriram, não é dos mais invejaveis.

Torna-se pois urgente que alguma coisa se resolva: castigue-se com justiça os culpados; dê-se a devida reparação aos innocentes.

Os guardas e os serventes teem recebido os seus vencimentos, porque estão incluidos no § unico do art.º 2.º do decreto com força de lei de 2 de dezembro de 1910, publicado no *Diario do Governo* n.º 50 de 3 do mesmo mez.

Mas torna-se absolutamente necessario attender a situação muito precaria dos restantes funccionarios.

Os empregados d'aquelle estabelecimento penal reuniram no sabbado, na Federação das Associações de Classe, e resolveram dirigir, por intervenção dos srs. drs. Silvestre Falcão ou Pires de Carvalho, uma respresentação ao Congresso Nacional.

A ex.^{ma} Companhia... real

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, tambem ainda conhecida pela antonomasia de *Companhia Real*, continua julgando-se soberana, senhora de mandadora, dispondo o seu bello falante de tudo e de todos.

Uma manifestação mais do seu arbitrio acaba de apparecer.

A Camara municipal de Coimbra, no louvavel intuito de attender ás justas reclamações do povo de Villa Pouca do Campo, ordenou a reparação do pavimento da ponte que dá accesso a esta povoação e que passa sobre a linha ferrea.

Sem razões, sem motivos de qualquer especie, sem a mais ligeira explicação chega a senhora Companhia e embarga a obra deixando que, assim, continue armada a perigosa ratoeira que as vereações transatas teem deixado armada aos que por necessidade se veem obrigados a passar por aquella ponte e impossibilitando tambem os trabalhos da colheita agricola que nesta epocha téem o seu maximo de intensidade.

E' a companhia useira e veseira nestas traficancias, mas justo é que se lhe faça sentir que os tempos são outros e que se não pode continuar a consentir que dentro do Estado outro estado exista.

Pedem-se providencias a quem competir.

Ao sr. commissario

Dizem-nos que ha mais de 6 mezes o guarda n.º 75 da policia civica d'esta cidade está arvorado em cabo, do que resulta manifesto prejuizo para um certo guarda com mais tempo de serviço e exemplar comportamento.

Pedimos ao sr. commissario as devidas providencias para que os direitos de lesado sejam mantidos conforme foi de justiça.

Desastre

José Cardoso, trabalhador, natural de Currelos, recolheu ao hospital d'esta cidade, com um pé esmigalhado pela carga d'uma espingarda quem se lhe disparou quando andava á caça.

Dissolução de Sociedade

Foi dissolvida a sociedade de alquilaria, que girava nesta praça sob a firma Oliveira & Lobo e que tinha séde no Terreiro da Erva.

A referida alquilaria ficou agora a cargo de Antonio Lopes Lobo, socio da extincta sociedade, que espera continuar a receber as ordens dos seus estimados freguezes.

---

27 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

XVIII

Lá estava ainda, mudo, negro e meio derrocado, ao cimo da collina. O vento da costa não o derribára de todo.

Os seus contornos desenhavam-se vigorosamente no acinzentado do ceu, com o seu tecto de verde musgo, e as arvores desfolhadas do velho jardim. Uma brisa aspera, precursora do inverno, fazia bater as portas das janellas, arrancadas dos seus gonzos; e aranhas enormes urdiam tranquillamente as suas teias nos buracos dos vidros quebrados.

Mais adiante estendia-se, a perder de vista, o vasto oceano. Balouçava-se pacifico, com o monotono e solemne murmurio: da superficie das ondas elevava-se lentamente um intenso nevoeiro, qual gigantesco sudario.

André parou, possuido de religiosa commoção; abriu a porta carunchosa e entrou em casa. Um odor indefinivel se exhalava d'aquelle recinto, onde ninguem penetrara depois da morte de sua mãe. A' luz indecisa do dia, que acabava, André póde distinguir o grande leito de columnas, com os seus cortinados de ramagens e flores phantasticas, a arca de nogueira. o crucifixo com palmas bentas, os escabellos massiços, e as redes da pesca, herança de seu pae. Sobre a meza, via-se uma tapessaria por acabar. Parecia que a obreira saira de casa... momentos antes.

Andre beijou aquelle pedaço de estofo, que as mãos de sua mãe tinham bordado.

Depois fechou a porta e sentou-se pensativo junto da chaminé. E ahi, mergulhado nas trevas, que rapidamente augmentavam, com os olhos ntos na lareira vazia, transportou-se em espirito ao sombrio passado.

O marulhar cadente do oceano acompanhava-o na sua tristeza. Ao menor estalido do vigamento, André comprazia se em phantasiar que sua mãe estava a li; que, terna e risonha, se approximava com passos ligeiros; e que elle ia sentir na fronte o doce contacto dos seus labios ..

Entregue completamente ás suas recordações, dizia de si para consigo, que se Deus recompensa o matyrio, a pobre mulher devia ser bem feliz no outro mundo.

O pintor não confessára tudo a Rosa.

Filha de um rico rendeiro, cortejada pelos melhores proprietarios dos arredores, a mãe de André preferira-lhes Sauvain, um simples pescador da costa. Ao cabo de um anno de vida conjugal esse homem enfastiára-se della; maltratou-a, desbaratou em deboches e embriaguez, quanto possuiam, e a final desappareceu, abandonando á miseria a esposa e o filho recemnascido.

Tres annos depois, soube ella simultaneamente, do seu alistamento a bordo do *Ariana*, e da perda d'aquelle navio com toda a tripulação.

Bella e virtuosa, facil lhe teria sido tornar a casar. Mas... idolatrava seu filho, e temia impor-lhe um tyranno. Além d'isso, não obstante as brutalidades de Sauvain, nao cessára de ama-lo. Dedicou á sua memoria um culto, alias pouco merecido, e conservou-se viuva.

Então começou para ella uma vida heroica, toda de sacrificios e abnegação. Privou-se de comer e de dormir, para poder dar a seu filho uma educaçao conveniente; desejava lhe uma carreira modesta, um emprego que o fixasse em Granville, a dois passos da sua casa natal, perto de si emfim...

Mas André illudiu aquelle plano materno. Atormentava-o uma incomprehensivel, ideia tinha sêde de movimento e de espaço; começavam a nascer as suas azas de artista... Nao tinha ainda doze annos, quando um esculptor, passando por ali, o encontrou, e apreciando a sua intelligencia precoce, propoz-lhe leva-lo comsigo. André bateu as palmas de alegria; e a viuva, engulindo as lagrimas, deixou-o ir.

Alguns mezes depois, chamou-o ella a toda a pressa; Andre veiu logo, mas chegou só a tempo de assistir-lhe ao enterro.

Aquella subita doença, aquella morte inesperada, fulminaram a creança de surpreza e terror; interrogou os que tinham assistido a sua mãe, mas apenas poderam responder-lhe que um dia, ouvindo em casa da viuva um grito estridente, acudiram e encontraram-na pallida e tremula, com o rosto desfigurado, segurando-se a um movel para não caír no chão. Por um prodigio de coragem, conseguiu ainda escrever duas linhas a seu filho; deitaram-na na cama, pediu um padre, e expirou no dia seguinte. Não podia duvidar-se de que, mais uma desgraça pousára a sua mão de ferro sobre aquella humilde existencia... Que desgraça fôra, nunca o soube André.

Quantas vezes, desde então, torturára elle o espirito para penetrar o sinistro enigma.

(*Continua.*)

FRAGMENTOS

— Você vem d'ahi? perguntava-me numa noite destas, um velho correligionario.

— Aonde? inquiri.

— A' estação velha. Chegam agora os conspiradores de Avô.

Fui, e enjaulado numa daquellas immundas carruagens de terceira classe que a companhia traz em circulação no ramal, no meio daquelle enorme borburinho de povo que commentava, a rir e bem disposto, os episódios brulescos da proclamação d'aquella monarchia de cAvô, eu levava a disposição de, vendo os traidores, dirigir-lhes tambem doestos, insultos, chufas, revolver, para lh'as lançar num grito aos auvidos, o sordido vocabulario das palavras que offendem, que magoam.

Quando os vi, porem, com os olhos esgasiados pelo medo, pelo somno, pela fadiga, com as faces horrivelmente descoradas, mettidos entre uma escolta de bayonetas que reluziam. impotentes para se defrontarem com a multidão que os persegue com insultos violentos, absolutamente impossibilitados de se defenderem, os meus labios cerraram-se e a minha alma confrangeu-se-me.

Segui-os, calado e triste.

Naquelle momento, travou-se no mais intimo do meu ser, uma lucta violenta, encarniçada, entre o coração que clamava piedade e a razão que pedia justiça.

Accaso não mereciam elles, pelo seu crime, pela sua traição, aquelle castigo? Mereciam-no, sim. A razão levava-me de vencida o sentimento...

Mas, ó Povo da minha terra, generoso e bom, não tenhamos requintes de crueldade; condemnando esses homens despresiveis, não nos tornemos quasi tão despresiveis como elles.

Coimbra, 13-X-911.

Virgilio Moreno.

De LISBOA

Um bando negro de corvos esfomeados, piando agoirentamente lithanias de capella, tentaram e continuam tentando cair em cima da nobilissima familia portugueza, como se ella fosse já um cadaver em estado de putrefacção adiantado, para dos seus restos atafulharem os bandulhos de calabrezes celebres.

Desmiolados, na perplexidade embaraçante de quem concebe o roubo e perpetra o assassinio, porventura julgavam, estupidos, que entre os portuguezes não existiam peitos briosos capazes de os marcarem, qual a rezes chavelhudas, com o ferrete infamante do despreso pela alta traição que commeteram, expondo-os á repulsão perpetua do povo que quer tanto á sua Republica como a loba iracundiosa que defende o seu filho recem-nascido.

A aza negreganda da reacção que velava maldosamente os olhos do nosso heroico povo de outras eras, que reduzia a monturo a sua alma alva como a espuma do oceano que suspira nas praias, não vos poude nem pode, bandalhos, fornecer aquelle apoio com que roubastes na febre da rapina.

Essa gente de intelligencia claudicante e amorpha que tentastes subornar com mentiras fabulosas, ha-de ser em breve, mercê da acção educativa e disciplinante da Republica, o arbitro severo da vossa vileza abominavel.

E então elle deplorará a explendida occasião que teve de vos não ter escarrado o rosto covarde de patricidas nefandos

De quem contaveis para secundar a vossa louca tentativa de violação da Patria?

Sabe-se. Dum lado as trevas do clero estupido, doutro a inconsciencia de consciencias maninhas, sem forma.

Ah! sicarios!! Ah! bandidos!! sabieis á puridade que apenas em cerrada escuridão vos podieis mexer, á laia de bicho damninho que rouba, que pilha, que parasita.

Quando se viu um regime de moralidade derruido por um outro de banditismo e de devassidão? Nunca.

O bom perdura, o mau extingue-se.

E quando este sobreleva áquelle, o producto enferma e com o tempo aniquila-se.

Pode conceber-se acaso o aniquilamento do Portugal guerreiro, maritimo, cheio de tradições que nobilitam?

Seria estulticia.

Só das chapadisssimas cavalgaduras, dos refinadissimos malandros dos paivantes a ideia podia proceder.

Coragem! Animo!!

Combatemos, viris, pela Luz; elles, covardes, pelejam pela noite, o que tanto monta termos certo o triumpho.

Custodio Mendonça.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte ..... 206$700

João Teophilo da Costa Braga, 2$000; Antonio Relvão, 500; Benjamim Ventura, 1$000; Adelino Abilio de Sousa, 500; Augusto Antonio dos Reis, 1$000; Antonio Pereira de Carvalho, 1$000; capitão Brito, 500; José Maria Simões, 100; Ignacio Luiz; 100; Januario Costa, 100; Manuel Ferreira, 100; Joaquim Pera, 100; Abel dos Santos, 100; José Carvalho, 100; Henrique Clemente Miranda, 100; Augusto da Silva Fonseca, 500; Augusto Lopes, 200; Antonio da Costa Junior, 500; Antonio Correia, 200; Simões Favas, 1$000; Dr. Eduardo Vieira, 2$000; Padre Castanheira, 500; Alfredo Augusto Fernandes, 1$500; Cezar Caldeira, 1$000; José Gonçalves, 1$500; J. Amorim, 1$000; José Bastos dos Santos, 1$500; Antonio José d'Abreu, 1$000; Antonio Garcia Regencio, 200; Antonio da Silva Braga Junior, 1$500; Julio da Cunha Pinto, 5$000; Diogo Pereira de Sampaio, 2$000; Norton de Mattos, 1$500; Francisco Faustino, 1$500; José d'Oliveira Miranda, 1$000; Tarquinio Bettencourt, 1$000; Pimentel de Lemos, 1$000; Sothero Lopes Ferreira, 500; Mousinho d'Albuquerque, 1$000; Francisco Martins de Carvalho, 1$000; Costa Bello, 1$500; Decio Rocha Dantas, 1$000; José Candido d'Andrade, 1$000; Carlos Pinto, 1$000; Antonio d'Oliveira, 1$000; Ignacio da Silva, 1$000; Craveiro Feio, 1$000; Luiz de Corvalho, 1$000; J. Vieira de Campos, 1$000; Alberto Salgado, 500; J. Sampaio Rio, 1$000.

Somma..... 254$600.

(Continua).

Criada de meia edade

para todo o serviço incluindo cosinha.

Largo do Hospital n.° 6.

Carta de Santa Clara

Dizia eu ha dias numa carta aqui publicada, que me constava que os *republicanos* socios do Centro d'esta freguezia, iam convocar uma assembleia geral afim de resolverem qual a orientação politica a seguir, dada já a divisão do partido, que, a meu vêr, veio cêdo demais.

Alguem disse nessa occasião que em Santa Clara ninguem pensava em tal coisa, havendo até quem descobrisse um balãosinho de ensaio. Acontece porém, que já estão sendo distribuidos uns avisos pelos socios, convidando-os para uma reunião na proxima quarta-feira, ás 8 h. da noite, parecendo-me que a essa reunião não será estranho aquelle assumpto.

Aguarda-se pois o resultado d'essa reunião com verdadeiro interesse, como já disse, e, resolvendo-se que a politica a seguir seja a radical, não obsta que os cidadãos que queiram seguir esse grupo, lhe deem a sua adhesão, compromettendo-se a serem dedicados á republica como sempre foram, desde a fundação do Centro nesta freguezia, quer noutros tempos fizessem parte de commissões administrativas *franquistas*, quer fossem *meninos do côro*, ou ainda tivessem sido *festeiros* de Nossa Senhora da Esperança no anno de 1903. O que é preciso é a união de todos e que todos trabalhem para um fim unico, pela Republica.

— Quando eu julgava que a Junta de parochia d'esta freguezia começavá a valer com as obras da casa mortuaria no cemiterio, conforme foi resolvido na sua sessão do primeiro domingo do mez de setembro, vejo que essa resolução foi de momento, como afinal tem sido d'outras vezes.

O tempo proprio para obras acabou, agora esperem pelo verão de S. Martinho, que é melhor tempo.

Entretanto os parochianos cá vão esperando que a Junta se resolva de vez a construir aquella casa no cemiterio, e que a nós tantas vezes servio para combatermos as juntas monarchicas.

O Sr. Lumiére que publica as *Cartas do Bairro*, no «Povo de Santa Clara», faria um optimo serviço, interessando-se por este assumpto.

Agfa.

SERVIÇO DA REPUBLICA

REGIMENTO DE INFANTARIA N.° 23

ARREMATAÇÃO

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 21 de outubro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, ha de proceder no quartel do regimento á arrematação do fornecimento de generos para forragens, desde a data da approvação do contracto até 31 de Agosto de 1912.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes na secretaria do mesmo concelho administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas segundo o modêlo patente na secretaria do conselho, devendo a sua entrega ser feita ao presidente do conselho administrativo até ás 10 horas da manhã do dia do concurso, acompanhadas das amostras dos generos que pretenderem arrematar, bem como dos respectivos depositos provisorios, fixados em cincoenta mil réis (50$000).

As amostras dos generos susceptiveis de conservação não serão inferiores a um litro nos legumes.

Quartel em Coimbra, 27 de Setembro de 1911.

O Secretario,

Alexandre Mascaranhas Vianna de Lemos.

Alferes.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo inventario orphanologico por obito de Antonio Santa Mello, morador, que foi, no logar da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Emilia da Conceição, viuva do fallecido, residente no mesmo logar, que corre seus termos pelo cartorio do 5.° officio, vão á praça pela segunda vez e serão entregues a quem maior lanço offerecer alem do preço estipulado as seguintes propriedades.

Uma casa e curral no sitio do Casal da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, avaliada em 28$000 réis e vae á praça por 20$000 réis.

Uma casa baixa de depositos no mesmo sitio do casal da Bemposta, avaliada em 70$000 réis e vae á praça por 55$000 réis.

A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O Escrivão,

João Marques Perdigão Junior

DR. MANUEL D'ARRIAGA

HARMONIAS SOCIAES

A' venda nas Livrarias

SORTE GRANDE

N.° 2:054

12:000$000

Este bilhete é certo nesta caza e foi vendido em 10 Vigesimos 2 cautelas de 200, 6 de 100 e 40 de 50 reis.

A seguinte loteria é no dia 18 de Outubro com o premio maior de reis 12.000$000 reis Bilhetes e fracções á venda na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferr.ª Borges, 164

PENSÃO

Aos Arcos do Jardim N.° 45, em frente do Lyceu, recebem-se dois ou tres estudantes até á edade de 14 annos que queiram frequentar o mesmo Lyceu, ou meninas que pretendam frequentar a Escola Normal.

PREÇOSCOMMODOS

Garante-se bom tracto e a maior vigilancia na sua educação.

Para tratar e para referencias

Marques Carolino

Rua Ferreira Borges N.° 165, 1.°

Leccionações e explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus.

Carta á redacção d'este jornal.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

COBRADOR

Offerece-se para qualquer companhia, casa commercial, bancaria, ou associação. — Carta á redacção a W. C.

Dá-se as melhores referencias.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Pessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, Dr. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.° — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA. R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.° E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0.12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.° andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda, — O Creado do Cura. — O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sécco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 367

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL — A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dores rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.° E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.°

II Anno — COIMBRA, 19 de Outubro de 1911 — N.º 120

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Mens sana in corpore sano

Actualmente pode-se *grosso modo* ajuizar do estado de um povo, de uma cidade, em geral de qualquer agregado social, pela simples consideração dos meios que esses agregados estão pondo em pratica para effectivarem a *assistencia*.

A *assistencia* hoje é a fórma que logica, racional e scientificamente, deve revestir a antiga *esmola*, não só antiga mas tambem humilhante, degradando quem a recebe, e não podendo inteiramente satisfazer quem a dá.

A *esmola* é cega, a *assistencia* moderna é raciocinada; a *esmola* para ser caridosa deve ocultar-se da mão esquerda, e para esmolar é bastante despejar no regaço do pedinte as migalhas que nos sóbram ou que não fazem falta; a *assistencia* para ser effectiva, torna-se efficaz, deve ser intelligente, calculada, ser precedida de inqueritos, investigadora das causas dos males que se pretende remediar; a *esmola* pretende curar os effeitos, a *assistencia* pretende anular as causas, e, subsistindo as causas, os effeitos repetem-se. Em pouco se resume a tactica das duas acções que vimos comparando — a *esmola* é curativa; a *assistencia* é profilatica.

Assistir, pois, ao seu similhante é, tanto quanto possivel anonymamente, contribuir para o seu bem-estar presente e prestimo futuro, sem que os assistidos por isso nos fiquem devedores de qualquer especie de recompensa ou gratidão. Recompensa tem-a cada qual de nós na satisfação do intimo prazer de bem fazer.

×

A lucta pela vida, de cada vez mais encarniçada e tambem mais desleal, está exigindo da parte da Sociedade — até mesmo como medida de *defeza social* — um interesse bem orientado no sentido de reduzir ao minimo as desegualdades originadas n'essa lucta, e tambem por vezes a ella conduzindo.

A *lucta* em concorrencia leal, sem intenção agressiva, a conquista do pão honesta, afanosa, honradamente, conduz a esse sentimento, proprio dos bons e verdadeiros trabalhadores, que pelejam a existencia com o braço ou com o cerebro, sentimento que é manancial de progresso material e moral — a *emulação*. Contraria, ou apenas differente d'esta divisa, a lucta deixa de ser humana e deixa de ser concorrencia, para tornar-se em astucia, cilada ou manha.

E' necessario e é urgente, portanto, que sejam preparados para a lucta aquelles que tarde ou cedo nella terão que interessar, isto é, *todos*.

Tem que se aguerrir com conhecimentos e com tenacidade, com resistencia e com sciencia, para honradamente luctar sem desfalecimentos nem surprezas, sem contundir nem recear.

×

Assim somos levados á destrinça de dois modos de ser fundamentaes da assistencia — a *material* e a *intellectual*, sem com isto querer dizer que qualquer das duas fórmas exclúa a outra; não havendo a bem dizer demarcação nitida.

Por qual dellas se deve principiar? A qual se deve dar a primazia? Evidentemente que á material.

Estar pretendendo educar creanças mal agasalhadas e mal alimentadas, complicado tudo isso com a mistura dos atardados (*arrierés*) e não ter cuidado antes ou ao menos simultaneamente de vitalisar os pequeninos que mais tarde chegarão á escola avariados e por muitas maneiras tarados, será fazer uma assistencia unilateral e descompensada.

×

Todas estas considerações veem a proposito do estabelecimento na Figueira da Foz, de um Jardim-Escola, e tambem de qualquer outra coisa que pretende ser assistencia a tuberculosos.

E' por me parecer tudo isto mal encaminhado, que eu venho por assim dizer protestar contra a applicação de dadivas bem intencionadas que me parece mal distrahidas de outra assistencia mais urgente e mais proficua — a *assistencia ás creancinhas de peito* —

Eu pretenderia ver antes a bondosa caridade canalisada para o estabelecimento de uma *créche* conjunctamente com as *Gotas de leite* e *consulta para creanças* o que tudo se pode associar num mesmo estabelecimento que não ficaria muito mais caro e que daria resultados muito mais praticos, e que não seria menos brilhante até.

Coimbra, é verdade, tem hoje o primeiro *Jardim-Escola*, mas antes, e isso ha mais de uma duzia de annos, tinha a *créche* e actualmente tambem a *maternidade*.

A fundação de uma créche, talvez entre Buarcos e Figueira, traria grandes beneficios num futuro proximo, e afigura-se-me que se levasse mais longe, como deixei dito, a assistencia ás creanças de peito, e indirectamente ás pobres mães, se faria uma assistencia logica e ordenada.

Só para depois o Jardim-Escola, d'aqui a tres ou quatro annos, para ir recebendo principalmente aquelles que pela créche tivessem passado.

E' preciso para tudo isto fazer a educação das mães, quer dizer, a sua adaptação a taes institutos, e então comece-se pelo principio.

Isto é logico, portanto não se fará assim.

Quanto a *tuberculosos*, conversaremos.

Quinios.

Affonso Henriques.

Escola Normal

Por meio duma portaria inserta no *Diario do Governo* de antehontem, o sr. ministro do interior auctorisou que, no presente anno lectivo, sejam admittidos, sem dependencia d'outras quaesquer provas, no primeiro anno da Escola Normal, todos os alumnos que assim o requererem até 20 do corrente, com o fundamento provado de haverem frequentado todo o 1.º anno das extinctas escolas normaes durante pelo menos 6 mezes.

A Escola Normal Primaria creada nesta cidade por decreto de 29 de março ultimo, abrirá em dia que será opportunamente designado.

Taxas postaes

Até nova ordem, vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 195; marco, 239; corôa, 204; sterlino 48 $^{1}/_{2}$ por 1:000 réis.

Alquilaria

O sr. Manuel d'Oliveira Monteiro acaba de se estabelecer com cocheira na rua da Sophia, na officina do nosso amigo e assignante sr. Manuel José da Costa Soares, tendo serviço permanente de trens para passeio e viagens.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Notas & Commentarios

Colonia hespanhola

Consta-nos que um cidadão hespanhol ha muitos annos residente nesta cidade, vae convidar toda a colonia para uma reunião que se effectuará no Atheneu Commercial ou Associação dos Artistas, afim de protestar contra a insolita attitude do governo de Madrid para com a Republica Portugueza.

Se bem que não nos tenha sido confirmada esta informação, tal procedimento ser-nos-ha immensamente agradavel pela justiça que representa e pelo significado moral do seu alcance.

Processo contraproducente

Para atemorisar os timidos e illudir os ingenuos, appareceram ahi pelas esquinas uns quadrilongos com ameaças terriveis.

O jogo é por demais conhecido: jesuitas e thalassas querem agora por esse meio perturbar o socego de que necessitamos hoje mais do que nunca, e a confiança que as instituições republicanas teem conquistado pouco a pouco.

A lei faculta-nos os meios para castigar quem attente, por qualquer forma criminosa, contra a segurança do Estado, e, por isso, dispensam-se as violencias improprias deste seculo e da nossa civilisação.

E assim os jesuitas e thalassas perderam o tempo e o feitio.

Pelo lyceu

Dizem-nos que o individuo que, á força, pretende ser admittido como professor provisorio no lyceu desta cidade, não desiste do seu intento.

Pois, senhores, é triste que não reconheça a sua incompetencia manifesta, comprovada em mais duma vez em annos anteriores.

Num exame do setimo anno, ha cinco ou seis annos, esse individuo que era professor de geographia, fez esta pergunta:

— Em quantas partes se divide a terra?

O alumno não soube responder-lhe por não perceber bem o sentido da pergunta.

O professor, solicito, com um risinho superior, concluiu:

— Sim, a terra divide-se em elemento solido, elemento liquido e elemento gazoso.

E depois disto, ainda ameaça fazer chinfrim no caso de não ser admittido? E' o cumulo!

Camaleões

Da *Defeza*:

« Mas, como os portuguezes sam ao cabo de um anno de Republica os *mesmos portuguezes*... »

Quanto a nós, a *Defeza* terá de abrir uma excepção para aquelles individuos que não são hoje o que eram hontem, e não serão amanhã o que sam hoje.

A *Defeza* conhece bem esta especie daninha de *politicos*.

Convicções

O dr. Cruz Amante é demasiadamente conhecido entre nós: cacique, galopim, chicaneiro, foi um dos monarchicos que, sem dignidade e sentimentos, partiu com armas e bagagens para a Galliza, onde é, segundo affirmam os jornaes, o chefe de secção dos serviços auxiliares na columna dos conspiradores.

Isto quer dizer sem preambulos, que o dr. Cruz Amante se identificára, agora, com todas as ladroeiras da monarchia, se com ellas ha muito tempo já, não estivesse identificado.

Convicções? Onde e quando o dr. Amante as mostrou.

Politica de attracção

Chegam até nós informes curiosos e elucidativos do que são as auctoridades de Pombal e da sua attitude no caso dos conspiradores.

Como toda a gente já sabe houve entre Pombal e Soure uma tentativa de corte da linha ferrea, sendo nessa occasião encontrado no proprio local ou proximo, um machado e um serróte.

Veio a averiguar-se, pelas declarações do dono do serróte, creatura que, ao que nos affirmam, é digna de respeito e consideração, que o serróte estava desde ha alguns dias em poder do irmão dum padre d'aquella região; que foi afiado, bem como o machado, em casa do dito padre na vespera ou ante-vespera do attentado; e que o amolador foi um criado ou trabalhador da casa do supradito masmarro.

Pois querem VV. Ex.as saber qual a *energica* attitude das senhoras autoridades?

A prisão dos averiguados criminosos como auctores ou cumplices do criminoso intento?

Sim, foi, mas seguida da liberdade passados alguns dias, não sabemos porque razões.

Simplesmente optimo, não é verdade?

Ahi politica d'attracção, politica de *traição*, muito pandega serias se não fosses tão perigosa.

Verdades amargas

O dr. Alfredo de Magalhães diz em artigo de fundo no *Mundo* de 2.ª feira, a proposito da conspiração:

« A conspiração famosa era, está-se a vêr, essencialmente clerical, caracterizadamente reaccionaria, filha do coito damnado do jesuitismo nacionalista com o franquismo *liberal*. Nasceu no Porto, aqui cresceu, foi medrando, ganhou corpo e audacia, nutrida a leite impuro de uma vaca já agora celebre — a *politica de attracção* ».

Duro como ossos mas profundamente verdadeiro. Que a lição sirva, são os nossos votos.

E' sempre tempo de reconhecer um erro e de o emendar.

A questão Academica

Vae fazer agora um anno, que o sr. Antonio José d'Almeida, ministro do interior, mal informado dos lamentaveis acontecimentos que se deram nos geraes, na salla dos capellos e na salla dos professores, julgando que ao ruir das cathedras e ao esphacelamento d'uma ou duas insignias, seguiria o desmoronamento do velho edificio universitario, saltou a Coimbra, onde lhe confirmaram as informações exageradas que lhe tinham enviado, e prometteu, sem pensar no que fazia, varias concessões que sómente se deviam effectuar depois do ponderado estudo das circunstancias.

Os cursos livres que não foram convenientemente regulamentados e cujo alcance os academicos se dispensaram de reconhecer, deram logar a mil abusos com que, certamente, o ensino nada lucrou.

Ha dias, numa das ruas da Alta, encontramos um antigo conhecido que não viamos ha dois ou tres annos, e ficamos admirados com o que elle nos disse; matriculára-se por procuração, encerrára matricula por procuração e, como ainda não lhe era permittido fazer acto por procuração, não tivera outro remedio senão fazer a malla e vir até Coimbra! Hão de concordar que isto é symptomatico.

Com respeito á tão discutida reforma da faculdade de direito, entendeu o governo e entendeu o corpo docente da mesma faculdade, que não se devia dar a concessão da livre matricula. Já aqui emittimos a nossa opinião sobre este assumpto.

Se, realmente, não existe entre as diciplinas cursadas na faculdade de direito, logica e rasoavel dependencia, não nos parece que seja profundamente desmoralisador o principio da livre matricula.

O que é certo é que depois de tantos receios e de tantas promessas, os rapazes não estão contentes, principalmente depois de se saber que a faculdade de direito vae representar ou representou ao governo, no sentido de não ser satisfeito o desejo da academia. Isto quere dizer que a velha questão academica renasceu, e ninguem poderá prever as consequencias que d'ali poderão resultar para a cidade de Coimbra, eternamente sacrificada a caprichos e a exigencias.

Ante-hontem foi profusamente espalhado pela cidade um manifesto firmado por *O grupo dos estudantes revolucionarios de Coimbra*, que vamos transcrever em seguida:

Aos estudantes da Universidade de Coimbra

Foi ha um anno que á Universidade lançámos altivamente o pregão de guerra contra a podridão intellectual e moral que a corroia, no desejo de alcançarmos uma obra larga, que reformasse e oxigenasse a educação universitaria, de ha muito pervertida.

Baldados os nossos esforços. Mais uma vez o professorado universitario, numa manifestação do seu espirito reacionario e improgressivo, contrariou as pretenções dos estudantes de direito, a justa concessão da livre matricula, que o governo se dispunha a conceder-nos e a que a Universidade obstinadamente se oppoz.

E é quando por todo o paiz um novo espirito de libertação chama á vida este povo de escravos, quando de norte a sul sopra um bom vento forte de independencia e rejuvenescimento, que a combalida Universidade, viveiro de nullidades e alfobre de cretinos, persiste em manter sobranceiramente o seu espirito anacrónico e acanhado, sua caracteristica de sempre.

Não, não pode ser.

E não o será sem o protesto de uma mocidade que procura emancipar-se, sempre na brécha prompta a combater todas as revivescencias de tirania conformista.

Não consentiremos, luctando incançaveis contra a anemia moral que nos circunda, o retorno ás praticas velhas do ensino, mascaradas com o rotulo pomposo de nova reforma, que reputamos impraticavel, devido á falta de professorado competente, que possua honestidade profissional, probidade scientifica e dignidade mental.

A Universidade, com rarissimas excepções, tem sido e continua a ser feudo de incompetentes que nella souberam guindar-se por actos dum servilismo reles, fatuos a blazonarem de sabios, sem doutrina nem talento que os auctorizem, destituidos dum rudimentar espirito scientifico que os habilite a ensinar com proficiencia e falhos da grandeza moral do verdadeiro educador, e por isso incapazes de prepararem mentalidades fortes e caracteres robustos que tão necessarios são á sociedade portugueza.

As classes sociaes estão fartas de assistir ao desfilar do bando assustador de nullos e incompetentes, trazendo no cerebro a marca a fogo da coudelaria universitaria, por onde vegetaram a retoque que da sebenta, bando que, assentando praça na burocracia madraceira pela sua cinica inepcia governativa fez resvalar o paiz á decadencia e á ruina, corrompendo-o pela lazeira moral, pelo abandalhamento dos caracteres e pela cretinisação das intelligencias,

Não, não pode ser. Urge erguermos bem alto o nosso grito juvenil de revolta, que não é uma enxovalhante revindicação de cabulas.

Queremos o desdobramento da faculdade de direito de molde a terminar, de uma vez para sempre, o escandaloso e immoral monopolio do ensino.

Queremos a exoneração de alguns professores caracterizados por uma incompetencia fundamental, por uma insuperavel chateza de ideias, vulgaridades vaidosas dotadas de um anti-pedagogico verbalismo.

Queremos a concessão da matricula livre, que dá ao alumno o sentimento da responsabilidade propria, temperando-o com uma forte disciplina mental, libertando-o dos moldes rigoristas e opressivos duma formatura a praso fixo.

Queremos um ensino intelligente e honesto que crie sêres orgulhosamente livres e não animalmente servis, capazes de efficazmente cooperarem na obra de remodelação da sociedade portugueza, estimulados pelas novas ideias de emancipação social.

Hoje como hontem estamos absolutamente dispostos, sem fanfarronadas mas com audacia e com decisão, a não consentir que a reação e a incompetencia continuem dominadoras na Universidade, deformando e artificialisando o ensino, e promptos a usarmos todos os meios destruidores da sujeição panurgica, que tanto agrada e convem ao lente, anciando que uma lufada sadia do modernismo areje e tonifique o ensino cathedratico, — depositario fiel da tradição e da rotina —, de feição a torna-lo apto a preparar uma geração forte, que saiba dedicar-se generosamente ao engrandecimento dum povo.

O grupo dos estudantes revolucionarios de Coimbra

Instrucção

Foi transferida para a escola de Paradella, concelho de Penacova, a professora D. Valentina da Conceição Mello.

Notas & Commentarios

Insinuação

Volta a *Defeza* com as suas torpes insinuações a proposito duma visita que o nosso amigo e presado correligionario, sr. dr. Ramada Curto, fez por accaso á redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Não percebemos aonde quer chegar. Parece-nos que a *Defeza*, com toda a sua prosápia, deu agora uma prova da sua estupidez.

Providencias

Torna-se absolutamente necessario que as determinações do decreto de 20 d'agosto, sobre importação de azeite hespanhol como remedio á grave crise que as clases pobres vinham atravessando, sejam mantidas e respeitadas.

E para cortar o mal pela raiz e terminar de vez com especulações infames, pedimos ao sr. governador civil, que tantas provas de energia tem dado, que neste assumpto seja mais uma vez energico, já que os *azeiteiros* não querem ouvir nossos conselhos.

Feliz nova

Dizem os jornaes que o celebre Angelo das vias urinarias volta á sua primitiva funcção de fazedor de catheterismos, deixando em breve o logar de director geral de instrucção secundaria, superior e artistica.

Nunca duvidámos de que a pasta do interior estivesse entregue a um homem intelligente, que muito sabe prezar a dignidade propria e o bom nome da Republica, porque tanto trabalhou e soffreu; mas, se o duvidássemos, tinhamos agora um formal desmentido nesta noticia.

Ainda bem que não fômos illudidos na nossa expectativa.

Exploração

Um nosso leitor e amigo diz-nos que, na rua d'Alegria, reside uma *mulher* de virtude com larga e generosa clientela.

A intrujona *cura* varias doenças e *livra* de *maus olhados* com rezas e beatices.

Se o sr. commissario a mandar prender, parece-nos que as rezas não a ham de livrar da enxovia.

Policia civica

Dentre breves dias será augmentado o numero de guardas da policia civica d'esta cidade, que passará a ser de 150.

Dizem-nos que serão tambem organizadas mais duas esquadras: uma em Cellas e outra na Arregaça.

Seria conveniente que, em Santa-Clara, fosse estabelecido ao menos um posto policial.

Escola Nacional d'Agricultura

O sr. Silva Rosa, professor do Instituto de Agronomia, visitou na terça-feira com os seus alumnos, a Escola Nacional d'Agricultura, missão de estudo esta, necessaria como preparação do exame final do curso, que se realisará em Coimbra, nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente.

— Foram admittidos como pensionistas do Estado na Escola Nacional d'Agricultura, os srs. Antonio de Jesus Moita, Antonio Villas Martins, Augusto Luiz d'Albuquerque, Demosthenes Romeu d'Oliveira, José Pedro Moraes da Costa, Julio Carlos Malaquias e Virgolino Collaço.

Desordeiros

Luiz Serrão e outros individuos cujos nomes ignoramos, esperaram no domingo em Santa-Clara um caçador que regressava á cidade, arrancaram-lhe a espingarda que trazia e deram-lhe uma coronhada na cabeça, deixando-o bastante ferido.

Noticias militares

Regressou a esta cidade o destacamento d'infantaria n.º 23 que, por causa dos ultimos acontecimentos, tinha ido para o concelho de Taboa.

A' Camara

Ainda está por caiar a fachada da Adega Regional, contra o que dispõe o codigo de posturas municipaes.

Exoneração

Foi exonerado do logar de official do registo civil em Penella, o sr. dr. Affonso de Gouveia Pinto Mascaranhas.

Universidade de Coimbra

Está aberta a matricula até ao dia 30 do corrente nas differentes faculdades da Universidade de Coimbra.

Os antigos alumnos da Universidade continuam pagando até á conclusão regular dos respectivos cursos, as mesmas propinas que pagavam anteriormente.

Os alumnos que se matricularem pela primeira vez, pagarão a importancia das devidas propinas em duas prestações nos cursos annuaes; a primeira no momento da matricula, a segunda de 25 de fevereiro a 10 de março; nos cursos semestraes, de 10 a 25 de dezembro, a primeira, de 10 a 25 de maio, a segunda.

As aulas abrem no dia 1 de novembro.

Considerações

Meu amigo

Este detestavel tempo não anima um rheumatico a sahir de casa e dizer de viva voz meia duzia de palavras a um amigo.

D'ahi resulta a necessidade de uma carta, commodo expediente dos que não são de todo preguiçosos.

Ora eu tenho pouco a dizer-lhe. Bem pouco até.

Quero fallar-lhe da restauração da defunta em Avô.

Os dois papeis de tão *profunda significação historica* (!) que os jornaes transcreveram essas duas maravilhas napoleonicas que tiveram a vida das rosas de Malhserbe, vem mais uma vez provar que em toda a tramoia conspiratoria, se tomou para *cliché* o trabalho de organisação republicana.

A' falta de capacidade inventiva e comprehensão da relação estreita entre factos historicos e o ambiente que lhes serve de theatro, os conspiradores copiam quasi tudo. Copiam mal. E o que não copiam, o que é verdadeiramente d'elles, tem uma antipathica e sangrenta *mise-en-scene*.

O caracteristico de todos os seus trabalhos é o odio.

Os homens que fizeram a Republica procuraram e justificaram uma batalha em que o inimigo se pudesse defender.

Os homens que detestam a Republica imaginam hecatombes hediondas, dando a nota impressiva do assassinato em massa, premeditado, com victimas designadas a dedo, e um verdadeiro sudario de monstruosidades em germen no arsenal de navalhas, punhaes, catanas e machados apprehendidos.

E é depois d'isto que em Avô, proclamam ao povo que se mantenha ordeiro não vão os inimigos considera-los sanguinarios.

Que farça!

Como se vê bem, como se destaca nitidamente qual mancha clara em fundo sujo, essa generosidade, tão fora do caracter da peça.

Mas não admira, que não ha espirito tão elastico e accomodaticio como o do jesuita.

O meu amigo de certo já tinha reparado em tudo isto, e ri-se provavelmente da ingenuidade com que cuidou dar-lhe uma novidade.

Aleixo.

Dissolução de Sociedade

Foi dissolvida a sociedade de alquilaria, que girava nesta praça sob a firma Oliveira & Lobo e que tinha séde no Terreiro da Erva.

A referida alquilaria ficou agora a cargo de Antonio Lopes Lobo, socio da extincta sociedade, que espera continuar a receber as ordens dos seus estimados freguezes.

OS SENHORES DE ALMENDO

Hyppolito Raposo.

Na ponte romana de Almendo, por aquelle sussurrante entardecer, Anselmo, só, encostado á bengala sobre as guardas de pedra, via caminhar para si os passos da sombra dum cruzeiro onde umas almas do purgatorio penavam a sua agonia de seculos, num painel de azulejos.

Em baixo, a agua do rio já escassa, accendia-se em clarões errantes, emquanto elle olhava a terra de cultura, coberta de offerendas como um altar immenso, por toda a encosta verde-negra de folhagens aonde assentaram a aldeia, e considerava mudamente os mezes passados depois da formatura.

E não estava descontente com o povo — gente dócil, risonhamente ignorante, ingenuamente religiosa e respeitadora,

Cantigas lentas gemiam na pulverização do poente e a memoria musical de Anselmo estava recordando agora o Natal com os seus hymnos pobres de rithmo, a quaresma em que nas varandas assoalhadas se cantavam os martyrios do Senhor, a Paschoa e as liturgias funebres da semana maior.

Nunca lhe esquecera o dia da Ascempção em que as andorinhas abriam na igreja vôos triumphaes, ao mesmo tempo que cá fóra ao sol de maio, a fé do povo via as folhas das oliveiras cruzarem-se numa glorificação a Deus; as romarias em que se ri e folga por todo o anno, o San-João estonteador, o ceu rubro, em tardes de incendio.

A vida ali era sempre egual: se o Sol, após a trovoada, alonga pelos telhadosuma fita de luz — queimando loureiro e alecrim, canta-se nos lares o Bemdito pela alegria do perigo passado.

O medico, sem ter crença, era um alma docemente religiosa, de tão larga e intelligente tolerancia que nunca uma palavra sua escandalizou o mais humilde serrano, ao perguntar-lhe se era bom chamar o confessor, nem a fé energica do padre Jacintho, quando discutiam o Christianismo na sua vida historica.

Esta piedade confiante, o fervor pelas novenas a que o povo inteiro corria á voz do sino, communicavam ao espirito de Anselmo, vendo-os passar, uma tristeza claustral, aquella saudade das visões celestes que têem sido a ultima esperança do Homem, desde a sua infancia na Terra,

Na illusão de que voltavam da igreja mais perfeitos, podiam ser todos felizes, desde os camponezes até aos senhores da nobre Casa de Almendo que para doirar de maravilhoso o prestigio da familia, se orgulhavam de milagres verdadeiros e favores do ceu, escrupulosamente referidos pelos capellães em memorias veneraveis, ou fixados em pinturas pelas paredes das ermidas.

Em aprumo classico, lá estava o solar dos Viscondes, dominando a farta cerca de jardim e pomar, á esquina, a mancha negra enlutando o brazão, esquifes bracejavam ainda sumptuosamente, por baixo do panno de crepe.

A fila dos ciprestes subia ao longo do muro, forte como uma cidadela antiga, e afogadas de madresilvas, as janellas abriam clareiras na verdura onde bracejavam rosas como thuribulos.

O padre veiu avançando, o guarda-pó de lona voejava ao vento do pôr-do-sol, e sentindo-lhe o passo firme, Anselmo voltou-se para o acolher num risonho aperto de mão:

(Continua).

Theatro Avenida

Continua agradando muito o trabalho do sympathico transformista *Foliers*, pelo que a concorrencia ao Theatro Avenida tem sido extraordinaria.

Na proxima quinta-feira fat-se-ha a estreia das *irmãs Munóz* coupletistas regionaes.

COMMUNICADOS

Ao Illustre Cidadão Redactor de *A Tribuna*

Junto encontrará V. uma copia do officio que hontem entreguei á Direcção do Atheneu Commercial, rogando lhe que o transcreva na intrega pelo que lhe fica muito grato o que é:

Seu Muito Amigo

José A. da Silva Guimarães.

14-10 911.

*

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Não se encontrando a orientação tomada pelos corpos gerentes do Atheneu Commercial, de accordo com o meu modo de pensar, rogo a subida fineza de eliminar o meu humilde nome do numero dos seus associados.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 13 de Outubro de 1911.

Ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Francisco dos Santos, Dig.mo Presidente da Direcção do Atheneu Commercial de Coimbra.

(a) *José Augusto da Silva Guimarães.*

Tendo lido no filho da *Defeza*, o *Povo de Santa-Clara*, uma local em que se diz que eu chamára a minha fallecida mãe aos tribunaes, venho declarar que é absolutamente falso, e convidar por este meio toda a gente a que prove o contrario do que aqui afirmo.

Emquanto ao que diz o jornaleco em questão, chamaria aos tribunaes os calumniadores, se elles tivessem por onde pagar as despezas do processo, pois, infelizmente, estamos n'um paiz em que ainda é preciso pagar para se fazer justiça.

Coimbra, 17 d'outubro de 1911.

Manuel Teixeira.

Reunião Academica

Pelas 2 horas da tarde de terça-feira, 17, reuniu no Theatro Avenida um grande numero de academicos que pela primeira vez se matriculam este anno na Universidade, a fim de elegerem uma Commissão que, junta com uma do Porto e outra de Lisboa, vá pedir ao sr. Ministro do Interior a diminuição de preços das matriculas para assim poderem encetar a sua carreira Universitária, pois, com a nova reforma, muitos rapazes, em face da falta de meios, desistem da continuação dos seus estudos.

A Commissão, compósta dos estudantes Gualberto Mello, Paulino das Dôres, Saul Simões Serio e José de Mello Santos, foi pedir ao sr. dr. Philomeno da Camara, reitor da Universidade, para não consentir a matricula no 1.º anno de qualquer das faculdades, até resolução do governo em virtude da ausencia de alguns dos interessados á referida reunião, feita com a maioria.

A Commissão officiou para a Academia de Lisboa e Porto, pedindo a eleição das respectivas commissões.

O preço excessivo das propinas irá por certo prejudicar muitos rapazes que luctam com falta de meios. O curso dos lyceus para nada lhes servirá, visto que o Estado, até hoje, ainda não attendeu á situação dos individuos que, tendo concluido o referido curso não poderam, por qualquer circunstancias, matricular-se n'uma escola superior. O Estado, ao passo que garante certas prorogativas e preferencias, para provimento de certos logares, a determinadas classes que não possuem os conhecimentos adquiridos nos lyceus, ainda não attendeu na sorte mofina d'aquelles individuos, garatindo-lhe o provimento em alguns logares, mediante concurso entre todos os que tenham as mesmas habilitações.

VIDA PARTIDARIA

Realisou-se hontem, pelas 8 horas da noite, no Centro Republicano de Santa-Clara, a Assembleia Geral que foi convocada pelo presidente da Commissão Parochial da mesma freguezia.

Resolveu se que o representante do partido republicano local ao proximo congresso seja o cidadão Guilherme d'Albuquerque que ficou incumbido de dirigir um relatorio succinto dos acontecimentos a quando das ultimas e penultimas eleições e protestar contra o procedimento do Directorio n'aquella occasião.

No sabbado, pelas 8 horas da noite, reunir-se ha novamente a Assembleia Geral afim de que esse relatorio ser discutido e votado.

O cidadão Francisco Maria da Fonseca apresentou a seguinte moção que foi approvada por acclamação:

« O Partido Republicano de Santa Clara (Coimbra,) reunido em Assembleia Geral, censura asperamente a indigna attitude de « O Intransigente », muito embora affirme o seu respeito e admiração por Machado Santos revolucionario. »

Depois discutiu-se ainda a ultima situação politica. Declararam appoiar o Grupo Parlamentar Republicano Democratico, emquanto esse grupo seguir uma politica seria e radical e fizer uma administração honesta quando por governo, os seguintes cidadãos: Guilherme d'Albuquerque, Eduardo Ribeiro da Cruz, Theolindo Ventura da Trindade, José Antunes Barreira, José Maria da Fonseca, Armando dos Reis Amaral, Basilio Pereira da Silva Rocha, Francisco Maria da Fonseca, tenente Cezar Caldeira, José Pedro dos Santos, Adriano dos Santos Lobo, José Augusto da Fonseca, Basilio d'Oliveira, Francisco Cardoso Amarante, Antonio Custodio, José Maria Ilitto, Ezequiel Duarte d'Oliveira, Antonio da Costa Pecedo e Affonso Rasteiro.

Representação

Uma commissão de empregados da Penitenciaria entregou ao sr. governador civil uma representação para ser enviada ao sr. ministro da justiça, a qual transcrevemos em seguida:

Ill.mo Sr. Ministro da Justiça — Os abaixo mencionados, empregados effectivos e extraordinarios da Penitenciaria de Coimbra, conscios dos sentimentos de moralidade e justiça de V. Ex.a, vem muito respeitosamente perante V. Ex.a expor a sua triste situação pedindo que lhe seja dada com brevidade possivel qualquer solução que os possa pôr ao abrigo de suspeitas infamantes, que sobre elles impedem ha perto de onze longos mezes.

Ex.mo Sr. — Diz o Art. 2.º do decreto de 2 de dezembro findo, publicado no *Diario do Governo* de 3 do mesmo mês:

Todos os funccionarios e empregados maiores e menores da Penitenciaria de Coimbra ficam suspensos do exercicio das suas funcções emquanto durar a syndicancia ordenada por portaria de 11 de novembro do corrente anno, satisfazendo-se mais tarde todos os vencimentos de categoria áquelles que se verificar terem sempre cumprido os seus deveres.

Ex.mo Sr. — A syndicancia á Penitenciaria fez-se; em abril estava concluida, e a nossa situação continua a mesma.

Sendo na sua maioria chefes de familia, calculará V. Ex.a quão afflictiva terá sido ha tanto tempo a nossa situação não dispondo de outros recursos, alem dos que provêm do seu modesto emprego adquirido pelos meios legaes.

Independente da apresentação do relatorio de syndicancia, foram já integralmente pagos os vencimentos a alguns empregados da Penitenciaria, facto este, que perante a opinião publica veio agravar a nossa situação fazendo recahir sobre nós suspeitas infamantes que não podemos repellir.

Para V. Ex.a appelamos,, confiando que em breve nos seja feita justiça.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 18 de outubro de 1911

Macario Ferreira, Antonio José de Moura Basto, Antonio Luiz dos Santos Azevedo, Artur Fernandes Pinto, Antonio Martins Velindro, Adriano Ventura, Manuel Pereira Beirão, Joaquim Martins Velindro, Bernardino Augusto Leite da Silva, Joaquim Mendes e Joaquim Maria Ferreira.

ULTIMA HORA

Assignado por grande numero de correligionarios, foi enviado agora este telegramma ao sr. dr. Affonso Costa:

Protestando contra traidores da Patria e blocos que parecem protege-los, saudamos Grupo Democratico e felicitamos V. Ex.a pela sua nobilissima attitude nesta hora difficil para a Republica.

Atheneu Commercial de Coimbra

Associação de Classe dos Caixeiros

CONVITE

São convidados os possuidores de obrigações, a manifesta-las no prazo de 30 dias a contar da data d'este annuncio, sob pena de serem consideradas nulas todas as que forem apresentadas fora d'este praso. Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O presidente da Assmbleia Geral,

José A. da Silva Guimarães.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

Criada de meia edade

para todo o serviço incluindo cosinha.

Largo do Hospital n.º 6.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60	» »
Vinho branco de Torres Novas	a 80	» »
O mesmo de 10 litros para cima	a 70	» »
Geropiga branca, fina	a 120	» »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100	» »
Vinho fino do Porto	a 200	» »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200	» »
Vinagre branco, fino	a 90	» »
Vinagre palhete	a 90	» »
Azeitona cordoveza	a 130	» kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Pessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçó Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, D.r. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda, — O Creado do Cura. — O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL — A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effecuta seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

II Anno — COIMBRA, 23 de Outubro de 1911 — N.º 121

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

O Snob

I

Desta indefinivel Creatura não posso apresentar mais do que alguns aspectos. Elles são tantos!

Concretamente é um bipede e um parasita nas regiões do abstracto.

Adora as palavras e detesta as ideias.

As metaphoras encantam-no.

A analyse apoquenta-o a ponto de o tornar quasi paranoico.

As poderosas syntheses entorpecem-no. Repete-as phonographicamente, em sonhos.

Tudo o que é novo ou em que ha sequer vislumbres de originalidade, dá-lhe delirios de alegria, lança-o em convulsões de prazer.

Tem uma originalidade. A constancia na imitação.

Contradiz-se a cada passo porque a cada passo tropeça numa opinião e confunde-se com ella.

Só nunca tropeça na *sua* opinião porque essa nunca existiu.

A's vezes procura-a na maranha intrincada da philosophia alheia, mas é o mesmo para elle que procurar uma pequena joia perdida num campo de ortigas.

Pica-se detestavelmente, e pondéra que é bem mais simples contentar-se com a opinião dos outros, tanto mais que essa é emoliente e purgativa. Não tem trabalho a desfazer-se della.

Se o orgão da sua intelligencia é um verdadeiro tubo digestivo, com duas extremidades...

×

Se elle abre e lê por alto o ecletico Cousin, passa por sobre aquellas paginas de bella prosa franceza, erguendo a Deus olhos cheios da extatica melancholia dos crentes.

Na semana em que indolentemente folheia Schopenhauer, azeda o seu espirito numa fermentação pessimista, e baixa pupillas convergentes, para este lodo, esta miseria que é de certo, o caldeirão onde Satanaz se diverte, reduzindo a humanidade a torresmos que não come, por serem indigestos.

O velho philosopho apparece-lhe em visões febris, como uma metralhadora de superstições, que o assusta, que o torna estrabico de pavor.

De Nitsch cita passagens fora de proposito, na semana seguinte, mesclando-lhe a simplicidade Tolstoiana, com o ar apathico do praticante de pharmacia que mistura drogas venenosas para consumo dos mais; ou como o amador de pintura, o incorrigivel principiante, que entre pragas, perpetra o abominavel crime de misturar na paleta todas as côres do meio cento de tubos da sua caixa, na tentativa infructifera de alastrar sobre uma tela o doirado terno duma clareira, que as arvores filtraram pela ramaria densa, e que lhe sorri ironicamente em ilhotas de inimitavel luz.

Tres dias depois proclama Maximo Gorki incomparavel, se bem que da leitura dos seus escriptos quasi telegraphicos lhe resulte mais uma impressão photographica que pictural

Mas isso não diz o campeão da condescendencia. Seria ir contra a opinião corrente. Seria tão estupido a seu ver, como uma gotta d'agua de um rio forte resolver-se a caminhar da foz para a nascente não fazendo caso dos attritos e do milhão de forças das suas companheiras.

E como Tolstoi duvidou um dia da sublimidade de Shahespare elle duvida tambem.

E' verdade que Tolstoi tinha uma razão para isso.

Mas elle que não a conhece!...

×

Em cada etape da sua marcha de cego sente-se capaz de morder a mão que pretenda arrancar-lhe o bordão a que se arrima, e de que se aborrece pouco depois.

Vão lá dizer-lhe que não é sincero!

Elle. ?!

E' sincero, é!

Sómente a sua sinceridade é variavel.

A sua alma é comparavel a uma machina cinematographica.

Cousa varia, que tem apenas valor emquanto a fita passa.

Mas nem tudo o que não luz é treva.

A lanterna, por exemplo, é admiravel. Tem uma illuminação (deixem-me dizer) intelligente.

Essa illuminação é de uma variabilidade que percorre n'uma orchestração felicissima, todos os tons desde o da alegria-delirio, até á melancholia-letargo.

Comprehendeis decerto a belleza dos quadros resultantes!

×

E' um paradoxo vivo o supremo desgraçado.

Elle affirma emphaticamente que *a alma não existe*, cinco minutos depois de confeccionar, perdão! — de *compilar* uma carta de amor em que comparou a *sua alma* a todas as cousas grandes que fizeram vibrar de enthusiasmo os artistas mais geniaes.

Como tem glandulas lacrimaes, um dia, deante de uma mulher, por qualquer motivo, essas glandulas segregam. Pois elle, com um movimento brusco, volta-lhe costas e obsorve rapidamente essa humidade bemdita com a aspereza da manga do seu casaco de panno inglez.

E no cerebro passa-lhe esta apostrophe á natureza: Impostora! Eu nunca choro! Compromettes-me, farçante!

E' que elle tem epochas em que é dum scepticismo feroz e em que se envergonha — porque a elite assim procede — de ter sentimentos.

Aleixo.

Escola Industrial Brotero

Os jornaes noticiáram já que o sr. ministro do fomento incumbiu o distincto architecto, sr. Augusto da Silva Pinto, de fazer o projecto para o novo edificio da Escola Industrial Brotero.

Podemos acrescentar que o sr. dr. Sidonio Paes tenciona incluir no proximo orçamento a verba de 30:000$000 réis, para que as obras comecem o mais brevemente possivel.

O edificio deve ficar construido dentro do praso de tres annos.

Foi nomeado conservador do registo civil na comarca de Cantanhede, o sr. dr. Evaristo Pessoa Jorge.

Notas & Commentarios

Dois thalassas

Por abandono de logar, foram demittidos de lentes da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, os drs. Teixeira de Abreu e José Tavares.

O primeiro foi ministro da justiça durante a dictadura franquista e auctor do celebre decreto de 30 de janeiro que foi a sentença de morte do rei Carlos.

Predilecção

Temos uma tal ou qual predilecção pelas transcripções. Esta é d'*A Lucta* de sexta feira:

« Que os monarchicos trabalhem contra a Republica é lamentavel mas comprehende se; agora, que os republicanos os ajudem, guerreando-se uns aos outros como inimigos ferozes, isso é que não se comprehende, tamanha é a mostruosidade do facto »

Dir-se-ha em face da transcripção, que o sr. Brito Camacho acceitou todas as emendas do sr. Affonso Costa e que não pertence ao *bloco*.

Rectificação

Estamos informados, até por documento autentico que vimos, que o naturalista adjuncto ao Jardim Botanico, sr. dr. Joaquim de Mariz Junior, nunca disse que preferia a intervenção extrangeira ás instituições democraticas.

Reitor da Universidade

Parece que um grande numero de alumnos da nossa Universidade vão protestar contra a eleição do sr. dr. Mendes dos Remedios para reitor, com o fundamento de que a eleição não foi legal.

Lamentamos que assim se proceda, pois que o sr. dr. Mendes dos Remedios, apesar de ser lente da extincta faculdade de theologia, é um espirito liberal e muito illustrado.

Lente da faculdade de theologia!

Aqui é que está o busilis. Comtudo, creiam os academicos protestantes que o habito não faz o monge.

Expliquem lá isso

Pergunta o nosso collega *Defeza*:

« Como é que algumas das antigas commissões do antigo partido Republicano se conservam de pé, tendo declarado que seguem a politica do sr. dr. Affonso Costa? »

Parece-nos ingenuidade de mais o criterio que esta exclamação fez soltar ao nosso colega.

A razão é muito simples.

O sr. dr. Affonso Costa não deixou de ser republicano, nem traiu o credo e profissão do antigo partido republicano, antes tem sabido manter tudo aquillo porque na oposição propugnámos; e as commissões porque não são commissões do bloco mas commissões eleitas pelos republicanos, porque veem no sr. dr. Affonso Costa um dos leaes aos nossos principios, com elle estão pela simples razão de elle proprio estar com ellas.

Ora aí está resolvido a grande dificuldade!

Dies irae

De *A Lucta*:

« A nossa vida? »

« Pode dispor della á vontade quem quizer, que não faz falta a ninguem. »

Funebre como burro, o sr. Brito Camacho entregando-se á vindicta popular.

Dr. Fernandes Costa

Este nosso preclaro amigo e illustrado correligionario, nosso consul no Rio de Janeiro, — diz-se — deve regressar brevemente á metropole.

O dr. Fernandes Costa — sabemo-lo por informações fidedignas — exerceu no Brazil uma acção brilhante, sobremaneira honrosa para a Republica.

Por este motivo não sabemos se nos devemos alegrar ou não com o regresso de sua ex.ª.

Politica d'attracção

Do sr. dr. Cesar de Sá recebemos a carta que se segue:

« Ex.mo Sr. Director. Rogo a v. a subida fineza de, no seu conceituado jornal, fazer constar ao individuo que a v. deu as informações constantes da local inserta em *A Tribuna* de 19 do corrente com a epigraphe *Politica de attracção*, que lhe peço o obsequio de comparecer ou enviar o seu nome á Administração do concelho de Pombal para as confirmar, sob pena de me assistir o direito de dizer que o informador faltou á verdade.

Como o juiz de investigação, sr. dr. Alberto Ponce de Carvalho, não concluiu ainda os seus trabalhos, entendo que, por ora, nada mais devo dizer sobre tal assumpto.

De V.

Assignante muito dedicado e grato.

(a) *Fernando Augusto C. de Sá.*
Administrador do Concelho. »

O nosso illustre correligionario sr. Guilherme Telles de Menezes, esteve em Lisboa, conferenciando com os srs. ministros do fomento, marinha e colonias.

UMA PROPOSTA DIGNA E JUSTA

A freguezia de Santa Clara foi sempre um dos melhores baluartes do Partido Republicano em Coimbra. Por mais profundas que sejam as divergencias pessoaes entre alguns republicanos d'aquelle bairro democratico, divergencias que são absolutamente independentes de questões politicas, temos visto sempre os republicanos d'aquella freguezia unidos nas mesmas aspirações, trabalhando com o mesmo enthusiasmo e ardor na propaganda e defeza dos principios e das ideias, em que todos andamos empenhados ha tantos annos.

Como noticiámos, em assembleia geral que se realisou na quarta feira, os nossos correligionarios d'aquella freguezia resolveram por unanimidade enviar como delegado ao proximo Congresso do Partido, o nosso presadissimo director, sr. Guilherme d'Albuquerque.

Reunindo novamente no sabbado ultimo, por unanimidade tambem, foi approvada a redacção do relatorio-protesto que, em seguida, vamos transcrever, o qual merece da nossa parte todos os applausos porque é justo, verdadeiro e honroso para quem o firme.

Eis a transcripção:

Cidadãos

Os republicanos da freguezia de Santa Clara (Coimbra) que firmam esta exposição, já muito antes da revolução de 5 d'outubro, serviam lealmente e com toda a dedicação o partido republicano, trabalhando, na medida das suas forças na propaganda democratica, fundando e mantendo á custa de innumeros sacrificios uma escola d'instrução primaria, offerecendo a sua ação individual e collectiva, sem intuitos em interesses materiaes, para que o Revolução se fizesse e triumphasse.

Todos nutrem pelos principios democraticos inquebrantavel respeito e, por isso mesmo, na apresentação d'este relatorio que é o seu vehemente protesto, elles pedem, que sejam tomadas as devidas responsabilidades ao Directorio que, impudentemente, desprezou os seus direitos e menosprezou as suas deliberações.

Nas ultimas eleições da monarchia, as commissões politicas de Coimbra, legitimas representantes do Povo Republicano porque por elle tinham sido eleitas sem pressões de qualquer ordem, e de harmonia com as determinações da Lei Organica, escolheram para seu deputado, um cidadão que pelo seu caracter e pela sua intelligencia, lhes merecia toda a confiança.

Por varios motivos que não queremos enumerar, porque não pertendemos provocar o resurgimento d'uma questão d'odios mesquinhos, levantada contra um republicano cujo merecimento e probidade sam indiscutiveis, o directorio, firmando-se n'um artigo incluido na lei organica e que encerra doutrina discricionaria e inacceitavel, recusou, terminantemente, a sancção da candidatura d'esse republicano.

Teimaram as commissões em manter a sua primitiva deliberação, e essa attitude para ellas muito digna e muito honrosa, teve o melhor acolhimento do Povo Republicano do circulo eleitoral de Coimbra, de tal maneira que o candidato a quem nos referimos, foi de todos os deputados o segundo mais votado.

Proclamou-se a Republica. Nas eleições que se fizeram para a organisação da Assembleia Nacional Constituinte, as novas commissões politicas incluiram ainda, no numero dos seus deputados, esse bem como outros cidadãos que sempre foram republicanos e que eram e são ainda, homens de bem, trabalhadores infatigaveis e dedicados, intelligentes e honestos.

O Directorio procedeu da mesma maneira affrontosa para com as commissões politicas.

D'esta vez sanccionou sómente a candidatura do sr. dr. Antonio Pires de Carvalho.

Procedeu-se á eleição, e não houve um só dos processos empregados pela monarchia de que se não tivesse lançado mão, para humilhar e vencer o povo republicano de Coimbra.

O Directorio que fora vencido em agosto do anno anterior, cantou finalmente victoria. Este facto somente significa que as candidaturas foram agora distribuidas no Centro do Largo de S. Carlos como no tempo da monarchia eram distribuidas no Ministerio do Reino.

Pois bem: é contra este intoleravel abuso que os republicanos da freguezia de Santa-Clara pedem justiça ao Congresso, propondo-lhe a revogação do artigo da Lei Organica que concede ao Directorio poderes que não deve conceder-lhe, por serem contrarios aos bons principios democraticos.

Não ha nada grandioso em que não entre a mulher.

Lamartine

Centro «Fernandes Costa»

Demittiu-se a direcção do *Centro Fernandes Costa* sendo nomeada uma commissão administrativa que ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Coutinho de Moura Bastos; vice-presidente, Joaquim Augusto de Carvalho; thesoureiro, Ricardo Pereira da Silva; 1.º secretario, Caetano de Mello e Silva; 2.º secretario, Eduardo Gomes. Vogaes: Augusto da Silva Fonseca, Joaquim Correia, Affonso Augusto Pessoa e Candido Pereira de Lemos.

Notas & Commentarios

Situação politica

O projecto de lei sobre os conspiradores, votado na camara dos deputados, onde as emendas do sr. Affonso Costa foram systhematicamente regeitadas, soffreu alteração no Senado. Isto desagradou ao sr. João Chagas que saindo da sala, manifestou o proposito de se demittir com todo o gabinete.

Logo os chefes do *bloco* insistiram com o sr. Chagas para que continuasse á frente dos negocios publicos. O sr. Chagas cedeu e fez bem.

Talvez que a emenda do sr. Affonso Costa, preceituando as multas, fosse facilmente sophismavel, e algum tanto exagerada no maximo que estabelecia. Talvez. Mas não acceitar a que, severa e justamente, punia com a demissão os funccionarios do Estado que tramam contra a integridade da patria e segurança das instituições democraticas, parece-nos que foi um erro deploravel, uma criminosa benevolencia.

Ainda bem que o Senado remediou-o a tempo, incluindo esse principio na lei.

Nunca a paixão politica nos cegou. Por isso mesmo lamentamos a deliberação do sr. João Chagas, porque tememos que a instabilidade dos ministerios produza os mesmos effeitos que produziu na monarchia. Se assim succeder, nunca se poderá fazer politica nem administração.

O sr. dr. Affonso Costa é um homem de talento que sabe o que quere e para onde vae.

Em vez de o vermos accintosamente affastado pelo *bloco*, quereriamos ver que se lhe fazia justiça ao seu merecimento e ás suas patrioticas intenções, acceitando-se a sua leal cooperação e a dos seus amigos.

O sr. Antonio José d'Almeida foi apupado no Rocio. Deploramos o facto. Muito embora não concordemos com a orientação politica seguida pelo ex ministro do interior, parece-nos que, por mais funda que lavre a indignação do povo de Lisboa, elle não devia chegar ao extremo de apupa-lo, porque de tudo poderá ser accusado o sr. dr. Antonio José d'Almeida, menos de traidor á Patria.

Se a não serviu melhor foi, porque não poude ou não soube, por lhe falharem todas as condições necessarias para ser um bom ministro. Comtudo, a Republica deve alguns relevantes serviços, a esse incansavel combatente do antigo regimen.

Sejamos justos se quizermos ficar de bem com a nossa consciencia. Somente conseguiremos fazermo-nos respeitar, sendo justos e imparciaes.

Faculdade de Direito

Dissemos outro dia, e alguns dos nossos collegas repetiram-no, que o corpo docente da faculdade de direito tinha representado ou tencionava representar ao governo, no sentido de não ser concedida a matricula livre na mesma faculdade.

Demos, sem querer, uma noticia menos verdadeira. Melhor informados, podemos garantir que a faculdade não representou nem representará n'esse sentido, nem tão pouco foi consultada sobre o regimen transitorio.

Parece que se disse o contrario propositadamente, como habilidade politica a que certas creaturas se entregam.

Como não estamos dispostos a cooperar, conscientemente, com ellas, aqui fazemos a necessaria rectificação.

Saudação

Ainda que tarde, recebemos hoje na nossa redacção, firmada pelos nossos correligionarios de Mira, dr. Rosado Gordilho, Arthur Pericão e José Mathilde Soares, uma saudação enthusiastica á data memoravel de 5 d'Outubro.

Agradecemos.

Insinuando

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, referindo-se aos apupos que lhe foram dirigidos no Rocio, escreveu este periodo:

«Caso singular: entre aquella gente quasi toda de rostos duvidosos, havia por certo, creaturas que estavam a soldo de alguem.»

Tal affirmativa que é uma insinuação gravissima, não se ajusta ao caracter do illustre tribuno.

Só impensadamente sua ex.ª poderia fazer tal affirmação.

Marinheiros

Passaram hontem na estação do Caminho de ferro em direcção a Lisboa, os naufragos do cruzador S. Raphael.

Alguns correligionarios nossos que estavam na *gare*, fizeram uma subscripção a favor dos briosos marinheiros, que rendeu 3$100 rêis.

Nomeação

Foi nomeado official do registo civil em Montemor-o-Velho, o nosso antigo correligionario e presado amigo, sr. dr. Ismael de Sá Carvalho Sampaio.

Abraçamos o dr. Ismael, excellente coração e homem de bem, enviando-lhe ao mesmo tempo as nossas sinceras felicitações.

Conspiração

Tiveram ingresso na Penitenciaria os seguintes conspiradores vindos das cadeias da Relação do Porto: Abel de Campos, José Abrantes, padre Abilio Ferreira, Fructuoso da Fonseca, Pereira de Miranda, Silva Figueira, Ferreira Gonçalves, Bernardo Coelho, Armando Cardoso, do Porto; Gonçalves Leite, Manuel Costa, João Pinto, Francisco d'Almeida, Eduardo d'Oliveira, José Soares, Monteiro d'Oliveira, Rufino Pereira, Manuel Gonçalves, João Pereira e Alfredo Pacheco, de Guimarães; Madureira Beça, dr. Olympio Cagigal (republicano da geração de 90 que degenerou) e José Rodrigues, de Bragança; Cardiellos, Cardoso e Silva e Duque da Costa, de Vianna do Castello; dr. Duarte Silva, Oliveira Barbosa, Arthur Trindade, Herminio Fernandes, Antonio Ferreira e dr. Innocencio Rangel, de Aveiro; Candido Pereira e Antonio Martins, de Chaves; ex-capitão Luiz Ferreira, da Figueira da Foz.

Na Penitenciaria estam actualmente 48 conspiradores.

Atheneu Commercial

Requerida por um grupo de socios, reuniu hontem a Assembleia Geral do Atheneu, para que a Commissão Administrativa desse explicações sobre o facto de se não ter realisado a conferencia annunciada para o domingo anterior.

Antes da ordem do dia, um grupo de socios censurou a referida Commissão, por ter mandado içar a bandeira e accender a gambiarra no dia 5 d'outubro, contra resolução anterior, tomada em face d'uma moção que foi approvada pela Assembleia.

A Commissão Administrativa apresentou collectivamente a sua demissão, que não lhe foi acceite.

Demittiram-se 17 socios que se dizem anarchistas.

Vales postaes

Até nova ordem, vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 195; marco, 240; corôa, 204; sterlino, 48 $^{25}/_{32}$.

A' Camara

Chamamos a attenção da Camara para o estado em que se encontra a rua d'Alegria.

Como está, quasi intransitavel pelo mau tempo, é uma vergonha.

28 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

XVIII

N'aquelle momento ainda, decorridos tantos annos, sósinho entre aquellas paredes mudas, ora agglomerava, ora repellia, e logo reconstruia, na sua imaginação ardente, mil hypotheses contradictorias; e as rajadas impetuosas do vento, abalando o tecto, succediam-se, como gargalhadas de escarneo, mofando de suas loucas conjecturas...

Entretanto adiantava-se a noite, e pelas mil fendas do casebre filtrava-se glacial humidade. André, transido de frio, ergueu-se emfim ás apalpadellas, accendeu luz, dirigiu-se a uma pequena carvoeira contigua, e ahi ajuntou algumas achas, que dispoz na lareira.

Tentou fazer uma boa fogueira, mas a tarefa não era facil.

Um montão de cinzas, extintas havia doze annos, obstruia a chaminé. O pintor quiz desvial-as; porém, ao enterrar a pá, tocou n'um objecto duro, resistente, metallico, que não pôde logo adivinhar o que fosse. Tirou-o e limpou-o ao forro da blusa.

Era uma chave ferrugenta, de mui exigua dimensão e de fórma particular. Evidentemente só podia pertencer a um pequeno cofre, ou a um indispensavel de mulher.

André olhou em volta de si, mas não descobriu nenhum utensilio d'aquelle genero. Atirou com a chavinha para cima da mesa e accendeu a lenha, que começou a crepitar.

O velho recinto illuminou-se de alegre claridade. O pintor tentava reatar o fio dos seus pensamentos, mas debalde; a seu pezar, a pequena chave intrigava-o; não sei que vaga intuição lhe segredava ao ouvido que, entre aquella chave e o mysterio que procurava desvendar, havia talvez intima relação...

Da repente, á força de a virar e revirar nos dedos, lembrou-se de haver brincado em creança com uma caixinha, habilmente coberta de conchas multicolores, como muitas que se vendem em certos portos de mar.

Sua mãe apreciava-a muito: fôra um presente do marido, que lh'a comprou na feira de Granville... Conservava-a como uma reliqua, e n'ella guardava o que tinha de mais precioso. A caixa existiria ainda?

André começou a procural-a e, sempre guiado pelas suas recordações, descobriu-a sobre um resto de roupa branca, que ficára a um canto da arca de nogueira. Tomou-a nas mãos e, pelo seu pouco peso, julgou que estava vazia. Comtudo metteu a chave na fechadura.

A caixa abriu-se; continhaa penas um papel.

Era um carta aberta. O sobrescripto, matizado pelos sellos da posta ingleza, indicava a procedencia de Liverpool.

Durante alguns minutos, o pintor ficou immovel, perplexo, commovido, em frente d'aquelle escripto, que sem duvida encerrava o segredo da morte de sua mãe.

Comtudo sentou-se, approximou a luz, desdobrou a missiva, e buscou primeiramente a assignatura. Ao vêl-a, escapou-se-lhe dos labios um grito de surpreza.

No fim da terceira pagina de uma calligraphia incorrecta mas de traços vigorosos, desenhava-se em lettras enormes o nome de Pedro Toucard!

Depois, André leu o que se segue:

Liverpool, 4 de maio de 1824.

—Minha senhora: O meu nome, embora lhe seja desconhecido, é o de um homem, que a lamenta e lhe dedica sincero interesse. Julga poder provar-lh'o, e cumprir ao mesmo tempo um dever, informando-a de uma particularidade que, sem isso, ignoraria sempre.

«Ha nove annos, que a senhora chora Onesimo Sauvain, seu marido; porém Onésimo Sauvain não morreu.

«Quando a *Ariana* naufragou era eu passageiro a bordo d'aquelle navio, do qual elle era marinheiro. Só eu e elle, d'entre toda a tripulação, tivemos a boa fortuna de escapar.

«Arrojados a uma praia pouco hospitaleira, igualmente esfaimados, igualmente desprovidos de recursos, associámos os nossos destinos. Seu marido é um malandro, mas intelligente e resoluto. Ajudou-me nas minhas emprezas, e, navegando de conserva, levamos a cabo não poucas especulações lucrativas.

«Desde o principio, e sem dizer-me a rasão, manifestava elle o desejo de passar por morto; annunciou-se por toda a parte como meu irmão, e d'Onesimo Sauvain, que era, transformou-se em Onesimo Toucard.

(*Continua*).

Lêr, fixar e divulgar — Lêr ao analphabeto

O bom cidadão da Republica:

Sacrifica-se pela Patria, pela Familia e pela Republica
Exige a maxima honestidade na administração publica
Presta-se, de bom grado, a ser soldado, eleitor, jurado, contribuinte
Descobre-se perante os symbolos da Patria (a Bandeira, o Hymno e o Chefe do Estado)
Respeita as leis e as auctoridades
Divulga a instrucção e a verdade
Ajuda a manter a ordem e a moral
Trabalha e economisa para prosperidade sua e da Patria
Protege tudo que seja portuguez
E' hospitaleiro para com os estrangeiros
Exige uma Justiça severa
Não pede ao Estado nada de interesse pessoal
Tem por religião o bem, o dever e o respeito
Acompanha o progresso das mais nações
Quer a defeza da Patria e das colonias assegurada
Mantem o culto da honra politica e pessoal

Publicação recommendada pelo Sr.
Dr. Magalhães Lima

DE TABOA

Para que a *Defeza* não fique estomacada com o Centro Republicano Taboense, vae este pôr em pratica com a conhecida *gazeta* — os mesmos principios de gentileza que ficam bem a toda a gente e em toda a parte.

Alli para Coimbra, ha *uma gazeta republicana*, que tendo em muito pouca consideração o Centro Republicano Taboense, o *que é absolutamente indifferente ao Centro*, declara que o Centro insulta o Sr. Governador Civil de Coimbra! E porquê?

— Porque o Sr. Governador Civil protege thalassas, ferindo em tudo os republicanos historicos — affirma o Centro no *Mundo*!

Então o Sr. Governador Civil por esta simples affirmação, julga-se molestado? Ora essa?! ..

E' do Centro morrer a rir a bandeiras despregadas! Então o Sr. Governador Civil não é um homem diplomado? E', não ha duvida! Nesse caso a sua obrigação é vir a campo, na imprensa, contestar o que o Centro affirma.

Para que lhe serve a sabedoria? Conteste, ou então nós pediremos ao *thalassa irmão do celebre prior do Beato* que venha publicamente fazer as suas *contumelias* á sombra do terrivel Castro Portuguez!

Parece que o *tal da Defeza*, que certamente está bem costumado a applicarem-lhe *calmantes e muitos calmantes*, não tem passado a melhor parte do seu tempo no seio dum povo tão distincto como é o da capital do districto.

Theatro Avenida

Como noticiamos, é amanhã que deve realisar-se a estreia das gentis irmãs Munõz, coupletistas regionaes.

Este numero de variedades, segundo nos affirmam, é muito interessante, e por isso não faltará concorrencia ao Theatro Avenida, sabendo-se de mais a mais que as fitas cinematographicas são o que ha de melhor no genero.

Preso

Por mais d'uma vez temos pedido para ser convenientemente policiada a insua dos Bentos, onde se nota, assim como na Avenida Navarro, falta de luz.

Em a noite passada, a policia prendeu ali dois degenerados que estavam praticando scenas vergonhosas.

Concurso de Tiro

Realisou-se hontem o Concurso de Tiro, a que concorreram muitos atiradores civis e alguns do grupo *Alma Portugueza*.

A' carreira de Sezem affluiu grande numero de curiosos que se interessaram a valer pelos resultados de tão util e proveitoso certamen, que foram brilhantes.

A' noite, no salão nobre dos Paços do Concelho, em sessão presidida pelo Ex.mo governador civil, que foi secretariado pelos srs. tenente Nunes de Carvalho e Adriano Lucas, foram distribuidos os premios, gentilmente offerecidos por algumas collectividades e differentes cidadãos.

Usaram da palavra antes da distribuição das prendas, os srs. capitão Esquivel, director da carreira, Victor Feitor e major Norton de Mattos, que pronunciou algumas palavras muito sensatas e fez affirmações patrioticas que foram sublinhadas com estrondosas salvas de palmas.

Os premios foram assim distribuidos:

Tiro Nacional

1.º premio: Antonio da Fonseca e Costa, 72 pontos, relogio d'oiro; 2.º premio: José Pinto Alves Guimarães, 71 pontos, relogio d'aço; 3.º premio, Geremin Martins, 64 pontos, duas figuras de bronze; 4.º premio, Ismael Teixeira de Sá, 62 pontos, uma figura de *biscuit*; 5.º premio: Fausto Guedes Barros, 62 pontos, uma fructeira; 6.º premio: João Carneiro, 61 pontos, um tinteiro de metal; 7.º premio: Eduardo do Espirito Santo, 61 pontos, uma caneta de prata; 8.º premio: Joaquim Elyseu Junior, 60 pontos, uma manteigueira; 9.º premio, João Garcia Fonseca, 60 pontos, uma lampada d'alcool.

Alma Portugueza

1.º premio: Albino Amado Ferreira, 604 pontos, um relogio-2.º premio: Manuel Francisco d'Almeida, 594 pontos, uma machina de fazer café; 3.º premio: José Pinto Alves Guimarães, 569 pontos, uma caneca de vidro; 4.º premio: Victor Frias, 562 pontos, uma malla de couro; 5.º premio: Alberto da Fonseca, 545 pontos, um espelho; 6.º premio: Joaquim Pessôa, 544 pontos, um candieiro; 7.º premio: João Garcia, 541 pontos, uma bengala; 8.º premio: Eduardo Faria Couto, 541 pontos, uma manteigueira; 9.º premio: Joaquim Elyseu Junior, 67 pontos, um centro de mesa; 10.º premio: Antonio d'Oliveira, 62 pontos, um jarro para agua.

A banda d'infantaria n.º 23 tocou no atrio durante a sessão, a que assistiram os srs. general Forjaz, coronel Chagas, major Bandeira, capitão Zamith, alferes Gomes da Silva e varios outros cavalheiros.

Assalto

Quando no sabbado, pouco depois das 9 horas da noite, o nosso correlegionario e amigo sr. Evaristo Camões, contador nesta comarca, se dirigia para sua casa, trez individuos que não puderam ser capturados, dispararam contra elle quatro tiros que, felizmente, não o attingiram.

O caso deu-se para lá da Guarda Ingleza. O sr. Camões teve que refugiar-se em casa do sr. Gandara, empregado na Penitenciaria.

Accudiram varias pessôas que correram em perseguição dos assaltantes que, mettendo á insua, conseguiram fugir.

Ao sr. commissario

Começaram a concentrar-se no Bairro de Santa Clara os ciganos que frequentemente nos visitam e que frequentemente se apoderam do que não lhes pertence.

Pedimos ao sr. commissario as devidas providencias.

CARNET

Encontra-se n'esta cidade a senhora D. Silvia Zuè Ramos.

— Fez ante-hontem treze primaveras, a menina Maria Helena Schiappa, gentil filha do sr. tenente-coronel João Schiappa.

As nossas felicitações.

— Regressaram hoje das Caldas da Rainha, as senhoras D. Virginia de Castilho d'Albuquerque e D. Julia d'Albuquerque.

Matrizes

Termina no dia 30 do corrente o praso para reclamação das matrizes de contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Obras publicas

No dia 3 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã na Direcção das Obras Publicas deve proceder-se á arrematação dos trabalhos para reparação do edificio escolar da freguezia de Cabril, concelho de Pampilhosa da Serra.

Base da licitação, 50$000 reis.
Deposito provisorio, 1$250 reis.
Deposito definitivo, 5 %, do preço de licitação.

Azeite

O sr. Manuel dos Santos Pereira David, estabelecido na rua do Pateo da Inquisição, continua a vender azeite hespanhol ao preço de 280 reis o litro, como determina a lei.

Á Policia

Dizem-nos que em algumas tabernas de Tovim se joga a batota fortemente.

Pedimos ao sr. commissario de policia para tomar as devidas providencias

Começaram hoje as aulas no lyceu central d'esta cidade.

VIDA PARTIDARIA

Alguns dos amigos politicos do sr. dr. Antonio José d'Almeida, ao que nos consta, vão brevemente fundar um novo centro que ficará installado no edificio da rua da Ilha, onde esteve o quartel general.

Lyceu de Coimbra

Foram admittidos como professores provisorios no lyceu d'esta cidade, os srs. dr. Alves dos Santos, Francisco Peixoto, João d'Almeida Dias, João Moraes Zamith, (supranumerario) João d'Oliveira Castello Branco, José Ignacio da Silva e Sebastião Thomaz dos Santos.

Finanças municipaes

Na ultima sessão da Camara foi presente o balancete da thesouraria, accusando o saldo positivo de 3:743$379 réis.

Missões de estudo

O Atheneu Commercial resolveu iniciar uma serie de missões de estudo para os seus associados, que brevemente visitarão as instalações electricas do municipio.

Foi encontrada uma porção de roupa ao Arco Pintado, que a policia supõe ter sido abandonada por qualquer gatuno que tivesse receio de se comprometter.

Criada de meia edade

para todo o serviço precisa-se.

Largo do Hospital n.º 6.

Atheneu Commercial de Coimbra

Associação de Classe dos Caixeiros

CONVITE

São convidados os possuidores de obrigações, a manifesta-las no prazo de 30 dias a contar da data d'este annuncio, sob pena de serem consideradas nulas todas as que forem apresentadas fora d'este praso. Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O presidente da Assmblea Geral,
José A. da Silva Guimarães.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

DR. MANUEL D'ARRIAGA
HARMONIAS SOCIAES

A' venda nas Livrarias

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tecm a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$500 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, — *O Creado do Cura*. — *O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 367

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL — A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effecuta seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

II Anno — COIMBRA, 26 de Outubro de 1911 — N.º 122

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis = Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

O Snob

II

Levae o snob a uma exposição de arte.

Ouvir-lhes-heis uma critica acertadissima a julgar pela sua extricta relação com a opinião da corrente dominante.

Perante a justeza, a precisão, a audacia e o inesperado do seu julgamento, tratar-me-heis como um calumniador e attribuir-lhe-heis, a elle, um real e insophismavel merito.

Mas ide á tarde a casa desse homem e vêde a profusão das revistas mais modernas que se empilham sobre a sua mesa de collecionador; acompanhae-o ao café e attentae na selecta elite de intellectuaes que o rodeia e o julga alguem, e comprehendereis que miraculosa pesca levou a effeito entre aquelle mar de opiniões para, — esse merito lhe não negarei, — decidir-se pela dominante.

×

Em politica, dá a vida por um fauteuil entre a minoria.

Quando é preciso mover-se com essa minoria, apanha o seu trambulhão de vez em quando e então diz mal da sua vida.

Mas depois levanta-se, desinfecta-se num banho de opiniões mais recentes de uma minoria mais moderna, e como é de boa carnadura, caminha curado das echymoses mas como um ebrio, no escorregadio terreno das hypotheses.

Se cae e se encharca, tem artes de fazer crer que é um heroe quando é apenas um mau equilibrista.

E ainda será admirado por que vos convencerá de que, o seu heroismo, é desses que ficam eternamente sem premio.

Não acceita de boa mente o martyriologio, mas quando não pode fugir-lhe, tira delle o maximo partido possivel. Faz do martyrio fonte de receita.

Elle nunca se abeira dum perigo sem que na frente vá uma muralha impenetravel de peitos.

Companheiro que tomba é lhe aviso, e se a humanidade toda tiver de se sumir num abysmo, elle recuará a tempo.

E' o supremo egoista, o supremo farçante, esse Quichote que nunca ataca moinhos de vento, pelo simples motivo que prefere atacar o proprio vento, quando elle não é demasiado impetuoso.

Succede raras vezes ser victima mas isso é sempre por erro de calculo, porque a sua intenção não era essa.

Se um dia resolve suicidar-se, ainda nesse caso será formidavelmente theatral, porque se preocupará com a preparação da posteridade.

×

Nunca um acto seu leva bem nitido o timbre da sua personalidade.

O seu mais infimo gesto, a mais simples palavra, conhecem-nos bem os estudiosos, e em tempos idos terão sido já a gloria de *alguem* que deixou nome.

×

Vedes commodamente, num cinema uma batalha naval. Pois na alma do snob, com a mesma commodidade e o mesmo perigo se ferem as grandes batalhas pelos ideaes, e se o comprehendeis, vêl-as heis claramente.

×

Não vos aconselho o horror por esse vadio convicto, por esse vagabundo da Ideia!

Não! Pelo contrario! Approximae-vos delle e estudae-o

Ficae certos de que é um Prometheu custoso de accorrentar, porque difficilmente se encontrará rocha que o retenha, e porque não haverá talvez abutre que não espirre ao cheiro da sua carne.

No entanto, como elle tenha a polichromia e a variabilidade do campo de um kaleidoscopio, ao fim de um mez tervos-ha feito perpassar deante do olhar, se esse olhar é perspicaz, todas as grandezas e todas as miserias da Humanidade!

Durante esse tempo, prendei-o por um pé, como farieis a um papagaio de estimação, e convidae o maior numero de amigos para o ouvir como um phonographo *dernier cri*, onde vibra, bastante estragada a voz sublime de Caruso.

E tendo-o assim, debaixo da vista sempre, como um animal exotico, deixae-o viver!

Depois... porque em summa, tudo tem fim neste mundo sublunar, abandonae-o aos vermes, porque esses excellentes operarios da eterna transformação, conseguirão finalmente fazer delle alguma cousa util.

Aleixo.

Para traz azeiteiros!

E' no actual momento que ás classes trabalhadoras, cheias de fé, cheias de esperança dum novo porvir, lhes apparece o quadro negro da miseria.

E' certo que a questão economica fará muito em breve mover as classes trabalhadoras, que se veem na dura contingencia de morrer com fome, se um grito de revoltada indignação se não fizer ouvir.

Para traz, azeiteiros! Não satisfeitos com o lucro que tendes, quereis impingir-nos azeite hespanhol de inferior qualidade por azeite portuguez, abarrotando os vossos cofres com os magros vintens dos desgraçados.

Ao dignissimo governador civil compete terminar, com o maximo criterio, com esse abuso infame, e só conseguirá extermina-lo, pondo um forte bridão á ganancia d'esses famigerados traficantes sem consciencia nem coração.

Nós, operarios, somos por indole extremamente brandos, mas tambem sabemos o caminho da justiça para garantir o direito que á vida nos assiste.

Viriato Teixeira.

Senado universitario

Alem do sr. governador civil e presidente do municipio, fazem parte do senado da Universidade de Coimbra, os seguintes professores:

Pela faculdade de direito: director, dr. Guimarães Pedrosa; secretario, dr. Lobo d'Avila; delegado, dr. Guilherme Moreira.

Pela faculdade de sciencias: directores, drs. Santos Viegas e Luiz da Costa e Almeida; secretario, dr. Egas Pinto Bastos; delegado, dr. Alvaro Basto.

Pela faculdade de medicina: director, dr. Philomeno da Camara; secretario, dr. Alvaro de Mattos; delegado, dr. Daniel de Mattos.

Pela faculdade de lettras: director, dr. Ribeiro de Vasconcellos; secretario dr. Oliveira Guimarães; delegado, dr. Francisco Martins.

Notas & Commentarios

Situação definida

Ninguem tenha a veleidade de manter unido o Partido Republicano historico.

Se a questão é de principios, como é realmente, a scisão pode e deve fazer-se sem resentimentos nem retaliações, salvaguardando comtudo o direito de critica.

D'um lado, está o Grupo Parlamentar Republicano Democratico, com Affonso Costa, Bernardino Machado e tantos outros, que procuram estabelecer um forte traço d'união entre o passado e o futuro, de maneira que os principios que ainda hontem defendiamos com sinceridade, são os mesmos que hoje defendemos. Do outro lado está o bloco, — e não queremos repetir, agora, as circumstancias por demais conhecidas que levaram á formação d'esse partido, — com Antonio José d'Almeida, Brito Camacho e algumas outras individualidades em destaque na vida politica portugueza, que servem a seu modo, como entendem, as instituições republicanas.

Temos que contar ainda com os independentes, no numero dos quaes está Magalhães Lima, o scintilante espirito que, justificadamente, se impõe á consideração de todo o mundo civilisado.

Bem ou mal, mas conscientemente, edentificamo-nos com o primeiro grupo, para bem servirmos a Patria e a Republica, para contribuirmos com o nosso insignificante esforço para a realisação da grande obra que o Partido Republicano devia ter feito de harmonia com o seu antigo programma.

Não nos cega a paixão politica, nem tão pouco sentimos odio ou simples animadversão a pessoas.

No campo adversario, estão homens que respeitamos pelo seu caracter e pelo seu talento, embora nelle haja outros, com os quaes não queremos manter a mais pequena parcella de solidariedade, porque, infelizmente, conhecemo los bem, bem até demais.

Postas as coisas com esta clareza que não admitte duvidas, cada um siga o seu caminho, com a consciencia tranquilla, respeitando a opinião dos outros, quando essa opinião não encapuze calculo ou interesse que nos repugne pela sua illegitimidade.

Na politica apparecem frequentemente, individuos accomodaticios, que se ajustam a todas as situações, por mais dubeis e vergonhosas que elles sejam. Para esses pescadores em aguas turvas, que não são patriotas nem teem vergonha, todo o nosso desprezo e repugnancia.

Ministo do Fomento

Esteve n'esta cidade e regressou já a Lisboa, o sr. ministro do fomento, dr. Sidonio Paes.

O Valentão

Para um thalassa do Rio de Janeiro, presidente da liga D. Manuel, enviou o ex-rei um telegramma concebido n'estes termos:

Richmond, 6. Liga Rio deJaneiro.— Invasao realisada — Sucesso completo. Manuel ».

Julgar-se-hia pelo visto, que o *valentão* que escalou o muro dos jardins das Necessidades em 5 d'Outubro, tinha commandado a columna de operações... de mão baixa.

Quanto ao successo, foi extraordinario, não ha duvida.

Businando

Andava n'uma d'estas noites por ahi, um authentico *blocard*, businando que o Grupo Democratico, depois de consultado pelo sr. ministro da justiça sobre a lei dos conspiradores e de ter concordado, sem discripancia, com as suas disposições, fora para a camara dos deputados fazer obstrucionismo!

O Grupo Democratico não foi consultado nem fez obstrucionismo.

E' certo que a ignorancia é muito atrevida.

Marinha de Guerra

E' consolador ver o sopro de invulgar patriotismo que tem corrido por todo o paiz depois da perda do S. Raphael.

Surgem alvitres e lembranças de todos os lados, e ninguem que ame com todas as veras do seu coração esta terra abençoada que é a Patria dos Portuguezes, regateará o seu dinheiro para a grande obra que se tenta realisar.

Em Coimbra, o nosso estimavel correlegionario e amigo sr. Manuel José Telles, tomou a iniciativa de abrir no seu estabelecimento, uma subscripção para compra d'um vaso de guerra. Muitos outros cidadãos seguiram o patriotico exemplo.

Para dar uniformidade aos trabalhos, talvez fosse melhor organisar commissões por freguezias.

Não quererá a Camara Municipal pôr em pratica o nosso alvitre?

As commissões?

Que será feito das commissões politicas de Coimbra, que ninguem sabe quando e onde reunem?

Submergir-se-hiam n'alguma catastrophe lamentavel, como a cidade de Catanea de que os jornaes annunciaram a irremediavel perda para, volvidos dois ou tres dias, noticiarem o seu resurgimento?

JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS

Na Figueira da Foz

Já tinha seguido para Coimbra o meu artigo respeitante ao emprehendimento d'este Jardim-Escola, quando me veio ás mãos uma carta do distincto escriptor João de Barros, sobre o mesmo assumpto.

Primeiro que tudo devo peremptoriamente declarar que, com importancia ou sem ella, de modo nenhum eu sou dos que enfileiram ao lado de qualquer grupo (? que pretenda prejudicar a realisação do projectado *Jardim*.

Apenas, na minha modesta opinião, preferiria antes ver atacar ainda mais na origem o problema da assistencia infantil, na Figueira da Foz, ou em qualquer outra parte.

O outro problema — *assistencia a tuberculosos* — nunca me foi sympathico, e a idéia já é velha na Figueira. Tal assistencia por meio de dispensario ou em sanatorio, é difficil e é carissima

Alem d'isso resta demonstrar que a Figueira não seria prejudicada com tal ordem de estabelecimento *a montante do seu bairro elegante...*

Afigura-se-me já só por este lado seguir-se levianamente ávante n'esta questão.

Mas ha mais: Resta saber-se tambem se a Figueira, se presta razoavelmente á cura da tuberculose.

Antes de tudo parece-me que a questão não foi ainda submettida á critica competente e séria dos especialisados no assumpto. Dessa critica, sim, sairiam as indicações e contra-indicações directrizes n'esta questão, que é importantissima.

×

Postas as coisas n'este pé, e asssente que eu apenas estou dizendo aquillo a que me obriga a consciencia, e a que me conduz a minha profissão, son pois levado, pelas razões que já n'outra parte apresentei, a insistir antes pela fundação de uma *crèche* e *gottas de leite*, e isto com uma *consulta* anexa *para creanças de peito*.

E já agora vá de arriscar mais uma opinião minha; o Municipio poderia talvez consentir que todos ou alguns dos seus clinicos já fizessem essa consulta em determinados dias e horas, pagando-lhes as despezas de transporte segundo os meios habituaes para as localidades de residencia d'esses clinicos

Prestaria assim um grande auxilio, de caracter embora transitorio, até que a assistencia tivesse posses para pagar a um clinico especialisado em doenças de creanças.

A assistencia teria um pequeno laboratorio para analises clinicas urgentes e expeditas, tendo para as demais, necessarias á especialidade, contracto especial com o laboratorio do estabelecimento scientifico mais proximo.

×

Quem tiver tido filhinhos doentes é que póde avaliar um tanto das difficuldades de os tratar e da necessidade de conselhos competentes nos variados episodios que se apresentam em taes doenças e com taes doentes.

Já não falo de medicos, pois que esses devem conhecer bem a natureza e frequencia das difficuldades a cada passo insuperaveis, da clinica infantil; e sabem muito bem que muitas creanças morrem, e que muitas mais ficarão para toda a vida estropeadas por virtude de um conjuncto de erros e preconceitos muito em voga até nas classes abastadas e *pseudo-illustradas*, quanto mais no povo.

Tornar effectiva a assistencia clinica infantil não é assim uma grande coisa que dê nas vistas, não tem o espalhafatoso de uma cezariana ou o alegre chilrear de um Jardim-Escola, mas posso garantir-lhes que é muito mais util em boa economia social,

Defender a *creança* é fortalecer o futuro, é emancipar o *homem* de ámanhã.

Hoje a boa *providencia* é filha da *previdencia;* e só prevê quem sabe.

Figueira da Foz, 15 d'outubro de 1911.

Affonso Henriques.

Notas & Commentarios

Guilherme d'Albuquerque

Parte amanhã no rapido para Lisbôa, o nosso presado amigo, sr. Guilherme d'Albuquerque, que vae tomar parte no Congresso do Partido Republicano, como delegado do Centro de Santa Clara.

Elle

Sabiamos que o sr. Angelo da Fonseca, o tal especialista das vias urinarias que foi guindado ao logar de director geral d'instrucção superior, secundaria e artistica, tinha pintado coisas do arco da velha nas ultimas eleições.

Ignoravamos contudo que, lá pelo concelho de Montemór, se tivessem feito *chapeladas*.

Agora estamos sufficientemente edificados sobre o assumpto.

Viva a moralidade triumphante, e com ella os srs. Angelo da Fonseca e José de Napoles! Viva!

De «A Voz do Sargento»

O nosso muito presado collega *A Voz do Sargento*, referindo-se ao dr. Antonio José d'Almeida, escreveu no seu ultimo numero:

«A sua politica depois d'essa brilhante data de 5 d'outubro, tem sido branda, condescendente e tolerante em extremo.

Com ella muita e muita vez não concordámos, o seu modo politico de pensar não se identifica com o nosso, a maioria dos homens que o rodeiam não nos são sympathicos, vimo-los ficar na hora do perigo ou juntos da familia, ou longe da Patria, a titulo da cuidarem da sua educação.. »

Não ha duvida: o illustre tribuno teve maus, para não dizermos pessimos companheiros

E a proposito, diga nos *A Voz do Sargento*, conhece Angelo da Fonseca?

Conhece? Damos-lhe os sentimentos.

Radicaes?

Se a memoria nos não atraiçoa, o sr. Antonio Leitão estava no numero dos radicaes. Pelo menos, assim nos pareceu pela leitura do seu *substancioso* programma politico.

E' verdade que o sr. Antonio Leitão rasgou, ha muito, esse programma.

O radicalismo do sr. Antonio Leitão, *blague* inoffensiva...

Cantina Escolar

Na sede da Cantina Escolar da freguezia da Sé-Nova, deve realisar-se no dia 19 do proximo mez de novembro, uma sessão solemne em que o insigne estadista, sr. dr. Bernardino Machado, usará da palavra.

No dia seguinte, realizar-se-ha um sarau no Theatro Avenida, em que tomarão parte os illustres oradores drs. Cunha e Costa, Alfredo de Magalhães e Antonio Macieira.

Os paes ou tutores das creanças d'aquella freguezia que attingiram a edade escolar, podem requisitar nos domicilios dos nossos correligionarios Simões Favas e Manuel Teixeira, os impressos para requerimentos de admissão á cantina, até ao dia 15 d'aquelle mez.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte ..... 254$600

Floro Henriques, 3$000; dr. Oliveira Pires, 1$000; dr. Dias d'Andrade, 1$000; João de Sousa Bastos, 1$000; Francisco Fonseca 1$000; Francisco da Cunha Mattos, 1$000; Abranches Coelho, 3$000; Augusto Vieira de Campos, 1$000; G. d'Azevedo, 1$000; Gonçalves Rama, 1$000; João Marques Perdigão, 1$000; Mendes Macedo, 500; Miguel José da Costa Braga, 500; Manuel Paes da Silva, 1$000; Gomes dos Santos, 1$000; Nunes Ferreira, 500; Viriato Teixeira, 500; Gaitto & Cannas, 1$000; Joaquim Abrantes, 500; José de Brito, 500; Duarte d'Almeida, 500; Francisco Mendes da Silva, 1$000; Herminio Loureiro, 500; José Maria Simões, 500; João Mendes, 2$000; Abilio Lagôas, 1$000; Miguel de Oliveira, 500; Alberto Areosa 500; A. S. Braga, 1$000; Eduardo Ruas, 500; A. Pinto Amado, 2$000; Antonio Fernandes & F.º 3$000; Joaquim Carvalho da Silva, 500.

Somma ..... 289$100 réis.

(*Continua*).

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos amaveis assignantes, caso tenham mudado de residencia, para nos avisarem, afim de fazermos as necessarias alterações nas cintas.

Partido medico

Perante a Camara Municipal da Figueira da Foz, está a concurso o partido medico do Paião, com o ordenado annual de 300$000 réis.

Triste noticia

Foram postos em liberdade os estudantes da Universidade de Coimbra, srs. José Vasques Tenreiro, Armando Bernardes e Henrique de Carvalho, que tinham sido presos em Lisboa, proximo do *Café Gelo*, como suspeitos de agitadores.

Chega-nos a triste noticia de que o segundo daquelles academicos, depois de recuperar a liberdade, começou a dar indicios de alienação mental.

O desditoso moço é filho do juiz de direito, sr. dr. Manuel Bernardes, neto do ex-commerciante desta praça, sr. Borges d'Oliveira.

Imprensa da Universidade

A Commissão Administrativa da Imprensa da Universidade convida todos os credores daquelle estabelecimento a apresentarem as suas contas, no praso de trinta dias.

No mesmo praso, devem apresentar as suas reclamações, os individuos que tenham livros ou papel de impressão ali depositados.

Matriculas nas Universidades

Os srs. Saul Simões Serio e Gualberto da Cunha Mello, delegados dos alumnos que pretendem matricular-se pela primeira vez na Universidade de Coimbra, conjunctamente com as commissões de Lisbôa e Porto, foram recebidos pelo sr. director geral d'instrucção superior, que lhes declarou ser impossivel fazer-se reducção das propinas de matricula, pois que o pedido nesse sentido, só poderá ser satisfeito pelo parlamento

Foi mandado passar á situação de inatividade, por motivo de doença, o primeiro aspirante coadjuvante do chefe dos serviços dos correios e telegraphos neste districto, sr. Ezequiel Maria Correia.

Carta de Santa Clara

A carta do snr. Lumiére publicada no ultimo numero do jornal local *O Povo de Santa Clara* vem mesmo bôa! E' com certeza escripto por individuo que bebe leite de Braga. Até parece o proprio a descrever os seus erros politicos. Dá elle a entender que, no centro, ha um socio *que retirou um parente de batisar os filhos civilmente*. Mas, Lumiersinho, sendo tu socio do centro, porque não propões a expulção d'esse socio? Será porque um tal *Lumiére Rapid* quando fez parte d'uma junta franquista n'esta freguezia, *ter pedido a um parente o voto para a mesma seita*, quando elle sabia que o parente era republicano, a *trôco de lhe arranjar um emprego?* Talvez.

Diz mais o sr. Lemiére, que houve cidadãos que, no momento em que a Patria e a Republica precisavam do seu esforço, preferiam a comodidade do lar e o carinho da familia. Quem ler isto fica certamente pensando que o Lemiére é um verdadeiro revolucionario, prompto a todos os perigos! Eu conheço um *Lemiére Rapid* que ainda no tempo da monarchia e portanto do maior perigo, foi convidado a entrar n'uma associação secreta. Combinado o dia e a hora, esperam o tal *Lamière Rapid*, mas este *preferiu as comodidades do lar e o carinho da familia.*

Ha mais. Chamados algumas vezes os voluntarios d'esta freguezia a fazerem serviço de noite, onde se encontrava o tal *Lemiére Rapid'? Na comodidade do lar recebendo o carinho da familia.* Lembra o bom Lemiére a conveniencia de eu chamar a attenção do regedor para certas tabernas que estam abertas até muito tarde, onde os artistas vão perder o ganho da semana, com prejuizo da familia. Mas caro Lemiére, nem só os artistas vão para a taberna gastar o dinheiro que ganham. Pois Lumiérsinho, o regedor deve agradecer o teu aviso e, em face d'elle, que proceda como lhe competir. Peço-te que não o censures por este facto, porque elle nunca recebeu queixa alguma sobre o assumpto e, como sabes, elle tambem é dos que prefére *a comodidade do lar e o carinho da familia*, a frequentar as tebernas discutindo politica e a fazer reclame ao bom vinho e petiscos.

Esta já vae longe e o director d'este jornal não deve gostar da discussão, mas prometto que não voltarei ao assumpto.

Na proxima carta darei curiosas informações, sobre a confraria da Rainha Santa.

Ayfa.

Grau de bacharel

Tendo o grau de bacharel sido considerado inherente á approvação do ultimo exame do curso ordinario, foi ordenado ao secretario da Universidade d'esta cidade, que não passe certificado ou diploma do curso geral, em qualquer faculdade, sem que os interessados juntem ao requerimento, documentos de approvação em todas as cadeiras d'esse curso.

Congresso Republicano

Em harmonia com o § unico do artigo 6.º da Lei Organica do Partido Republicano Portuguez, e segundo a deliberação tomada no ultimo Congresso, realisado no Porto, é convocado o Congresso ordinario para os dias 27, 28 e 29 de outubro, nesta cidade de Lisboa. Deve cumprir-se, para a sua constituição, o art. 8.º da Lei Organica, que prescreve o seguinte:

Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituidos:

1.º — Por delegados eleitos por sufragio directo, um por cada commissão parochial;

a) Emquanto, porem, não estiver regularmente organisado o recenseamento dos eleitores republicanos em cada freguezia, poderão estes delegados ser eleitos pelos membros effectivos e substitutos das commissões parochiaes:

2.º — Pelos presidentes das commissões districtaes e municipaes;

2.º — Por um representante de cada associação, centro ou escola, que estejam filiados no partido;

4.º — Por um delegado de cada vereação ou junta de parochia republicana;

5.º — Pelos deputados e ex-deputados republicanos:

6.º — Pelo Directorio e antigos membros do Directorio;

7.º — Pelos membros da Junta Administrativa;

8.º — Pelos membros da Junta Consultiva;

9.º — Pelos representantes dos jornaes republicanos, sendo dois por cada jornal diario e um por cada um dos outros.

Os congressistas não teem que apresentar bilhete de identidade.

As credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qualquer collectividade, e que apresentarão no acto da abertura do Congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna preciso.

Neste Congresso só teem representação as entidades reconhecidas até 5 de outubro de de 1910.

Lisboa, 29 de setembro de 1911. — O secretario do Directorio, Euzebio Leão.

Guarnição militar

Como o quartel para o regimento d'infantaria n.º 28, na Figueira da Fóz, não estará concluido senão d'aqui a dois annos, um grupo de conimbricenses lembrou-se de pedir ao sr. ministro da guerra a collocação daquelle regimento em Coimbra, durante aquelle tempo.

O pedido seria satisfeito, se fosse cedido o edificio das Urselinas para quartel.

Informam-nos porém, que a camara não se dispõe a ceder o edificio por dois annos.

Um monturo na cidade

Alguns moradores da rua das Rãs entendem que devem fazer da rua, vasadouro de quantas porcarias lá teem por casa.

E' uma vergonha a que a policia deve pôr cobro.

Congressistas

Afim de tomarem parte no Congresso, partem amanhã para Lisbôa, os nossos correligionarios, srs. dr. Eduardo da Silva Vieira, João Tavares, Manuel Teixeira e Braz Simões.

Foi exonerado, como pediu, de administrador substituto da comarca da Figueira da Foz, o sr. Patricio dos Reis Gomes.

OS SENHORES DE ALMENDO

Hyppolito Raposo.

— Ainda bem que o encontro aqui, meu amigo! — começou o padre solemnemente.

— Ha novidade? o sr. visconde peorou?

— Coisa de maior importancia para si!

— Para mim?!

— Para si!

— ?

— Meu caro amigo, continuou, peço-lhe toda a coragem, todo o sangue frio...

— Diga, faça favor, pedia o medico ansioso.

— Supponha que somos dois amigos muito intimos e que não ha distancia dos seus vinte e seis annos moços aos meus cincoenta, cobertos de cabellos brancos.

— O senhor padre Jacintho sabe...

— Bem sei! bem sei! Por isso é que eu, tratando-se de um homem do seu valor moral, para mais, medico, por isso é que eu tenho esperança de que não irá fora das razões...

— Mas que mysterio é esse?

— Lá vamos, meu amigo, lá vamos! Tranquilize-se, peço-lhe coragem, muita coragem..

— Eu já lhe disse...

— Pois bem, então oiça-me: o senhor Visconde pediu-me que fôsse hoje para me fallar d'um assmpto muito grave.

Hontem tinha-me mandado uma carta; eu mostro-lha...

— Não é preciso, então! — sustove Anselmo.

— Depois das coisas do costume, disse-me a tremer e a chorar que a menina Eugenia, por sua causa, o abandonava muito desde que a senhora Viscondessa faltou.

— Por minha causa?!

— Mas espere... espere! Elle bem percebera tudo logo do principio, a senhora nunca se importara, mas estava certo de que as musicas desviavam a menina do caminho naturalmente traçado — casar com o primo. Que o seu procedimento é desleal e ingrato para quem tanto tem auxiliado a sua familia, e...

— Percebo tudo... escusa de continuar!

— Ha mais, ha mais: o senhor Visconde não consente que o meu amigo o torne a visitar; isso só faria irrita-lo e provocar-lhe alguma crise, e pede-lhe por tudo, por quanto lhe fez de bem, que abandone a casa... que deixe Almendo, ao menos por algum tempo, um anno ou dois.

— Ah! é isso que o senhor Visconde deseja?

— ... É que tire o sentido da menina Eugenia — é o unico amparo..

— Padre Jacintho: creio muito na sua bondade para julgar que sem um grande desgosto, me foi portador de tão estranhas ordens!

— Ordens, não, é um pedido...

— Ordens, sim! Não nos illudamos! O Fidalgo sabe perfeitamente que a gratidão me obriga a esse sacrificio que paga bem caro quanto se me fez! Antes não ser nada, ficar lavrador ou creado de servir, tudo era preferivel a uma humilhação destas.

— Não se exalte, meu amigo: atrás de tempo, tempo vem.

— Não se exalte? Que demonio! Força-se um homem no principio da vida a abandonar o seu logar, sem motivo, nem queixa, tendo sempre cumprido os seus deveres e ha-de supportar-se de cara alegre esta violencia?

— O seu logar, fica com elle: pede licença e afasta-se uma temporada...

— Ou o senhor padre Jacintho mudou muito ou não quer avaliar a minha situação!

Poderia eu no futuro supportar a dependencia em que ficava d'aquelles ignorantes senhores da camara que são a vontade e o capricho do senhor Visconde?

— Fico eu por si, meu amigo, e Deus sabe quaes eram os meus desejos... Vae agora para casa de seu pae, entrega a clinica ao doutor Alves Lima e a camara concede-lhe a licença que quiser.

— Irei... nem eu sei para onde! Ha duas semanas ainda que um colega me escreveu de Lisbôa, oferecendo-me um logar na Guiné. Recusei, porque julgava estar bem. Vou perguntar-lhe, a ver se ainda posso ir.

— Não faça isso, que se arrepende!

— Quem sabe? Vou ao acaso... Talvez por lá seja mais feliz. Quanto á senhora Dona Eugenia... bem vê, meu amigo, eu não posso tomar uma resolução. Não tenho direito de o fazer.

— Mas eu nem sei mesmo a que ponto as coisas chegaram...

— Devo dizer-lhe tudo. Em minha consciencia, nunca procurei intencionalmente cortejar a filha do senhor Visconde Não era crime, bem sei, mas se isso desagradava ao pae, eu devia-lhe êsse procedimento.

— Assim o esperava sempre do seu caracter e bons sentimentos.

— Conhecia, como toda a gente, o projecto de união com o primo, desde pequenos, nunca pensei no caminho que as coisas seguiram e tratava essa senhora com a gentileza que ella merece e com viva admiração pelo seu espirito.

— A mocidade! a mocidade! — ia dizendo o padre, abanando a cabeça.

— Porque eu, na minha condição de familia e na minha qualidade de medico, lhe merecesse a sympathia generosa que é o odio na alma do pae, ou porque procurasse defender-se commigo contra a pretenção do primo — não devo senão agradecer a preferencia e acceita-la nobremente.

— Estimo que me faça justiça, tornou elle, animando-se com esta attitude inesperada Nenhum homem honesto me poderá censurar e quando mais ninguem me justificasse, a mim mesmo me bastaria porque o meu orgulho sobe muito acima de todas as opiniões alheias, para as despresar.

As suas intenções foram boas — procurar socego para aquelle infeliz doente, sacrificando o meu bem-estar que pouco vale, mas victimando tambem a unica filha do senhor Visconde...

— Ah! mas é preciso não confundir responsabilidades: eu não tenho, nunca tive interferencia alguma no casamento da menina Eugenia que sei ter sido sempre a maior preocupação dos Viscondes. Se a tivesse, havia de desvia-la dos precipicios, mas abençoaria as suas inclinações quando ellas fossem dignas da sua condição. Em assumptos de amor, o unico papel do padre é santifica-lo, em nome de Deus.

— Mas devo dizer-lhe que os meus sentimentos para com a senhora Dona Eugenia, não são amor, nem é de uma paixão que se trata entre nós.

— Não?!

— Infeliz de mim, se assim fosse!

Vejo ainda muito claro para esquecer os direitos da razão e até onde as minhas responsabilidades me podem levar neste caso.

(Continua)

Azeite

Foi hontem enviado ao sr. ministro do fomento o seguinte telegramma:

«A camara e eu, administrador, considerando que os requisitantes de azeite, nesta cidade, não são retalhistas e que se tiverem só elles o azeite pedido, é ludibriado o espirito da lei, concordámos que a Camara receba todo o azeite distribuido pelo Mercado Central, que são apenas 25:000 kilos, para neste concelho reparur simplesmente pelos retalhistas e consumidores. — O administrador do concelho, *Floro Henriques*.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje em Santo Antonio dos Olivaes, o revolucionario Costa Gomes, capitão-tenente da Armada.

Na rua Ferreira Borges, foi affixado um *placard*, convidando o povo de Coimbra a comparecer no funeral.

Sentindo a morte do intemerato cidadão e brioso official, achamos que elle bem mereceu a homenagem do povo republicano de Coimbra.

Theatro Avenida

Continuam a ser excellentes as sessões cinematographicas que a Empreza do Theatro Avenida proporciona ao publico todas as noites.

Na terça-feira, estreiaram-se as coupletistas regionaes, as sympaticas irmãs Munõz, que foram bastante applaudidas.

Pires da Rocha

O nosso illustre correlegionario e antigo condiscipulo, sr. Fortunato Pires da Rocha, distincto official de marinha, embarcará no dia 7 para Cabo Verde, a fim de ir servir a bordo da canhoneira *Zambeze*.

Saude e muita boa viagem é o que sinceramente lhe desejamos.

Foros e Contribuições

Termina no dia 11 do proximo mez de novembro, o prazo para pagamento voluntario das contas de serviços remidos a dinheiro e taxas sobre vehiculos, bem como para pagamento de fóros á Camara Municipal deste concelho.

Desastre

Quando na segunda-feira de tarde, José Elyseu, de 28 annos, oleiro, natural do logar de Bordallo, da freguezia de Santa-Clara, estava examinando uma espingarda caçadeira, esta disparou-se-lhe, e o chumbo foi attingir seu irmão Manuel Elyseu, de 30 annos, taberneiro, que recolheu ao hospital da Universidade.

CARNET

Está um pouco melhor dos seus ultimos incommodos, o nosso estimavel amigo, sr. José da Costa Braga.

—Passou ante-hontem o anniversario do nosso estimavel assignante, sr Joaquim Cardoso Marques, a quem por esse motivo felicitamos.

Foi nomeado ajudante de notario d'esta comarca, sr. dr. Diamantino de Mattos Calisto, o sr. dr. Fernando da Costa Ferreira Lopes.

Honrae as mulheres, porque sam ellas que cobrem de rosas celestes o caminho da vida, formam os laços do amor, e, sob o véu pudico dos encantos, alimentam com mão sagrada a flôr immortal dos nobres sentimentos.

Schiller

ANNUNCIOS

Leccionações e explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus.

Carta á redacção d'este jornal.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo à casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a gennuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tecm a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

COBRADOR

Offerece-se para qualquer companhia, casa commercial, bancaria, ou associação. — Carta á redacção a W. C.

Dá-se as melhores referencias.

Outomno de 1911

BOLBOS E RAIZES DE FLORES

Jacinthos = Tulipas = Ranunculos = Anemonas = Itias, etc.

Sementes d'hortaliças nacionaes e estrangeiras e plantas para jardim.

Rua do Visconde da Luz, N.° 12

DR. MANUEL D'ARRIAGA

HARMONIAS SOCIAES

A' venda nas Livrarias

Aulas de

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

ABRIRÃO EM 1 DE OUTUBRO.

Aulas particulares ou cursos, por mez, ou por licções em casa do alumno ou na escola.

Processos praticos e rapidos:

Partidas dobradas, e systemas Edmond Degrange, Bristol e logismographico.

Resultado do mez de Outubro.

Alipio Leite Barbosa — de Telhado, Penacova Habilitado em 15 licções.

R. Nova-20-2.° = Encarrega-se de escriptas, balanços etc.

O Professor,

Fausto de Paula e Silva

Criada de meia edade

para todo o serviço precisa-se.

Largo do Hospital n.° 6.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, D.r. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.° — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.° E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0.12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.° andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda, — O Creado do Cura. — O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 367

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL — A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.° E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.°

II Anno — COIMBRA, 30 de Outubro de 1911 — N.º 123

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

EDUCAÇÃO

Um ingenuo que avaliasse os homens e as cousas pelas apparencias, convencer-se-hia de que no nosso paiz não ha senão especialistas em todos os ramos de actividade e sabedoria humana, tamanha é a facilidade, tal é a frequencia com que se ouve criticar por ahi, tudo quanto representa esforço e iniciativa.

Na verdade, merecê da educação encyclopedica e formidavelmente theorica que o cidadão recebia até hoje, não ha ramo de saber em que não recebsese uma besuntadella, alisada e polida com o brilho de uma carta, um papel que a tudo o habilitava, menos a ser um homem pratico e consequentemente sensato.

Apparecia uma lei e logo apparecia uma legião de criticos encontrando-lhe defeitos e defficiencias

Surgia uma obra d'arte acabada por mão de mestre depois de pensada por verdadeiro cerebro de artista e logo a obra era incriminada, por uma critica cujos elementos se encontravam espersos em revistas em criticas de arte, de meios inteiramente diversos, feitas por creaturas inteiramente honestas, mas que faziam analyse de factos e de tendencias espirituaes inteiramente differentes das nossas.

Nem era mister ser-se homem de lettras para abocanhar a litteratura, nem philosopho para aprender ou condemnar uma obra philosophica, nem conhecer os segredos da côr e da forma e as variações graduaes e constantes da illuminação para se formar uma opinião sobre pintura.

×

Estes erros tiveram sempre como causa a mania encyclopedica e a talentite essa terrivel doença que ataca a mediania ignorante.

A Republica precisa combater por todas as formas essa perniciosa tendencia multiplicando as escolas onde se formam obras para a vida e sobretudo e principalmente formando o meio nacional que não existe realmente, porque o que temos é uma mescla hybrida de farrapos enxertados uns nos outros numa ancia de copiar depressa o que já morreu de velho nos paizes cultos.

E para essa preparação comecemos pelo principio como se principia a construcção de um edifidio pelo alicerce.

Comecemos pela educação da infancia.

Depois tratemos de incutir no animo do futuro cidadão a noção absolutamente verdadeira e profundamente democratica de que a sua felicidade tem de ser edificada com o seu proprio esforço, modelado pela sua propria intelligencia conservada e defendida pelo seu proprio caracter.

Portugal, logicamente dividido em regiões productoras, deve contar com o esforço dos filhos de cada região para fomento da sua riqueza e para isso precisa de adquirir escolas convenientes, regionaes.

Estamos a ver pelo paiz como os centros fabris raras vezes coincidem rigorosamente com os logares onde se produzem as materias primas, resultando d'ahi a necessidade de intermediarios e conseguintemente despezas verdadeiramente dispensaveis, que representam uma notavel e importante baixa de proventos industriaes e commerciaes.

E não se diga que o defeito é da administração, pois como judiciosamente me observava ha dias um amigo, as emprezas portuguezas em que não ha necessidade de transporte ou importação de materias primas florescem em regra nas mãos dos nossos technicos.

×

Conseguintemente toda a iniciativa educadora deve tender a radicar a noção absolutamente verdadeira de que a felicidade não é canalisada para a alma do cidadão atravez uma casta generalista mas sim atravez a sua sinceridade o seu conhecimento do meio, o seu talento inventivo e genio emprehendedôr, a sua audacia, em summa essa qualidade que fez do americano um povo por excellencia progressivo, que tornou os inglezes poderosos e fortes, que mantem a França na vanguarda da civilisação.

E' que a hora presente é de consolidação, mas é tambem de prevenção e previsão,

Assim o julga pelo menos o

Alêixo.

Jardim-Escola

Os preparativos a que se está procedendo nessa sympathica instituição valorisam-na dia a dia cada vez mais.

Segundo o plano do distincto architecto que tanto amor manifesta pela nacionalisação da arte, o distincto pintor Abel Elyseu está actualmente pintando a oleo o alto da parede da Sala Museu

O desenho original do mesmo architecto é uma interessante e valorosa collecção de assumptos bem nacionaes, constituindo uteis lições que as creanças tem sempre deante dos olhos e que as instigarão a constantes perguntas que segundo o plano de educação adoptada nessa modelar casa de educação, serão immediatamente satisfeitas.

Por toda a escola respira-se aceio, e sente-se em toda a sua organisação superior a influencia de uma intelligencia que escolhe e dirige fugindo do decalque servil e apresentando novidades que seriam mesmo verdadeiras lições para estabelecimentos congeneres no estrangeiro.

Honra aos que se interessam pelo mais vital dos problemas de uma democracia florescente.

E que imitem a sua abençoada e fecunda iniciativa.

Rua intransitavel

O nosso collega *Jornal de Coimbra* publicou aqui ha tempos um suelto a proposito daquella rua que por traz da Penitenciaria conduz das Arcas d'Agua ao Quartel de Sant'Anna.

Ora ao que se diz o *pivot* em volta da qual girará a dificuldade será a teimosia do sr. P.e Ramalho que tem ao que parece prazer em possuir deante da porta um trecho de Veneza em edição de lodo.

Não seria mau averiguar-se o assumpto afim de se ver se se consegue evitar algum naufragio

Melhoramento local

A Camara Municipal desta cidade, afim de se proceder á construcção da estrada que ha-de ligar o Bairro de S. José com a estrada municipal n.º 12, representou ao govêrno pedindo que se proceda á expropriação duns terrenos pertencentes ao sr. Pedro Augusto Marques.

Lembrança

Alguns candieiros de illuminação publica estão com sezões.

O quinino não está nas Caldas.

Ahi fica a lembrança.

Notas & Commentarios

Nova «Portugalia?»

Consta-nos que um grupo de *bloquistas* desta cidade, tenta levar a effeito a organisação duma sociedade secreta com aquelle nome.

Dam-se alviçaras a quem nos souber dizer quem sam os fundadores e qual é o seu fim. .

Naturalmente temos *leitão* em *Castello Viegas* ..

Anarchistas . no Atheneu

Caramba! Como o ideal anarquista tem progredido! Ali no Atheneu, albergavam-se nada menos que dezessete, exaltados, terriveis, e como não puderam derrubar uma direcção, demittiram-se collectivamente.

Que mal lhes teria feito a Direcção?

Mandar içar a bandeira e por luminarias na fachada do Atheneu, no dia 5 d'Outubro. Ergo, manifestação politica, contra os *seus principios.*

Demittiram-se! Muito nos havemos de rir quando esses *anarchistas* disserem:

—Companheiros, a união faz a força!

União, união!

O Secretario do Directorio, sr. Eusebiu Leão, deseja a união dos differentes grupos parlamentares!

Provavelmente era já com o intuito de manter a desejada união, que o directorio sanccionou nas ultimas eleições, certas candidaturas em detrimento doutras.

A sancção da candidatura do sr. tenente Belisario Pimenta — disse-o o sr. Eusebio Leão, — não se fez por altas conveniencias partidarias.

Sua ex.ª deve explicar-se melhor, agora, no Congresso.

Tambem o sr. Antonio José d'Almeida, num artigo da *Republica*, disse que não pretendeu, jamais, crear para si uma situação politica de preponderancia.

Então, que veiu fazer o seu secretario a casa de José de Napoles, onde esteve hospedado tres dias?

As *altas conveniencias partidarias*, dá-nos a certeza que o directorio soube preparar as cousas a capricho ..

Transferencias

Foi transferido de Pampilhosa da Serra para esta cidade, o fiscal dos impostos sr. Arthur Pimenta de Sousa.

— Foi transferida da escola do sexo femenino de Pombeiro, Arganil, para a mixta de Ervideira, Poiares, a s.ª D. Maria Julia Mathias.

— Foi auctorisada a permuta entre as professoras d'esta cidade sr.as D. Dianna Augusta Pinheiro, da escola central de Santa Cruz e D. Maria Elisa Silva, da Sé Velha.

E' conveniente

Quando por qualquer motivo se fazem excavações nas ruas precaver o transeunte contra accidentes.

Ao cimo da Avenida Navarro encontra-se uma excavação relativamente pequena, mas que por noites escuras e por falta de resguardo ou cobertura, pode principalmente aos myopes occasionar qualquer desastre.

E o remedio não é dificil.

Conspirante

Depois da agitação dos ultimos tempos, como depois da agitação das aguas de um lago o rancor dos inimigos da Patria parece apparentemente depositar-se em sedimento de indifferença.

Puro engano.

O jesuita recua apenas para preparar nova investida, como o tigre se encolhe para formar novo salto.

Cautella pois e alerta cidadãos.

Foi nomeado encarregado da estação telegrapho postal de Murtede, concelho de Cantanhede, o sr. Joaquim dos Santos.

AZEITES

Foram hoje autoados os commerciantes desta praça, por venderem azeite falsificado, João Vieira da Silva Lima em réis 11:743$000, José Verêda em 252$920 réis e Pereira David, em quantia que ignoramos.

Fulgamos que a untura continue para exemplo e licção dos que não hesitam em explorar a miseria do povo para melhor recheiarem os seus cofres.

O engenheiro director das obras publicas neste districto, sr. João Theophilo da Coste Goes, foi collocado no respectivo quadro para effeito de promoção.

Acto

Fêz acto da cadeira de anatomia descriptiva da faculdade de medicina ficando plenamente approvado, o nosso amigo sr. Elysio Lucio Vaz e Gandara.

Um abraço de parabens.

Linha da Louzã

Desde janeiro até 14 do corrente, a linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu 22:294$000 réis, menos 71$000 réis que em egual periodo do anno anterior.

OS SENHORES DE ALMENDO

Hyppolito Raposo.

O padre abria mais os olhos, espantado, emquanto Anselmo continuava:

— A mascarada do sentimento passou, o romantismo morreu tysico, meu amigo.

Com a presente organisação economica deve haver mais consciencia que do amor que já nos vein cego dos antigos.

A familia actual tem de assentar no respeito ao equibrio dos encargos e dos recursos.

Quem despresa estes elementos, sabendo que a vida não é das melhores coisas para se dar a alguem, chega a ser um criminoso no seu egoismo da carne. Como não sou aventureiro, o meu procedimento está traçado. .

— Oh! mas isso é uma covardia! Nesse caso, defende os casamentos de conveniencia, só os ricos teem direito de casar, e a Providencia Divina?

— Precisamente, só os ricos. Os que não o forem, mais humanos se mostrariam com o sacrificio de poupar o soffrimento alheio.

— Que pessimismo, na sua edade!

— Quanto á Providencia, padre Jacintho, vejo-a muito desacreditada, nunca foi senão a providencia humana na illusão de se consolar da sua insuficiencia. Não o posso convencer, por seu bem, talvez; mas as religiões foram sempre projecções ideaes da continuação da vida, *credos* inconscientes da eternidade da energia.

— O que aí vae de materialismo, meu Deus! Esta educação moderna...

Não podemos estar de accordo, mas o ponto merece ser discutido com vagar, outro dia. Hoje é noite. Vou me indo para o Marzelo. Volto amanhã outra vez.

— Mas não quero deixar de lhe dizer já que saio de Almendo e...

— Para onde, então?

— Para casa, e para a Africa, só se já fôr tarde. E pode dizer ao senhor Visconde que os seus desejos serão cumpridos em poucos dias.

— A' menina, não lhe diga nada, elle pediu-me tanto .. não lhe diga...

Se me fôr possivel, tudo lhe occultarei

Despediram-se.

Um sino espalhava ave-marias pelo crepusculo. Padre Jacintho tomou por um caminho que fugia entre altos pirriteiros e Anselmo começou a arrastar os passos para casa, pensativo.

Ao outro dia, o padre voltou a Almendo a informar meticulosamente o Visconde das intenções do medico:

— Melhor! Se fôr para a Africa, melhor! Não era para lhe tirar o pão, mas... ficamos assim mais desembaraçados, sem elle. Está novo, logo volta. Então, já pode voltar.

— O rapaz é digno, arriscou o padre.

— Lá começas tu com a cantiga! E' digno, é digno e morde a mão do seu bemfeitor, com o namoro descarado á filha, o pobretão!

— Quasi não opoz resistencia, coitado!

— O quê? Não fiou contrariado? Elle não ficou contrariado?

— Ficou. Immenso. Melhor fora. . Mas disse que lhe bastava saber que era esse o seu desejo para immediatamente se ausentar.

— Que se não fosse a bem a camara faz o que eu lhe mando, é claro!

— Confesso que tenho pena do rapaz, mas o senhor Visconde não socegava...

— E' um perigo que se afasta, deixa-o ir. E' bem para todos, verás.

Não podendo continuar a defeza de Anselmo, o padre deixou cair a conversa, quando o Visconde se poz a passear no quarto em sapatos de feltro com um chale-manta nos hombros, e foi a velha Mariana que trazendo uma chavena branca a trasbordar de caldo, cortou aquelle silencio onde começara o tic-tac do despertador.

(*Continua*)

Evadiu-se da cadeia da Louzã o gatuno Manuel Antunes que alli devia responder no dia 31 do corrente.

Telegrammas

A Commissão Municipal Republicana de Coimbra enviou para Lisboa os seguintes telegrammas:

Dr. Antonio José d'Almeida — Lisboa — Commissão Municipal Republicana Coimbra, tendo sempre pugnado pela união partido republicano e tendo maxima consideração todos republicanos que teem prestado serviços á republica, protestando contra procedimento havido para com V. Ex.ª no dia 20 do corrente.

Ministro da Marinha — Commissão Municipal de Coimbra sentindo perda do S. Raphael sauda em V. Ex.ª a marinha de guerra,

Presidente do Governo — Lisboa — Commissão Municipal Republicana de Coimbra congratula-se pela conservação do governo da vossa presidencia.

Eduardo Vieira
Gonçalo Nazareth
Manuel Telles
Candido Nazareth
João Augusto Machado
Antonio Ribeiro das Neves Machado
Antonio Leitão

Trasladação

Realizou-se no sabbado a trasladação dos restos mortaes do capitão-tenente da administração naval, sr. Henrique da Costa Gomes, um dos heroicos e denodados combatentes da revolução de 5 d'outubro. No prestito funebre, acompanhando o saudoso official do cemiterio de Santo Antonio dos Olivaes para a estação de Coimbra A, onde o feretro ficou deposto em fourgon armado em camara ardente que depois seguiu para Lisboa no comboio das 6,36 da noite, encorporaram-se o batalhão voluntario que abria o cortejo precedido do feretro transportado numa carreta dos bombeiros municipaes coberto com a bandeira nacional, auctoridades civis e militares, magistratura, representantes da imprensa republicana e tudo quanto de mais grado ha nesta cidade prestando assim uma saudosa homenagem á memoria de tão illustre official.

— Está de luto pelo fallecimento de seu pae o sr. Abel Correia Amado, o nosso correligionario e vereador da camara municipal d'esta cidade, sr. José Correia Amado a quem apresentamos sentidos pesames.

Attracção e captação

Continuam os jornaes relatando as festas do anniverssario da Republica realisadas em varios pontos do paiz, sendo-nos grato verificar que na sua quasi totalidade ellas decorreram com enthusiasmo e brilho.

Em Montemor-o-Velho, feudo do sr. João d'Alarcão e campo de manobras do já celebre José de Napoles, casique, realisaram-se tambem varias festas no dia 5 d'outubro, mas em vez do brilho e do cunho de sinceridade que caracterisou as manifestações nos outros pontos, foi antes, triste é verifical-o, o ridiculo que as tornou notaveis.

A sessão solemne que se realisou na Camara com a cooperação do *sol-e-dó* de Santo Varão, foi abrilhantada por um magistral discurso do sr. Fausto Gavicho, de que damos, como amostra, o periodo inicial:

Eu venho aqui fallar como monarchico que sou e serei, e, como tal, incompativel com o actual regimen.»

O discurso seguiu por ahi fóra neste tom, tornando-se notavel pela filaucia e descaramento com que o orador, certo da impunidade, escoicinhou a Republica. No final de tão brilhante peça d'oratoria, o *sol-e-dó* tocou a Maria da Fonte!..

Que tristeza!

A' sessão presidiu o illustre *adhesivo*, sem offensa aos que sincera e honestamente adheriram á Republica, Noronha, presidente da Commissão Municipal e subscriptor com 3:000 réis na lista que num estabelecimento de Santo Varão se encontra patente ao publico, para o parocho que regeitou a pensão.

Mas está tudo certo. E' preciso captar e atrahir.

Vae sér prohibido o exercicio da advocacia nas colonias aos delegados, conservadôres do registo predial e secretarios geraes.

Regressou á capital o sr. Sertorio do Monte Pereira que aqui veio assistir aos exames praticos do quinto anno do curso de agronomia.

CARNET

Regressou de Lisboa o nosso estimado assignante sr. Julio da Cunha Pinto, bemquisto commerciante da nossa praça.

— De Maceira, Fornos d'Algodres, acompanhado de seu filhinho Armando a sr.ª D. Adelaide Figueiredo de Pina Cabral esposa do nosso estimado amigo e correligionario sr. Dr. Bernardino de Pina Cabral, conservador em Cabo Delgado, Moçambique.

Desapparecido

Desappareceu de Casa de seus paes, no logar de S. Fructuoso, o menor de dezaseis annos Mario da Costa, aprendiz de carpinteiro, sendo baldados todos os esforços da familia em descobrir o seu paradeiro pelo que apresentou na policia a sua participação.

Escola Industrial Brotero

Pela saida d'esta cidade dos srs. Charles Lepierre e dr. Sidonio Paes, actual ministro do fomento, encontram-se vagos os logares de professores de chimica e physica da Escola Industrial Brotero d'esta cidade, parecendo certo que o governo se verá na necessidade de para alli nomear alguns professores extrangeiros

Pela Universidade

Visto o ministro não ter attendido o pedido das commissões de alumnos de Lisboa e Coimbra relativamente ao preço das propinas que foi elevado pela nova reforma de instrucção, resolveram aquellas commissões conjunctamente com uma commissão do Porto que para alli partiu no sabbado, procurar o sr. ministro do interior para lhe solicitar a suspensão da matricula ou as matriculas condicionaes até o parlamento se pronunciar sobre o assumpto.

— Está aberto concurso por 90 dias para o provimento de logares de 2.ªs assistentes da 3.ª secção (sciencias historico-naturaes) da faculdade de sciencias da Universidade de Coimbra, sendo dois logares no primeiro grupo (sciencias geologicas) e tres no segundo grupo (sciencias biologicas) e por egual periodo, para logares de assistentes do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º grupos da faculdade de direito da mesma Universidade.

— Por telegramma do sr. director d'instrucção secundaria e superior, foi determinado que as matriculas na Universidade terminem no dia 30 do corrente e que as aulas abram no dia 1 do proximo mez de novembro.

Nomeações

Foram promovidos temporariamente na escola do sexo feminino de Rio Vide, Miranda do Côrvo, a sr.ª D. Joaquina Maria França e na escola mixta de Serpins, Louzã, a sr.ª D. Lia Ramos de Mattos.

O sr. Domingos José Ribeiro foi nomeado professor de 3.ª classe e colocado na escola de S. Bartholomeu d'esta cidade.

Batalhão Nacional Republicano

Realisou-se hontem o exercicio de guerra d'este batalhão na Portella do Mondego, sob o commando do alferes sr. Casimiro Augusto dos Santos, saindo os alistados do quartel de Sant'Anna pelas 11 e meia da manhã regressando ás 4 horas da tarde.

A catastrophe do S. Raphael

Não se realisou hontem como estava annunciado, o bando precatorio promovido pela Sociedade Coimbra Recreativa para obter donativos afim de costear a compra d'uma unidade naval que substitua o «S. Raphael», ficando adiado parece que para a proxima quarta-feira.

---

29 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

XVIII

Ora eu, que não sou tolo, não tardei em fazel-o dar á lingua. Confessou-me que deixará por ahi... a qualquer canto, uma mulher e um filho, e que não tinha grande empenho em tornar a vel-os. A cousa pareceu-me ignobil; disse lh'o claramente, porém elle mandou-me para o diabo. Entretanto persegui-o com taes instancias e ameaças de desmentir o boato da sua morte, que me prometteu, não sem repugnancia, escrever-lhe logo que tivesse adquirido meios sufficientes para viverem commoda e honradamente.

«Hoje, minha senhora, decorridos nove annos de alternativas de boa e má fortuna, depois de uma viagem feliz, liquidámos as nossas contas. A parte de Onésimo eleva-se a perto de dez mil francos; a nossa sociedade dissolveu-se; elle renuncia ao commercio, e quer, segundo diz, gosar em paz da sua modesta abastança. Quanto a mim, que não me contento com tão exiguo capital, reembarco para a India, d'aqui a tres dias, e vou de novo tentar fortuna.

«Onésimo volta para França, e jurou-me reintegrar o domicilio conjugal; mas, como depois me pediu que lhe dirigisse provisoriamente as minhas cartas para Versailles, posta restante, e sob certas iniciaes, inclino-me a crer que elle roerá a palavra a este seu creado, continuando a deixar a esposa em viuvez, e que dissipara em orgias o capital, que pertence legitimamente a seu filho.

«Provino-a pois, minha senhora, para que, pelos meios que julgar convenientes, impeça seu marido de commetter novas loucuras, imperdoaveis na sua idade, e tambem para que procure restituir o pae a seu filho.

«Talvez esta advertencia vá demasiado tarde; porventura estará morta, ou tornaria a casar a mulher de Onésimo. . Em todo o caso, obedeço ás ordens que me dicta a consciencia.

«Onésimo partiu hontem, 3; segundo todas as probabilidades deve chegar a Paris no dia 6, e a Versailles, de 7 a 10. Ignora o segundo pseudonimo que adoptará; mas, indicando-lhe a terra onde tenciona esconder-se, não me parece difficil que consiga descobril-o.

«Queira acceitar, minha senhora, as expressões do profundo respeito de = *Pedro Toucard.*»

Quando André voltou a si do espanto, que lhe causára aquella carta, estremeceu ao pensar na impressão dolorosissima, que ella devia ter produzindo em sua mãe.

Saber que seu marido vivia, e a detestava a ponto de preferir a morte civil á vida de familia!... Saber que esse homem era relativamente rico, e não lhe importava sequer se seu filho tinha pão!...

Sem duvida, aquellas terriveis decepções, as suas illusões violentamente arrancadas, tinham morto a pobre mulher, sem dar-lhe tempo, nem forças, para communicar a André a noticia que tivera.

Depois, o pintor tentou reunir as suas idéas; porém ellas dansavam em vertiginoso galope, e com grande custo conseguiu desembaraçar a meada dos acontecimentos, que o acaso enredára em tão extraordinarias complicações.

Então... aquelle viajante, victima da catastrophe de 8 de maio, era seu pae!

Então os noventa e dois mil francos, depositados pelo moribundo nas maos de um estranho, pertenciam-lhe!

Então... o senhor Germinal, que durante doze annos procurára, e receiára encontrar, o herdeiro de Onésino, morou defronte d'elle todo esse tempo!

Então... desposando Rosa, e acceitando o dote que o velho lhe offerecêra, era André quem enriquecia a mulher que amava!

Então... Pedro Toucard, levado ali por essa serie de singulares coincidencias, abusou do seu falso parentesco com Onésimo para apossar-se de uma somma, a qual todavia tentára em tempos fazer reverter pnra os seus legitimos donos!

André comprehendia agora a extraordinaria commoção do provençal ao ouvir o nome de Sauvain. A consciencia do aventureiro era elastica, mas ainda não estava gangrenada; apesar dos seus escrupulos, não podéra vencer o seu frenesi de especulação, nem deixar fugir a occasião de traficar mais uma vez.

Entretanto tinha, sem o saber, despedaçado a felicidade futura de Rosa e de André.

(*Continua*).

Litteratura

AGUA

No rio, onde eu afasto a minha magua,
Pensava todo curvo, um choupo antigo,
E eu disse vendo as nuvens dentro d'agua,
— Eu sei em que tu pensas, meu amigo.

O fluido espelho a meditar convida
A inclinar-se nas aguas que refundem
— Pois se tu vês ali a tua vida
— Agua e nuvem — que bem que se confundem.

A nuvem, que passou como chimera
E que subiu da terra que arborisa,
Já foi a tua seiva noutra era;

E a agua que circula em ti agora,
E' essa nuvem d'oiro que deslisa
Por entre as rosas frescas d'uma aurora.

Figueira da Foz, 16-9 911.

A. Emiliano da Costa.

Carta de Santa Clara

Li ha dias na Tribuna um convite que o sr. Dr. Lusitano Brites faz a todas as pessoas que possam dar-lhe algum esclarecimento sobre a sindicancia que sua Ex.ª vai fazer á confraria da Rainha Santa — Conheço dois casos que precisam de se apurar convenientemente, dada a forma como se passaram — Ha n'esta cidade um fornecedor de madeiras, a quem ha dias foi pedido *por grande favor* para elle passar uma conta *de cento e tantos mil reis de madeira de pau prêto*, como se tivesse sido fornecida por esta casa á confraria da Rainha Santa, visto que, segundo dizia, tinham perdido a conta do verdadeiro fornecedor. Este senhor, intrigado com o pedido, declarou que não fazia tal coisa, *visto que não tinha fornecido madeira alguma* !!!

— E' este um dos casos que precisa de ser bem apurado, pórque não se comprehende que a confraria perdendo o recibo da casa que lhe forneceu a madeira, não lhe fosse pedir outro, como era natural, não tendo todavia duvida em ir pedir a outro uma conta falsa, quando este não vendeu madeira alguma!

Outro caso.

A um serralheiro foi dada uma obra, pela qual elle mandou uma conta de 1200 pouco mais ou menos. Qual não foi o seu espanto, quando lhe vieram propôr para elle passar um recibo no valor de *doze mil e tal*!!! Eis aqui dois casos sr. Dr. Lusitano Brites, que merecem a attenção de V. Ex.ª e por elles se vê o cuidado com que tem de ser feita a tal sindicancia. Como estes casos haverá mais? Talvez.

— Foi nomeado administrador do concelho de Montemór-o-Velho, o bacharel João Constatino, presidente do Centro Republicano d'esta freguezia, devendo no dia 1 proximo ir tomar posse. Os meus parabens para elle e para os do concelho de Montemór.

— No Centro Republicano d'esta freguezia houve no sabbado, pelas 9 h. da noite, assembleia geral, sendo continuação da que se realisou no dia 21. Antes de entrar na ordem da noite o Presidente deu explicações, por lhe serem pedidas, esclarecendo porque não havia ainda sido publicado o saldo entregue pelo thesoureire do festival realisado em Junho, em beneficio da escola Gomes da Silva, porque, acusando as contas um saldo de 105:000 reis, só lhe haviam dado 75:000 reis, faltando receber de tres individuos, 7750, 3620 e 1200 reis, sendo já officiado a estes, para entrarem com o dinheiro, até sabbado proximo, dia em que devem ser apresentadas as contas.

O sr. Presidente deu tambem explicações acerca do saldo que a commissão administrativa devia entregar á nova direcção que tomou posse em julho passado. Outros assumptos ficaram de ser resolvidos no proximo sabbado.

— Realisou-se hontem como do costume, no antigo convento de Santa Clara a festa solemnisando o aniversario da trasladação da Rainha Santa. Esta festa é feita pelo cabido da Sé, que tem obrigação de a fazer todos os annos.

Agaf.

ANNUNCIOS

Outomno de 1911

BOLBOS E RAIZES DE FLORES

Jacinthos = Tulipas = Ranunculos = Anemonas = Itias, etc.

Sementes d'hortaliças nacionaes e estrangeiras e plantas para jardim.

Rua do Visconde da Luz, N.° 12

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

FUGIU

Uma cadelinha branca, com uma malha castanho-clara sobre um dos olhos, Fox-Terriér.

Pede-se a quem a detem, o favor de a entregar na Rua d'Alegria n.° 4; receberá alviçaras.

Aulas de

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

ABRIU EM 1 DE OUTUBRO.

Aulas particulares ou cursos, por mez, ou por licções em casa do alumno ou na escola.

Processos praticos e rapidos:

Partidas dobradas, e systemas Edmond Degrange, Bristol e logismographico.

Resultado do mez de Outubro.

Alipio Leite Barbosa — de Telhado, Penacova Habilitado em 15 licções.

R. Nova-20-2.° = Encarrega-se de escriptas, balanços etc.

O Explicador,

Fausto de Paula e Silva

Criada de meia edade

para todo o serviço precisa-se.

Largo do Hospital n.° 6.

MODAS

SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA POR

Elvira Castro

TELEPHONE, 74 AVENIDA NAVARRO, 43

Aonde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapeus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATTELIER

DE

VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde do Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tecm a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.° — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS**. Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR**. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.° E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0.12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.° andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, — *O Creado do Cura*. — *O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL — A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dores rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias**, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.° E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.°

II Anno COIMBRA, 2 de Novembro de 1911 N.º 124

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

REQUIESCAT IN PACE

Diz o nosso povo e com razão, que quem semeia ventos colhe tempestades.

No Congresso de Setubal, os amigos do sr. Brito Camacho, por elle capitaneados, galopinaram á farta e conseguiram fazer eleger assim um directorio, que logo se disse ser do *grupo* de *A Lucta*.

Affirma-se, e até certo ponto é verdade, que o Directorio cessante preparou a Revolução, e que, por isso, se tornara credor do nosso apreço e consideração. Por esse motivo ninguem no Congresso lhe regateou applausos e louvores.

Porém, é logico e rasoavel que nos lembremos de que todos os caudilhos do Partido Republicano historico, e entre elles, principalmente Candido dos Reis e Miguel Bombarda, denodadamente cooperaram na obra revolucionaria e que o Directorio esteve ao lado do Exercito, do Povo e da Marinha não entravando a sua acção. E' preciso que isto se diga, para que não haja alguem que supponha que o Directorio fez a Revolução, ajudado sómente com a graça do Espirito Santo.

Já antes da Revolução, o Directorio tinha procedido d'uma maneira insolita para com as commissões politicas d'esta cidade, que por elle foram indecentemente humilhadas.

Mas depois da Revolução a acção do Directorio foi por todo o paiz, atribiliaria e de tal maneira dissolvente, que ao seio do Congresso chegaram as queixas e reclamações de toda a parte.

Na sancção de candidaturas, basta confrontar o criterio seguido pelo Directorio em Coimbra e Abrantes.

Aqui não sanccionou as candidaturas das comissões, porque era preciso eleger os *seus* deputados. Em Abrantes não sanccionou algumas candidaturas, conformando-se com o parecer das commissões!

O Directorio andou ao sabor das conveniencias proprias, para constituir partido. No que diz respeito á presidencia da Republica, o Directorio como se provou sem contestação, quiz excluir do velho Partido Republicano o sr. Affonso Costa e os seus amigos.

O Congresso ficou suficientemente illucidado, e como todos ali foram para fazer justiça, a segunda parte do relatorio lido pelo dr Eusebio Leão, foi regeitada por uma maioria esmagadora.

Quere e profundamente deseja o Partido Republicano manter-se unido e disciplinado. Manter-se-ha assim, sem duvida.

A dentro do Partido Republicano cabem todos as *nuances* partidarias. Todos hão-de ter o patriotismo sufficiente para esquecer passados aggravos, a bem da Republica e da Liberdade.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, se quere fazer uma politica nacional e patriotica, ha de convencer-se que, para isso, não deve nem pode affastar-se do Partido em que elle teve e terá uma situação de destaque,

O sr. Brito Camacho, não podendo justificar de modo algum a acção individual de cada um dos membros do Directorio que, apesar dos argumentos em contrario, foi a acção do proprio Directorio, ha de tambem querer servir a sua Patria com o Partido Republicano.

Os srs. drs. Bernardino Machado e Affonso Costa já offereceram o seu concurso e definiram a sua situação.

E o Povo, o Povo Republicano que, por muitos annos, combateu com enthusiasmo, com amor, com dedicação, que fez prodigios, que não se poupou a sacrificios, ha de tambem congraçar-se com os *chefes*, e todos juntos darão um alto exemplo de civismo e de abnegação, trabalhando incessantemente na consolidação do regimen.

Emquanto ao Directorio... *requiescat in pace*, que a terra lhe seja leve.

Notas & Commentarios

Dr. Julio Fonseca

Este nosso presadissimo amigo e companheiro foi eleito para o Directorio do Partido Republicano.

Somos amigos velhos, mas sem a mais leve sombra de lisonja o dizemos: Julio Fonseca, pelo seu carater inconcusso, pela sua intelligencia brilhante, pela sua muita dedicação á Republica, bem mereceu essa consagração;

A's innumeras felicitações que lhe teem sido dirigidas, juntamos tambem as nossas, com um abraço de verdadeira amizade e muita estima.

Perguntas innocentes e estramboticas

Será verdade que o decantado José de Napoles, *que não é republicano mas Antonio José d'Almeida*, trabalha com afinco na manufactura dum protesto contra o desacato feito ultimamente em Lisboa, ao ex-ministro do interior?

— Será verdade que procura angariar assignaturas pelo mesmo processo que arranja votos?

— Será verdade que tem como ajudante o chefe da estação de Alfarellos, antigo thalassa?

— Será verdade que este chefe usa e abusa para isso da sua auctoridade, violentando os seus subordinados com ameaças de transferencia e até de demissão?

— Para que serão as varias e frequentes reuniões que de noite se realisam em casa do dr. Conceiro Martins, medico e professor do lyceu?

— Porque será que a estas reuniões só concorrem antigos monarchicos e velhos correligionarios do sr. dr. Conceiro?

— Porque será que o dr. Conceiro, desprezando os conselhos de seu sogro, que o previne que d'ahi lhe poderá advir dissabor, porfia na mania e não desiste do intento?

— Porque será que, vivendo o dr. Conceiro em Coimbra, prefere realisar essas reuniões na sua casa de Pereira?

— Será porque está assim mais proximo o padre Damaso, *habitué* dessas reuniões?

CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

Pela maneira como o Directorio tinha estabelecido o serviço de reconhecimento das credenciaes apresentadas pelos congressistas, houve quem julgasse que elle procurava, por esta forma, fazer com que houvesse uma sessão a menos, facto este que provocou, desde logo, vehementes protestos.

Era quasi meia-noite já, quando o sr. dr. Eusebio Leão, secretario do Directorio, iniciou os trabalhos, convidando para a presidencia o sr. dr. Affonso de Lemos que, por sua vez, propoz para secretarios, os cidadãos Seixas Junior e Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

Depois de marcada a respectiva commissão de verificação de poderes, fallam varios oradores e lê-se na mesa uma saudação dirigida ao Congresso, por sua Excellencia o sr. Presidente da Republica, a qual é do theor seguinte:

«Manuel d'Arriaga, não se esquecendo dos seus antigos companheiros na propaganda do ideal democratico para, á sombra da Republica, redimir-se uma Patria gloriosa, atraiçoada pela monarchia: envia-vos uma saudação calorosa, com votos vehementes, a fim de mais uma vez se manter a solidariedade e a disciplina do nosso partido, e bem merecermos o Povo magnanimo que fez a revolução de 5 d'outubro e a confiança depositada em nós pelas nações que reconheceram a Republica Portuguesa.»

Após a leitura d'este nobilissimo documento, prolongaram-se as manifestações de enthusiasmo e patriotismo, acclamando-se phreneticamente o sr. dr. Manuel d'Arriaga.

O sr. Abel Sebrosa envia para a mesa uma moção, saudando o povo e quantos se bateram pela Republica.

Em seguida, o sr. dr, Eusebio Leão lê o relatorio do Directorio que, na primeira parte, expõe a acção desenvolvida para fazer triumphar a Revolução e, na segunda, affirma que o Directorio dedicou o melhor do seus esforços á Republica.

O relatorio é laconico, defficiente e, no que respeita ás ultimas eleições, menos verdadeiro.

A segunda sessão

Presidente — dr. Sousa Junior, que leu um projecto de regimento que foi approvado.

Antes da ordem do dia, o sr. Lameiras de Figueiredo apresenta e justifica a seguinte moção:

«Considerando a nefasta influencia exercida na educação popular pelo elemento clerical, e portanto o alto beneficio trazido á Patria pela expulsão dos jesuitas e das congregações religiosas;

Considerando que a lei da separação libertou as consciencias e trará n'um futuro proximo um espirito novo á sociedade portuguesa:

O Congresso sauda enthusiasticamente o illustre estadista sr. dr. Affonso Costa pela promulgação das leis de Pombal de 1759, J. A. d'Aguiar de 1834 e da separação, de sua auctoria, de abril do corrente anno.»

E' approvada no meio de grandes aclamações.

O sr. Dagoberto Augusto Alves, faz em moção as seguintes perguntas:

«Qual deve ser a attitude do Partido Republicano no actual momento historico? Deve ou não conservar-se a organisação politica actual e continuar-se a sua organisação por todo o territorio da Republica? No caso do Congresso votar que o partido continue a actual organisação politica, qual deve ser a orientação futura a seguir no que respeita á sua acção social?»

N'esta altura, por proposta do sr. Azevedo e Silva, o Congresso saudou enthusiasticamente sua Excellencia o sr. Presidente da Republica.

O sr. dr. Alvaro Bossa apresenta a seguinte moção:

«O Congresso do Partido Republicano: Considerando que a questão politica encarada debaixo do ponto de vista pessoal é impropria para discussões e apenas serve para as tornar irritantes; considerando que n'este Congresso deve apenas existir uma questão de principios, de moralidade e de disciplina perfeitamente compativel com todos os modos de encarar todos os assumptos que n'elle se tratarem; considerando que todos amamos profundamente a Republica e devemos reciprocamente respeitar-nos para que lá fóra nos respeitem: resolve manter uma attitude ordeira e serena, reprovando energicamente qualquer acto que n'elle se pratique tendente a provocar a desordem ou a evitar paixões.»

Nomeou-se uma delegação do Congresso, da qual fez parte o nosso director, para acompanhar o funeral do capitão-tenente Costa Gomes.

A terceira sessão

Na sessão anterior tinha sido nomeado para a presidencia o sr. dr. Theophilo Braga.

Como sua ex.ª não pudesse comparecer, continuou a presidir o sr. dr. Sousa Junior.

O sr. dr. Peres Rodrigues, representante de *A Tribuna*, pretende que seja votado o relatorio do Directorio.

A questão de Coimbra

O nosso amigo e correligionario sr. Guilherme d'Albuquerque, usando da palavra, historia as questões que surgiram entre as commissões politicas d'esta cidade e o Directorio, tanto nas penultimas como nas ultimas eleições. Em seguida lê uma bem redigida exposição de factos, clamando justiça, propondo a modificação do paragrapho setimo do artigo 22.º da Lei Organica.

O sr. Malva do Valle declara que não teve qualquer interferencia naquella questão.

O nosso dedicado correligionario sr. João Favas, interrompendo o orador:

— V. Ex.ª não pode negar que andou por Lamas e Miranda do Corvo, pedindo votos a favor dos candidatos que as commissões não tinham escolhido.

Quando alguem pronunciou o nome do nosso prestigioso amigo, sr. dr. Ramada Curto, a salla levanta-se e ovaciona calorosamente e por muito tempo o illustre republicano.

Antes do sr. Ramada Curto fallar, o Directorio não declarou, apesar de vivamente instado nesse sentido, quaes os motivos que o levaram a não sancionar as candidaturas apresentadas, no legitimo uso dum direito, pelas commissões de Coimbra.

O sr. dr. Ramada Curto vae somente tratar da questão politica e, por entre vivos applausos, lê a correspondencia trocada entre elle e o Directorio. A questão pessoal foi tratada por um tribunal de honra que declarou que *as accusações formuladas contra o sr. Ramada Curto ainda quando provadas*

não o poderiam ferir na sua honra e dignidade!

Repetem-se as manifestações de sympathia.

O sr. França Borges analysa depois o relatorio do directorio que censura não tivesse socorrido, como devia, os presos das associações secretas.

Trata largamente da propaganda democratica e da politica de perniciosos effeitos seguida pelo Directorio, principalmente depois da Revolução.

Terceira sessão

Como não tivesse comparecido, ainda, o sr. Braamcamp Freire, tomou a presidencia o sr. dr. Peres Rodrigues.

A proposito do caso Meyrelles Leite, multado em 20$000 reis pelo Tribunal da Relação que, ao mesmo tempo mandou despronunciar alguns conspiradores, o sr. dr. Affonso Costa fez largas considerações que foram ouvidas com a maxima attenção.

Sua ex.ª accrescenta que emquanto se não disser que em vez do juiz, seja o jury quem fixe a indemnisação, a lei contra os conspiradores não será completa. A propria Inglaterra estabeleceu na Australia a lei das indemnisações para evitar as expatriações. *(Muitos applausos)*

O sr. Marinha de Campos apresentou a seguinte moção:

«O Congresso do Partido Republicano Portuguez, reunido em Lisbôa, reconhece com desgosto que a magistratura judicial não coopera com o governo na consolidação da Republica, e manifesta o seu desejo de que uma breve reforma judicial, assente em bases democraticas, assegure o triumpho permanente e insofismavel da justiça.

O sr. Abel Sebrosa leu a seguinte moção:

O Congresso do Partido Republicano, reconhecendo que a obra politica do Directorio apóz a proclamação da Republica, não correspondeu ás aspirações partidarias nem obedeceu ao programma do partido, censura esse facto e continua na ordem do dia.

O sr. dr. Eusebio Leão lembra os seus trabalhos de propaganda republicana e justifica alguns actos do Directorio.

O sr. Manuel Joaquim de Sousa apresentou a seguinte moção:

«Considerando que o Directorio, depois de 5 d'outubro, não soube cumprir a sua missão; considerando que tendo-se manifestado desintelligencias entre correligionarios em evidencia, o mesmo Directorio não empregou todos os meios ao seu alcance para acabar com essas desintelligencias, antes pelo contrario, se collocou ostensivamente ao lado de uma parte; considerando que o Directorio não empregou os seus esforços para que fosse cumprido o programma do nosso partido; considerando mais que o Directorio logo a seguir á proclamação da Republica não organisou como seria para desejar, a propaganda republicana ás provincias do norte, antes, pelo contrario, procurou arranjar os melhores empregos para os seus membros, o Congresso, lastimando profundamente a attitude do Directorio, continua na ordem do dia.

O sr. José Barbosa diz que nenhum dos membros do Directorio tem empregos mas apenas commissões.

O orador declara que o Directorio nunca faltou á sua missão. Refere-se ao projecto da lei sobre accumulações e á reunião do Centro de S. Carlos para discussão da emenda Dantas Baracho. Diz que o grupo Democratico se affastou do Partido Republicano.

O sr. dr. Affonso Costa n'uma argumentação cerrada, citando factos concretos e positivos, demonstra á assembleia que elle e os seus amigos tinham sido excluidos do Partido Republicano pelo Directorio que provocou a scisão.

O sr. João Canavarro apresentou a seguinte moção:

«O partido republicano, reunido em Congresso, reconhecendo com pesar que o Directorio, na questão que originou a formação dos grupos parlamentares, não cumpriu a missão conciliatoria que lhe impõe a lei organica, manifesta lhe a mais completa desaprovação a esta attitude e continua na ordem.

O sr. Innocencio Camacho toma a palavra, mas de tal maneira o faz, irritando a opinião e não conseguindo justificação para os actos do Directorio que, ninguem poderá affirmar o contrario, depois da Revolução, procurou satisfazer desmedidas ambições e palurdias vaidades, não procurando manter unido e disciplinado o Partido Republicano, que a Assembleia não se conteve que o não pateasse.

Quarta sessão

Presidida pelo sr. dr. Peres Rodrigues na ausencia do sr. dr. Teixeira de Queiroz.

O sr. dr. Affonso Costa, como deputado republicano, apresenta o seu relatorio e alonga-se em considerações varias, dizendo que ali está para seguir o partido republicano que quer união e disciplina, esquecendo passadas affrontas para corresponder aos desejos do Congresso.

O sr. Raul Tamaguini propõe que no mais curto espaço de tempo se inicie a propaganda democratica que deve fazer-se com maxima intensidade.

O venerando democrata sr. Casimiro Freire trata da situação afflictiva em que se encontram 33 revolucionarios.

O sr. Martins Junior propõe que todos os republicanos continuem cooperando com o mesmo amor na obra da Republica e que d'este Congresso saia a união democratica.

O sr. Eusebio Leão declara que o Directorio não podia sanccionar a candidatura do sr. Martins Junior porque as commissões parochiaes do seu circulo eram contrarias a ella.

O sr. Guilherme d'Albuquerque: — mas esse não foi o criterio seguido por V. Ex.ª em Coimbra

O sr. Eusebio Leão fez *ouvidos de mercador*.

O sr. Rodrigues Simões occupa-se do *Vintem Preventivo*.

O sr. Ricardo Covões propõe que seja nomeada uma commissão de syndicancia á direcção d'aquella instituição, que fica composta por uma commissão de sete congressistas presidida pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães.

Passa-se á votação da segunda parte do relatorio do Directorio que foi regeitado.

Ultima sessão

Presidida pelo sr. dr. Bernardino Machado; um dos secretarios foi o nosso correligionario sr. Braz Simões.

O sr. Affonso Costa apresentou as seguintes propostas:

«Proponho que o Partido Republicano se conserve unido e disciplinado para beneficio da Patria e consolidação da Republica.»

«Proponho que até á revisão da lei organica no proximo Congresso, se suspenda a execução do § unico do art. 25, e dos art.os 34 e 35; se substitua o n.º 5.º do art. 8 pela seguinte: *Pelos individuos* que foram deputados republicanos ou como taes eleitos anteriormente á proclamação da Republica; que se accrescente á alinea a) do n.º 3.º do art. 24 as seguintes palavras: «Mas o Directorio dará contas ao Congresso.» Tambem proponho que o n.º 4.º do art.º 22.º fique entendido no sentido de que o Directorio só dirige a politica interna do Partido Republicano, sem intervenção no Governo da Nação.»

A commissão encarregada de rever a lei organica fica composta pelos srs. dr. Estevam de Vasconcellos, dr. João Tudella, dr. Daniel Rodrigues, Ricardo Covões e Nunes Loureiro.

Procede-se depois á eleição do Directorio e da Junta Consultiva e Administrativa.

Foram eleitos os seguintes cidadãos:

Directorio

Effectivos — Theophilo Braga, Magalhães Lima, Pereira Osorio, Correia Barreto, Luiz Filipe da Mata,

Substitutos — Affonso de Lemos, Sebastião Peres Rodrigues, José Nunes da Mata, José Pinheiro de Melo, Julio Fonseca.

Junta consultiva

Paulo José Falcão, Amandio Gonçalves, Casimiro Freire, Jaime de Figueiredo, José Ferreira Gonçalves, Domingos Frias, José Francisco dos Santos, Queiroz Vaz Guedes, Abel de Souza Sebrosa.

Junta administrativa

Effectivos — Isidoro Pedro Cardoso, Joaquim Pessoa, Thomé de Barros Queiroz.

Substitutos — Antonio Alves de Matos, Macario Ferreira, Domingos Rodrigues Pablo.

Nota da redacção

Achámos que seria util archivar nas columnas da *A Tribuna* o que de mais importante se passou no Congresso. Assim fizemos.

— Os congresistas de Coimbra, foram: dr. Sebastião Peres Rodrigues, dr. Lino Gameiro, dr. Antonio Napoles, tenente Napoles, Vasconcellos Teixeira, Simões Favas, Manuel Teixeira, Braz Simões e Guilherme d'Albuquerque.

DE TABOA

Uns da «defeza»

E com lettra pequena para mais caracteristicamente, o Centro Taboense marcar a inferioridade dos taes da «Defeza» de Coimbra!

E como falla em botas de cinco pregos, ficam os do Centro sabendo que devem andar sempre algo afastados dos taes da «Defeza para que os seus cinco pregos, das botas que usam, não ficarem marcados nalgum dos socios do Centro Taboense.

Esta inferioridade de linguagem é vergonhosa!

Parece do tempo do Padre José Agostinho cuja alma deve andar errante pelo ether infinito á espera dos taes da «Defeza». Oh! mas depois até o ether deve viver com muita cautella.

Os taes da «Defeza», fogem com o rabo á seringa, e começam a fazer aquelle gesto familiar aos que dão o nome ao livro do referido padre.

Não se lembraram ainda de contestar o que o Centro affirmou no «Mundo» que o governador civil protege thalassas. Como porem terminou o tempo do caciquismo, e as multidões têem direitos incontestaveis (Gustavo Le Bon, Max Nordau) não fica mal ao governador civil, vir discutir com o Centro!

Então o Centro e o Governador Civil não são da mesma carne e osso?

Venha pois discutir mas não pela mão do tal da «Defeza» porque... esse usa botas de cinco pregos..

Empregado

Na confeitaria Telles acceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio,

OS SENHORES DE ALMENDO

Hyppolito Raposo.

A velhota, tendo escutado á porta, percebera do que se tratava e foi informar Eugenia, em voz baixa:

— O papá — bravo como as aranhas!

— Mas porquê?

— Coisas da mãe do primo Chico. Ella tem cinzas de sete lares.. Quer-lhe impingir o filho, á fina força .. Ai! menina! menina!

Mas a Mariana cá está!...

Em quatro dias, Anselmo dispusera tudo para sahir, ia no povo aguda curiosidade:

— Então, dizem que se vai embora, senhor doutor?

— Corre essa balela, dizia outro.

— E' verdade, saio amanhã.

— Não está contente na nossa terra?

— Sinto-me doente, preciso mudar de ares. Depois torno a vir.

— Estimo que vá e venha com bem.

— Muito obrigado. Adeus!

Quasi á hora de partir, Anselmo pensou se devia despedir-se do Visconde.

Tinha de o considerar como um doente, não lhe ficaria bem, se não fosse, depois, havia o pretexto de entregar a chave da casa, era o seu dever,

O fidalgo mandou dizer — que desculpasse, mas não lhe podia fallar, estava muito cansado. A chave que a deixasse, e se fosse preciso alguma coisa da casa...

— Muito agradecido! — dizia elle á Marianna que lhe entendia a amargura do riso. E muitos cumprimentos á senhora Dona Eugenia..

Vinha seguindo para a escada, preso á sua ideia, sentindo com estranheza que ella não lhe apparecesse á ultima hora, quando ao fundo do corredor, Eugenia vinha apertar-lhe a mão, numa excitação desvairada e pedir-lhe a chorar:

— Não vá para a Africa, preciso da sua protecção! Detesto aquelle homem!

— Até... um dia! Tenho de ir... Prometti!

— Até breve. Não parta, não parta!

A sombra de Marianna precipitara-se no corredor e a sua voz afflicta, logo:

— Menina! menina! O papá está a chama-la!

* * *

O padre Jacintho, muito contrariado e cheio de escrupulo, escrevera uma carta ao primo Chico, rogando-lhe muito, em nome do Visconde, que viesse a Almendo, quanto antes.

Tinham passado oito dias sobre a sahida de Anselmo, o Visconde interrogara a filha a sós, e pedira-lhe pela alma da mãe que não pensasse no medico que era indigno de se ligar á familia e um aventureiro que só pretendia apossar-se de uma fortuna antiga e valiosa.

— Mas olhe que elle nunca me fallou nessas coisas, accentuava a rapariga.

— E's tão ingenua, minha filha! Ha muito que percebia a perseguição que elle te andava fazendo. Tua mãe, no ceu esteja, tambem nunca quiz perceber. Defendeu-o até á ultima e morreu illudida a este respeito.

— Mas o papá ..

— Agora, está acabado. Elle partiu e tarde será que volte, se voltar. Tarde ou cedo, Deus não me ha-de fechar os olhos, sem deixar tudo bem disposto: a minha Gé Gé casada á vontade de seus paes.. Tua mãe... a minha vontade era a d'ella e das tias, a de toda a gente, afinal. O primo é um bom rapaz, uma pessoa decente e com meios de fortuna. Não precisa do que é teu, não...

— Deixe essas coisas para mais tarde, papá. Ha muito tempo. Sou bastante nova, posso esperar... ao menos até que o papá melhore de todo.

— Não. O primo chega ai brevemente, pode-se combinar e tudo se faz a seu tempo...

Has-de prometter-me, has-de jurar-me, sim, minha filha? — e inclinou-se a beija-la comovidamente.

— Depois! Depois! — repetia ella, desprendendo-se-lhe assustada dos braços.

Anselmo resolvera abandonar-se á sua sorte, desistindo de ir para a Africa e aproveitando o conselho do padre.

Os dias, immensos, passava-os numa anciedade inquietante, sem noticias de Eugenia, emquanto ella, por intermedio de conhecidos da Marianna, se assegurava da sua permanencia em casa do pae, certeza a que fortalecia contra as mais inverosimeis hypotheses.

Marianna ia-lhe dizendo:

— Não se assuste, menina! O que tem de ser, tem muita força. O casamento e a mortalha, no ceu se talha...

Por uma tarde amarelenta de outono, chegou ao pateo a carruagem do primo Chico.

Eugenia recebeu-o como sempre — friamente.

Em dois dias, quasi ninguem podia assomar ao quarto do Visconde, conferenciando ambos com o padre sobre negocios de arrendamentos, como se as duas casas já se tivessem reunido.

O primo affirmava as melhores disposições, aprumando o tronco na cadeira de espaldar — nunca gostara de outra mulher na sua vida.

— Eu estou velho, pouco posso viver, mas morria descançado, deixando-vos unidos á face de Deus. Conheço tua prima, tenho-a sondado e com certeza não contraria as minhas boas intenções, não te parece padre Jacintho?

— Ella é tão bôa menina...

— Mande-a chamar, já que estamos em familia... Isto pode-se decidir hoje mesmo.

— O padre Jacintho, tem paciencia, vae lá dentro dizer á pequena que preciso de lhe fallar já. Que eu e o primo precisamos...

O padre saiu e demorava-se. O Visconde tocou a campainha.

— Dize ao senhor padre Jacintho que venha, e a menina.

Quando o padre entrava, tristonho, o Fidalgo perguntava lhe já irritado, presentindo uma recusa:

— Então, que demora...?

— Já vem! Ella já vem! — atalhou elle.

Novo silencio, mais longo e mais ancioso.

— O padre Jacintho, volta lá: que não é preciso estar-se a arranjar...

— Decerto, sem duvida... — assentia o primo que fôra sentar-se junto do Visconde encostado na sua cadeira de doente.

Dalli a pouco sentia-se um rumor, o padre vinha entrando a amparar Eugenia numa convulsão nervosa de choro:

— Deve obedecer ao papá, deve obedecer.

A rapariga tremia como uma ave presa, sentindo a serenidade fugir-lhe, quando encarou o primo a erguer-se numa risonha reverencia.

O projectado casamento, aquellas conferencias demoradas, vendo confirmado tudo o que Marianna lhe dissera — aprumou-se como um espectro, a gritar doloridamente:

— Não posso! não posso!

— Filha! minha filha! — suspirou o Visconde. fulminado, com os braços abertos para ella e logo cahidos em abandono,

Padre Jacintho accudiu a tomar-lhe o pulso parado, dois fios de sangue corriam já pelas barbas brancas, e os seus olhos iam agora para o ceu, a fitar-se reprehensivamente em Deus — que nem lhe dera tempo de o absolver.

FIM

Rectificação

Amigo Guilherme:

Por absoluta falta de tempo, só hoje consegui me fosse facultado o officio que em 21 de Julho do corrente anno enviei ao Ex.mo Sr. Dr. Silvestre Falcão, acompanhado da importancia de 7400 reis proveniente da venda dos objectos offerecidos ao bando precatorio em beneficio das victimas da revolução, organisado pelas commissões politicas de que fazia parte.

E' do theor seguinte:

Ex.mo Sr.

Dias depois de proclamada a Republica, as commissões politicas a que o signatario pertencia, e que foram dissolvidas, organisaram um bando precatorio em beneficio das familias das victimas da heroica revolução.

Com o dinheiro que nessa occasião foi entregue ao então governador civil, Ex.mo Sr. Dr. Francisco José Fernandes Costa, foram offerecidos os seguintes objectos:

12 garrafas de cognac, offerta do sr. Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha.

12 exemplares d'uma novella do Sr. Adolpho Gustav Bergstrom, 1 torneira de metal e um par de botas para creança, offerta de anonimos.

Essas commissões encarregaram o signatario de proceder á venda d'esses objectos.

No cumprimento dessa missão fiz expôr n'uma das montras do «Chiado» esses objectos, que não lograram offerta.

Depois de diversos esforços, dividindo os livros por estabelecimentos de especialidade e offerecendo os restantes, não tinha, ao tempo que o antecessor de V. Ex.ª dirigia o districto, tudo vendido.

A sua Ex.ª o Sr. Dr. Eduardo da Silva Vieira, fiz sciente do estado da missão de que fôra incumbido, recebendo novamente o encargo de liquidal-os o melhor possivel.

Assim, venho participar a V. Ex.ª que d'elles consegui fazer venda. aos Srs.:

Joaquim Sal Junior:
12 garrafas de cognac, 6 novellas e uma torneira de metal..... 6$000
Joaquim Fagulha, continuo do Centro José Falcão:
1 par de botas para creança 800
Arthur L. Vieira d'Andrade:
3 novellas..... 600
Somma..... 7$400

São pois sete mil e quatrocentos reis, que deposito na mãos de V. Ex.ª, solicitando a finesa de o fazer chegar ao seu destino.

As trez novellas que faltam, tendo-as deixado no estabelecimento do Sr. Viriato Teixeira, alli foram perdidas.

Desculpe V. Ex.ª tão longa e fastidiosa, mas necessaria exposição.

Saude e Fraternidade.

Ao Ex.mo Sr. Silvestre Falcão — m.mo Governador Civil do Districto de Coimbra.

Coimbra, 21 de julho de 1911.

×

Claramente se demonstra que não havia razão para as aprehensões da *Tribuna*, e mais uma vez, com a verdade, calco a calumnia e a insidia tôrpe de quem não concebe possam viver irmanadas — honestidade e pobresa.

Desculpe, amigo Guilherme, a massada, e disponha do seu amigo.

Antonio de Souza.

Permita-nos o sr. Sousa que lhe digamos que o seu officio é posterior ao *suelto* de *A Tribuna*. De resto, ninguem pôz em duvida a sua dignidade, nem sequer sabiamos que se tratava de sua ex.ª

ANNUNCIOS

SERVIÇO DA REPUBLICA

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23

ANNUNCIO

O conselho administrativo fáz publico que no dia 13 do proximo mez de novembro por 12 horas da manhã, procederá na salla das suas sessões á arrematação dos medicamentos necessarios para tratamento dos doentes internados no hospital militar de Coimbra.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes no secretaria do mesmo conselho administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas, segundo o modelo junto ao caderno de encargos, e a sua entrega feita ao Presidente do conselho administrativo até ás 12 horas da manhã do dia do concurso acompanhadas do deposito provisorio, fixado em (20:000 reis) vinte mil reis, para cada concorrente.

Quartel em Coimbra 30 de outubro de 1911.

O Secretario do Conselho Administrativo.

Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferes

Outomno de 1911

BOLBOS E RAIZES DE FLORES

Jacinthos — Tulipas — Ranunculos — Anemonas — Itias, etc.

Sementes d'hortaliças nacionaes e estrangeiras e plantas para jardim.

Rua do Visconde da Luz, N.º 12

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á edade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

Leite Puro

Muito natoso proprio para doentes, vende-se na Quinta da Machada a 80 reis o litro e a 100 reis entregue em Coimbra no domicilio.

FUGIU

Uma cadelinha branca, com uma malha castanho-clara sobre um dos olhos, Fox-Terriér.

Pede-se a quem a detem, o favor de a entregar na Rua d'Alegria n.º 4; receberá alviçaras.

Criada de meia edade

para todo o serviço precisa-se.

Largo do Hospital n.º 6.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

Leccionações e explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus.

Carta á redacção d'este jornal.

DR. MANUEL D'ARRIAGA

HARMONIAS SOCIAES

A' venda nas Livrarias

MODAS

SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — **LISBOA**

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA

POR

Elvira Castro

TELEPHONE, 74 **AVENIDA NAVARRO, 43**

Aonde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapeus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATTELIER

DE

VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60 réis	o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60 »	»
Vinho branco de Torres Novas	a	80 »	»
O mesmo de 10 litros para cima	a	70 »	»
Geropiga branca, fina	a	120 »	»
A mesma, de 5 litros para cima	a	100 »	»
Vinho fino do Porto	a	200 »	»
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200 »	»
Vinagre branco, fino	a	90 »	»
Vinagre palhete	a	80 »	»
Azeitona cordoveza	a	130 »	» kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tecm a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, D.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.° — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUOÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.° E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0.12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.° andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda. — O Creado do Cura. — O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dores rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias**, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.° E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 156 1.°

II Anno — COIMBRA, 6 de Novembro de 1911 — N.º 125

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis = Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

BOM CAMINHO

Realisou-se o Congresso ha tanto tempo reclamado e pedido por uma grande parte do velho partido republicano. Os seus resultados não illudiram a nossa expectativa porque sempre esperámos que d'elle resultasse como resultou, a affirmação clara, cathegorica e precisa de que o partido republicano saberia honrar as affirmações que se conteem no seu programma e que foram o thema dos milhares de conferencias e comicios que pelo paiz se realizaram antes do advento da Republica, radicando no espirito popular a ideia de que a mudança de regimen melhores dias e mais bem estar traria á nossa terra e de que era alguma coisa mais do que uma mudança de ministerio. Na manutenção do antigo programma do velho partido republicano, no esforço dispendido para a sua integral execução, estava e está a razão da existencia d'esse partido.

Por isso não poderiam ser outras as resoluções tomadas pelo congresso, a não ser que quizessemos merecer o titulo de burlões que com justiça nos applicariam.

Renegar agora os principios tão claramente expressos no nosso programma era, positivamente, uma linha, que nem sequer tinha o mérito de ser original. João Franco, esse asqueroso bandido, e com elle todos os liberaes de pacotilha em que a monarchia foi tão fertil, usavam d'esse processo. Quando na apposição, gritavam principios de liberdade que depois no poder se apressavam de votar ao esquecimento, alijando os seus enganosos promettimentos com a mesma facilidade com que á noite descalçavam as botas. Assim conseguiram illudir alguns papalvos que ingenuamente se deixavam levar pelo canto da sereia e assim obtinham o necessario appoio e força para serem guindados ás cadeiras do poder.

O partido republicano, constituido por homens de principios que sabem prezar a sua dignidade e que pela Republica luctaram com amor e convicção e por ella trabalharam até ao sacrificio, não podia e não devia imitar esses politiqueiros de fancaria, nem quererá conjugar os seus actos de agora pelo paradigma da immoralidade e da desvergonha, caracteristicas da defuncta monarchia.

D'ahi as logicas e acertadas resoluções d'este congresso. Resolveu assim e nem d'outra forma poderia resolver, porque, o contrario estaria errado e pouco, muito pouco abonava a nossa honestidade e firmeza de convicções.

Alguns espiritos timoratos e facilmente impressionaveis recciam que males advenham á Republica pelo abandono da vida activa do partido de certas individualidades. Não vemos que esse facto, a verificar-se, seja motivo para grandes sustos. O facto da morte d'um homem nem por isso implicaria a morte da Republica.

De resto, o que no actual momento se constata, nada mais é do que um amuo, como todos os amuos, passageiro. Esses homens, queremos acredita-lo, amam sufficientemente a causa republicana para comprehender que não lhes é permitido a attitude commoda do abstencionismo. Affonso Costa prognostica uma duração de 8 mezes para este arrufo. Queremos crer que assim seja, mas se o não for, a Republica nem por isso deixará de caminhar para a frente, trilhando o caminho que de ha muito se propoz seguir.

Ficará alguem para traz? Que importa? Na lucta accesa que durante longos annos se travou para a sua implantação, muitos ficaram no caminho, sem que esse facto entravasse a marcha da Republica e o seu advento.

A'vante e sem desanimo até que o velho programma do partido republicano chegue á sua completa execução, deve ser o lemma inscripto na nossa velha bandeira,

A'vante... Viva a Republica!

Noticias Militares

Pela ultima ordem do exercito foram collocados no regimento de infantaria n.º 23, os aspirantes a officiaes, srs. Manuel Soares Fernandes Beirão e Manuel d'Almeida Topinho.

Dr. Affonso Costa

Ao illustre estadista, sr. dr. Affonso Costa, foi enviado de Montemor-o-Velho, o seguinte telegramma:

«Concordando com a orientação politica verdadeiramente republicana que V. Ex.ª tão nobre e denodadamente tem defendido sempre, veem leal e abertamente pôr-se ao dispor de V. Ex.ª os seus admiradores.

Monteiro de Carvalho, advogado, Ismael Sampaio, advogado, Motta Junior, proprietario, Gil Gonçalves, empregado publico, Canaes Guardado, proprietario, Gaspar de Lemos, medico, Baptista da Costa, pharmaceutico e Cunha Mamede, proprietario.»

Partido Republicano

A Commissão Municipal Republicana do concelho de Taboa, na sua ultima reunião, resolveu enviar as mais sinceras e cordeaes felicitações ao novo Directorio, constituido por legitimos representantes do velho Partido Republicano Portuguès.

Panificação

As disposições regulamentares para o fabrico e venda de pão, relativas a typos, preço e peso, ficam sendo extensivas a todas as padarias e cooperativas, devendo entregar-se até 30 do corrente, os requerimentos pedindo licença para laboração.

Notas & Commentarios

Dr. Fernandes Costa

Este nosso illustre correligionario deve chegar a Lisboa no dia 15 do corrente

Consta-nos que ali será aguardado por alguns dos seus amigos d'esta cidade.

Pergunta innocente e estrambotica

Poderá alguem dizer-nos quem foi que pagou as 60 duzias de pão que o sr. Bizarro, inspector dos caminhos de ferro, *offereceu* ás tropas que marcharam para o norte em defeza da Republica que elle cordealmente odeia?

Outros tempos

Passou na 5.ª feira para o norte em viagem de propaganda o ex-ministro do interior. A' estação foram cumprimentar s. ex.ª os seus amigos pessoaes que se manifestaram com palmas e vivas durante a estada do comboio na estação.

Se compararmos a manifestação d'agora com as que s. ex.ª recebia em outras epochas, quando passava por Coimbra, verifica-se que as d'agora estão um bocadinho abaixo.

Tout passe, tout casse, tout lasse, até o sr. Antonio José.

Resposta atrazada

Ha tempos, referindo-nos á tentativa de corte da linha ferrea entre Soure e Pombal, apreciamos a insolita attitude das auctoridades a quem o caso competia em termos que continuamos julgando serem de toda a justiça. Mereceu a nossa referencia e commentario o reparo do illustre administrador de Pombal, que em carta publicada neste jornal, nos convidou a declinar o nome do nosso informador.

Não o fizemos então, e não o fazemos ainda hoje, visto que a isso não estamos auctorisados, mas, aproveitando o ensejo, cumpre-nos registrar o facto da prisão do padre a que alludimos. Não sabemos se essa prisão se mantem o que sabemos que ella se affectuou depois da publicação do nosso *suelto*, embora nelle não tivessemos indicado o nome do dito padre. Simples coincidencia?

E' possivel.

Desinteressados e abnegados

O sr. Innocencio Camacho, membro do Directorio cessante, entrevistado por um dos redactores do *Seculo* disse entre coisas: «*E' doloroso ver como se aprecia a nossa attitude de abnegação e desinterresse.*

Ora vejam aonde se foi esconder o desinteresse! No sr. Innocencio, no sr. Malva e no sr. José Barbosa!

E nós a julgarmos que elles estavam no rol dos *tubarões*.

Novo theatro

Consta-nos que se procura dar nome ao antigo Theatro D. Luiz que uma empreza anda construindo.

Se nos consentem metter a foice em seara alheia, alvitramos o nome, por tantos titulos illustre, de Sá de Miranda, natural d'esta cidade.

Acceitar-nos-ham o alvitre que, diga-se em abono da verdade, não é original?

União Nacional Republicana

Temos visto n'*A Lucta* as adhesões á União Nacional Republicana e temos pasmado como tão ingenuamente se confia na sinceridade mais que duvidosa d'algumas d'essas adhesões. Temos descortinado nomes de individuos que, na monarchia, serviram com todos os partidos, consoante os seus interesses e pretenções.

Hoje pertencem ao sr. Brito Camacho, como amanhã pertencerão ao sr. Affonso Costa, caso sua ex.ª esteja no poder disposto a satisfazer-lhes a vaidade e a ambição.

Trista coisa esta! Quando o Congresso resolve manter a unidade do partido, andem homens com as responsabilidades do sr. Brito Camacho, raposa matreira em politica, a destruir essa unidade, para fazer causa commum com aventureiros!

Triste coisa esta!

ESCOLA MATERNAL

Abriu solemnemente no domingo a Escola Maternal-João de Deus. Não vão julgar, porém, que, abrindo solemnemente, no acto houvesse musica ou empolados discursos; não houve.

Estavam lá pessoas dedicadas, entre estas, com prazer notei a presença de algumas senhôras; havia flôres e houve poucos discursos sem florilegios, um pouco desataviados, sem colorido de dicção, mas repassados de carinho e sinceridade.

Observando a falta de oratoria que se está notando nos actos publicos, onde, não ha muito tempo, ella fluia superabundantemente, eu sou levado a concluir que vae apossando-se de todos a convicção de que se carece de muitas obras e menos palavras; de discursos estamos nós todos fartos.

Naquella festa nada mais descabido de que o discurso impertinente e empolado; não o houve, o que foi bom.

Para que viviria muito dispendio de oratoria paredes a dentro d'aquella escola que já o anno passado funccionou e patenteou a um ou outro mais incredulo de quanto ella é merecedôra de todo o nosso disvelado carinho?!

Foi bem, repito; onde ha factos, a evidencia é manifesta, os discursos são ociosos.

Todavia, o anno passado, a Escola andou tacteando, não só por ser uma instituição inteiramente a crear-se, mas ainda porque lhe faltava pessoal habilitado e compenetrado da funcção a desempenhar.

As professôras ali, como em nenhum outro ponto, deveriam ser mães, se as houvesse que reunissem as qualidades de orientação e saber que se exigem para educar em pleno seculo XX com proficiencia.

João de Deus Ramos, o incançavel apostolo de educação nacional, espera, apesar de tudo, ir obviando a um e outro mal, de forma que, dentro de pouco tempo, a Escola Maternal-João de Deus seja realmente, na mais elevada e completa acepção dos termos, uma escola maternal.

A funcção d'esta creação de João de Deus Ramos, effectivando a obra humana e benemerita de seu pae, dando-lhe corpo e tornando-a bem viva, ha de ser maximamente propulsôra da resurreição da nossa vacilante e desorientada nacionalidade; ha de, até, agglutinar as disseminadas emotividades do nosso caracter nacional, congregar as energias étnicas do nosso povo, definir-lhe a contextura intelectual e moral tão desconjuntada uma e outra com prejuizo manifesto da sua rigorosa individualização, da sua harmonia e, por isso mesmo, da sua capacidade de progresso.

A maioria dos poucos que entre nós se têm interessado e interessam pela instrucção, tem caido, e cae a cada passo, no gravissimo erro de presumir a instrucção como um fim e, d'ai, como coerente corolario, que, conseguida a erudicção verdadeira ou apparente, tudo está vencido!

Por causa desse erro tantos programas atrabiliarios se tem elaborado, tão inutil ensino se tem ministrado.

Não, senhores; a instrucção, a erudicção não são um fim; são um meio. O fim é tornar a mulher ou o homem uteis a si e á Humanidade, tanto quanto a sua capacidade inicial o comporte.

Ora, para conseguir este fim, não importa sómente ministrar torrentes de instrucção, fazer do alumno um portento, um prodigio de saber... para exame ou para concurso; o que importa, sobretudo, é educar o alumno: é integral-o de tal modo na natureza, na vida, que elle se sinta bem preso a uma e á outra, seja verdadeiro por necessidade, seja justo por convicção, seja bom por exigencia da sua nova natureza, seja, em suma, coerente com a vida e consigo proprio.

A instrucção ministrada separádamente da vida, sem o nexo razoavel e bastante entre as exigencias psiquicas do educando e aquillo que importa inocular-lhe no seu subconsciente em eclosão, é tão, árida, tão falseada, tão inconsistente que, não raro, se nos depáram individuos, officialmente eruditos, inteiramente em contradicção na sequencia do seu raciocinio sem consequencia, nas suas acções, nas suas proprias convicções, com as sciencias em que são reputados profundos e cujas vantagens e conclusões muitas vezes preconizam!

Por tudo isto, para mim, a Escola Maternal, tem esse incontestavel valôr: esforçar-se em conseguir fazer a educação das creancinhas, isto é, — fazer metódicamente passar-lhes ao proprio inconscinte o resultado da acção, o *quantum* e o *quomodo* das relações das coisas, o sentimento verdadeiro da vida e a vida da Verdade, tudo isso apreendido por ellas naturalmente e sem esforço, mediante a justa ministração criteriosa das professôras.

Esta é que é a grande funcção da Escola Maternal.

Oxalá que João de Deus Ramos possa encontrar para sacerdorio do seu templo sublime, para cultivadôras desse amoravel seminario da geração d'amanhã, senhôras com a compreensão bastante do seu papel, com dedicação e amor bem acrisolados, para que esta sua creação, entre pouco tempo, além dos frutos uberrimos que ha de produzir, seja tambem uma verdadeira gloria nacional.

Se elle, se nós tivermos essa felicidade, tambem podemos já garantir que as creancinhas pobres ou medianas das terras orde se instalarem estas escolas ficarão em condições bem superiores aos ricos, aos burguezes que não gosam da felicidade de ter em casa quem criteriosamente lhes ministre educação moderna e sã.

Oh! Se hovesse mães e paes competentes!. .

Mas, por isso mesmo, é que a obra das escolas maternaes mais urge; crear-se-á, assim, ai um futuro proximo, aquillo que entre nós tanto escaceia, — educadôres.

Na verdade, eu espero que a Escola Maternal não só ás creancinhas aproveitará; n'ella podem desde já ir aproveitando as pessôas judiciosas, de coração bondôso e intelligencia desanuviada que a visitem e que, ali, na pratica de esforço empregado e dos resultados obtidos, adquiram orientação bem convicta do que lhes importa saber, capacitando-se de que, em nome da Verdade e do Bem, lhes é exigido alijárem, por completo, as velharias pretenciosas que na propria familia fôram a norma dogmatica do processo educativo de seus paes. Assim, irão creando-se a si proprios para se desempenharem com proficiencia das suas funcções de chefes de familia, de educadores, portanto. A Escola Maternal será assim uma escola museu, mas um museu vivo, permitam-me a expressão.

Por isso eu gostaria de a ver visitada a meúdo por meninas. Aprenderiam lá nas horas de descanço dos seus trabalhos intelectuaes, coisas bem mais uteis para o seu mester de mulheres, quer dizer de mães, do que essas brilhantes bisantinices que enfatuadamente vão fingir aprender aos colegios retrogados ou, pelo menos, nullos para as exigencias do nosso seculo.

Mas.. deixêmos, por hoje, esse assunto porque já estou divizando o riso motejadôr das mamãs ciosas do seu alto saber e competencia em materia de educação.

Deixemos, portanto, os burguezintes com a sua superficialidade galante e balofa e apliquemo-nos ao cultivo dos que ainda não estão empestados; modelemos as tenras creancinhas dos pobres e dos medianos quasi exclusivas unidades de valôr productivo na Humanidade, lancêmos os alicerces nos seus espiritos virgens a uma sociedade mais verdadeira, mais bondosa e mais justa.

Para isso ajudemos todos a obra enorme de João de Deus e esforcemo-nos por completal-a promovendo a creação ulterior de institutos onde siga a progrida a educação encetada na Escola Maternal.

Esta é que é a empreza que nos incumbe, bem mais importante do que a politiquice que tanto tempo e tatas energias consome á parte pensante de Portugal.

Coimbra, 30-10-1911.

Floro Henriques.

— Pedimos desculpa ao nosso colaboradôr por não publicarmos o seu artigo em o numero de 30 assim como no seguinte em que o espaço tambem escasseou. Como o assumpto tratado pelo nosso correligionario nunca perde a opportunidade, por isso o preterimos,

THEATRO AVENIDA

Estreiou-se na sexta-feira a *diseuse* internacional Carmen Santos.

As sesões cinematographicas continuam a ser immensamente concorridas, em vista das esplendidas fitas que ali se tem exhibido.

Sport Grupo Conimbricense

Decorreu com maior animação o baile que ali se realisou ante-hontem, bem como a festa sportiva de hontem, que teve larga concorrencia.

Agradecemos, penhorados, a gentileza do convite.

O sr. dr. Silvestre Falcão, illustrado Governador civil d'este districto, esteve na capital e conferenciou com o sr. ministro da justiça, em assumptos de interesse para esta cidade.

Montepio-Nacional

O nosso amigo, sr. Francisco Fonseca, representante do Montepio-Nacional n'esta cidade, offereceu-nos seis exemplares d'umas pequenas carteiras que aquella Associação de Soccorros Mutuos mandou distribuir pelos seus associados.

Agradecemos.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte ..... 289$100 réis.

J. Silva, 1$000; Manuel Fernandes d'Azevedo & C.ª, 3$000; Lothario Ganilho, 1$000; José Luiz Cardoso, 2$000; Lamartine Cardoso 500; Vieira Machado, 500; M. Paes, 500; M. Pinheiro, 2$000; dr. Luiz Rosette, 5$000; José Madeira Abrantes, 500; Abilio Santos, 500; J. Pessoa, 1$000; Antonio Dias d'Almeida Graça, 500; Adriano Rocha, 1500.

Somma ..... 308$100 réis.

Com uma facada

Falleceu no hospital da Universidade, Manuel Cravo, casado, de Formoselha, a quem Antonio Ferreira vibrou uma facada no ventre.

O Ferreira entregou-se á prisão.

Notas & Commentarios

Arte Coimbrã

O sr. Miguel Costa, sympathico e extremamente modesto operario d'esta cidade, expoz hontem na *vetrine* dos Grandes Armazens do Chiado, dois jarrões esmaltados que são uma verdadeira obra d'arte em ceramica.

Merci

Dignou-se *A Voz do Caixeiro*, quinzenario local, dar-nos explicações. Nem outro procedimento havia a esperar, tratando-se d'uma *senhora*.

A respeito de militarismo teriamos a mesma uniformidade de opiniões, se não fôra vermos que os batalhões voluntarios se crearam e se manteem para garantir as liberdades que a Revolução nos deu.

Apesar de tudo, collega, sempre é mais alguma coisa do que tinhamos.

O collega ha-de concordar que é absolutamente impossivel mudar o aspecto da terra n'um só dia. O mesmo acontece com a sociedade.

Creia que de cá se vae a lá, mas, para isso, é preciso que trabalhemos intelligentemente, harmonisando as nossas acções com os nossos principios.

Praxes academicas

Não ha que tomar os rapazes a serio...

De vez em quando a academia de Coimbra disperta e desata a fazer reclamações nem sempre muito justas, clamando e com razão contra preconceitos, anachronismos, velharias...

Os rapazes pareciam que entravam no bom caminho... Qual historia!

Abaixo as velharias, mas mantenham-se as estupidas, brutaes e covardes praxes academicas.

Uma vergonha, afinal!

Viva a O'nião!

De Coimbra tambem foi uma mensagem de saudação ao ex-ministro do interior, com varias duzias de assignaturas. Entre ellas contava-se a d'um bemquisto commerciante da nossa praça, ferveroso signatario de todas as mensagens ao ex.mo sr. conselheiro João Franco (todo o respeito é pouco) e ainda ha pouco hospede do dr. Pires de Carvalho, na Penitenciaria de Coimbra.

Indubitavelmente, a gratidão é um lindo sentimento.

Dr. Affonso Costa

Acompanhado pelos srs. dr. Alfredo de Magalhães, coronel Correia Barreto, dr. Germano Martins, e muitos outros senadores e deputados, passou no rapido de sabbado para o Porto, o insigne estadista e eloquente tribuno sr. dr. Affonso Costa.

Na *gare* d'esta cidade fez-se-lhe uma grandiosa e imponente manifestação.

Em Alfarellos, tambem o illustre parlamentar foi alvo de enthusiasticas acclamações; o sr. Jacintho Godinho acompanhou á carruagem uma gentillissima creança, que offereceu ao illustre democrata um lindo *bouquet* de crysantemos.

O sr. dr. Affonso Costa virá ainda este mês a Coimbra, e passa hoje no *sud-express* para a capital.

Silva Pinto

Morreu Silva Pinto!

Quem tiver lido algumas das paginas brilhantes do insigne litterato, não recebe esta noticia sem que se commova, porque Silva Pinto vinculou em tudo que escreveu, um pouco da essencia do seu scintillante espirito.

Intransigente, insubmisso, como todos os intransigentes morreu pobre.

Que descance em paz!

Sport

Realisou-se hontem a corrida de motocyclettes e byciclettes do Porto a Lisboa, conforme fora annunciado.

Alguns dos mais distinctos *sportmans* conimbricense tomaram a iniciativa de organisar um *controle* na Praça 8 de Maio, presidida pelo sr. Gabriel Tinoco, tendo como adjuntos os srs. Almeida Fontoura, José Gomes Ferreira e Victorino Planas e como chronometrista o sr. Cesar de Mello.

A area a cargo d'esta *controle* era a comprehendida entre a Mealhada e Soure.

O automovel para fiscalisação foi amavelmente cedido pela *Auto-Garage* dos srs. Nazareth & C.ª.

O primeiro corredor de motocyclette que chegou a Coimbra foi o n.º 16. Chegou ás 12 horas da tarde.

N'esta cidade foram distribuidos dois premios: 20$000 reis ao corredor de byciclette que chegou em primeiro logar; um estojo de *toilette* offerecido pelo *Sport Grupo Conimbricense*.

A Associação dos Bombeiros Voluntarios montou o serviço d'ambulancia na Praça 8 de Maio.

A corrida despertou muito interesse, vendo-se na Praça 8 de Maio e bairro de Santa Clara grande numero de curiosos.

30 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

XVIII

«Pela memoria de minha mãe! exclamou o pintor, juro que lhe farei restituir o dinheiro!»

E logo um clarão de alegria lhe illuminou e reanimou o espirito. Reflectiu em que, uma vez na posse d'aquella somma, disporia de meios energicos para descobrir o senhor Germinal, e que o velho teimoso não teria então mais nenhum obstaculo, que oppor ao casamento com Rosa.

Passou grande parte da noite a passear pela casa, como um louco. Depois, postrado de fadiga, deitou-se, adormeceu com a cabeça escandecida, e teve um pesadello.

Sonhou que Pedro Toucard, trajando um facto recamado de oiro e pedras preciosas, pendendo-lhe do rosto uma barba em duas pontas, de prata masiça, galopava, ao longo dos *boulevards*, n'um carruagem puxada por doze cavallos... André perseguio-o, correndo a bom correr...

Queria gritar: «Agarra, que é ladrão!» mas a sua garganta não soltava o menor som... E Pedro fugiu sempre, semeando ás mãos cheias, por sobre a multidão, noventa e duas mil notas do banco, carimbadas com o nome de Sauvain.

XIX

Quando o pintor acordou, estava transfigurado. Do mesmo modo que, em face d'elle, o sol se alevantava magestosamente por cima do mar, rompendo as nevoas pardacentas, enrolando-as como um manto, e descobrindo a immensidade liquida, sobre a qual espargia milhares de gotas de oiro; assim, no coração de André, a tristeza, o abatimento, o desanimo, tudo se evaporára ao sol da esperança.

Uma resolução firme substituira todas as suas indecisões. O seu programma era:

1.º — Encontrar Pedro Toucard: o que devia ser facil, vista a excentricidade da sua pessoa, e a attenção que não podia deixar de attrahir sobre si.

2.º — Fazer-lhe restituir o dinheiro, que levára.

3.º — Lançar uma matilha inteira, se preciso fosse, na pista do senhor Germinal; ir ter com elle, ainda que estivesse na Groenlandia, agarral-o á viva força, desposar Rosa, e ser feliz.

Nada mais simples!

André saiu, portanto, alegre e despreoccupado, aspirou deliciosamente os perfumes do ar salino da costa, enviou um olhar reconhecido ao céu de azultur queza, e descendo por atalhos desertos, entrou no cemiterio da aldeia, cujas campas, obrigadas pela igreja musgosa, alvejavam ao romper do sol.

Ali, n'um canto isolado, parou, mais por instincto do que por fiel recordação, ante um monticulo invadido por hervas parasitas e por parietarias. Uma cruz de madeira, negra e carunchosa, jazia quebrada entre as plantas incultas; ou nome, outr'ora gravado nos braços d'essa cruz já não se distinguia

André ajoelhou na relva humida, e ficou assim por muito tempo. Só quando rumores longinquos lhe annunciaram o despertar da aldeia, afastou-se tranquillo, mas em profundo recolhimento.

No mesmo dia, encommendou uma lapida tumular, que pagou adiantada, e entendeu-se com um architecto para as reparações do seu pardieiro e do velho jardim. Empenhava-se tanto em dar-lhes um aspecto risonho, porque decidira passar alli com Rosa as horas encantadas da lua de mel

Cumpridos estes deveres, meteu no bolso a carta de Pedro Toucard, tornou a pôr na arca a caixa de conchinhas, confiou a chave da casa ao empreiteiro encarregado das obras, e, n'essa mesma tarde, partiu para Paris no ultimo comboio do caminho de ferro, pois que, d'esta feita, não tinha tempo a perder.

(Continua).

Litteratura

LOUCA D'AMOR

De quando em quando no ceu fulgura um raio
Uiva o vendavel pelas ruas fóra...
E á porta do amante a pobre chora,
Impreca, clama e... morre num desmaio!!...

A chusma acóde então a vêr o que é...
O que não é. A louca inspira dó:
Anda aos tombos p'lo chão cheia de pó
E, por fim, muito a custo põe-se a pé.

Malvado, malvado — Vocifera ella —
O que será feito d'aquelles dias
Em que beijavas, terno «a tua estrella»?

Que é das canções d'amor qne me gemias
Nos braços meigamente em voz singella?
Cae por terra e grita: — Saudosos dias!...

CUSTODIO MENDONÇA

Rectificação

Informações fidedignas obrigam-nos a rectificar parte da noticia que ultimamente demos acerca de Monte-mor. Dizem-nos que o snr. Noronha, presidente da commissão municipal de Monte-mor, não se inscreveu na lista de subscripção para o padre de Santo Varão mas simplesmente appoia a iniciativa que acha de toda a justiça. Os subscriptores de 3$000 são os seguintes:

Antonio Placido e Manuel Mello Martinho, respectivamente presidentes das commissões parochiaes administrativa e politica.

Parece que as referencias que a este assumpto fizémos, causaram engulhos a alguns inclitos varões, quando é certo que nos deviam estar muito gratos, pois que dos nossos commentarios resultou já beneficio para o parocho e, portanto, exito mais completo para os promotores da subscripção. Devemos declarar em boa verdade, que nos felicitamos por ter tido a honra de provocar a eclosão no espirito avançado do illustre medico Fernando Gonçalves, d'aquelles sentimentos de ferveroso catholico de que s. ex.ª parecia tão arredio. Mas emfim, mais vale tarde do que nunca, e os inicios são auspiciosos: — s. ex.ª, ao que nos dizem, contribuiu para a *sympathica* subscripção com 5$000 reis.

Bem haja. Ficam-lhe muito bem esses sentimentos.

Agradecimento

Marietta da Costa Gomes, Isabel Castello Branco Costa Gomes Vasconcellos, seu marido e filhos (ausentes), reconhecidamente agradecem a todas as pessôas que tomaram parte no funeral do capitão-tenente da armada, Costa Gomes, especialisando o illustre clinico sr. dr. José Rodrigues, e o official de marinha, sr. Guilherme Rodrigues.

Coimbra, 6 de novembro de 1911.

Manicomio

A Camara Municipal d'este concelho resolveu adquirir por compra a cerca do convento de Cellas, para offerecel-a á faculdade de medicina com o edificio do Asylo Municipal onde vae ser installado o manicomio.

Os asylados passam para o edificio das Ursulinas.

Informam-nos que, no orçamento do ministerio do interior, está incluida a verba de 70 contos de reis para o manicomio.

Consultorio medico

O sr. dr. Augusto Barbosa, distincto professor do lyceu central d'esta cidade, abriu consultorio na rua Ferreira Borges.

S. ex.ª especialisou-se na cura da syphilis, mas exerce tambem a clinica geral.

Serviços municipalisados

A vereação d'este concelho vae contractar o engenheiro sr. Alfredo Monuyer, para dirigir os serviços municipalisados do gaz, das aguas e tracção electrica.

Sabemos que o sr. Monuyer é um profissional muito distincto.

Soccorros Mutuos

Está sendo distribuido o Relatorio e contas da gerencia de 1910, da Liga de Pharmacia das Associações de Soccorros Mutuos.

Electricos

Renderam no mês findo a quantia de 1:865$780 reis.

COMMUNICADO

Ponto final

O *Grupo dos Caixeiros Anarchistas* quer que dê explicações.

Acho-me bastante honesto e, portanto, incompativel com o seu modo de pensar.

Lamento a atitude delles por coisas tão pequenas e mesquinhas.

Lamentei que a direcção do Atheneu tivesse festejado uma data, no 5 de outubro, por ir de encontro a uma resolução da Assemrleia Geral; mas se a moção do sr. Pinto de Moraes fosse redijida d'outra forma, certamente a direcção não iria de encontro a ella. Baseou-se na propria moção e baseou-se bem.

Satisfizeram-me as suas explicações; e revoltei-me por se convocar uma Assembleia Geral por umas ninharias destas, que passavam despercebidas se não fizessem lembrar.

São propositos que mereciam a consideração de todos para se reprimirem.

Não se conformaram com as explicações dadas que foram criteriosas e mereciam o aplauso de toda a assembleia.

Foram para ali propositados, sectarisados e acorrentados por paixões que deviam pôr de parte sempre que se tratasse do nosso bem estar.

Por isso não trairiam o seu ideal, antes concorreriam moralmente para o seu desenvolvimento.

Na sua quasi totalidade o grupo compõe-se de creançolas!

Não lhes conheço competencia para se saberem conduzir.

Parece-me ardil inventar-se um trama d'aquella natureza; como me pareceu incrivel que se enveredasse por tão mau caminho.

Disto tudo e do momento excitante baseei o meu protesto que aqui fica justificado.

Lamento ainda que tão mal se interprete o ideal que eu professo. Se o anarchismo é principalmeute a educação, nós devemos educar e expor e não impor!

Damnam-se, alegando a má vontade e que mofamos delles. E' facto que a sua inconsciencia faz-nos rir ás gargalhadas!

Se reconsiderassem e entrassem de novo na nossa Associação, eu cheio de contentamento iria dizer no *Caixeiro do Norte*, que o meu protesto foi infundado.

E isto quer dizer o amor que tenho pela minha Associação.

E unidos vamos todos fortifical-a o mais que possamos, chamando a ella os que della andam arredados. Façamos um baluarte tão grande que, amanhã, se quizermos impôr os nossos direitos, os saibamos impor com criterio, com ordem e com justiça! E sem violencias ou ameaças de qualquer especie! E isto só se pode fazer pela união,

E para terminar declaro que repudio e devolvo qualquer insulto ou considerações vexatorias que, directa ou indirectamente, me dirijam após a publicação deste meu *ponto final*.

Coimbra, 1-11-1911.

Ignacio Chaves.

ANNUNCIOS

Empregado

Na confeitaria Telles acceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio,

Leite Puro

Muito natoso proprio para doentes, vende-se na Quinta da Machada a 80 reis o litro e a 100 reis entregue em Coimbra no domicilio.

MODAS

SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA
POR
Elvira Castro
TELEPHONE, 74 AVENIDA NAVARRO, 43

Aonde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapeus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATTELIER
DE
VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Solas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro
Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro
De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, Dr. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.° — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.° E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.° andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, — *O Creado do Cura*. — *O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 367
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias.
Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.° E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.°

II Anno COIMBRA, 9 de Novembro de 1911 N.º 126

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis = Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

AINDA O CONGRESSO

Este jornal foi representado no Congresso do Partido Republicano pelo illustre senador e distincto medico da Armada, sr. dr. Sebastião Peres Rodrigues, velho republicano cuja dedicação jamais foi desmentida, e que justamente gosa da consideração e estima de todas as pessoas de bem que teem o prazer de conhecer pessoalmente sua ex.ª.

O sr. dr. Peres Rodrigues quiz honrar-nos, enviando-nos um relatorio da sua acção no Congresso, relatorio que vamos publicar na integra, testemunhando-lhe ao mesmo tempo toda a nossa consideração e reconhecimento.

Tendo tido a honra de representar no Congresso do partido republicano o bisemanario de Coimbra *A Tribuna*, julgo de meu dever expôr em succinto relatorio á illustre direcção d'esse jornal, o modo como me desempenhei do honroso mandato.

Nenhum embargo se pôz á legitimidade da representação d'*A Tribuna*, não me sendo pois necessario produzir a prova com que me prevenira para a hypothese de surgir duvida sobre a existencia do jornal á data de 5 de outubro de 1910. Essa prova era o ultimo numero do bisemanario (122), correspondente á 61.ª semana da sua existencia, que assim se via logo ser de duração superior ao tempo decorrido após a proclamação da Republica.

Verificada pela respectiva commissão, eleita na sessão preparatoria da noite de 27, a legitimidade dos mandatos, e constituida a assembleia do dia 28, ao entrar-se na ordem da sessão nocturna — apreciação do relatorio dos actos do Directorio, logo apresentei uma moção, que, de combinação com mais tres congressistas, dignos representantes de collectividades do districto de Vizeu, fôra redigida nos termos seguintes:

Considerando que o Directorio se desempenhou honradamente da sua principal missão, preparar e efectivar a proclamação da Republica;

Considerando que uma larga discussão, entrando na apreciação minuciosa dos actos do Directorio, ocasionaria, com prejuizo de tempo, a eclosão de paixões que poderia prejudicar o fim visado neste momento por todos os bons republicanos — a união do partido;

A assembleia resolve dispensar-se de qualquer discussão, votar o relatorio e dar sequencia a outros trabalhos do Congresso.

Recebida hostilmente por grande parte da assembléa a leitura d'esta moção, tive de defendel-a com energia, afirmando a puresa das intenções que a dictaram. Se não vi o meu esforço coroado do desejado exito, consegui ao menos que se fizesse justiça ao espirito de conciliação e cordura que tinham inspirado aquellas palavras e, se fosse compartilhado pela maioria da assembleia, teria levado a bem mais feliz termo as diligencias de quantos procuram na união do partido a melhor garantia da consolidação da Republica.

A prova da justiça feita á sinceridade de taes intenções tive-a no facto de me ser conferida a honra de presidir ás duas sessões seguintes, do dia 29, em que foi discutida largamente a materia que eu com os meus collaboradores e adherentes á moção, pretendêramos subtrair á apaixonada discussão da assembleia.

A forma como consegui desempenhar-me de tão ardua tarefa, se não foi habil, foi ao menos sufficientemente correcta para merecer, no final, applausos, que recolhi com desvanecimento e gratidão.

Como previramos, o tempo cerceado em proveito exclusivo de larga discussão dos actos do Directorio, escasseou depois para os outros assumptos de que o congresso se devia occupar; e assim, por minha parte, não houve ensejo de fazer como tencionava, um breve relato da minha acção parlamentar, nem tampouco de discutir, como me propunha, as esdruxulas opiniões adversas á manutenção da unidade do partido.

Tive pesar de que tal succedesse.

No relato da minha apagada acção parlamentar haveria de interessante, ao menos, a historia da formação do *bloco*, feita por quem, mantendo absoluta imparcialidade sem a minima adhesão a qualquer dos grupos parlamentares, assistiu ao desenrolar dos acontecimentos occasionadores da funesta scisão que, muito antecipadamente, poderia ter previsto, se imaginasse que a imponderação, a leviandade da maior parte dos coryphéus da politica republicana, perante a gravidade do actual momento historico, egualar-se-hiam ao seu exagerado personalismo e doentia susceptibilidade, exteriorisados, a cada momento, em conflictos de irreductiveis incompatibilidades.

Definindo a acção parlamentar propriamente dita, havia de dizer as razões que me levaram a votar muitas vezes com a minoria, não obstante o proposito deliberado de dar ao governo o meu voto nas questões fundamentaes do bem publico e da consolidação do regimen.

Quanto á impugnação da absoluta necessidade de manter-se a união do partido, tendo-a formulado o sr. dr. Teixeira de Queiroz na sessão de 30, logo pedi a palavra na intenção de protestar com os melhores dos argumentos que pode produzir uma convicção profunda e com o vivo sentimento procedente da previsão das desgraças que á patria poderá acarretar a divisão prematura entre os que souberam libertal-a do odioso regimen em que se definhava.

Não me chegou porém n'essa ultima sessão o uso da palavra, e o que tive, obedecendo á indicação da presidencia, foi de tomar o primeiro logar nos trabalhos da eleição do novo directorio e commissões do partido, trabalho violento pela celeridade com que teve de ser executado no intuito de evitar maior transtorno aos Congressistas de fora da Capital, que já se tinham sacrificado, ficando aqui mais um dia alem dos marcados para os trabalhos do Congresso.

Extenuado por este ultimo trabalho, que findou pelas oito horas da noite de ininterrupta presença na desconfortavel sala do Congresso; aphonico por effeito do resfriamento e do esforço exagerado da larynge; não me foi possivel tomar parte no debate ultimo, sobre a legitimidade das eleições com relação á massa total do partido e não somente para a fracção constituida pelos republicanos historicos unica representada n'aquelle acto.

Esta questão, posta pelo congressista sr. dr. Affonso de Lemos, velho republicano, com uma longa folha de bons serviços no partido, produziu na assembleia, com dolorosa impressão, a mais viva surpreza, pela extemporaneidade da sua apresentação, pois nem durante as longas sessões anteriores, a que foi presente, nem anteriormente, na presidencia da commissão municipal republicana e quando por unanimidade se decidia a convocação do Congresso, s. ex.ª apresentara se quer em esboço a duvida que formulava agora irreductivel, no momento preciso e inadiavel de se passar ao acto eleitoral.

O justo conceito do alto valor moral de tão perclaro cidadão e prestimoso correligionario, pondo-o acima da mais leve suspeição, impoz á minha crença a razão unica por elle dada da anomalia — só n'aquelle momento lhe surgira no espirito essa duvida, que o escrupulo da sua consciencia não permittiria por qualquer forma illudir.

E assim liquidado o incidente, retirei-me da ultima sessão do Congresso, que, no dia seguinte, sube ter-se encerrado pouco depois sem que mais coisa alguma occorresse digna de especial menção.

Findando aqui este breve relatorio de Congressista, faço-o significando á illustre direcção d'*A Tribuna*, o meu reconhecimento pela distincta honra que me conferiu, e os meus votos pelas suas crescentes prosperidades.

Lisboa, 1 de Novembro de 1911.

Peres Rodrigues.

O sr. dr. Caeiro da Matta, distincto lente da faculdade de direito, foi dispensado de fazer parte do jury do concurso para delegados do Procurador da Republica junto da Relação de Lisboa, sendo nomeado para o substituir o professor da mesma faculdade, sr. dr. Joaquim Pedro Martins.

Prisão

Foi preso proximo do mercado, Manuel Joaquim, solteiro, de S. Martinho, por ter vibrado uma facada na cabeça, a Adelina Campino, com quem vive.

Linha da Lousã

De janeiro até 28 do mez findo, a linha ferrea de Coimbra á Louzã, rendeu 23:998$000 reis, mais réis 4:105$000 que em egual periodo de 1910.

Notas & Commentarios

Na estação d'Alfarellos

Outro dia, José de Napoles, no uso legitimo d'um direito que não lhe contestamos, fez com a sua gente uma manifestação d'agrado ao sr. Antonio José d'Almeida, na *gare* da estação de Alfarellos.

Na passagem do sr. Brito Camacho para a Figueira da Foz, no meio das manifestações que José de Napoles preparou, ouviram-se alguns vivas ao illustre democrata dr. Affonso Costa.

Tanto bastou para que José de Napoles ficasse raivoso e jurasse vingar-se.

No regresso do sr. Brito Camacho, fizeram novas manifestações; um empregado dos caminhos de ferro, que estava presente, soltou um viva ao dr. Affonso Costa. José de Napoles perdeu a cabeça e aggrediu-o brutalmente.

Em face d'esta descabida aggressão, os collegas do ultrajado correram em seu auxilio, e immediatamente se estabeleceu um cherivari medonho.

José de Napoles insultou toda a gente, e não ficou por aqui: ameaçou varios empregados com a demissão como se fosse o dono d'aquillo tudo.

O chefe da estação d'Alfarellos que, ainda não ha muitos dias, quiz coagir ou coagiu alguns dos seus subordinados a assignar uma mensagem ao sr. Antonio José d'Almeida, corroborou as informações de José de Napoles que teve esta phrase typica: *A Republica ainda um dia ha de acabar*.

O inspector Bizarro, fazendo a vontade ao antigo *factotum* de D. João d'Alarcão, suspendeu alguns ferro-viarios.

De tudo isto se conclue que um viva ao sr. dr. Affonso Costa é considerado pelo caciqu· José de Napoles e pelos da sua grey, um viva subversivo! Que os empregados ferro-viarios que foram e sam republicanos de verdade, continuam sob o jugo despotico d'esta gente!

Mas que gente!

Estam vendo a sementeira que fizeram, e com esgares de fadista, lançam mão da calumnia e espalham por ahi que os empregados suspensos foram-no, por se ter apurado terem um *apparelho* para roubar vinho nos *vagons* que o conduzem para differentes localidades!

Isto é vergonhoso e indecente!

Uma sessão de propaganda

Deve realizar-se, amanhã, pelas 8 horas da noite, n'um salão situado na Avenida Navarro que pertence ao nosso correligionario, sr. M. Braz Simões, uma sessão de propaganda democratica em que farão uso da palavra os seguintes oradores: dr. Pires de Carvalho, senador, dr. Alvaro de Castro e capitão Maia Pinto, deputados, e o nosso presadissimo collega dr. Julio Fonseca, membro do Directorio.

Informam-nos que, n'essa sessão tratar-se-ha de lançar as bases d'um Centro Republicano Radical que será inaugurado no dia 19 do corrente, com a presença do illustrado estadista dr. Affonso Costa e outros oradores de Lisboa.

O DR. ANGELO NA BERLINDA

Porque motivo estará o dr. Angelo na berlinda?

A curiosidade dos nossos leitores vae ser immediatamente satisfeita.

Como toda a gente sabe, este sr. dr. Angelo da Fonseca, o inconfundivel, o authentico sr. dr. Angelo da Fonseca, é aquelle republicano historico que uma vez eleito para a Commissão Districtal Republicana de Coimbra, nem sequer teve o incommodo de tomar posse do logar, que poderia ser honroso mas não era lucrativo.

Estavamos no tempo da ominosa, a Republica não viria por estes tempos mais chegados, pensava elle, andando affastado como andava, dos trabalhos revolucionarios, tão affastado que, quando lhe cheirava a esturro, fugia, precipitadamente, para Paris, a... cuidar da sua educação scientifica.

Portanto, nada de honras sem proveito. Andava com juizo, havemos de concordar.

Fez-se a Republica. Com bem justificada admiração de nós todos que, por ella, sacrificamos os nossos interesses, e muitos até o seu futuro, o genuino, o incontestavel sr. dr. Angelo da Fonseca, apparece a lançar a rede, e com um admiravel espirito de abnegação patriotica, começa a trabalhar desalmadamente, para que a Republica fosse em tudo identica á monarchia, até nos actos eleitoraes em que o sr. Angelo deu provas de ser um digno emulo do Jayme d'Azambuja, e do Baptista das chulipas.

Tanto e tão desinteressado trabalho, valeu-lhe ser nomeado directo geral de todas as instrucções.

Uma vez guindado aquellas culminancias, eis o homem á vontade, reformando o ensino superior de tal maneira que pode limpar as mãos á parede. Entrando francamente no caminho do escandalo, criou uma excepção de favor para o chefe dos trabalhos praticos do gabinete de microbiologia da Universidade de Coimbra que era então o sr. Charles Lepiérre, pelo qual este senhor, sem ser medico, era o unico de todos os seus collegas que podia ser nomeado primeiro assistente da faculdade de medicina.

Mas ainda ha mais.

O sr. Angelo da Fonseca volta e meia abandona a Direcção Geral, vem para Coimbra tratar dos seus negocios, pouco se importando que lá o procurem para tratar de assumptos que, pela sua natureza, não podem nem devem ser preteridos.

Com que auctoridade moral, perguntamos, o sr. Angelo procederá contra qualquer dos seus subordinados que falte algumas vezes na repartição?

A ultima proeza do dr. Angelo ultrapassa as raias do escandalo. Vejamos.

O regulamento dos lyceus diz que os professores provisorios devem ser nomeados pelo governo, mediante concurso documental, por proposta dos reitores, ouvidos os conselhos escolares.

Pois no que se refere ao lyceu d'esta cidade, o sr. Angelo não ligou a menor importancia ás indicações do reitor e do respectivo conselho escolar, ordenando que sejam admittidos o padre Joaquim Mendes de Figueiredo, reaccionario e thalassa bem conhecido, e o dr. Bento Malva, proximo parente do celebre Malva do Valle.

Pode-se conceber um abuso, uma illegalidade mais descarada do que esta? Então, rasga-se d'esta maneira uma lei da Republica, para favorecer amigalhaços, desconsiderando, por esta forma, o conselho escolar do lyceu de Coimbra e o seu reitor, homem honrado que toda a gente de bem estima? Abre-se, por esta maneira vergonhosa, um conflicto grave, porque o sr. dr. Antonio Thomé apresentou a sua demissão e, sabemo-lo, nenhum dos seus collegas acceitará tal logar?

Centro Recreativo Operario

Para commemorar o primeiro anniversario d'esta sociedade, realisar-se-ha no proximo sabbado, ás 10 horas da noite, um baile para que formos convidados.

No domingo, alem d'uma exposição de flores, na respectiva séde, haverá ás 8 horas da noite um espectaculo em que, álem d'um acto de *Folies Bergeres*, subirão á scena as peças *O Avó* e *Os inquilinos do sr. Zacharias*.

Notas & Commentarios

Perguntas innocentes e estromboticas

Será verdade que o sr. dr. H. Pito é, agora, um dos mais dedicados collaboradores da secção *Rosna-se* de *O Povo de Santa Clara*, onde no ultimo numero, quiz attingir o reitor do Lyceu de Coimbra?

— Não saberão dizer-nos o motivo de tão censuravel procedimento?

— Não saberão dizer-nos tambem porque razão o dr. H pito não trata do assumpto na *Defeza*?

A historia

Confrontando os relatos que os jornaes *Rebate*, de Thomar, e *A Voz da Officina*, de Vizeu, fizeram do Congresso do Partido Republicano, *A Lucta* faz fé, pelo *Rebate*.

Pudera! Este jornal é d'aquelle Araujo, *blocard*, que, no Congresso ia deitando os bofes pela bocca fora a gritar que nem um cevado.

A Lucta tambem será capaz de confirmar as scenas de pugilato que a *Defeza* inventou?

Crise

Leram o jornal do ex-ministro do interior, quando se referiu antehontem á crise ministerial?

Comprehenderam as entrelinhas?

Pelo visto o sr. João Chagas caiu no desagrado do seu anteccessor, porque não está disposto a subjeitar-se ás suas imposições.

Na 2.ª feira, ainda alguns *blocards* cá da terra, defendiam com coragem o sr. João Chagas; no dia seguinte, em vista do *suelto* da *Republica*, atacavam-no á valentona, para seguirem na esteira do *divino mestre*.

Que firmeza de opiniões!!!

Mais

A Voz do Sargento, referindo-se á moção que o nosso amigo Guilherme d'Albuquerque apresentou no Congresso, diz o seguinte:

«Mas o facto é que elles (Angelo Fonseca, Antonio Leitão e Luiz Rosette) não foram deputados pela vontade da maioria dos velhos republicanos, foram no, porque o Directorio para isso empregou processos immoraes...

. . . . . .

«Apreciamos muito os deputados que conhecemos e que foram pelo Directorio, propostos por Coimbra, mas que serviços prestaram elles á causa democratica, comparados com os dos propostos pelas commissões republicanas?»

Archive-se para honra e gloria do Directorio cessante.

Luminarias

Ex.mo Sr. Redactor da *Tribuna*

Ha 3 dias que vejo na torre da Universidade illuminação, dizem-me que em virtude da posse do novo reitor. Parece-me régabófe de mais em vista de ser o zé pagante que tem de jazer. Não poderia aquella gentinha reduzir aquillo a içar a bandeira nesse dia e nada mais? Então a posse de um reitor é lá alguma coisa de importante para estar 3 dias a gastar gaz? Então se d'aqui a 15 dias o reitor sair e entrar outro terei que estar novamente a abrir os cordões á bolsa para taes tolices e desperdicios?!

Em tempo de democracia acho de mais 3 dias de illuminação por um acto sem importancia nenhuma. E' preciso aprendermos a ser poupados e não esbanjadores como os da mouarchia de triste memoria.

Um leitor dos que querem uma Republica limpa.

Collegio Santa Izabel

Consta-nos que n'este collegio ha um propositado acinte no ensino ministrado e no modo, como é ministrado, as meninas filhas de familia reconhecidamente liberaes.

Não será possivel que a autoridade tome conta do caso?

A falta de espaço inhibe-nos de tratar mais desenvolvidamente do assumpto.

?

Da *Republica*:

«A pasta do interior tem de ser confiada a um homem de criterio mas a quem não falleça o pulso.»

Perguntamos: ao sr. Antonio José d'Almeida?

Ora para ser ministro, não basta somente ser honesto

A Commissão Municipal

A Commissão Municipal Republicana dissolveu-se.

Não sabemos interpretar esta deliberação, quando nos dizem que ella foi tomada por proposta de quem, antes do Congresso, defendia a unidade do partido.

Houve quem propuzesse a reunião do partido republicano local para que elle se pronunciasse sobre o assumpto.

A proposta não foi acceite, no que, em nossa opinião, andaram muito mal.

Mas tudo terá a devida interpretação a seu tempo, podem d'isso ter a certeza.

Foi nomeando director interino da Bibliotheca da Universidade, o sr. dr. Francisco Martins.

Museu «Machado de Castro»

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, dirigiu, ao sr. Ministro do Interior, por intermedio do sr. Governador Civil, a representação em seguida transcripta:

Entre as disposições ultimamente promulgadas pelo Governo da Republica, figura uma da maior importancia para a cidade de Coimbra e que mereceu o applauso de todos os que neste paiz se interessam pelos progressos da educação artistica: — a creação do Museu *Machado de Castro*.

Succede, porem, que não foi ainda destinado edificio para installação d'esse Museu, nem indicado local para recolher e guardar com necessaria segurança, os objectos de arte das casas das congregações religiosas ultimamente fechadas, que nesse Museu devem ser conservados.

Estando assim compromettida a realisação de tão util instituição, a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, comprehendendo o seu alcance civilisador e reconhecendo a urgencia que ha não só na arrecadação immediata dos objectos de arte que hão de constituir o Museu, mas tambem na installação d'elle, vem solicitar de V. Ex.ª que se digne destinar para esse fim um edificio do Estado disponivel e dar as ordens precisas para a sua installação, providencias que a cidade reconhecerá como manifestação de interesse que ao elevado espirito de V. Ex.ª merece o desenvolvimento da educação artistica, tão descurada até agora.

THEATRO AVENIDA

Fez-se hontem a auspiciosa estreia das bailarinas — *Les Étoiles*.

De 17 a 25 do corrente, a companhia italiana de oppereta que ultimamente esteve no Colyseu dos Recreios, dará alguns espectaculos d'assignatura.

Por recente determinação da auctoridade, os *cafés* não podem conservar-se abertos depois da 1 hora da noite.

Incendios

Pela 1 hora da noite passada, manifestou-se incendio na lavandaria do Hospital da Universidade.

Compareceram em primeiro logar os bombeiros voluntarios, que immediatamente fizeram a montagem d'uma agulheta.

— Tambem hoje se inflamou uma porção de polvora na officina do pyrotechnico, sr. Anibal Rodrigues da Silva.

Felizmente não houve desastres pessoaes.

30 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

No dia seguinte, ao meio dia estava elle de pé no seu *atelier*, escovando o chapéu para correr em busca do provençal.

— Por onde começarei? perguntava a si proprio; onde poderei mais facilmente encontra-lo?... Ora... já sei! na Bolsa! Foi para lá, que elle transportou a sua tenda de campanha, e tenho quasi a certeza de o ir apanhar, entre uma compra e uma venda de fundos.

Quando acabava de proferir estas palavras, abriu-se a porta, e André, petrificado de espanto recuou tres passos.

Entrou Pedro Toucard... Pedro Toucard, em carne e osso!

— O senhor!... exclamou Sauvain.

— Eu mesmo, respondeu o aventureiro com o seu habitual desembaraço. Bons dias, caro amigo!...

E, como André não lhe estendesse a mão, agarrou-a elle quasi á força, estreitando-a nas suas.

Depois continuou, escarranchando-se numa cadeira:

— Então, como vae isso?... bem?... Folgo devéras. Acho-o um pouco mudado... um tanto pallido... mais magro... mas bem disposto e animado, o que me causa immenso prazer.

— É muita bondade!.. lhe tornou André, com vóz ironicamente ameaçadora,

— Dá-me prazer, palavra de honra! porque não foi sem uma tal ou qual inquietação, que embarquei esta manhã para a rua dos Martyres...

— E porque motivo? perguntou o pintor, curioso de ver até que ponto chegava semelhante imprudencia.

— Primeiramente, porque ha muito que o não vejo. Lembra-se de que a minha ultima visita data de ha quatro meãzes?

— Lembra-me muito bem s resmungou André com os dentel cerrados.

— Em segundo logar.. sim... é porque tenho uma confidencia.. um pouco dificil para fazer-lhe.

— Uma confidencia!

— Ou, mais propriamente, uma confissão... Ora, imagine o senhor que tem suas razões de queixa contra mim... graves razões de queixa!...

— Realmente?

— É exacto.. Podia occultar-lh'as sempre, mas a minha consciencia tem andado opressa: hoje trasborda e impelle-me ás confissões...

Perante este arrependimento, real ou fingido, a colera de André esvaiu-se quasi de subito.

— Ora vamos!... pensou o pintor, este homem aiuda tem bons sentimentos; e visto que se emenda, não tenho coragem para lhe querer mal. Para todo o arrependimento, misericordia!...

— Estou prompto a escutal-o disse elle a Pedro em tom mais brando.

O provençal torceu os cabellos grisalhos da barba e coçou a orelha.

— Custa a contar!.. murmurou este. Se me dessem a escolher, preferia trepar ao cimo do Himalaya... A causa é dura que tem diabo!...

— Então disse-lhe André sorrindo, não diga nada, meu bravo! É inutil, porque eu sei tudo.

— Ora essa!... exclamou Pedro, erguendo-se aterrado!

— Trata-se dos meus noventa e dois mil francos, não é assim?

— Dos seus.. Ai, com mil bombardas! é certo que sabe tudo!... Mas quem diabo podia instruil-o de uma causa, que ninguem neste mundo...

— Foi o senhor mesmo, interrompeu o pintor.

— Eu! ..

— Orr leia.

E Sauvain collocou-lhe debaixo dos olhos a carta datada de Liverpool.

Pedro Toucard, attentando na carta aberta, corou ligeiramente.

(*Continua*).

Carta de Santa Clara

Volta a dar-se como certo, a instalação do regimento de infantaria 35 no antigo convento de Santa Clara, assim como de dois grupos de artilharia. E' esta a opinião de pessoa auctorisada e, segundo diz, muito depressa ali o veremos.

O Regimento de infantaria, depende da aprovação da nova organisação militar no congresso, que deve ser uma das primeiras a ser discutida depois do orçamento. Vamo-nos contentando com estas promessas, visto que não ha ninguem que por isto se interesse a valer.

— Parece que depois de feita a syndicancia á confraria da Rainha Santa, vão ser lá retiradas todas as alfaias para o novo museu Machado de Castro. Emquanto á egreja, o que farão d'ella? Ninguem se intercssa por isso?! Não seria conveniente que uma commissão fosse ao Ex.mo Sr. Governador civil, pedir-lhe para que ella seja entregue á junta de parochia depois de feita a syndicancia?

— Continuam as obras da casa mortuaria no cemiterio d'esta freguezia,

— Houve no domingo sessão da Junta.

— Continua em pessimo estado, a valeta na parte baixa do Rocio o que se torna bastante prejudicial á saude. Chamamos a attenção da Camara para este assumpto.

— Com desusada concorrencia, realisou-se a feira dos 7 e por isso se fizeram bellas transações.

— No proximo sabbado ha assembleia geral no centro republicano d'esta freguezia, sendo a ordem da noite, a approvação das contas do Centro e do festival em benificio da Escola Gomes da Silva,

Agfa.

VIDA PARTIDARIA

Reuniu na quinta feira a commissão municipal republicana que resolveu demittir-se.

Contra esta deliberação votaram os cidadãos Manuel José Telles e Gonçalo Nazareth; a favor votaram os cidadãos dr. Eduardo Vieira, Candido Nazareth, Neves Machado e dr. Antonio Leitão.

Contribuições

Foi deferido o processo contencioso de contribuição industrial, interposto pelos srs. Adelino Saraiva, Antonio Ferreira e Bernardo Antunes.

Foi indeferido o respeitante a contribuição sumptuaria, interposto pelo sr. Manuel Braz Simões.

Taxas postaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 196 réis; marco, 240; corôa, 205; sterlino, 48 $^{25}/_{32}$ por mil réis.

Liberdade de imprensa

Em audiencia de jury, requerida pelo sr. José Maria d'Almeida, mordomo do Asylo de Cellas, respondeu hontem pelo crime de liberdade de imprensa, o sr. Mario Pio, director de *O Povo de Santa Clara*.

Foi absolvido.

A Rajada

Muito brevemente começará a publicar-se nesta cidade uma revista de arte, critica e lettras, sob a direcção litteraria de Affonso Duarte e direcção artistica de Correia Dias.

A Rajada conta já com valiosissima collaboração e tudo nos leva a crer que, nas suas paginas, hão-de manifestar-se as rajadas de talento d'essa gente moça e enthusiastica que vae lançar hombros a tão grande empreza.

Que seja bem vinda — *A Rajada.*

Dissolução de sociedade

O nosso estimavel amigo sr. Joaquim Farinha, benquisto commerciante em Lisboa, communicou-nos que foi dissolvida a sociedade que, n'aquella praça, girava sob a razão commercial *Joaquim Farinha & Folkihée.*

Foi transferido para a estação telegrapho-postal d'esta cidade, o primeiro aspirante da estação da Guarda, sr. Manuel do Patrocinio.

CARNET

Fixou a sua residencia nesta cidade, o venerando democrata dr. Pedro Roxa, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

ANNUNCIOS

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Syphilis — Clinica geral
Consultas da 1 ½ ás 4

Empregado

Na confeitaria Telles acceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio, ou merciaria.

Arrematação

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam n'aquella em que se publicar o respectivo 2.º ultimo annuncio a citar o interessado Altino Guilherme Holl, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores em consequencia do divorcio, já decretado, entre ele e D. Aurora Ventura de Castro, moradora nesta cidade de Coimbra, e em que esta é cabeça de cazal inventario que corre por apenso á respectiva acção do aludido divorcio.

Coimbra, 3 de novembro de 1911.

O Escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23

ANNUNCIO

O conselho administrativo faz publico que no dia 11 do corrente mez pela 1 hora da tarde procederá na sala das suas sessões á venda da azeitona do olival d'este quartel de Sant'Anna.

As condições estão patentes na secretaria do mesmo conselho todos os dias, das 11 da manhã ás 3 horas da tarde.

As propostas devem ser entregues no mesmo conselho até ás 12 horas do dia da arrematação servem feitas segundo o modelo junto ao caderno d'encargos e acompanhados do deposito provisorio de mil reis, para cada concorrente.

Quartel em Coimbra, 7 de novembro de 1911.

O Secretario do conselho administrativo
Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferes.

Escola Nacional de Agricultura

LAGAR DE AZEITE

Faz-se publico que o lagar de azeite d'esta Escola, começa a funccionar no dia 15 do corrente, recebendo desde esse dia em deante a azeitona que os proprietarios ahi queiram mandar moer.

As condições do fabrico do azeite para o publico são as seguintes:

1.ª — O proprietario manda pôr a azeitona no lagar na epocha previamente combinada, e manda buscar o azeite e os residuos logo que para isso seja avisado,

2.ª — O lagar dá aos proprietarios tres qualidades de azeite, bem como os residuos que lhe competirem.

3.ª — A maquia que a Escola recebe pelo fabrico de azeite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, para cada qualidade de azeite.

4.ª — A azeitona do chão so pode ser recebida no periodo final da laboração do lagar.

Escola Nacional de Agricultura 6 de novembro de 1911.

O Director,

Admiro Baptista Ramires

SERVIÇO DA REPUBLICA

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23

ANNUNCIO

Arrematação — 2.ª Praça

O conselho administrativo deste regimento faz publico que no dia 24 d'este mez, ha-de proceder na sala das suas sessões e por 12 horas da manhã, á arrematação em hasta publica dos generos e combustivel para os ranchos das unidades estacionadas ou em transito por Coimbra desde a adjudicação até 30 de novembro de 1912.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes no mesmo conselho, onde serão prestados os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas segundo o modêlo junto ao caderno de encargos e a sua entrega feita ao presidente do conselho administrativo até á hora indicada para o concurso, acompanhadas dos respectivos depositos provisorios fixados em cincoenta mil (50$000) reis para cada concorrente.

O Secretario do Conselho Administrativo.

Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferes

MODAS
SALÃO MIMOSO
282 Rua Augusta — LISBOA
ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912
REPRESENTADO em COIMBRA
POR
Elvira Castro
TELEPHONE, 74 AVENIDA NAVARRO, 43

Onde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapeus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATTELIER
DE
VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro
Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro
De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL—LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, D. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.° — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.° E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.° andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda, — O Creado do Cura. — O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

LACTAL — A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o clássifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.° E — Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.°

II Anno COIMBRA, 13 de Novembro de 1911 N.º 127

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

A SOLUÇÃO

Depois da intempestiva nota politica publicada na *Republica*, orgão do sr. Antonio José d'Almeida, e que o sr. João Chagas tomou como um formal mandato de despejo, concordou-se que só poderia ter algumas condicções de viabilidade um ministerio de concentração republicana

Na verdade, um novo ministerio appoiado unicamente pelo bloco, poderia ter uma vida ephemera era natural que a tivesse.

A experiencia está feita. O governo presidido pelo sr. João Chagas creou-se com as boas graças do bloco, composto de pequenos nucleos parlamentares sob a direcção de varios estadistas, e bastou que um d'esses grupos retirasse, por qualquer motivo, a confiança que tinha depositado no presidente do conselho, para que a crise politica se tivesse declarado abertamente.

Não poderia tambem qualquer dos agrupamentos politicos tomar isoladamente conta do governo, a não ser que desse um golpe de estado. Mas os golpes de estado, se ainda hoje não são impossiveis, são pelo menos, perigosos, porque o povo, cioso dos seus direitos, não consentiria de bôa mente semilhante attentado.

Solucionou-se, pois, a crise, e, em nossa opinião, da melhor maneira que poderia solucionar-se.

Agora torna-se necessario que o governo, embora formado por elementos heterogencos obedecendo a differentes orientações, numa só coisa pense, uma só coisa queira: — o desenvolvimento moral e material do paiz, a consolidação da Republica.

Comicio de Propaganda

Deve realisar-se hoje, pelas 7 e meia horas da noite, na antiga sede do Atheneu Commercial, onde brevemente se installará o Centro Republicano Radical, um comicio de propaganda democratica, presidido pelo illustre senador, sr. dr. Antonio Pires de Carvalho, em que usarão da palavra os illustres deputados, capitão Maia Pinto, dr. Alvaro de Castro e o nosso presado camarada dr. Julio Fonseca.

Este comicio não poude realisar-se na preterita sexta-feira como fora annunciado.

Notas & Commentarios

A demissão

Referindo-se á crise do governo, diz a *Defeza* em artigo do fundo, que a nota politica publicada na *Republica*, não foi para o sr. João Chagas mais do que um pretexto.

Seria, mas quem não devia de forma alguma dar-lhe esse pretexto, era o sr. Antonio José d'Almeida, ressabiado, e ao que parece sem razão, com as auctoridades administrativas do Porto.

E depois queixam-se amargamente da instabilidade dos ministerios.

Pergunta innocente e estrombotica

Será verdade que a esposa d'um funccionario do Estado se abespinhou com um ourives d'esta cidade por lhe ter applicado n'um annel pedras verdes e vermelhas que mandou substituir por outras de cores differentes?

O ministerio

Presidencia e Extrangeiros dr. Augusto de Vasconcellos, lente da Escola Medica de Lisboa.

Interior — Silvestre Falcão, medico.

Justiça — Antonio Macieira, advogado.

Finanças — Dr. Sidonio Paes, lente da Universidade de Coimbra.

Fomento — Estevam de Vasconcellos, medico.

Guerra — Alberto da Silveira, tenente coronel d'artilharia.

Colonias — Freitas Ribeiro, official da marinha.

Marinha — Celestino d'Almeida, medico.

Dois independentes, tres *blocards* e tres radicaes.

Commissão Municipal Republicana

Informam-nos de que o sr. João Machado, embora não tivesse comparecido na sessão ultimada Commissão Republicana, dera plenos poderes ao sr. Neves Machado para o representar, votando a dissolução.

Ora a dissolução não se comprehende, sem que tivesse sido ouvido o partido republicano que elegeu a commissão.

Só perante uma assembleia geral é que os seus membros poderiam resignar o mandato que lhes fôra confiado.

O procedimento contrario só pode ser considerado como uma desconsideração para os eleitores republicanos, que a não mereciam.

Dr. Silvestre Falcão

Chamado a Lisboa telegraphicamente, o sr. dr. Silvestre Falcão partiu ante-hontem no *sud-express*.

Foi-lhe entregue a pasta do interior.

Como governador civil d'este districto, sua ex.ª desempenhou-se do cargo a contento de todos.

Cumprimentamo-lo.

Elle

Indigitam-no para ministro da futura pasta d'instrucção.

Positivamente, estamos n'um paiz de *conselheiros... accacios*.

Monumento

A Camara Municipal resolveu mandar construir por sua conta os alicerces para o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, que será levantado no Largo Miguel Bombarda.

Ministro das Finanças

Esteve hontem em Coimbra, o sr. dr. Sidonio Paes, novo ministro das finanças.

Reitor da Universidade

A Camara Municipal depois da sua sessão de quinta-feira, dirigiu-se ao Paço das Escolas onde foi cumprimentar o novo reitor da Universidade.

Visitante illustre

Na sexta-feira esteve nesta cidade o sr. ministro da Inglaterra em Lisboa, Arthur Harding.

Finanças municipaes

O ultimo balancete da Camara accusa o saldo em caixa de réis 7:120$212.

THEATRO AVENIDA

A companhia d'oppereta que, como noticiamos, deve vir ainda este mez a Coimbra, dará quatro espectaculos com as excellentes peças: *Princeza dos Dollars, Geisha, Cigarra e Formiga e Viuva Alegre*.

Serão por certo quatro enchentes.

Na quinta-feira deve ser instalada a Junta Administrativa da Universidade.

Conspiradores

Foram removidos para Lisboa, afim de serem julgados, os conspiradores, Alipio da Costa e Innocencio Barbosa.

Club Recreativo Conimbricense

N'esta ainda nova mas florescente sociedade de recreio, haverá no proximo domingo uma *soirée* que é esperada com muitissimo enthusiasmo.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Foi provida temporareamente na escola para o sexo feminino, da freguezia de Colmeal, concelho de Goes, circulo escolar d'Arganil, a sr.ª D. Maria d'Asssumpção Ferreira.

CANASTRAS

Tenho dado voltas á imaginação, para descobrir a origem da curiosa designação, sem nunca o conseguir.

E que conseguisse, que utilidade teria semilhante descoberta? Nenhuma, evidentemente.

Hoje toda a gente, incluindo ellas mesmas, conhece o substantivo epithetico Canastras, bem como o seu canastrame.

Mas o que é uma canastra?

E' uma *bas-bleu* com pruridos litterarios, philosophicos, politicos, n'uma palavra, uma sabichona com todos os pruridos, uma d'essas authenticas figuras de comedia de que Moliére tirou tão grande partido.

A mulher intelligente e illustrada não é em regra canastra

Mas a ignorante é o sempre quando é pretenciosa.

Evidentemente o cerebro da mulher é muitissimo capaz de assimilar acções scientificas.

Exemplo, Madame Curie.

E' capaz de ser na Sciencia um verdadeiro prodigio como essa illustre mulher.

Mas se é canastra, será vaidosa, tola, espirituosa a seu modo e impertinente e atrevida como todos os ignorantes.

Canastra feia é um superlativo.

Canastra bonita é como o tabaco.

Absove-se com delicia, mas é detestavel, porque envenena.

A canastra é de geração espontanea.

Refiro-me á alma.

O corpo forma-se na escuridão de um utero com a absoluta inconsciencia dos desgraçados paes.

×

Uma mulher recebe dos paes uma educação primorosa

Falla francez, sabe de bordados, desenha, pinta, walsa, toca piano e lê romances.

Nunca aprendeu a namorar e é o que sabe melhor.

E' seductora. E' moça. E' feliz.

Portuguez sabe pouco.

As suas cartas são abortos.

As suas frases de espirito são hybridos.

As suas creações são casos teratologicos.

Em litteratura detesta o realismo.

Na vida pratica calca aos pés o sentimentalismo

Na sociedade adora a hypocrisia.

Na hypocrisia detesta a sociedade.

E' versada em jogos de prendas.

Durante o dia boceja fazendo renda de bilros.

Durante a noite rendilha, sem bilros, a complicada arte do *flirt*.

×

Em materia de amor crystalisou no systema hexagonal que é o que tem maior numero de eixos, o eixo da massa, o eixo da conveniencia, o eixo do luxo, o eixo da moda, o eixo da commodidade, que ella reduz ao primeiro, entendendo e bem, que a existencia dos restantes é um simples corollario da existencia d'aquelle.

Em questões de esthetica é amorpha.

Todas as estheticas lhe servem com tanto que agradem e sejam de tom.

Tem um despreso formidavel pela ralé. O trabalhador é para ella um ente desprezivel que fede a suor.

Não lhe tem odio, mas colloca-o ao nivel zoologico do porco e do burro.

Ha uma creatura para ella ainda inferior na escala animal. E' a mulher que passar trajando a mesma moda, usando a mesma scenographia de *boudoir* para se fazer bonita, manifestando a mesma ignorancia e a mesma vaidade.

Chama-lhe lambisgoia, declara-a estupida, decreta-lhe o desprezo fulminante de todo o mundo.

E' supersticiosa como um hottentote mas arreligiosa.

Pode faltar aos preceitos da religião, porque uma confissãosinha remedeia tudo com quatro rezas.

O que ella não é capaz é de encontrar genuina alegria em dia que sonhou com aves, ou de sorrir com absoluto prazer depois de entornar um tinteiro.

(Continua).

Aleixo.

Devem ser submettidos ás provas do concurso para notarios os nossos conterraneos drs. Antonio Francisco do Valle Junior, Eduardo Saldanha da Silva Vieira e João dos Santos Apostolo.

Correios

Foi exonerado, pelo requerer, o distribuidor supranumerario da estação telegrafo postal d'esta cidade, sr. Joaquim Culcas.

HISTORIA D'UMA NOMEAÇÃO

Foi nomeado official do Governo Civil d'esta cidade, o sr. Augusto Gonçalves e Silva.

O Codigo Administrativo de 6 de maio de 1878, posto em vigor por um decreto do Governo Provisorio, na parte que regula as nomeações d'esta natureza diz o seguinte:

« Art.º 194 — Os empregados das secretarias dos governos civis são nomeados pelo governo, em concurso documental.

§ 1.º — Para estes logares teem preferencia os que tiverem serviço de administrador.

§ 2.º — Para os logares de official teem preferencia, em egualdade de circumstancias os amanuenses das mesmas secretarias ».

No numero dos concorrentes, entre outros, contavam-se os srs dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade, Augusto Gonçalves e Silva, ambos amanuenses do Governo Civil, assim como o auctor d'estas linhas.

A nomeação do sr. dr. Andrade foi justa e legal; justa, porque sua ex.ª além de ser ha muitos annos empregado no Governo Civil, é um funccionario zeloso, intelligente trabalhador e honesto; legal porque, sua ex.ª estava em circumstancias de superioridade em relação aos outros dois concorrentes e, por esse facto, aproveitou lhe o motivo de preferencia que a lei indica.

Mas quanto á nomeação do sr. Augusto Gonçalves e Silva tenho algumas observações a fazer. Não me consta que este senhor, até hoje, tenha sido por alguma vez, administrador do concelho, mas se realmente desempenhou essas funções administrativas foi no tempo da monarchia que lealmente serviu até 5 d'outubro de 1910, com as suas manhas eleiçoeiras que, dentro da Republica, foram aproveitadas já pelo dr. Angelo da Fonseca, director geral de todas as instruções, tanto no suffragio para os corpos politicos como no da Assembleia Nacional Constituinte.

Parece-me que o primeiro motivo de preferencia não devia subsistir porque, subsistindo, o mesmo era que fechar a porta do concurso aquelles republicanos que, como eu, o foram sempre, e por isso mesmo nunca serviram a monarchia, nem sequer como administrador do concelho.

Não se dava tambem a egualdade de circumstancias, porque tenho o curso completo dos lyceus que o sr. Gonçalves e Silva não possue, e, por esta razão, nada lhe devia valer o facto de ser amanuense.

Mas esta nomeação tem uma historia que deve fazer-se, e que vou fazer em poucas linhas.

O passado politico do sr. Gonçalves e Silva era e é bem conhecido; tinha dado, ainda nas ultimas eleições da monarchia, provas irrefutaveis da sua pericia como galopim, indo ao Hotel Avenida buscar um cidadão hespanhol de nome José Fernandes para que votasse na assembleia de S. Bartholomeu, aproveitando-se com manha saloia da circumstancia d'um cidadão portuguez com aquelle nome e que estava inscripto no respectivo caderno eleitoral, não ter comparecido a votar.

E' verdade que lhe foi descoberto o *truc* e que alguns dos meus correligionarios cumpriram o seu dever, infligindo-lhe immediatamente o merecido castigo.

Entre mim que pela Republica até o meu futuro sacrifiquei por ter sido compelido a abandonar a vida militar e os meus estudos, mercê das minhas ideias e das minhas acções, entre mim e o sr Gonçalves e Silva, repito, não havia que hesitar, despachava-se o sr. Silva porque estava incondicionalmente ás ordens do sr Angelo da Fonseca, subjeitando-se sem observações ao seu dominio de *chefe politico*.

Eu tivera a audacia de não acatar as ordens de sua ex.ª dadas em sua casa por entre uma alluvião de promessas no proposito de me seduzir tanto mais facilmente porquanto — o sr. dr. Angelo da Fonseca sabia-o — eu vivo em más condições economicas apesar de trabalhar como uma besta de carga.

O sr. Augusto Gonçalves e Silva teve por seu lado não só o odio que o sr. Angelo me tem, odio que o levou muitas vezes, longe de mim e em meio em que eu era absolutamente desconhecido, a commetter a villania de me calumniar, mas tambem a protecção fidalga de republicanos que subiram mais pelo meu esforço e de muitos outros correligionarios, de que por merecimento proprio.

Não lhe mentia o sr. Angelo quando de Lisboa, n'uma carta que o sr. Gonçalves e Silva mostrava aos seus amigos mais intimos, lhe dava a palavra de honra que o logar seria para elle.

A meu favor não tive mais que a boa vontade do illustre governador civil, dr. Silvestre Falcão, que viria com bons olhos o meu despacho, e a representação das commissões politicas locaes, dirigida aos srs. Antonio José d'Almeida e João Chagas, ex-ministros do interior.

Mas fizeram bem nomear o sr. Gonçalves e Silva; eu não preciso que me deem um logar para que as minhas convicções republicanas ainda mais se radiquem no meu espirito.

E as calumnias do sr. Angelo não me attingiram, como os seus odios.

Coimbra, 10 de novembro de 1911

Guilherme d'Albuquerque

Escola Industrial

Visitamos ante-hontem as officinas de ceramica e entalhador da Escola Industrial Brotero, visita que nos deixou uma impressão agradavel.

Na primeira tivemos occasião de apreciar dois lindissimos *panneaux* de azulejo, pintados pelo illustre artista sr. Antonio Augusto Gonçalves e que são destinados á capella do Senhor da Serra.

Na segunda examinamos varios trabalhos de talha, executados por alguns alumnos sob a direcção do nosso bom amigo, sr. João Machado.

Vimos trabalhos em estylo Renascença, Luiz XV e de embutidos que honram sobremaneira o professor e os alumnos.

Pena é que esta officina não esteja montada nas devidas condições; este é mal, porém, que será remediado no novo edificio da Escola.

A par d'uma cuidada educação profissional, os alumnos da escola teem ainda a educação scientifica, de maneira que, ao terminarem o curso, possuem uma certa illustração que lhes servirá de grande auxiliar na vida pratica.

Prisões

A requisição da auctoridade da Figueira da Foz, foi presa n'esta cidade e enviada para alli a meretriz Aida da Conceição, por ter abandonado no Cabedêlo, sitio proximo d'aquella cidade, um filho de 19 mezes que foi encontrado por um pescador.

— Foi preso Joaquim Mendes Ribeiro, solteiro, creado do Hotel Avenida, que se adeantou illegalmente com uma corrente d'ouro pertencente ao seu collega Arthur Rodrigues Vidal, indo empenha-la pela quantia de 10$230 reis.

— Foi recapturado em Pombal, Mario Caetano, aquelle gatuno que na tarde de 21 de julho ultimo se evadiu da cadeia d'esta comarca, onde se encontrava aguardando julgamento por furto de um cavallo e muar amestrados, pertencentes a uma companhia que trabalhou n'um salão, na Estrada da Beira.

Nomeações

Foram nomeados officiaes do Governo Civil d'este districto, os amanuenses da mesma secretaria, srs. dr. Agostino Rodrigues d'Andrade e Augusto Gonçalves e Silva.

A direcção das obras publicas d'este districto mandou collocar na entrada da Avenida Navarro, bairro de Santa Clara e Fora de Portas, *placards* de ferro esmaltado com a indicação das localidades aonde conduzem, bem como a distancia em kilometros até ao limite do districto

CARTA

Ex.mo Sr. Director d'*A Tribuna*

Desculpe V. Ex.ª importuna-lo.

A primeira noticia sobre os acontecimentos de Pombal, veiu inserta no apreciado jornal de V. Ex.ª de 19 d'outubro.

Na vespera (18) foi preso pela segunda vez o parocho da Pelariga que se conserva detido.

Dahi se conclue que o referido padre não foi preso depois da publicação do referido *suelto*.

Na noticia d'*A Tribuna* de hontem, sobre estes acontecimentos, ha um pequeno engano: na minha carta rogava a V. Ex.ª o obsequio de fazer constar ao informador para comparecer ou enviar o nome a esta Administração; não pedia a V. Ex.ª para declinar o nome d'esse individuo.

Testemunhando-lhe mais uma vez a minha consideração por si e pelos serviços que V. Ex.ª tão patrioticamente tem prestado á Republica, sou

7-XI-911.

De V. Ex.ª

assignante muito dedicado,

Fernando Augusto Cesar de Sá.

Administrador do Concelho de Pombal

Publicações recebidas

Da livraria do nosso amigo sr. João Rodrigues de Moura Marques, recebemos um pequeno volume — *O Regimen Florestal e A Camara da Louzã* — em que o sr. dr. Adriano José de Carvalho, historia e expõe o que chama os erros da vereação municipal da Louzã de 1908-1910, na questão das mattas e baldios de Serpins.

Agradecemos.

— Tambem o considerado livreiro editor, sr. F. França Amado, teve a gentilesa de nos offerecer as ultimas edições da sua casa, que sam:

Interlunio, livro de versos originaes do sr. Eugenio de Castro.

A Nova Geração, livro de critica de novel escriptor, sr. dr. Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, do tenente d'infantaria, sr. Costa Cabral.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada pelo sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre reitor da Universidade de Coimbra.

Bases da Ortografia Portugueza.

Todas estas edições apresentam um trabalho material muito cuidado e merecem ter logar na estante dos estudiosos e amadores de livros bons.

Agradecemos a offerta.

CARTAS

Ex.mo Senhor Director da *Tribuna*

Como me consta que ha quem veja alusão directa á minha pessôa nas perguntas inocentes e estramboticas publicadas no numero 126 da *Tribuna*, espero que V. Ex.ª ordenará a publicação no proximo numero do seu jornal dos documentos que juntamente lhe envio, a qual tem as seguintes vantagens: — satisfazer a doentia curiosidade de quem pergunta e esclarecer a situação de quem responde.

Coimbra, 10 de Novembro de 1911

De V. Ex.ª At.º V.º

Agapito Pedroso Rodrigues

Ex.mo Senhor Director do *Povo de Santa Clara*

Como me consta que ha quem suponha que nas perguntas inocentes e estramboticas, publicadas no N.º 126 da *Tribuna*, se quiz aludir á minha pessôa, peço-lhe o favor de declarar por escrito se já alguma vez colaborei no jornal de que V. Ex.ª é director e se por inspiração minha, a pedido meu ou em meu interesse, o *Povo de Santa Clara* publicou já fôsse o que fôsse.

Muito grato se confessa pela sua pronta resposta o

De V. Ex.ª Att.º V.º O.º

Coimbra, 10 de Novembro de 1911

Agapito Pedroso Rodrigues

Ex.mo Sr. Dr. Agapito Pedroso Rodrigues

Em resposta á carta de V. Ex.ª tenho a declarar que nunca V. Ex.ª collaborou em numero algum do *Povo de Santa Clara*, de que sou director, nem tão pouco por sua inspiração, a seu pedido ou em seu interesse o meu jornal publicou já fosse o que fosse.

Julgo-me mais no dever de declarar, não já em resposta á sua carta, mas para esclarecimento publico, que tudo o que no *Povo de Santa Clara* se tem publicado sobre o Lyceu de Coimbra é de minha inteira responsabilidade.

Póde V. Ex.ª fazer d'esta minha carta o uso que julgar conveniente.

Coimbra, 10-11-1911

Mario Pio

Luctuosa

Está de lucto pelo falecimento de sua mãe, o sr. dr. Marques da Costa, deputado da nação, genro do commerciante d'esta praça, sr. Augusto Luiz Martha.

Sentidos pezames.

31 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

— Reconheço a lettra, disse elle, posto seja mais nova do que eu. . doze annos. Mas juraria que essa carta não tinha chegado ao seu destino!

— Enganava-se.

— Convenço-me porém de que, ha quatro mezes, quando embolsei este dinheiro...

— O meu dinheiro, quer dizer?

— Seja... Convenço-me de que o senhor ignorava o contendo d'ella?

— Ignorava-o ainda ha quarenta e oito horas.

E André contou como, por acaso, ao remexer as cinzas do lar, desenterrara a chave da caixa, a qual era ao mesmo tempo a chave de tantos mysterios!

— E' indubitavel que existe uma Providencia! disse Pedro abanando a cabeça. Tudo se descobre, mais cedo ou mais tarde! Ora vejam com que cara ficaria diante de si, se, confiando na impunidade, não fosse eu o primeiro a confessar a minha culpa, porque... emfim, eu roubei-o!

— Ai! suspirou André, não é do dinheiro que eu mais tenho lamentado a falta!

— Sim, sim, adivinho!... e é isso o que torna o meu crime imperdoavel! Informei-me, e soube da ruptura do casamento, assim como da desapparição de Rosa, levada por seu pae, não se sabe para onde. Pobre rapaz!... e fui eu... eu!...

— Ora!... disse alegremente o pintor, havemos de dar com ella.

Os olhos scintillantes do provençal fixaram-se em André com inquieta surpreza.

— Com a fortuna! exclamou elle, o senhor é um philosopho ás direitas!

— Porquê?

— Pois, um homem rouba-lhe uma somma avultada, destroe as suas esperanças de amor e de casamento, e o senhor em vez de sova-lo com um cacete, conversa tranquillamente com elle!...

— A fallar a verdade, meu caro senhor, disse Sauvain rindo-se, se o tivesse encontrado de improviso esta manhã, não responderia pelos meus gestos. Mas o passo, que acaba de dar, desarmou-me, e como concorda em que fez mal... sim .. visto estar prompto a restituir .

— Restituir! interrompeu Pedro Com mil bombas! já não nos entendemos!...

André deu um pulo, com os labios a tremer-lhe de raiva,

— Olá! mestre Toucard, dar-se-ha acaso que pretenda conservar?..

— Não pretendo nada com mil raios!.. Não olhou para mim? Ora examine o meu exterior!.. E' esta porventura a apparencia de um capitalista? Terei ares de um feliz mortal, que lhe trouxesse no bolso noventa e dois mil francos?

Effectivamente, Pedro Toucard estava a cem leguas de possuir similhantes ares.

Envolto em sortidos farrapos, enlameado até ao pescoço, ter-lhe-hiam offerecido dois soldos á esquina da rua, luzia-lhe a pelle através dos buracos do fato, e as botas arrebentadas vomitavam jorros de lama.

O artista sentiu um choque violento quando reparou naquella libré da miseria. Uma idéa horrivel lhe descompoz as feições.

— Olá!... que é isso? disse o provençal, assustado com a palidez d'elle; agora olha demais para mim!.. Socegue, meu rapaz, e beba um copo de agua. Feridas de dinheiro não são mortaes.

— Oh! articulou o pintor angustiado, é então verdade?...

— O que?

— O que eu suponho...

— Não sei o que suppõe, mancebo. O facto é que estive na alta, e depois... veiu a baixa.

— Portanto está tudo perdido!

— Fundido, destruido, evaporado!

— Não resta cousa alguma?

— Restam-me.. dividas.

— E a herança de meu pae?

— Foi para casa de seiscentos diabos.

— Infame! rugiu Sauvain agarrando Pedro pela gola da velha sobrecasaca, e sacundindo-o rudemente,

(*Continua*).

Litteratura

Nem tudo o que luz é oiro...

Estava de uma chuva miudinha.
Eis que me surge em frente, num instante,
Uma mulher formosa, assás galante,
Fresca, com ademanes de rainha.

Logo meu coração entra em ruido,
Pulsa por ella com extremo ardor,
Gaguejo-lhe umas palavras d'amor
Sem que ella lhes preste o menor sentido!

E corre e foge como que assustada,
Em confusão, deixando ver a perna
Rara, alva de neve, bem contornada.

Mas d'silusão!, entra numa taberna
E, com voz de prostituta letrada,
Diz: — vem, filho, vem ver como eu sou terna...

Custodio Mendonça.

ANNUNCIOS

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Syphilis — Clinica geral
Consultas da 1 ½ ás 4
Rua Visconde da Luz, 26-A

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

Empregado

Na confeitaria Telles acceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio, ou merciaria.

Arrematação

(2ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam n'aquella em que se publicar o respectivo 2.º ultimo annuncio a citar o interessado Altino Guilherme Holl, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores em consequencia do divorcio, já decretado, entre ele e D. Aurora Ventura de Castro, moradora nesta cidade de Coimbra, e em que esta é cabeça de cazal inventario que corre por apenso á respectiva acção do aludido divorcio.

Coimbra, 3 de novembro de 1911.

O Escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Escola Nacional de Agricultura

LAGAR DE AZEITE

Faz-se publico que o lagar de azeite d'esta Escola, começa a funccionar no dia 15 do corrente, recebendo desde esse dia em deante a azeitona que os proprietarios ahi queiram mandar moer.

As condições do fabrico do azeite para o publico são as seguintes:

1.ª — O proprietario manda pôr a azeitona no lagar na epocha previamente combinada, e manda buscar o azeite e os residuos logo que para isso seja avisado,

2.ª — O lagar dá aos proprietarios tres qualidades de azeite, bem como os residuos que lhe competirem.

3.ª — A maquia que a Escola recebe pelo fabrico de azeite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, para cada qualidade de azeite.

4.ª — A azeitona do chão so pode ser recebida no periodo final da laboração do lagar.

Escola Nacional dé Agricultura 6 de novembro de 1911.

O Director,
Adolpho Baptista Ramires

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Tambem se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

ALVIÇARAS

No domingo 5 á noite, perdeu-se um broxe de senhora, com uma pedra verde e uma folha de cada lado, da rua do Correio ao Circo.

Pede se a quem o achou o favor de o entregar na Couraça dos Apostollos, n.º 52.

Dão-se alviçaras.

CACHORRO DE 6 MEZES

DO

Monte de S. Bernardo

VENDE-SE

«Casa Minerva» informa Avenida Navarro, 32.

COIMBRA

Lyceu e escola Normal

Duas senhoras competentemente habilitadas explicam ou habilitam para o curso geral dos lyceus ou para escola normal.

Na Livraria de Francisco França & Armenio Amado se diz.

Fausto de Paulo e Silva

R. Nova, 20-2.º ANDAR

Explicador de Escripturação Commercial.

Artigos á commissão

Velludos — Astrakans — Meltons, etc grande variedade em artigos para a presente estação, procedentes de Lisboa, Suissa, Londres, etc.

SEMPRE NOVIDADES

Preços baratissimos.

Trata-se directamente com o cliente a quem se manda o mostruario, bastando um postal á direcção acima.

Mais de 2:000 amostras variadas

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

Leccionações explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus.

Carta á redacção d'este jornal.

MODAS
SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA
POR
Elvira Castro

TELEPHONE, 74 AVENIDA NAVARRO, 43

Onde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapeus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATTELIER
DE
VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60 réis	o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» »
Geropiga branca, fina	a	120	» »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» »
Vinho fino do Porto	a	200	» »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» »
Vinagre branco, fino	a	90	» »
Vinagre palhete	a	80	» »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro
Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho L... Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem AS MENSTRUCÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda, — O Creado do Cura. — O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

II Anno COIMBRA, 16 de Novembro de 1911 N.º 128

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

O CAMINHO

O Senado e a Camara dos deputadas reabriram hoje.

Numa e noutra casa do parlamento se apresentou o ministerio constituido ha dias, e o sr. presidente do conselho deve ter lido a sua *declaração* que será, por assim dizer, o programma politico e administrativo do novo gabinete.

Não conhecemos ainda os termos d'essa declaração, mas diremos o que, em nossa humilde opinião, se deve fazer immediatamente.

Primeiro que mais nada e acima de todas as coisas, é preciso que os nossos ministros façam tudo o que humanamente se pode fazer, para que a Republica se consolide, que é o desejo de todos os patriotas que entendem e muito bem, que, somente com a Republica, Portugal será grande, devidamente considerado, e livre.

Ministros, senadores e deputados devem ter como principio inalteravel da sua missão, servir o regimen não só com lealdade mas, sobretudo, com intelligencia, sem que as divergencias pessoaes ou as paixões politicas os desvariem, a ponto de se recusar, systhematicamente, toda a cooperação honesta e bem intencionada, mesmo que parta d'aquelles cidadãos que não estão ao nosso lado, no mesmo campo.

Um dos assumptos mais importantes que devem occupar a attenção do Congresso, deve ser, e será certamente, a discussão do orçamento e a fixação do imposto.

Para que o paiz progrida, para que a Republica se desenvolva e se affirme, absolutamente necessario é que, ao contribuinte, se vá pedir simplesmente o que se deva pedir, dentro dos limites da justiça e da equidade. A situação do contribuinte em Portugal não é nem poderá ser nestes primeiros annos do novo regimen, sufficientemente desafogada, porque a herança que a monarchia dos adeantamentos e das arbitrariedades nos legou, é demasiadamente pesada e grave.

Com o sacrificio de todos que se sentem animados d'um invulgar patriotismo e de accendrado amor pelas novas instituições, as condições financeiras da vida nacional hão de melhorar consideravelmente. Temos d'isto absoluta certeza, inquebrantavel esperança,

Torna-se, pois, necessario, limpar dos orçamentos toda a verba que represente um esbanjamento ou uma surperfluidade.

Neste sentido, todos os homens e todos os partidos hão de trabalhar.

Mas, depois do orçamento geral do Estado, uma das coisas que o Congresso precisa discutir e approvar quanto antes, são as bases do novo codigo administrativo.

Se o periodo revolucionario terminou já, como realmente terminou, torna-se absolutamente necessario que as commissões administrativas que estão gerindo os negocios dos municipios e das parochias, sejam legalmente substituidas por commissões eleitas pelo povo. Preciso é, pois, cuidar de assumpto de tão magno interesse, porque é principalmente pelo suffragio, que os direitos politicos dos cidadãos se affirmam e com elles os incorruptiveis e inalienaveis principios da Democracia.

Que os nossos legisladores não olvidem o que, neste desprentencioso artigo, lhes dizemos.

Azulejos

O incansavel e sympathico artista, Miguel Costa, concluiu agora um retabulo de azulejos, representando a Ascenção, para o cruzeiro da capella do sr. Marquês de Gouveia. E' um trabalho muito digno de se ver e que tem sido apreciado pelos entendidos.

Miguel Costa recebeu agora uma encomenda de azulejos para uma egreja de Lamego, com o que muito folgamos, por ser a prova irrefutavel de que os artistas de Coimbra, activos, trabalhadores, honestos como Miguel Costa, vão conquistando justo renome.

Sarau

Num dos dias da primeira quinzena de dezembro proximo, deve realizar-se no Theatro Avenida, um espectaculo organisado pelos sargentos da guarnição d'esta cidade, cujo producto será destinado a auxiliar a compra d'um vaso de guerra.

Senado universitario

O sr. reitor da Universidade convidou por meio d'um edital, os alumnos das differentes faculdades, a elegerem os seus delegados ao Senado universitario.

Sessão de Propaganda

Como tinhamos annunciado, realisou-se na quinta-feira á noite, uma sessão de propaganda democratica, na sede do *Centro Republicano Democratico de Coimbra*, sessão que foi largamente concorrida e que se tornou notavel pelas affirmações politicas que n'ella se fizeram.

O nosso venerando correligionario, sr. Manuel Antonio da Costa, decano dos republicanos de Coimbra, propoz para presidir á sessão, o sr. major José da Silva Bandeira, nosso estimavel amigo, que foi enthusiasticamente acolhido pela assembleia.

O sr. presidente propoz os nossos correligionarios, Diamantino Ferreira e João Paixão para secretarios.

Usaram da palavra os srs. dr. Julio Fonseca, membro do actual directorio, o academico José Ferreira de Figueiredo, e o sr. dr. Alvaro de Castro, deputado, que foram muito applaudidos.

No fim, grande numero de cidadãos se inscreveram como socios do novo Centro que, segundo nos consta, será inaugurado solemnemente no dia 1 de dezembro, com a presença do eloquente tribuno e insigne estadista, sr. dr. Affonso Costa.

Foi provido na escola de Pereira, concelho de Miranda do Corvo, o professor sr. Horacio Antunes Ferreira.

Directorio do Partido Republicano

O Directorio do Partido Republicano, resolveu:

Enviar uma saudação á imprensa e colectividades republicanas; cumprimentar o presidente da Republica; cumprimentar o presidente do governo; tratar da propaganda republicana pelo país, convidando os nucleos republicanos a indicarem os cidadãos que se prestem a fazer essa propaganda; convidar os deputados e senadores para fazerem propaganda nos circulos por onde foram eleitos; convidar os suplentes para as reuinões do Directorio; reunir ordinariamente todas as segundas-feiras ás 8 horas e meia da noite; ractificar os reconhecimentos feitos pelo Directorio transacto dos diversos nucleos republicanos que se inscreveram desde 5 de outubro de 1910.

Commissões politicas

Convidam-se os membros effectivos das commissões parochiaes republicanas de S. Bartholomeu, Santa Cruz, Sé-Velha, Sé-Nova, Santo Antonio dos Olivaes e Santa Clara, a reunir amanhã no *Centro José Falcão*, pelas 8 horas da noite.

Pelo ministro da justiça, foi nomeado ajudante do notario d'esta cidade, sr. dr. Eduardo Vieira, o sr. dr. Antonio Soares de Campos.

Notas & Commentarios

Infamia

Certas creaturas e alguns republicanos velhos teem movido por ahi, jesuiticamente, a coberto de toda a responsabilidade, uma campanha de infamia contra o illustre parlamentar, honra do Partido Republicano e gloria de Portugal, dr. Affonso Costa.

Lançam-lhe mãos cheias de lama, mas depois, como covardes rafeiros, escondem-se detraz de cretinoides sem cotação moral, aptos e livres para todos os fretes que generosamente se remuneram.

Mas não merece a pena tomar em consideração, essa recua de malandrins.

Instrucção

Pouco depois de proclamada a Republica, foi transferido o professor da escola primaria da freguezia da Anobra, concelho de Condeixa, que, mais tarde ainda, foi convertida em escola mixta.

Porém, até hoje, e já lá vae mais d'um anno, a escola não reabriu por falta de professor.

Esperamos, confiadamente, que o sr. ministro do interior faça agora a necessaria nomeação.

Republica Brazileira

Fez hontem 22 annos que a Republica foi proclamada no Brazil.

Saudemos com sinceridade a nação irmã:

Viva a Republica Brazileira!

Ao sr ministro do fomento

Na estrada que vae do Sebal Grande ligar com a de Condeixa a Taveiro, existe um lanço de um kilometro, pouco mais ou menos, que não está ainda concluido.

Levado a effeito este melhoramento, muito lucrariam os povos d'aquelles sitios.

Por isso recommendamos o assumpto á esclarecida attenção do sr. ministro do fomento.

?

O incomparavel Eça de Queiroz, legou-nos paginas d'um brilho incontestavel e criou typos inconfundiveis como, por exemplo, o *conselheiro Accacio*.

E *Palma Cavallão?* Conhecem *Palma Cavallão?*

O papão

Do artigo da *Republica* de hontem, firmado pelo sr. Almeida:

«O grupo democratico, tinha annunciado, pela voz do seu chefe no congresso republicano, que, mal abrisse o parlamento, levantaria novamente a questão da confiscação dos bens dos conspiradores...

Toda a gente ordeira da nação se retrairia cada vez mais, fazendo em volta da republica a conspiração do vacuo e a Europa, fleugmatica e implacavel, passearia o seu olhar cubiçoso pelas nossas colonias.»

Aqui está o papão para amedrontar ingenuos ou imbecis.

Canastras

II

Eu disse que ella era areligiosa?

Que disparate! Que calumnia.

O seu livro de missa tem até uma capa de marfim ou madeperola com fechos de prata.

E n'um saquinho de velludo leva um lindo rosario antigo de alto preço.

No templo, ajoelha quando convem e até sabe pôr os olhos em alvo quando a phase mystica é muito intensa.

Ella não percebe patavina de latim, mas que tem isso se ao fim da missa vem confortada por ter ouvido segredinhos irritantes na casa de Deus?

Ella não tem uma noção philosophica de moral, mas que importa essa insignificancia, se depois de um sermão que fez chorar as proprias pedras, e soluçar os santos todos, com toda a alma de pau, soltou uma gargalhada vibrante, argentina, á sahida do templo?

×

Ella conversa com um homem estudioso e erudito, e como o não entende, como elle para ella tem surprezas, á sua franqueza e á sua simplicidade chama-lhe estupidez.

Declara-o falto de espirito, isto é, falto de graça, e exigindo-lhe a maxima delicadeza por que é uma senhora, ri-se d'elle inconveniente e grosseiramente por traz do leque.

Se elle não tem espirito...

Se o pobre diabo encavaca, gosa o melhor pratinho da sua vida, porque diverte-a immenso encontrar essa cousa exotica que se chama enleio e vergonha e a que deu o ultimo pontapé, aos doze annos, quando lhe ensinaram a primeira torpeza sobre o amor.

E as suas graças ouvem-se nos labios das rivaes que detesta, e encontram-se remotamente nos livros que condemna como deploraveis.

×

Ella critica tudo.

Ao seu *lorgnon* não escapa nada.

E á sua lingua só resistem os parvos que lhe fazem todas as vontades e lhe mentem descaradamente, preparando-lhe uma anemica e insincera

vocação para a industria do matrimonio.

O imbecil acha-o interessante.

×

A fecundidade é para ella um mal que... tem ás vezes remedio.

Quando é mãe lá se modifica ás vezes ligeiramente, porque a educação e a falsidade do meio não conseguiram destruír a Anatomia e a Physiologia, essas duas affirmações cathegoricas da Natureza que nenhuma subtileza pode destruir.

×

E' claro que vive no ambiente negro e mesquinho do passado, dando passos de arveola no presente, e lançando olhos de rato medroso ao futuro.

×

Esta, bem entendido, não é a mulher de que Alexandre Herculano dizia: *Tirae do mundo a mulher e o mundo será um ermo.*

Não é a creatura doce, affavel, meiga, bondosa, deante de quem me curvo reverente.

E' simplesmente a canastra.

Um singularissimo producto expontaneo, que não sei porque carga d'agua existe, e porque carga d'agua se chama canastra.

Quando as vejo quasi sympathiso com um dos membros da familia real proscripta, pelo apropriádo da sua tão conhecida expressão:

Arreda!

Aleixo.

Associação dos Artistas

Os novos corpos gerentes d'esta associação ficaram assim constituidos:

Assembleia geral — Domingos Miranda, presidente; Bernardes Coimbra, vice presidente; Alves dos Santos, 1.º secretario; Correia Marques, 2.º secretario; Santos Sá e Adelino Azevedo, supplentes.

Direcção: — Lopes d'Almeida, presidente; Gonçalves de Campos, secretario; Joaquim dos Santos, thesoureiro; Ribeiro Arrobas, Ferreira Roque, Costa Pereira e José dos Santos, vogaes.

Conselho fiscal: José Donato, Julio Ferreira e Fructuoso Ferreira.

CANTINA ESCOLAR

E' no proximo domingo, pelas duas horas da tarde, que deve ter logar a sessão solemne da inauguração da *Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado*, da freguezia da Sé Cathedral, creada por eniciativa dos cidadãos Simões Favas, Hermano de Carvalho, Manuel Teixeira, Silva Neves, Manuel Ferreira, Rasteiro Fontes, Francisco Cruz, Amado Ferreira, Adriano do Nascimento e Antonio Pedro, que não se teem poupado a trabalhos para a realisação d'esta obra benemerita, bem digna de applauso e incitamento.

N'aquelle mesmo dia haverá no *Theatro Avenida*, um sarau em beneficio da Cantina, cujo programma publicamos em seguida:

I PARTE

a) *Hinno Nacional*, pela Banda d'Infantaria n.º 23.
b) *Discurso* pelo nosso illustre correligionario e amigo, dr. Ramada Curto.
c) *Fitas cinematographicas*,

II PAPTE

a) *Orchestra*
b) *Exercicios athleticos* por um grupo de socios do *Sport Club Conimbricense*.
c) *Discurso*, pelo deputado e distincto tribuno, dr. Alfredo de Magalhães.
d) *Fitas cinematographicas*.

III PARTE

a) *Orchestra*.
b) *Lucta Romana*, entre os srs. Cesar de Mello e Ismael Chuvas.
c) *Discursos*, pelos insignes estadistas, drs. Bernardino Machado e Affonso Costa.
d) *Fitas cinematographicas*.

Attendendo ao fim a que se destina o producto liquido d'este festival, é de esperar uma grande enchente.

Recrutamento militar

Os mancebos inspeccionados e apurados no corrente anno para o serviço militar, devem apresentar-se no quartel general, afim de receberem guia de marcha para os corpos a que foram destinados.

Devem tambem apresentar-se, na camara municipal, durante o mês de janeiro de 1912, todos os mancebos que completarem 17 annos de edade, bem como todos aquelles que, sendo maiores de 20 annos, não foram ainda recenseados.

Luctuosa

Falleceu na quinta-feira a esposa do sr. Manuel da Cruz Canellas.

Sentidos pezames.

Notas & Commentarios

Dr. Tavares da Silva

O sr. dr. Silvestre Falcão, ministro do interior, escolheu para seu secretario particular, o nosso querido amigo e antigo correligionario, sr. dr. Tavares da Silva, administrador do concelho de Oliveira do Hospital.

Acertada escolha, porque Tavares da Silva é um homem honesto, intelligente e trabalhador.

Elle e sempre Elle

O dr. Aresta Branco, entrevistado pela *Capital*, diz ser vergonhoso o que se está passando em alguns ministerios onde os empregados entram ás horas a que intendem; e refere que esse pagode ultrapassa os limites da desmoralisação e do descaramento entre os empregados da direcção geral de instrucção.

Pois o que havia de succeder se o exemplo lhe vem de cima do illustre director, o nunca assaz cantado Angelo da Fonseca, que todas as semanas se pavoneia por Coimbra?

Pois o que havia de succeder, quando o chefe d'essa repartição é o cretinoide òco que toda a Coimbra conhece?

O contrario é que seria para admirar.

Ónião

A *Lucta* em ar de prophecia, referindo se á attitude do Parlamento perante o novo governo, diz:

«Talvez não seja arriscado dizer já hoje que o receberá com a fria delicadeza com que se recebem as visitas inevitaveis, desejando que ellas se demorem o menos possivel»

Como amostra da sinceridade dos propositos de concordia do *blóco* e sua filha *Ónião* é completo e por isso o vamos registando.

Esquecimento imperdoavel

Commentando o artigo d'um jornal em que se dizia que a conquista da provincia só se fará com a propaganda dos factos, sentenceia o *Intransigente*: *«A qual propaganda, por esquecimento de todos os membros do Governo Provisorio, não se chegou a tentar e, muito pelo contrario, se tornou agora difficil, espinhosa e quasi extemporanea, graças á obra legislativa do mesmo governo.»*

Foi o diabo não se terem lembrado do grande estadista Machado Santos para fazer parte do Governo Provisorio. Os resultados são estes: — quasi tudo por fazer e ainda o pouco que ha feito é mal feito.

Se o sr. Machado Santos lá tem estado..

Quando se convenceram os sapateiros que não devem ir alem da chinela?

Anarchistas... no Atheneu

Do cidadão Silvio Secco recebemos uma carta que não publicamos na integra, porque é do tamanho da *legua da Povoa* e não temos espaço para lhe satisfazer o desejo.

Como o cidadão se refere a um *suelto* publicado por nós em um dos ultimos numeros, transcrevemos somente alguns periodos essenciaes. Ei-los:

«A razão que nos levou a sair do Atheneu, não foi o não podermos derrubar a direcção, pois que, isso para nós nada influia, tanto mais que, anteriormente, tinhamos resolvido pedir collectivamente a nossa demissão...

Se lhe pedimos contas por ella ter posto luminarias e içado a bandeira no dia 5 de outubro, foi porque em assembleia geral anterior se tinha resolvido o contrario...

Já ha tempo que nós eramos apontados como elementos perturbadores; caiam sobre nós as mais infames calumnias que redobraram em virtude de termos defendido um operario do Porto que fallou na sessão de protesto contra o barbaro fuzilamento de Ferrer, chegando a furia até ao extremo da direcção não consentir que se effectuasse a conferencia annunciada para o domingo seguinte, e sendo-nos dirigidos insultos quando alguns camaradas dedicados passavam pelas ruas da cidade.»

E assim fica, entre tanta parra, respigada toda a uva.

Está satisfeito, sr. Secco?

Conferencia

Na Federação das Associações de classe, o sr. Anthero Vaz Teixeira realisará no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, a sua annunciada conferencia.

Foi nomeado chefe do gabinete do sr. ministro do interior, o capitão d'infantaria, sr. José do Amaral, que ultimamente tem sido commissario de policia n'esta cidade.

CARNET

Esteve de passagem em Coimbra o nosso amigo dr. Ricardo d'Almeida e Sousa, distincto medico no Carregal do Sal.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Joaquim Simões de Campos, abastado proprietario na Melhora.

Carta de Santa Clara

O descanço semanal n'esta freguezia está sendo observado d'uma forma que se torna necessario providenciar. Onde estas providencias precisam de ser energicas é nas tabernas, porque algumas ha que tambem vendem generos de mercearia.

Desta forma, a lei do descanço nunca póde ser respeitada, com manifesto prejuizo d'outros, porque, para isso, seria necessario que ao domingo não vendessem artigos de mercearia e á quarta-feira não vendessem vinho. As unicas casas que podem fazer negocio todos os dias, são as dos srs. Augusto Lopes e Joaquim dos Reis, que estam coletadas como restaurantes com comida, e a do sr. Francisco Fonseca como mercador de cerveja.

Aquelles não podem vender vinho á quarta-feira sem que o freguez coma. De resto, nenhuma casa mais o pode vender n'aquelle dia e no entanto todas ellas teem regular movimento. O que não é racional, é que, estando aquelles sobrecarregados com uma coleta muito maior, aos outros que pagam muito menos, seja egualmente permitido fazer negocio no dia destinado ao descanço. Chamo a attenção da junta de parochia para o assumpto.

— Consorciou-se o sr. Armando dos Reis Amaral, socio da fabrica de bolacha n'este bairro, com a Ex.ma Sr.ª D. Maria Marques Guedes, irmã do sr. dr. Marques Guedes, destincto advogado no Porto.

— Organisou-se n'esta freguezia uma commissão composta dos srs. Francisco Fonseca, Manuel Nazareth, Guilherme d'Albuquerque, João de Mattos, José dos Reis e Affonso Rasteiro, afim de irem ao Ex.mo Sr. Governador Civil, pedir-lhe a entrega da egreja do Convento da Rainha Santa á Junta de Parochia, logo que seja concluida a sindicancia á confraria.

Agfa.

Licenças

Foram concedidos trinta dias de licença, ao professor e director interino da Escola Nacional d'Agricultura, sr. Adolpho Augusto Baptista Ramires.

— Tambem foi concedida licença por trinta dias, ao professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. Fortunato d'Almeida Pereira d'Andrade.

A' Camara

Quando chove, o Largo Marquez de Pombal, defronte do Museu, fica completamente inundado, tornando-se quasi impossivel aos estudantes passarem para as aulas.

Pedimos providencias.

---

32 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

O aventureiro deixou-se sacudir. Metteu socegadamente as mãos nas algibeiras das calças despedaçadas, e poderia mesmo jurar-se que um vago sorriso de infernal satisfação lhe assomára aos labios.

—Vamos, mancebo!... disse elle. Não hesite: bata-me, estropie-me, mate-me. Sou um tratante, um canalha, um ladrão; nem valho a corda com que me enforcarem!

André largou-o; repugnava-lhe maltratar um velho.

Cego pelas lagrimas, soffocado pela indignação, aniquilado pelo desespero, caiu postrado n'uma cadeira e só pôde balbuciar estas palavras:

«Rosa!.. Rosa!... minha pobre Rosa!..»

Pedro pareceu sinceramente commovido.

Ah!.. resmoneou elle, procurando em vão no craneo calvo um punhado de cabellos para arrancar; eu devêra-o ter previsto!... O desgraçado contava com o seu dinheiro para desposar a pequena.. e tu, grande bandido, velho scelerado, devoraste tudo, deitaste-lhe abaixo a egrejinha!

E n'isto, inflingindo a si proprio as maiores injurias, desenfiava um rosario de pragas.

Entretanto a dor de André attingia o seu paroxismo. Encostado á mesa, com o rosto esmagado entre os punhos contrahidos, fazia esforços incriveis para recalcar no peito os gemidos e gritos de raiva.. mas debalde.

— Ora vamos!... vamos!... continuou Toucard; que não haja, sobre quéda, couce! O enguiço triumpha hoje, de accordo! mas eu sou um espertalhão, bem o sabe... Dentro em pouco tirarei a desforra, e reembolsal-o-hei então do capital e juros. Quer que lhe assigne uma obrigação de cem mil francos, pagavel na minha primeira veia de fortuna?

André ergueu-se bruscamente, deixando ver o rosto affogueado e banhado em pranto.

— Fóra d'aqui, miseravel! exclamou elle. Não tente a minha desesperação com as suas covardes zombarias!.. Sáia!

— Não estou zombando, disse o provençal; e juro-lhe pela minha honra...

— Pela sua honra!.. interrompeu amargamente o pintor.

Seja pelo que for... Emfim.. juro-lhe que o meu desejo mais vehemente seria vel-o rico e satisfeito.

— E por isso me roubou o meu patrimonio, não é assim?

— Que diabo posso eu dizer-lhe? As notas do banco já estavam no meu bolso, agarravam-se a mim e gritavam-me: «Levanos! Foi, graças a ti, que Onésimo nos ganhou; portanto... pertencemos-te um pouco!... Leva-nos, Pedro, e quintuplicar-nos-has... decuplicar-nos-has! André, Rosa, toda a familia será feliz, e isso devido a ti... Leva-nos!»... Com a bréca, levei-as!... Se esta explicação lhe não basta, pegue n'uma pistola, e abra-me a cabeça: até me faz favor!... Ou então... arraste-me ao banco dos réus, para que me condemnem ás galés.

André, silencioso, envolveu o aventureiro n'um longo olhar de tédio.

— Não, replicou por fim. Não me esqueço de que foi amigo de meu pae; não me esqueço d'esta carta... a unica acção honesta da sua vida! Não me vingarei, senhor, mas, pelo amor de Deus, retire-se!

Apesar da sua casca grossa, Pedro Toucard sentia-se enternecido.

Dirigiu-se lentamente para a porta; depois parou, torceu a barba, reflectiu, e inclinando-se para André, que lhe voltava as costas, murmurou:

— Senhor Sauvain...

— Ainda aqui! exclamou o pintor.

— Antes de ir-me embora quero que saiba, se isto póde servir-lhe de consolação, que o céu se encarregou de castigar-me. Estou mais miseravel, senhor André, do que no dia em que me fez a esmola... que tão pouco lhe aproveitou! N'uma palavra, morro de fome; e como me repugna mendigar, vou direito d'aqui lançar-me ao rio. Adeus!

— Espere!.. disse Sauvain.

(Continua).

LITTERATURA

IDA

Para a porta do ceo, pallida e bella,
Ida as azas levanta e as nuvens corta.
Correm os anjos: e a creança morta
Foge dos anjos namorados d'ella.

Longe do amor materno o ceo que importa?
O pranto os olhos limpidos lhe estrella...
Sob as rosas de neve da capella,
Ida soluça, vendo abrir-se a porta.

Quem lhe dera outra vez o escuro canto
Da escura terra, onde, a sangrar, sosinho,
Um coração de mãe desfaz-se em pranto!

Cerra-se a porta: os anjos todos voam...
Como fica distante aquelle ninho,
Que as mães adoram... mas amaldiçoam!

OLAVO BILAC.

HISTORIA D'UMA NOMEAÇÃO

Na segunda-feira, logo depois de *A Tribuna* ter sido distribuida, encontrei-me na rua Ferreira Borges com o sr. Augusto Gonçalves e Silva que me disse, em resumo, o seguinte:

1.º — Que fôra já, em tempo da monarchia, administrador do concelho em Miranda do Corvo;

2.º — Que na carta a que me referi, o sr. dr. Angelo da Fonseca unicamente insistia para que elle concorresse ao logar do governo civil, para que visse quanto era capaz de se interessar pelos amigos.

3.º — Que era verdade ter ido ao Hotel Avenida, pelas ultimas eleições da monarchia, buscar o cidadão hespanhol José Fernandes que illegalmente estava incluido no recenseamento eleitoral da freguezia de S. Bartholomeu.

E mais não disse.

Parece-me que o argumento primeiro foi suficientemente combatido, com logica e com razão. O facto de se ter sido administrador d'um concelho não garante de forma alguma a capacidade sufficiente e necessaria para se occupar certos logares. Essa disposição da lei, por honra da propria Republica, devia ter sido revogada. No programma do velho e nobre partido republicano, lá mesmo se affirma que os logares publicos devem ser providos attendendo ao merecimento dos concorrentes, unica e simplesmente.

E sobre o meu merecimento, se é que algum tenho, e o do sr. Augusto Gonçalves e Silva, as pessôas que nos conhecem que decidam.

Com respeito á carta do dr. Angelo da Fonseca, a declaração do sr. Gonçalves e Silva somente prova que o dr. Angelo é grato para quem o serviu dedicadamente no bom exito da sua candidatura que as commissões republicanas locaes, por decoro, não acceitaram.

E quanto ao hespanhol indevidamente recenseado, o sr. Augusto Gonçalves e Silva, como eleitor e como português, devia ter sido o primeiro a protestar, a não consentir que um extrangeiro interferisse por aquella forma na administracção do seu paiz.

E porque assim não fez o seu procedimento é censuravel.

Disse o que tinha a dizer.

Nenhum sentimento de animoridade tenho para com o sr. Gonçalves e Silva que não se descuidou, como era natural, em melhorar a sua situação.

Para os outros, para aquelles republicanos que infamemente me perseguem porque não puderam subornar-me, para esses vae todo o meu despreso, o despreso de quem sendo humilde, tem a consciencia de ser honesto.

Coimbra, 16 de novembro de 1911

Guilherme d'Albuquerque

Rio de Vide

13-11-911

Foi para esta freguezia um dia de bem justificado regosijo a inauguração da escola do sexo feminino, cuja creação se deve aos esforços do Presidente e vogaes da junta de Parochia, secundados pelo offerecimento de mobilia e material d'ensino feito pelo illustre cidadão José Maria Simões Lopes, nosso conterrano e devotado apostolo da instrucção.

Na sua regencia foi provida a Senhora D. Joaquina Maria França, professora de educação esmerada e de vastos conhecimentos para bem se desempenhar das funcções de que acaba de sêr investida. A maior parte da população ao ter conhecimento da referida inauguração correu ao edificio escolar, que se achava lindamente ornamentado com plantas e flores naturaes, dando as boas vindas á educadora de seus filhos, aclamando-a, bem como os promotores de tão util melhoramento. Felicitamo-nos pois por termos conseguido este tão antigo desideratum, coroado com a escolha d'uma tão alta envergadura profissional para derramar a luz nos pequenos cerebros que de longe a vinham esperando.

M. DE OLIVEIRA LEMOS

Do regicidio á Republica

Da considerada livraria-editora dos srs. Cernadas & C.ª, rua Aurea 190 e 192, Lisboa, recebemos o terceiro tomo d'esta obra, que custa, apenas, 200 reis.

Agradecemos.

O sr. Accacio Ramiro de Freitas Garcia, aspirante de finanças em Cantanhede, foi nomeado para exercer em commissão, o logar de ajudante do escrivão das execuções fiscaes do Porto.

Corrida de bycicletes

No dia 3 do proximo mez de dezembro, deve ter logar a corrida de bicyclettes entre Figueira da Foz e Coimbra, promovida pelo *Spor-Club Conimbricense*, e na qual só podem tomar parte os socios d'esta collectividade.

Haverá quatro premios que, brevemente, vão ser expostos nas *vitrines* dos Grandes Armazens do Chiado.

Nova Relojoaria

Na rua Quebra-Costas, n.º 8, o nosso antigo correligionario e presado amigo, João Rodrigues Paixão, vae abrir o seu novo estabelecimento de relojoaria, isto é, na mesma rua onde seu fallecido tio se achava estabelecido com o mesmo ramo de negocio.

Brevemente receberá grande quantidade de relogios onde se contam as ultimas novidades.

Aconselhamos este novo estabelecimento aos nossos estimaveis leitores, pois acha-se bem installado e dispõe de officina de reparações ás lturas de executar todo e qualquer trabalho.

Amigo Paixão, o que lhe desejamos são muitas e muitas prosperidades.

ANNUNCIOS

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Tambem se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

Fausto de Paulo e Silva

R. NOVA, 20 - 2.º ANDAR

Explicador de Escripturação Commercial.

Artigos á commissão

Velludos — Astrakans — Meltons, etc grande variedade em artigos para a presente estação, procedentes de Lisboa, Suissa, Londres, etc.

SEMPRE NOVIDADES

Preços baratissimos.

Trata-se directamente com o cliente a quem se manda o mostruario, bastando um postal á direcção acima.

Mais de 2:000 amostras variadas

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clinica geral
Consultas da 1 ½ ás 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

Lyceu e escola Normal

Duas senhoras competentemente habilitadas explicam ou habilitam para o curso geral dos lyceus ou para escola normal.

Na Livraria de Francisco França & Armenio Amado se diz.

Cachorro de 6 mezes

DO

Monte de S. Bernardo

VENDE-SE

«Casa Minerva» informa Avenida Navarro, 32.

COIMBRA

Empregado

Na confeitaria Telles acceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio, ou merciaria.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

Do Regicidio á Republica

Está publicado o terceiro tomo

Preço 200 réis

Livraria Cernadas & C.ª

Rua Aurea 190, 192

LISBOA

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60	réis	o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60	»	»
Vinho branco de Torres Novas	a 80	»	»
O mesmo de 10 litros para cima	a 70	»	»
Geropiga branca, fina	a 120	»	»
A mesma, de 5 litros para cima	a 100	»	»
Vinho fino do Porto	a 200	»	»
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200	»	»
Vinagre branco, fino	a 90	»	»
Vinagre palhete	a 80	»	»
Azeitona cordoveza	a 130	»	» kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de foogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias**, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz

Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200

Deposito de garantia . » . 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Dur val Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA. R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

II Anno — COIMBRA, 20 de Novembro de 1911 — N.º 129

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

FALSOS IDOLOS

I

Os espiritos cultos, as almas fortes da nossa terra, viveram, apoz Cinco de Outubro, durante algum tempo, numa exaltação de esperanças. Depois da noite e do crepusculo, a luz amanhecente embriagou as almas, fortaleceu, ergueu, num confiado triumphal arranco, as aspirações dum povo renascido. E viu-se sobre a nossa terra, numa onda, correr de peito a peito, a chama dum novo Amor e duma certeza nova.

Livres de novo, os portuguezes sentiram a propria força, reviveram o Passado num deslumbramento, e, no mysterio das almas, as raizes da raça mergulharam mais fundo, uma seiva nova lhe correu todo o corpo vitalisadoramente, estremecendo.

Para lá da transmitação politica, em mais alta atmosphera, na quasi inconsciencia dos momentos maiores, — os portuguezes viram a sua propria alma, a raça sentiu a sua capacidade heroica, teve a intuição dos seus destinos, fundindo, num abraço de fogo, o Passado e o Futuro, na alegria ridente de altas possibilidades.

Arfaram de novo sobre o Tejo as quilhas audazes das caravélas anciosas de aventuras, sôfregas de mar-largo, — e os populares tisnados da polvora, armas na mão, o olhar em fogo, viram no momento da victoria, num desvairamento, sobre as ondas longinquas e côr de esmeralda, fulgurar os rubros céus de paragens remotas ao Sol-pôr.

O nosso sentimento excitado pelo renascer de tanta fé perdida, cavalgou a chimera, anciou maravilhas. Na politica, sonhámos a questão social resolvida pela audacia generosa dum ministro, a justiça finalmente feita, e a Egualdade uma realidade. Para lá do ideal alcançado, novos horisontes de mais altas perféctibilidades se rasgaram ao nosso olhar cubiçoso e ardente.

Não suspeitámos as panaceias da politica, enganosas e desesperantes.

Queriamos um vento largo e heroico, indomavelmente arrazando uma sociedade instavel e carcomida pela sua sinceridade e pelos seus crimes.

Encaramo-nos differentes, vimo-nos maiores. E a anciedade fez erguer em largos ritmos, em inquietos, amplos haustos, os peitos dos atletas numa suprema intuição dum vasto e seguro triumpho.

Depois... As horas exaltadas passaram, como que se esvaiu o maravilhoso que doirava o espirito de muitos.

Em muitos nada mais ficou, passadas ellas, que a tristeza cabisbaixa duma illusão a mais.

E assim, para esses, a madrugada foi novamente noite, e o céu azul entenebreceu sombriamente.

Muitos de nós não souberam esperar, acreditando e esperando bem.

A anciedade generosa não serenou olhando o caminho longo a percorrer ainda, resignada mas forte, triste mas não desiludida.

Os braços erguidos para saudar um triumpho que julgavamos proximo, não quizeram luctar para alcança-lo, para seguir por bons ou maus caminhos — de alma bem clara e fé aceza sempre, — até o realisarmos, até o darmos, radiantes, á vida..

Não... Nós não soubemos esperar...

Mas quem nos envenenou a esperança, quem nos poluiu a fé?

×

Em Portugal, como em todas as nacionalidades empobrecidas pelos longos tratos que lhes deu uma organisação falsa não correspondendo ás exigencias dos modernos tempos, nem sendo a affirmação livre da sua vitalidade e dos seus recursos, — em Portugal, — os estados-maiores da politica foram o baluarte dos mediocres, escalado por qualquer forma, sem lucta leal nem concorrencias que dessem aos melhores a victoria,

Assim tivemos, com excepções raras, — homens de estado dignos dum tablado, duma grilheta ou duma albarda.

Assim não houve, no descalabro da descida, no esfacelar da monarchia, a mão possante dum homem que conseguisse suster por momentos a alastrante rebelião libertadôra que nos deu, por fim, o Cinco de Outubro,

×

E fez-se a Republica, — e o povo, desarmado pela ordem, passadas as horas em que foi soberano, — o povo ficou quasi todo preso nos encantamentos das *sereias* politicas, numa inercia, — ou desanimou culposamente, perante o presumido falhar dos seu esforços e da sua revolta,

Ora, é preciso dize-lo bem alto, — quando os povos esperam apenas dos seus governos, dos seus homens de estado, como tutelados sem vontade, sem energias, quando esperam dos seus politicos faliveis quasi todos e grandes apenas da grandeza que a nossa boa fé lhes dá, — quando só delles esperam renascimentos e a realisação de esperanças maiores, e tudo quanto á sua vida, á sua grandeza e ao seu Futuro interessa, — mal lhes vai decerto, triste cegueira os leva á tyrania que os victima ou á decadencia que os anula...

Em Portugal a maioria espera, sebastianissimamente, que das secretarias do Estado, do Terreiro do Paço, desçam completos, prontos a usar-se, todos os melhoramentos, todas as reformas, o Portugal novo, emfim, que a nossa esperança e o nosso amor exigem...

E não se lembra essa maioria de fanaticos inertes que só das massas, de baixo, do povo, deve sair o sopro creador e renovador, a inspirar o cérebro fatigado dos homens de governo, a arejar e animar seus mornos e bafientos gabinetes com a atmosphera sã e forte dos campos cultivados e o ruido creador das officinas incansaveis.

O povo portuguez não depositou no cérebro ou no coração dos seus politicos toda a sua força creadora, toda a sua generosidade anciosa.

E, entre nós, como em tanta parte, não são, em regra, os politicos os representantes de intelectualidade nacional.

Muitas vezes são apenas pobres diabos sahidos do útero sujo duma urna para o seio banal das creches de S. Bento.

E' cá fóra, pelo paiz alem, que deve formar-se a corrente orientadora, que devem germinar os planos eficazes que darão, na pratica os resultados melhores e necessarios; — com a ajuda de todos, dos sabios e dos artistas, dos que pensam e dos que trabalham.

Em Portugal existe apenas uma questão que interessa a maioria, disse algures um artista desolado..

«E' a questão politica...»

O maior artista, o mais culto sabio, a mais bela alma, não vale na admiração das massas, um politico, não arrasta, como este atráz de si, um cortejo enthusiasta e inflamado, intolerante geralmente, séctario e estreito as mais das vezes...

A sciencia ou a arte, para nossa vergonha, vence-as na estima do povo, — a comedia da politica...

E falamos em renascimentos, em grandezas novas, numa patria engrandecida e nova...

Guerra á idolatria deprimente guerra aos falsos idolos!...

Ha homens mais dignos do nosso interesse e do nosso aplauso embora obscuros, dignos e modestos embora.

Falta só poder saber, vê-los.

Sabios ou artistas, professores e obreiros com elles queremos colaborar na obra essencial e urgente, dando-lhes o nosso amor o calor de nossa simpatia, para que deles, do seu esforço honesto e consciente, saiam os resultados belos que só deles devemos esperar!...

Augusto Casimiro

Cantina Escolar

Realisou-se hontem a inauguração solemne da *Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado*, creada na freguezia da Sé-Nova por iniciativa d'alguns benemeritos cidadãos.

Usaram da palavra os srs. Adriano Nascimento, drs. Hermano de Carvalho e Mendes dos Remedios, *reitor da Universidade*, que foram delirantemente applaudidos.

Temos pena de não podermos dispor de sufficiente espaço, para publicarmos alguns topicos principaes da excellente oração produzida pelo sr. dr. Mendes dos Remedios.

Senado Universitario

Os alumnos da faculdade de direito elegeram o sr. Deodoro Carreira como seu representante no senado universitario.

Reitor da Universidade

O sr. dr. Mendes dos Remedios foi na quinta feira aos Paços do Concelho, retribuir os cumprimentos que lhe tinham sido dirigidos pela vereação.

Despachos

Foram auctorisados, provisoriamente, a exercer a advocacia, os nossos conterraneos, drs. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, e Francisco Ferraz Nunes Correia, ajudantes de notario, respectivamente, em Miranda do Corvo e Coimbra.

Metralhadoras

No comboio recoveiro que chega a Coimbra B ás 9,45 da noite, chegaram ante-hontem os dois grupos de metralhadoras que provisoriamente, ficaram aquartellados no edificio da Universidade.

Governador Civil

Sabemos que o sr. dr. Costa Pereira declinou o convite que lhe foi feito pelo sr. ministro do interior, para chefe d'este districto.

Notas & Commentarios

Dr. Fernandes Costa

Transcrevemos de *O Mundo* parte d'um artigo firmado pelo nosso dedicado correligionario, sr. Carvalho Neves, artigo muito lisongeiro mas tambem muito justo para o nosso illustre amigo, sr. dr. Fernandes Costa, que regressou ha poucos dias do Rio de Janeiro.

«E aqui vem agora dizer que, dos representantes que a nossa Republica para cá mandou, desde os primeiros dias se destacou, pelas suas qualidades de affecto, de intelligencia, de trabalho, de decidida vontade de ser util á colonia portugueza, á Patria e á Republica, o dr. Fernandes Costa, por cuja feliz e acertada escolha é caso para felicitar a Patria, a Republica e o dr. Bernardino Machado.

«E é bastante para sentir que elle aqui não possa continuar para levar a bom termo a installação definitiva, prestes a realisar-se, da Camara Portugueza de Commercio, no Rio de Janeiro, que é obra sua e cujo ingente serviço, por si só, mereceria todos os louvores que o dr. Fernandes Costa aqui conquistou entre republicanos e monarchicos desapaixonados.

Não pode, infelizmente, o dr. Fernandes Costa continuar na missão de confiança em que a Republica o investiu, mas elle, que não foi um funccionario que se confirmasse nas simples atribuições do seu cargo, e, ao mesmo tempo que o exercia, estudava os problemas que mais de perto dizem respeito á nossa situação social e commercial no Brazil, elle, que leva um cabedal de conhecimentos bastante para orientar qualquer governo sobre o que aqui ha a fazer, elle será, a meu ver, o mais competente advogado dos interesses da nossa Republica no Brazil.

Elle será um colaborador consciente de qualquer governo nos assumptos referentes ao Brazil.

O dr. Fernandes Costa entende, e entende muito bem, que a nossa acção no Brazil não pode nem deve estar á mercê das fluctuações da politica interna de Portugal, e tem de obedecer a um plano corrente, para ser firmemente executado por todos os nossos homens publicos.»

Nós que sempre fomos sinceros amigos e admiradores do sr. dr. Fernandes Costa, mais uma vez lhe prestamos a devida homenagem da nossa consideração.

Pobre de espirito

O Cataviano Angelico de Malva e Sá, na reunião dos alumnos da faculdade de direito de que é um dos melhores *ornamentos*, propoz que cada um dos candidatos ao senado universitario, expuzesse, antes da eleição, o seu programma.

Cataviano é parvo porque devia saber que os programmas rasgam-se emquanto o diabo esfrega um olho, como no parlamento fez o seu perceptor.

Cataviano é burro porque, depois da sua proposta, approvou a moção — protesto do academico Collaço que se pronunciou contra a eleição.

Phenomenos de hereditariedade

... e authenticos, são os que a cada instante se vão verificando na lucta de picuinhas venenosas que hoje vae sendo, ou melhor, continua sendo a politica portugueza.

Antigamente era frequente, entre os velhos politicões da monarchia o uso da calumnia, quando se queria derrubar um adversario em que se não encontrava alvo ou motivo para o attaque. O velho preceito — calumnia, calumnia, que da calumnia sempre fica — não foi d'elles esquecido e, agora, que a monarchia passou á cathegoria das coisas liquidadas, por um phenomeno de hereditariedade ou de atavismo — quem sabe? — continua sendo cultivado pelos homens d'hoje com o mesmo amor e carinho. Em Coimbra, então ha verdadeiros artistas na pratica d'essa manha.

Affonso Costa, honra lhe seja, tem tido a gloria de ser especialmente alvejado por esse processo. Os pequenos, os apagados, os inuteis, não merecem que para os derribar se empreguem processos invulgares — o simples desprezo, o significativo silencio que á sua volta se faça, é bastante para conseguir a sua liquidação. Mas como á *grand seigneur tout honeur*, Affonso Costa, se mais um attestado do seu real e incontestavel valor intellectual e moral necessitasse, tinha-o agora bem claro e evidente na somma de insidias e safardanices com que, cá pelo burgo, o têm mimoseado.

Desde ha tempo se bacoreja por ahi que o paço episcopal não poderá ser aproveitado para a installação de qualquer serviço publico emquanto o actual bispo conde fôr vivo, porque a isso se oppõe o dr. Affonso Costa, seu poderoso protector.

Este boato a principio lançado a medo e com cautella, vai tomando fóros de verdade incontestada, desde que d'elle se fazem echo entidades de certa cathegoria e quando no desempenho das funcções officiaes em que se acham investidos pela vontade do Povo que, assim, desejam agora desorientar com fins demasiado sabidos.

Mas não o conseguirão. E para que, de futuro, se não continuem fazendo affirmações d'esta natureza, absolutamente falsas, insidiosas e calumniosas, nós descemos a desmentir a atoarda estupida.

Quem affirma que o dr. Affonso Costa, tem tido qualquer interferencia no assumpto do Paço Episcopal, falta absolutamente á verdade. Isto garantimos com a certeza cabal de que garantimos a verdade.

. . . . . .

Ora porque não herdariam estes safardanas as qualidades boas, se porventura as tinham, dos politicos monarchicos, e se apressam a imita-los nas suas manhas sujas e porcas?

THEATRO AVENIDA

No sabbado, realisou se n'este theatro o *debute* do trio Makokis.

A empreza continua a proporcionar excellentes sessões cinematographicas, obtendo d'esta maneira um exito seguro.

Vida Partidaria

As commissões parochiaes republicanas d'esta cidade reuniram pelas 8 horas da noite de sexta-feira no *Centro Eleitoral José Falcão* e resolveram enviar para Lisboa os seguintes telegrammas:

« Directorio Partido Republicano
Lisboa

Dissolvida commissão municipal, commissões parochiaes reunidas resolvem reconhecer Directorio e pedem seja marcado dia eleição commissão municipal. »

« Ex.mo Ministro Interior
Lisboa

Commissões parochiaes republicanas cumprimentam V. Ex.a esperando se interesse melhoramentos da cidade. »

A' Camara

Escreve-nos um commerciante da rua Eduardo Coelho, pedindo-nos para que chamemos a attenção da ex.ma vereação municipal, para o estado em que se encontra o pavimento d'aquella rua.

Secção de sport

Foot Ball — Entre os socios do Gymnasio-Club, que constituem os diversos *teams de Fot-Ball*, lavra grande enthusiasmo pela apresentação dos seus grupos.

São 3 os *teams* organisados, tendo como emblema um escudo verde e vermelho com G. C. entrelaçado ao meio.

Os *trainos* que têem sido concorridissimos, são feitos nos terrenos em frente a este Club, esperando-se que brevemente seja disputado um premio ou taça, que o Gymnasio Club offerecerá.

Os *teams* são compostos pelos senhores.

1.º Team

Captain — Sergio Pereira.

Picão Caldeira, A. Motta, M. Sergio, M. Mattos, Agostinho Costa, H. Marques, J. Freitas, Brandão, Fernandes, C. Gaio.

2.º Team

Captain — Alvaro Lemos.

Ruy Sarmento, Calheiros, J. Proença, J. Nazareth, A. Lemos, L. Silveira II. Moura, Figueiredo, Leitão, Esteves, A Esquivel.

3.º Team

Captain — Estevam Netto.

Netto, Ramiro, Gonzaga, Armando Santos, Pinna Cabral, Calisto, V. Sarmento, A. Pessoa, João Maia, J. Esquivel e Lucas Frazão.

No dia 26, vão d'aqui auxiliar o *team* do Gymnasio Club-Figueirense, dois dos nossos melhores jogadores, Agostinho Costa e L. Brandão, que se vão defrontar com os jogadores d'Aveiro.

Gymnasio-Club — Proseguem com a maior actividade a organisação das classes d'este Club. As classes de gymnastica sueca, são superiormente dirigidas pelo distincto professor o sr. Augusto Martins, sendo já frequentadas com enorme concorrencia.

O horario das classes para adultos, são; ás terças e sextas, das 7 ás 9 horas da noite e para creanças ás quartas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Brevemente daremos o horario das aulas de lucta, Jiu Jiutzu, Box, Patinagem, Esgrima, Gymnastica Franceza, Atheletica e Dança que são dirigidos por professores da maior competencia.

Velocipedia — Promovidas pelo Sport Grupo Conimbricence, effectuam-se no proximo dia 3, corridas de bicyclettes entre Figueira e Coimbra, 45 k., havendo já valiosos premios, que os cyclistas inscriptos d'este Club irão disputar. A incripção sobe já a 17 corredores, esperando a adhesão de mais alguns.

Verdades

O codigo administrativo de 6 de maio de 1878, que o governo provisorio restabeleceu á falta d'outro melhor, ainda tem no seu texto alçapões como o da preferencia no provimento dos logares publicos por concurso, dos individuos que tenham desempenhado serviços como administradores de concelho.

Era esta uma das muitas medidas preventivas de que os chefes dos partidos monarchicos se cercavam, para descabeladamente servirem as suas clientellas, depois de experimentarem sufficientemente até que ponto chegava o servilismo dos seus mandatarios n'esses logares de confiança, como nenhuns outros, visto que, no tempo da monarchia, dominou sempre a politica de regedoria, como muito propriamente foi alcunhada a politica protectora de interesses, fomentadora de vaidades.

A Republica, por honra propria devia ter respeitado a doutrina expressa no seu programma politico e administrativo, provendo nos logares publicos os cidadãos que a elles concorreram, attendendo unicamente ao seu merito e serviços prestados á causa republicana, e os ministros cumpririam um dever, revogando as disposições do codigo que nos foi legado pelo velho regimen, disposições que contradigam e desmintam os sãos principios d'um regimen democratico, isto, emquanto uma lei essencialmente justa, discutida e approvada pelo poder legislativo, não vier d'uma maneira efficaz, regular para o futuro, os assumptos d'esta natureza.

Não se tem procedido assim porque, na Republica, ha quem teime em organisar e manter clientellas politicas com larga representação de adhesivos sabujos a arranjistas que não só envergonham e offendem os velhos republicanos como os novos partidarios da Republica que, da monarchia, vieram com as mãos limpas e as consciencias tranquillas.

E porque assim tem sido, o logar de Administrador da Louzã foi dado em tempo ao Octaviano do Carmo e Sá, a instancias do dr. Angelo da Fonseca, cujo nome o mesmo Octaviano, mezes antes da proclamada a Republica, arrastava pelas ruas d'amargura. Foi-lhe dado o logar de administrador da Louzã para lhe garantir uma das vagas de amanuense da secretaria do governo civil d'este districto que agora se deram e que, n'aquella occasião, eram já esperadas.

Achamos bem. Octaviano não é já hoje o mesmo Octaviano, porque é um dos vultos de maior prestigio da *entourage* do dr. Angelo da Fonseca, a cujas ordens se subordina.

Escola Nacional d'Agricultura

Foi nomeado definitivamente professor da Escola Nacional d'Agricultura, o agronomo sr. João Francisco da Silva Fialho.

Luctuosa

Pelo falecimento de seu avô está de lucto o nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. dr. Emilio Martins, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Trespasse

O bemquisto commerciante d'esta praça, sr. Adriano Marques, proprietario da antiga *Casa Havaneza*, acaba de trespassar este estabelecimento aos srs. Virgilio Cardoso de Figueiredo e seu irmão Arthur Cardoso de Figueiredo, por escriptura lavrada nas notas do notario sr. dr. Gaspar de Mattos.

Os dois novos commerciantes gosam pelo seu caracter, de muita estima e sympathia,

Sinceramente lhes desejamos immensas prosperidades.

Mãe criminosa

Depois de entregar no Hospital da Universidade uma filha de 6 annos, para tratamento, Maria Cannas, da freguezia de Revelles, ausentou-se para o Brazil em companhia do amante.

A auctoridade vae providenciar,

Jogo

Por recente determinação da auctoridade administrativa, os proprietarios dos *cafés* e *restaurants* são obrigados a encerrar os seus estabelecimentos á 1 hora da noite, dizem, para assim se conseguir a repressão do jogo.

Sobre este assumpto temos dado, por varias vezes, a nossa opinião: não podendo reprimir-se, deve regulamentar-se o jogo.

Não comprehendemos, porém, que, ainda hoje, terminada a epocha balnear, se consinta que na Figueira da Foz, funccionem as casas de tavolagem.

Não pertencerá Figueira da Foz ao districto? Se pertence, digam-nos que razão ha, para se seguir um criterio muito differente sobre o jogo naquella praia, do seguido nesta cidade?

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
R. da Sophia - 57 - 1.º

33 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

E puxando da bolsa, despejou-a sobre a mesa

— Leve isso

— Eu! ..

— Arrecade isso, já lh'o disse, e vá-se embora.

E' em memoria de minha mãe, a quem tentou prestar um serviço. Eu... de nada preciso já.

Toucard guardou o dinheiro; porém os dedos tremiam-lhe, e os seus olhos lampejavam humedecidos.

— De que me serve viver, retorquiu elle, se não me perdoa?... se não recobro o somno, que me foge?

O pintor encolheu os hombros.

— O que está feito, está feito! respondeu-lhe com voz abatida. Toda a minha raiva, todo o meu odio, todo o meu desprezo, não resuscitariam uma parcella sequer da minha felicidade perdida! . Vá em paz; perdôo-lhe!

O aventureiro ficou immovel, e como fulminado de espanto, no limiar do *atelier*. Contemplou Sauvain, o qual se encostára ao canapé, e, com o semblante meio-occulto pelos seus longos cabellos, parecia ter-se tornado insensivel ao mundo exterior.

— Este, sim!... que tem um coração de oiro sem liga! murmurou elle com singular expressão. Se a sorte lhe não sorri. . é uma grande velhaca, com mil bombardas!

E, saiu.

XX

Imaginem um houmem caído do alto de uma torre, uma massa de carne ensanguentada, que ainda respira. Os olhos vêem tudo côr de sangue: os ouvidos só recebem rugidos confusos; a intelligencia fluctua ao acaso; e o corpo inerte despedaçado, inutil, soffre demasiado para continuar a viver, mas não o bastante para conseguir morrer.

Assim estava André Sauvain.

Precipitado do alto das suas esperanças, vegetou quinze dias sem pensar, sem acção, sem ter consciencia do tempo, nem das alternativas do sol e das trevas, que se succediam regularmente na marcha immutavel das horas.

Porém, um dia, despertou de subito d'aquella assustadora prostração.

Ergueu-se, frio e resoluto, juntou os quatro retratos de Rosa, que pintára na epocha da sua felicidade, e dispol-os nos cavaletes, em volta de si, nas condições de luz mais favoraveis; depois, fechou á chave a porta do *atelier* e desprendeu da parede uma pistola, que cuidadosamente carregou.

Feito isto, pousou a arma sobre a mesa, ao alcance da mão.

Davam onze horas n'um relogio proximo.

— A' ultima pancada do meio dia, disse André fallando comsigo, farei saltar os miolos.

Era uma especie de praso, que concedia á Providencia. E com effeito, não podia Rosa regressar, n'esses sessenta minutos?... O caso tem tantos recursos!...

Encostou-se sobre os cotovellos, pensativo e com a vista fixa nos quatro retratos... Acariciando com o olhar aquelles rostos, risonhos e suaves, aquellas pupillas limpidas, aquellas frontes resplendentes de innocencia, André recommendava-se ás recordações da sua amada, e os labios murmuravam palavras inintelligiveis.

Deu meio dia.

André pegou na pistola.

— Uma carta para o Senhor Sauvain: disse n'esse momento uma voz de fóra.

— Uma carta? .. repetiu André, uma carta d'ella! .. Era tempo!

Atirou a arma para o fundo de uma gaveta, abriu a porta, pegou na carta, e levou-a com gesto de avaro para um canto da janella.

Não era de Rosa!

A missiva dimanava prosaicamente do architecto de Granville, reclamando algum dinheiro á conta pelas reparações da casa.

André ficou aterrado.

Apagára-se-lhe da memoria aquella divida sagrada. Recordando-se d'ella agora, mas não tinha dinheiro, e só o trabalho podia dar-lh'o.

Portanto... nem sequer tinha a liberdade de morrer!

O pintor appelou, com desespero, para a sua antiga energia.

(*Continua*).

LITTERATURA

CAMPO SANTO

Os annos matam e dizimam tanto
Como as inundações e como as pestes...
A alma de cada velho è um Campo Santo
Que a velhice cobriu de cruzes e cyprestes
Orvalhadas de pranto.

Mas as almas não morrem como as flores,
Como os homens, os passaros e as feras:
Rotas, despedaçadas pelas dores,
Renascem para o sol de novas primaveras
E de novos amores.

Assim ás vezes na amplidão silente,
No somno fundo, na terrivel calma
Do Campo Santo, ouve-se um grito ardente:
E' a Saudade! é a Saudade!... E o cemiterio da alma
Accorda de repente.

Uivam os ventos funeraes medonhos...
Brilha o luar . As lapides se agitam...
E, sob a rama dos chorões tristonhos,
Sonhos mortos de amor dispertam e palpitam
Cadaveres de sonhos...

OLAVO BILAC.

Communicado

Snr. Redactor

Peço a V. Ex.ª a fineza de inserir no seu jornal este communicado, para tornar publica e manifesta a falta de profissiencia dos funccionarios da nossa Camara, pelas mãos dos quaes passam os assumptos relativos ao pagamento do imposto devido por aquelles que se façam acompanhar de cães no nosso concelho.

Roguei a um amigo, de fóra do concelho de Coimbra, que me dispensasse um cão, favor immediatamente por mim recebido, e pouco depois apparece em minha casa um aviso, cemmunicando-me a multa de 2$000 reis por falta de matricula.

Exigi da junta de parochia da minha freguezia uma declaração, escripta no verso do aviso, d'onde constasse a informação, para a Camara, que o cão me tinha sido emprestado o que provava, não havendo por isso razão para me tributarem por um animal que não me pertencia; ella assim fez, e a resposta da Camara a esse attestado, foi nova remessa de aviso, com a especificação do art. 13.º, applicado por força do art. 15.º, sob a alçada do qual me faz cahir a falta de justa interpretação da lei, a pouca intelligencia de que os referidos empregados não teem culpa, diga-se isto em sua defeza, e o pouco escrupulo na conciliação dos interesses da Camara com os do contribuinte.

Não faço as minhas reclamações á Camara, se bem que me fosse aconselhado por alguns dos seus funccionarios, cuja probidade profissional destaco; a declaração da junta chegava bem; a justiça não se pede, exige-se.

Preferi vir á imprensa revelar este caso, para que haja o maior rigor e esmero na selecção dos funccionarios por parte da nossa Camara, que, como nossa eleita e mandataria, tem a obrigação juridica e moral de velar pelos nossos interesses; funccionarios incompetentes, demittem-se.

Não poupo nas minhas arguições os que invertem a lei, saccando do bolso do contribuinte o seu dinheiro; o meu desforço é violento, porque é justo, e a minha generosidade offerece a interpretação dos artigos do regulamento sobre o imposto dos cães, aos funecionarios incumbidos de o executar, que, felizmente, não conheço, e se conhecesse não individualisaria, que não tenho por habito mexer na lama intellectual cuja prova é a applicação do art. 13.º ao meu caso.

Compete-me, pois, interpretar os artigos quinze e treze, para os leitores aquilatarem da minha razão de queixa.

O primeiro diz que todos os individuos que se façam acompanhar de cães, fora das condições dos artigos anteriores, *embora não sejam seus donos, pagam multa;* por conseguinte, é necessario saber quaes os artigos anteriores que regulam a minha hypothese, para se averiguar a multa que me é comminada.

O art. 13.º não me pode ser applicado porque diz: « *os cães não podem transitar na via publica sem uma colleira que contenha:*

1.º — *o nome e morada do dono;*

2.º — *o numero do registo de matricula, concedida pela Camara, sob pena de 1$000 reis, tendo pago o competente imposto, e 2$000 reis não o tendo pago.*

Mas como poderá um cão satisfazer á condição exigida n'este artigo, *de ter na colleira, o numero do registo,* se previamente não estiver matriculado?

Por conseguinte, este artigo só se refere aos cães matriculados, precisando de ser elliminadas as palavras finaes, *e 2$000 não o tendo pago,* por contradictorias com as primeiras — *ter na colleira o numero etc.*

Se a phantasia de qualquer funccionario puder applica-lo aos cães não matriculados, tambem o pode levar a pescar... na areia!

E a sua phantasia não vencerá o art. 11.º, inserido no mesmo capitulo do 13.º, e por conseguinte, disposição especial como esta que regula o caso d'uma maneira evidente e inequivoca.

Diz o art. 11.º: — *Todo o individuo que acceitar ou trouxer algum cão, cujo dono não tenha pago a respectiva taxa, incorre na multa de 1$000 reis;* como o artigo não distingue se o dono é do nosso concelho, se d'outro, tambem nós não devemos distinguir, e temos de applica-lo em toda a sua extensão. Assim é que a lei deve ser interpretada.

(a) *Antonio Bandeira.*

Regimento d'infantaria n.º 35

Chegou ante-hontem, no comboio correio, vindo do norte, o regimento d'infantaria n.º 35, formado pelo antigo batalhão de caçadores n.º 6, que foi uma das primeiras unidades enviadas para a fronteira. Vinha sob o commando d'um capitão.

Na *gare* da estação nova, o regimento era esperado pelo sr. major Pestana, tenente Nunes de Carvalho, ajudante de campo do commandante da divisão, por alguns officiaes d'infantaria n.º 23, banda de musica d'este regimento e grande numero de populares.

A' chegada do comboio queimaram-se alguns foguetes e levantaram-se vivas á Republica, á Patria e ao Exercito, que foram correspondidos.

Formado o regimento na *gare*, poz-se em marcha, sempre acompanhado por muitos populares que empunhavam bandeiras e archotes e davam vivas, em direcção ao quartel de Sant'anna, visto que, no quartel de Santa-Clara, não existe ainda o mobiliario sufficiente para o regimento se alojar ali.

A Tribuna cumpre o grato dever de cumprimentar os srs. officiaes, sargentos e demais praças do novo regimento.

ANNUNCIOS

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70 1.º-E.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — MANUEL A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Tambem se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

Empregado

Na confeitaria Telles acceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio, ou merciaria.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60 réis	o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60 »	» »
Vinho branco de Torres Novas	a	80 »	» »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70 »	» »
Geropiga branca, fina	a	120 »	» »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100 »	» »
Vinho fino do Porto	a	200 »	» »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200 »	» »
Vinagre branco, fino	a	90 »	» »
Vinagre palhete	a	80 »	» »
Azeitona cordoveza	a	130 »	» kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

Lyceu e escola Normal

Duas senhoras competentemente habilitadas explicam ou habilitam para o curso geral dos lyceus ou para escola normal.

Na Livraria de Francisco França & Armenio Amado se diz.

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clinica geral
Consultas da 1 ½ ás 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

Fausto de Paulo e Silva

R. NOVA, 20-2.º ANDAR

Explicador de Escripturação Commercial.

Artigos á commissão

Velludos — Astrakans — Meltons, etc grande variedade em artigos para a presente estação, procedentes de Lisboa, Suissa, Londres, etc.

SEMPRE NOVIDADES

Preços baratissimos.

Trata-se directamente com o cliente a quem se manda o mostruario, bastando um postal á direcção acima.

Mais de 2:000 amostras variadas

Do Regicidio á Republica

Está publicado o terceiro tomo

Preço 200 réis

Livraria Cernadas & C.ª

Rua Aurea 190, 192

LISBOA

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50-52 com bastante pratica de mercearia, e não tendo menos de 22 annos de edade.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradore

---

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a sêcco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **«anesthesico** por **excellencia e sedativo poderoso»,** substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, na de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado = COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações será immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 23 de Novembro de 1911 — N.º 130

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

POLITICA DE CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA

Não podia ser mais bem recebida a attitude tomada pelos varios agrupamentos politicos, que puzeram de parte a politica pessoal para se dedicarem, unica e exclusivamente, a uma politica que fortaleça e consolide a Republica, porque assim conseguiram calar a boca a esses malsins que para ahi corriam, dizendo que a queda das instituições vigentes não se faria distanciar, e pelas mãos dos seus homens mais em destaque.

Esta orientação terá sem duvida o apoio de toda a nação, que quer ver dias mais felizes para esta desditosa patria dos que teve no tempo da monarchia, e que acha de absoluta necessidade, para que a raça portugueza possa viver mais desafogadamente que até aqui, fomentar a agricultura, de forma a estimular o proprietario a dedicar-lhe a melhor das suas energias, a melhor das suas actividades, para valorisação e credito dos seus productos, para diminuição de alguns encargos que tornam a propriedade como que um pesadelo para quem deseja arrotea-la e empregar ahi os seus capitaes, para organisação de facto dos sindicatos, onde o proprietario encontrará um grande auxiliar nas suas explorações agricolas.

Devemos desenvolver o commercio, pelo estreitamento das nossas relações internacionaes, de forma a podermos collocar os nossos generos nos mercados extrangeiros, sujeitos a um regimen aduaneiro protecionista, pela diminuição das taxas d'exportação em todos os generos que nós possamos exportar sem prejudicar o consumo nacional, e assim teremos creado o estimulo pela producção.

Devemos proteger as nossas industrias que já hoje revellam qualidades, principalmente a manufactureira, e que, embora não sejam superiores, são pelo menos eguaes ás extrangeiras, e cujos productos, devido á concorrencia que estas lhes fazem e tambem ao nosso fraco por tudo quanto é extrangeiro, não teem a procura no mercado que deviam ter.

Devemos auxiliar as forças vivas do paiz, pela protecção ás suas associações de classe, de forma que da organisação dos seus sindicatos possa advir algum auxilio moral para o estado; devemos attender as suas reivindicações quando justas e concordantes com o progresso das ideias porque assim interessaremos estas forças na vida administrativa do paiz.

Devemos fomentar a instrucção pela creação de escolas que bem necessarias se tornam para redimir e emancipar um povo que deseja viver livre e despido de preconceitos religiosos. Estas ideias de origem muito antigas, transmitidas por hereditariedade durante numerosas gerações, conservar-se-hão com a maior tenacidade no cerebro humano, sobretudo quando ellas forem desde a infancia impressas no espirito da creança como dogmas irrefutaveis. Taes crenças hereditarias, enraizam-se tanto mais solidamente, tanto mais se conservam afastadas do conhecimento da rasão, quanto mais se envolvem no manto mysterioso da ficção mitologica. A unica forma de demolir estas ideias carólas, é pela escola, onde o mestre mostrará á creança a superioridade da instrucção sobre a religião.

Mas para que todos estes problemas possam ser cuidados a serio, é necessario que os homens de estado, esses homens em quem o povo portuguez depositou com toda a sinceridade, com toda a fé e com toda a esperança, os destinos da patria, para que a republica possa levar a bom porto de salvamento tão avariada nau, se unam, conjugando todos os seus esforços, todas as suas inteligencias, de forma a sair uma administração tão séria e tão escrupulosa, que faça a honra dos nossos estadistas em toda a parte, e assim teremos caminhado muito para a consolidação da Republica.

Parece que estão dispostos a seguir este caminho que é o unico em tal conjunctura. Faremos votos para que não se arredem d'elle.

JOSÉ FERREIRA.

Escola Nocturna

A escola nocturna mantida pela Junta de parochia de Santo Antonio dos Olivaes, deve abrir no dia 1 de dezembro proximo.

A junta escolheu o sr. José d'Almeida Roque para professor,

Faculdade de lettras

Foram creadas cadeiras de pedagogia e de methodologia das sciencias mathematicas e das sciencias da natureza, junto da faculdade de lettras da Universidade de Coimbra.

Delegados da academia

Está sendo assignada uma exposição dirigida ao ex.mo reitor da Universidade, protestando contra a eleição do academico, Deodoro de Castro Carreira, como delegado da faculdade de direito á Assembleia Geral da Universidade.

— Pela faculdade de sciencias foi eleito o sr. Manuel Lacerda d'Almeida.

— Pela faculdade de medicina foi eleita a senhora D. Maria da Conceição do Sameiro Ferro e Silva.

Associação Commercial

A direcção da Associação Commercial solicitou do sr. ministro do fomento a suspensão dos processos de execução por contribuições geraes do Estado n'este concelho, e a prorogação do praso para pagamento voluntario até 31 do proximo mês de dezembro.

Realisou-se hoje a abertura solemne das aulas na Escola Nacional d'Agricultura.

Notas & Commentarios

Má Politica

Com este titulo, publicou no seu ultimo numero o nosso illustre collega *A Voz do Sargento*, um artigo de que vamos transcrever alguns periodos que se referem com justiça e com verdade ao nosso presado amigo, Guilherme d'Albuquerque.

«Desgraçados d'aquelles que pela sua intransigencia, pelo seu modo de pensar, hoje infelizmente da mesma maneira que nos tempos idos, deixarem de ceder, reagirem contra a vontade dos despostas, dos politicos sem escrupulos; porque se tal fizerem serão lançados á margem, esquecendo-se todos os serviços por elles prestados, esquecendo-se que esses intransigentes foram os mais solidos degraus, por onde esses politicos subiram, não quando essa escada se achava em riscos de se desmoronar, mas quando estava solidamente construida e segura, porque até então esses politicos da paz, tinham medo da guerra, receavam o cheiro da polvora, o derrame de sangue, e estavam ou recolhidos na doce paz do lar, ou lá fóra tratando de tudo e mui principalmente de terem a vida no seguro.

São esses que nada fizeram pela Republica, a quem a causa democratica nada deve, que se acham anichados, que se acham hoje desempenhando rendosos e proventosos cargos...

E' que esse chefe politico presta-se a servir de instrumento de vingança d'esses seus satélites, e haja em vista o procedimento sem precedentes havido para com o grande luctador democratico, nosso amigo, *Guilherme d'Albuquerque*, para esse incansavel rapaz que pela *Republica* tanto trabalhou, tudo deu, a saude, o futuro e o pão.. que todos nós conhecemos a sua obra, que o vimos sempre na fila dos combatentes na hora de verdadeiro perigo, embora muitas vezes gravemente doente, que sabemos os seus sacrificios, as perseguições de que foi victima, que pela sua intransigencia de pricipios não se collocou antes de 5 d'outubro, e tanta abnegação é esquecida, é calcada, deixando de o nomear para um cargo que por todos os motivos lhe pertencia, quando é facto que todos os serviços relevantes prestados á democracia por este intransigente, são de sobra conhecidos por esse chefe politico.

Quarteis

Pela nova reforma do exercito, o regimento de lanceiros n.º 2 ficou pertencendo á 5.ª Divisão, cujo séde é n'esta cidade.

Pois o regimento continua aquartellado em Lisboa porque, na area da Divisão, não ha quartel apropriado para cavallaria.

E lembrarmo-nos que do edificio do seminario se faria um explendido e amplo quartel, e relativamente com pouco dinheiro!

Fadinho!

O bispo do Algarve deiton lamuria em circular aos fieis, tentando convence-los a largarem a esportula respectiva. Diz o bispo:

«A lei que separou o Estado da Egreja reduziu nos a esta triste condição: estender a mão á caridade dos fieis!»

E' na verdade de enternecer as pedras! mas, attendendo a que o Povo Portuguez é arreigadamente religioso (dizem elles) a sua sorte não será muito para lastimar, visto que o Povo continuará a contribuir com a congrua expontaneamente.

Ou então, o Povo não quer saber para nada da religião e não paga e, nesse caso, os senhores padres seriam uns reverendos exploradores continuando a exigir que esse Povo pagasse para uma religião de que se não importa.

E' um caso de consciencia, senhor bispo.

Mais abaixo diz a mesma circular:

«Talvez alguem pergunte: não poderiam ao menos os parochos actuaes acceitar as pensões que o Estado lhes offerece? — Bem quizera eu responder a esta pergunta; mas não posso, não devo responder: sou christão e sou portuguez. Ninguem me faça esta pregunta!»

Tenha s. ex.ª reverendissima paciencia, mas nós não resistimos ao desejo de formular a perguntinha, embora com isso possamos incorrer na pena de excommunhão:

Sim, porque não acceitam vossas reverencias a pensão?

E' Roma que não deixa?

Banco hospitalar

Dizem-nos que o serviço de curativos no Banco Hospitalar, nem sempre corre como devia correr.

Se esta informação é verdadeira, esperamos que, pela parte do director do Banco, sejam dadas as convenientes ordens para que tudo entre na regularidade.

Caminhos de ferro

Verificou-se outro dia, quando do desembarque das metralhadoras, que as estações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes não teem, nos seus caes, o estrictamente necessario para se effectuar com a devida rapidez, um embarque ou desembarque de tropas.

Se o governo tem meios para obrigar a Companhia a munir-se com a indispensavel para bôa regularidade d'estes serviços, não deve descurar o assumpto.

Pensões ao clero

Seria bom e causaria a melhor das impressões, que a commissão estabelecida por lei para fixar a pensão do Estado aos clerigos que a requereram e acceitaram, obedecendo assim ás determinações de lei civil, concluisse quanto antes os seus trabalhos e fixasse, definitivamente, o *quantum* d'esses subsidios.

Alguns padres conhecemos nós que acceitaram a pensão, e que estão vivendo com difficuldades por falta dos necessarios abonos

Por varias vezes nos temos pronunciado a favor da lei da separação e, por isso mesmo, pertencemos ao numero d'aquelles que querem que ella se cumpra nos seus minimos detalhes.

E, a proposito, convem lembrar á auctoridade competente, que será bom intimar o sr. bispo d'esta diocese a deixar o paço episcopal immediatamente, e compellir o cabido da sé a entregar na repartição de finanças, as inscripções que indevidamente estam em seu poder.

Cumpra-se a lei para que certas creaturas não possam, á sombra d'ella, especular com boatos que não se confirmam mas até, facilmente, se desmentem.

Explicavel

Temos notado que são exactamente os *athesivos* que mais se mostram contrarios á unidade do partido republicano sob a orientação politica do novo Directorio.

Não estranhamos o facto.

Elles sabem que, se o partido republicano se mantivesse unido, a selecção seria mais escrupulosa, o que não lhes convem de forma alguma.

N'este numero, não incluimos muita gente honesta e séria que será sempre bem recebida pelos republicanos historicos, ainda mesmo por nós, radicaes, embora se diga o contrario.

Infantaria n.º 35

No expresso das 6.35 da tarde, veio hontem do norte mais uma força de 140 praças de pret, pertencentes ao regimento d'infantaria n.º 35.

Para que o regimento fique completo, deve vir por estes dias de Santarem, a banda de musica que ainda ali se encontra.

Foi exonerado de professor da faculdade de direito, o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

HISTORIA D'UMA NOMEAÇÃO

Ex.mo Sr. Director de *A Tribuna*.

Pedimos a fineza de inserir no seu brilhante jornal, a carta que n'esta data enviamos á redacção da *Defeza*.

A Commissão Parochial Republicana da Sé-Velha.

Ex.mo Sr. Director do jornal *A Defeza*.

Coimbra, 20-XI-911.

Comenta v. ex.ª no seu jornal de terça feira passada, o facto de a commissão parochial republicana da Sé Velha ter protestado perante o governador civil, contra a nomeação para official do governo civil do sr. Augusto Gonçalves e Silva.

A commissão não se precipitou no protesto, não foi mal informada, nem tão pouco quiz protestar simplesmente para mostrar que existe. Protestámos e protestaremos sempre porque essa nomeação, repetimol-o mais uma vez, foi injusta, visto, entre os concorrentes, existir a quem de preferencia devesse ser dado o logar em questão.

Diz o § segundo do art.º 194 do Codigo Administrativo em vigor que «para os logares de oficial tem preferencia *em egualdade de circunstancias* os amanuenses das secretarias». Diz mais o regulamento ao mesmo codigo: «São motivos de preferencia para o provimento d'estes logares, em geral, os serviços prestados em logares de administradores de concelho e a sua *superioridade de habilitações litterarias e scientificas*. Ora o sr. Gonçalves em nada está comparado com o sr. Albuquerque; nem na egualdade de circunstancias, nem na superioridade de habilitações scientificas ou litterarias. Se por um lado o sr. Gonçalves exerceu uma vez o logar de administrador do concelho, tal facto só serve para mostrar a dedicação do sr. Gonçalves ao antigo regimen. «Mas, Guilherme d'Albuquerque não exerceu nunca o logar de administrador de concelho»... e porquê? Porque não é um adhesivo; é republicano de sempre, não quiz pactuar vez alguma com os homens do regimen deposto. E falando de habilitações litterarias e scientificas. Em que se compara o sr. Gonçalves com o nosso amigo Albuquerque? Pois Guilherme d'Albuquerque tem o curso dos lyceus e frequentou a Universidade; o sr. Gonçalves apresenta, quando muito, a sua certidão de instrucção primaria.

Posto isto, suppondo mesmo que estavam em egualdade e moralmente — não extranhe, sr. director, estamos no regimen da moral — quem devia ser preferido? A resposta não será nossa mas do publico.

V. Ex.ª diz no mesmo numero do seu jornal que a nossa commissão «quiz protestar simplesmente para mostrar que ainda existe».

Está enganado. A commissão parochial da Sé Velha composta de cidadãos, antigos republicanos tem sempre estado no seu papel e tem trabalhado na medida das suas forças pela propaganda e consolidação da Republica, e não precisava protestar para mostrar que existirá sempre até quando fôr necessario que exista, e estará sempre ao lado dos antigos companheiros de lucta. Protestou porque pôr de parte Guilherme d'Albuquerque foi mais um pontapé que levaram aquelles que n'outro tempo tanto se sacrificaram pela Republica.

E para terminar, todos nós conhecemos a historia d'essa nomeação e por isso mesmo excusa *A Defeza* de vir defender o sr. Gonçalves porque perde o tempo e o feitio.

Pela inserção d'estas linhas no seu jornal muito grato lhe fica.

A Commissão Parochial Republicana da Sé Velha.

Metralhadoras

Ficaram definitivamente installadas no convento de Santa-Clara, as metralhadoras do grupo ultimamente collocado n'esta cidade.

Para alli foram na terça-feira, sob o commando do nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. tenente Belisario Pimenta.

Por esse motivo, o bairro de Santa-Clara esteve em festa com as suas janellas embandeiradas, queimando-se duas enormes girandolas de morteiros.

No mesmo quartel, dentro breves dias, ficará installado o regimento d'infantaria n.º 35, cujo effectivo já se encontra n'esta cidade.

Faculdade de medicina

Pelo ministro do interior foi publicado um decreto determinando que os bachareis formados pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra sejam equiparados aos diplomados pelas faculdades de medicina das três Universidades da Republica.

Assistentes

Podem concorrer aos logares vagos de segundos assistentes das faculdades de sciencias de Lisboa, Porto e Coimbra, os bachareis formados pelas extinctas faculdades de mathematica e philosophia.

Notas & Commentarios

A moralidade d'Elle

Elle vem a Coimbra todas as semanas porque a isso o obriga a sua numerosa clinica, diz a *Defeza*.

Mas desconta nos ordenados os dias em que abandona o emprego por conveniencia propria?

Isto perguntamos nós, mas a *Defeza*, palpita-nos, não responde.

Um protesto

Como n'outra parte affirmamos, está sendo assignado um protesto contra a eleição do sr. Deodoro Carreira, estudante de direito, para a Assembleia Geral da Universidade.

Pela primeira vez allegam os protestantes que discordam com a reforma de ensino na faculdade de direito e que o sr. Carreira foi eleito por uma pequena maioria.

Com pequena ou grande maioria, o sr. Carreira fai legalmente eleito; os protestantes se não votaram foi porque não quizeram.

De resto, a Assembleia Geral foi creada pela *Constituição Universitaria* e nada tem com a reforma do ensino na faculdade de direito.

CARNET

Partiu hontem para Lisboa, onde se demorará alguns dias, o nosso sympathico amigo, sr. dr, João de Moraes Silvano.

— Regressou á quinta da Grisoma, em Soure, com sua ex.ma familia, o sr. Joaquim Gonçalves Filipe, dignissimo presidente da camara e nosso estimavel assignante.

— Tambem já regresson de Montargil o nosso querido e bom amigo sr. Augusto Ferreira de Figueiredo.

Baile

No dia primeiro de dezembro, haverá no *Gymnasio-Club* um luzido baile, promovido por um grupo de socios que se constituiram em commissão.

Será uma festa cheia de encanto e alegria como costumam ser as festas no Gymnasio.

Nova feira de gados

Por deliberação da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova, foi creada uma feira de gado bovino, suino e varios generos, no Casal do Rosario da freguezia da Ega, no dia 22 de cada mês, que será inaugurada no proximo mês de dezembro.

Absolvido

Um dos presos que esteve na Penitenciaria accusado como conspirador foi o reverendo padre Madeira, de S. Martinho do Bispo, que, pouco depois, foi enviado ao tribunal sob a accusação de ter vendido armas prohibidas sem licença.

Por este crime respondeu hontem em policia correcional, sendo absolvido.

Foi seu advogado de defesa o sr. dr. Pedroso Rodrigues.

Conspirador

No comboio correio d'esta noite foi removido da Penitenciaria para Lisboa, o conspirador Luiz Ferreira, ex-capitão d'artilharia n.º 2.

Syndicancia

Informam-nos que se está levantando no regimento d'infanteria n.º 23, um auto de investigação sobre uma occorrencia grave que ali se deu hontem, entre um official e um soldado que se insubordinou.

Ao sr. Commissario

Pedem-nos para solicitar mos do sr. commissario o devido policiamento do Becco do Forno, para que se evite que algumas pessoas façam d'uma sargeta que ali existe, vasadouro de toda a especie de immundicies, pondo em grave risco a saude das pessoas que ali residem.

Consultorio medico

Os srs. drs. Juvenal Paiva e Manuel Frota, diplomados pela Universidade de Coimbra e *Escola de Estomatalogia Franceza*, participaram nos a abertura do seu consultorio de tratamento das doenças da bocca e dos dentes, e prothese dentaria, na Avenida Sá da Bandeira n.º 3, 1.º andar.

Attendendo á competencia profissional dos distinctos clinicos, facil é prever-lhes uma grande clientella.

Pela commissão executiva dos festejos de 5 d'outubro, foi entregue á direcção do *Jardim-Escola João de Deus*, a quantia de 62$350 reis, saldo da subscripção aberta para custear as despezas dos mencionados festejos.

A Commissão, logo que seja terminado a publicação da listas de todos os subscriptores, publicará tambem, n'este jornal, a sua conta-corrente.

Foi exonerado do logar de 1.º revisor da Imprensa da Universidade, o sr. dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.

Secção de sport

No Gymnasio-Club constituiu-se alem do *team* infantil de *foot-ball*, mais um que ficou assim organisado: *captain*, Lucas Frazão; Gonzaga, Garcia, Pestana, Abranches, Pinto d'Almeida, Tinoco, Maia, Palhé e J. Esquivel.

Do *team* infantil fazem parte: Crespo, Cunha, Diniz da Costa, J. Marques Pereira, Barata Salgueiro, Accacio Moura, Alberto Sá, Manuel Marques Pereira, Hugo Eloy e A. Abranches.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte	308$100
Antonio Maria Pimenta,	1$000
Domingos de Patrocinio,	500
Manuel F. Henriques,	200
Domingos Silva,	1$000
Nunes da Silva,	1$000
Rocha da Fonseca,	500
Alberto Gavião,	200
João dos Santos,	1$000
Arthur F. de Carvalho,	500
Alberto Lopes da Silva,	1$000
Adjuto de Moura,	500
M. Lopes Pereira,	200
José Lobo,	200
Henrique Dias da Conceição,	200
A. Serrea,	200
J. Nunes,	200
Carlos Castro,	100
M. Adão,	300
Simões,	200
V. Condeixa,	200
Francisco Ferreira Patricio,	100
Adriano d'Almeida,	100
Ferreira Galinha,	100
Antonio Moreira,	100
Abel Bernardo,	100.
Somma	318$000 reis.

(Continua).

Escola Normal

Fstá aberto concurso para professores ordinarios e aggregados, da Escola Normal d'esta cidade.

A Commissão promotora da kermessa que, pelo S. João, se realisou no Rocio de Santa Clara, em beneficio da *Escola Republicana Gomes da Silva*, pede a todos os commerciantes que lhe forneceram fazendas, para lhe apresentarem as suas contas até ao dia 26 do corrente.

Foram admittidos aos concursos para contadores, os nossos conterraneos, srs. Francisco Mendes Pimentel e Antonio Luiz da Fonseca.

Este ultimo cavalheiro foi tambem admittidos aos concusrsos para escrivães de direito.

Foi aberto concurso para provimento da escola mixta da freguezia d'Anobra, concelho de Condeixa.

34 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

— Vamos!.. pensou elle, mais uns dias de coragem e de tortura!.. Ganhemos, com o suor do rosto, o direito ao eterno repouso!

E livido, desfallecido, vacillante, dirigiu-se ao seu comprador de quadros, e pediu-lhe que lhe adiantasse a somma de que precisava.

O industrial annuiu de bom grado.

— Esperava-o com impaciencia, disse-lhe este homem; apresenta-se agora uma occasião, magnifica para si, e bastante lucrativa.

— Seja como for, disse Sauvain, aproveito-a.

— Eis o negocio: um dos meus freguezes acaba de comprar, nos arredores de Pariz, uma casa, que deseja ornar o mais elegantemente possivel. Pediu-me que o relacionasse com um pintor de talento, e eu fallei-lhe no senhor. Trata-se de alguns quadros e muitas pinturas a fresco; convem-lhe?

— Convem.

— Nesse caso, é necessario começar a obra quanto antes. O meu freguez habita na sua propriedade: vá procura-lo. E' um homem generoso e intelligente. O senhor entender-se-ha perfeitamente com elle.

— Como se chama?

— Aqui está a direcção: « Monsieur Nuavias, em Audilly-Seine-et-Oise ». E' no valle de Montmorency, a dois passos da floresta. O sitio é delicioso, e creio que o senhor não terá razão de queixa.

— Irei ámanhã, disse André,

Com effeito, no dia seguinte, Sauvain desembarcou em Audilly pelas tres horas da tarde. Não póde conseguir que lhe indicassem a casa do senhor Nuavias, porque ninguem conhecia aquelle nome, o qual de certo era novo no paiz: mas, após differentes investigações, descobriu, a dois tiros de espingarda da villa, um pequeno castello, que alvejava no cume de uma pittoresca collina.

— Deve ser ali, disse elle comsigo.

Uma gradaria de ferro, delicadamente trabalhad e com portão ao centro, separava da estrada publica os jardins do castello, permittindo aos transeuntes admirar a alameda, tapetada de verde relva, que se estendia em suave declive ate á entrada do edificio, o qual primava pela sua elegante simplicidade. Dois pavilhões symetricamente dispostos de cada lado da grade, pareciam destinados, um para cavallariça, e o outro para habitação do porteiro. Este individuo destacava, no limiar do portão, tomando o fresco e olhando para as moscas.

Era um homem gordo, de rosto jovial e rubicundo, com o pescoço descoberto, ermo de pellos e enrugado como o de uma perua. Usava enormes brincos nas orelhas, e notava-se-lhe numa das faces prodigiosa inchação.

— Mora aqui o senhor Nuavias? perguntou André.

A esta interpellação, o porteiro nada respondeu. Lançou um jacto de saliva negra, fitando André, a quem médiu de alto a baixo. O volume da face direita passou para a da esquerda: o inchaço era de tabaco.

— Ao que parece, disse elle, o senhor é o tal pintor?

— Ah! exclamou Sauvain admirrdo, já estão prevenidos da minha chegada?

O homem obeso assumiu ar malicioso, piscou os olhos, deitou a lingua de fóra, e entrou num accesso de muda hilaridade, que lhe fazia oscilar o abdomen e retinir os brincos.

Os artistas são alegres... murmurou elle. Temos muito que rir, se o senhor tambem entra .

— Se entro!... em que?

— Na farça.

— Qual farça?

— A que vae representar-se.

— A quem?

— Ao sr. Nuavias, já se vê!

— Não entendo.

— Ah, bom, faz-se de novas... Basta! .. Bico calado! Faça conta de que eu nada disse... Supponha que me não lhe participaram cousa alguma... que ignoro tudo .

E os brincos a tinirem, e o abdomen a dansar, e o rosto passando de vermelhusco a purpureo, e de purpureo a roxo.

(Continua).

LITTERATURA

Midsummer's Nigth's Dream

Quem o encanto dirá d'estas noites de estio?
Corre de estrella a estrella um leve calafrio,
Ha queixas doces no ar... Eu, recolhido e só,
Ergo o sonho da terra, ergo a fronte do pó,
Para purificar o coração manchado,
Cheio de odio, de fel, de angustia e de peccado. .

Que exquisita saudade! — Uma lembrança estranha
De ter vivido já no alto de uma montanha,
Tão alta, que tocava o ceu. . Bello paiz,
Onde em perpetuo sonho, eu vivia feliz,
Livre da ingratidão, livre da indifferença,
No seio maternal da Illusão e da Crença!

Que inoxeravel mão, sem piedade, captivo,
Estrellas, me encerrou no carcere em que vivo?
Louco, em vão, do profundo horror d'este atascal,
Bracejo, e peno em vão, para fugir do mal!
Porque, para uma ignota e longinqua paragem,
Astros, não me levaes nessa eterna viagem?

Ah! quem pode saber de que outras vidas veio?...
Quantas vezes, fitando a Via Lactea, creio
Todo o mysterio ver aberto ao meu olhar!
Tremo... e cuido sentir dentro de mim pesar
Uma alma alheia, uma alma em minha alma escondida,
— O cadaver de alguem de quem carrego a vida...

OLAVO BILAC.

CARTA DE SANTA-CLARA

Disse na minha ultima carta, que muito brevemente veriamos no antigo convento de Santa Clara, os dois grupos de metralhadoras, ha bastante tempo desejados. Na verdade, ali ficaram aquartelados na terça feira. Foi com grande enthusiasmo que o povo deste bairo as recebeu. A' sua chegada, foram queimados 50 duzias de foguetes, vendo-se muitas casas enfeitadas com bandeiras e colgaduras de damasco ás janellas.

As baterias eram commandadas pelo sr. tenente Belisario Pimenta, que conta muitissimos amigos n'este bairro. Brevemente espera-se que venha o regimento 35, que tambem será recebido entusiastica e calorosamente.

— Realisou-se no sabbado uma assembleia geral no Centro d'esta freguesia a pedido de 8 socios, afim de se resolverem assumptos varios de interesse para o mesmo centro, visto que alguns membros da direcção haviam pedido a sua demissão.

Foi resolvido que fossem chamados os substitutos mais votados para occuparem os logares vagos.

Foi approvada uma moção do cidadão Alberto Carlos, para que o conselho fiscal fosse demittido, visto que nem posse havia tomado e nada tinha feito.

— A junta de parochia, reune hoje, quinta-feira, pelas 7 e meia horas da noite, devendo ser apresentadas as contas do braçal. Os recibos que não forem pagos, serão enviados á camara, para proceder nos termos da lei.

— A commissão de benificencia e ensino d'esta freguesia, reune amanhã pelas 7 horas da noite no local do costume, para tomar conhecimento dos livros e material escolar, fornecidos durante o anno findo e vêr qual o saldo existente.

Agfa.

THEATRO AVENIDA

Deve debutar hoje n'este theatro, a celebre bailarina e coupletista, *La Morenita*.

O sr. dr. José Lopes de Mattos Chaves, conservador do registo predial na comarca da Figueira da Foz, foi auctorisado a gosar 15 dias de icença.

Foi transferido para a escola primaria da freguezia de S. Miguel de Poiares, a sr.ª D. Laura de Lima e Carvalho, prefessora no Espinhal.

O sr. José Maria Mendes de Cruz foi nomeado ajudante do notario de Cantanhede, sr. Toscano de Figueiredo.

Foi concedida licença de trinta dias, ao escrivão notario da comarca de Soure, sr. Quaresma Brandão.

ANNUNCIOS

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Josè Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50-52 com bastante pratica de mercearia, e não tendo menos de 22 annos de edade.

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Tambem se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.os 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

BARRETO BARBOSA — MEDICO

Clinica geral

Consultas da 1 ½ ás 4

Rua Ferreira Borges, 6-A

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

GRANDE LEILÃO DE PENHORES

Largo do S João e Largo da Feira, 9, 10, 11

Coimbra

BANDEIRA A' PORTA

No dia 26 do corrente e nos trinta dias seguidos proceder-se-ha ao leilão e liquidação de penhores em atrazo de juros que constam dos seguintes objectos:

Grande quantidade de joias d'ouro
Grande quantidade de joias d'ouro com pedras preciosas
Grande quantidade de objectos de prata
Varinos, sobretudos, casacos e coletes.

Fatos completos

Grande quantidade de cobertores de lã e algodão, novos e usados
Grande quantidade de cobertas brancas e de côr
Grande quantidade de lençoes de linho e algodão
Toalhas de meza e guardanapos
Toalhas de rosto, de linho e algodão
Saias, camisas d'homem e senhora
Camisolas e ceroulas
Chales de merino e seda
Grande quantidade de lenços de seda e lã, novos e usados
Fazendas de lã e algodão, vendidas ao metro

Cortes para vestidos

Cobertores de damasco e cobertas antigas, bordadas a seda
Tapetes de differentes tamanhos
Guarda chuvas e bengalas
Relogios para sala e bolso, d'ouro, prata e aço e despertadores
Machinas de costura, de mão e de pé
Grande quantidade de santos em madeira e marfim para todos os preços

Guitarras, violas, bandolins, revolveres, pistolas e candieiros de sala

Louças, camas antigas e modernas
Quadros em tela, cobre e madeira, antigos e modernos
Um grande lote de talha que pertenceu á Egreja de S. Thiago, Cadeiras de couro e oratorios e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão

O leilão terá principio ao meio dia

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a s

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL

A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, na de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda). com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, D.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 27 de Novembro de 1911 — N.º 131

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Vaccina

Ao lançar os olhos a esta epigraphe espera talvez o leitor qualquer revelação sobre o estado sanitario da cidade, e com legitimo pasmo encontrará, apenas, procurando a assignatura de um technico, o nome de um caturra que a amavel e fidalga hospitalidade d'estas columnas, lhe tornou familiar.

A doença de que se vae tratar neste artigo tem como causa um agente infeccioso e hereditario para o qual é nitidamente indicada uma verdadeira vaccina.

×

Nã é decerto prova de elevada phantasia e conhecimentos profundos a esgrima de palavras em volta de uma unica ideia. Denota pobreza de imaginação e escassez de materia prima.

Mas se um grande problema se pode reduzir á clareza e simplicidade de um oxioma, não ha maneira de o desenvolver senão em torno d'esse unico fulcro.

D'isso mesmo me convenci ha muito, desde que, procuro indagar as causas da decadencia nacional, e de uma forma interessante, como um relampago que fusilla a Treva e illumina cidade longinqua exprimiu a grande verdade, um amigo intelligente e tenaz, empregando a palavra que tomei para epigraphe do meu arrasoado.

×

Qualquer que seja o ramo de actividade humana em que confrontemos, com outros povos o povo portuguez, vemo-lo em media caminhar como somnambulo, cheio de sonhos pela estrada da Utopia, e affastando-se instinctivamente dos caminhos inexplorados preferir as largas vias por outrem sulcadas muito antes, com todos os benificios da prioridade.

E no entanto o genio emprehendedor d'este grande povo que dorme ainda, soube illuminar a lampejos de genio e incomparaveis impulsos de audacia toda a infancia da civilisação actual.

×

Dir-se-hia, que a grandeza epica do esforço condensara as maximas inergias vitaes do paiz, deixando prostados o braço e o cerebro privilegiados que o sonharam e o puzeram em pratica.

Passar-se-hia com este grande organismo alguma cousa de semelhante ao que affirmam alguns exploradores ácerca do leão.

O grande felino ataca, dizem, tão convictamente, a sua presa, tanto concentra na poderosa mandibula as suas energias, que o rosto do corpo lhe fica quasi inerte.

Os impulsos lusitanos, tiveram sempre sem desprimor a força leonina e a concentração faz-se sempre formidavel em torno do assumpto que faz bater fortemente os corações portuguezes.

×

O portuguez não sabe ser moderado nas suas virtudes como os calculados filhos de Albion. Não! O portuguez, tem-se dito, é um impulsivo.

Fraco adjectivo.

O portuguez foi sempre excessivo.

O seu patriotismo, transborda facilmente do leito equilibrado da logica e innunda os campos, muitas vezes traiadores, do fanatismo.

Quando imita é mediocre. Quando cria, sempre genial.

E adapta-se melhor á creação de que á imitação.

Uma creação allemã, pode ser duradoira mas será sempre pesada, cheia de equilibrio e especulação.

Uma creação portugueza uma especie de pyrotechnia em que, não ha saber nunca, de que ponto do ceu vem o inesperado, a surpreza viva, colorida, ardente.

×

Vêde o marasmo do paiz depois da morte do Cardeal e contrapondo-lhe o arranco fogoso de 1 de dezembro de 1640.

Vêde como elle decae novamente e como com Pombal derrota a reação, expulsando os jesuitas.

Vêde-o novamente em lethargo, presa do fanatismo, invadido pelos francezes, desamparado por um rei covarde e uma corte imbecil e admirae a decisão heroica dos poucos homens que urdiram o plano e prepararam o caminho á gloriosa jornada de agosto de 1820.

Depois d'isso, a maxima tristeza, a dor e a miseria, até ao grito sonoro, estridente, inabafavel, de Viva a Republica de 5 de Outubro.

(*Continua*) **Aleixo.**

Jury Commercial

Foram eleitos no sabbado, para fazerem parte do jury commercial, os seguintes cidadãos:

1.ª *pauta* — Alberto Areosa, Armenio Amado, Godinho de Mattos, Marques Carolino, Augusto da Cunha, França Amado, Antunes Ramos, Francisco Joaquim da Costa, Simões da Silva, Lopes Lobo, Gonçalves Rama, Joaquim Pessoa, Moura Marques, Silva Lima, Jose Monteiro dos Santos, Sousa Feiteira, Manuel Miranda, Lopes Secco, Neves Barata e Raul Fernandes.

2.ª *pauta* — Albano Gomes Paes, Alvaro Castanheira, Braz dos Santos, Antonio Augusto Neves, Antonio Fernandes, Antonio Francisco de Brito, Ernesto de Moraes, Francisco Vieira de Carvalho, Herminio Moura e Sá, João da Cunha, Dias Pereira, Silva Pereira, Henriques Pedro, Sebastião d'Almeida, João Constantino, João Mendes, Cunha Pinto, Mattos Cabo, Mario Paes, Paulo Ramos e Roque Mariano.

Infantaria n.º 35

Sob o commando do sr. major Santos Pestana, o regimento d'infantaria n.º 35 saiu hoje do quartel de Sant'Anna para o quartel de Santa Clara, onde ficou definitivamente aquartellado.

Os habitantes d'aquelle laborioso e democratico bairro, além d'uma recepção muito enthusiastica que fizeram aos briosos soldados, promoveram outras manifestações de regosijo.

Reclamações

Senhor redactor d'*A Tribuna*.

Rogo o favor de, por intermedio do seu jornal, pedir providencias contra o facto de na travessa da Mathematica algumas mulheres fazerem despejos junto á porta do n.º 13, apesar de mais abaixo existir um cano d'esgoto. *Um leitor*.

— Tambem um nosso estimavel assignante nos chamou a attenção para o estado em que se encontra a valleta que está na parte baixa do Rocio de Santa-Clara, junto da pharmacia Nazareth.

A Camara deve mandar fazer as necessarias obras para acabar com aquelle perigoso foco de infecção.

— Satisfazendo os desejos *d'um leitor*, pedimos aos srs. Planas & C.ª em Com.ta, para mandarem caiar a frontaria da sua fabrica de lanificios, em obediencia ao codigo de posturas municipaes.

— A maneira como da estação telephonica satisfazem o pedido de ligações, exige que se faça uma recommendação especial ao sr. director dos correios e telegraphos, para que sua ex.ª tome as necessarias providencias.

Correios e telegraphos

O 1.º aspirante da estação d'esta cidade, sr. Manuel Joaquim Sequeira, foi mandado passar á situação de inactividade.

Foi transferido por conveniencia do serviço para a estação de Coimbra, o 1.º aspirante da estação de Faro, sr. Antonio Xavier da Trindade, que ficará no logar de coadjuvante do chefe dos serviços dos correios e telegraphos n'este districto.

Notas & Commentarios

Perguntas innocentes e estramboticas

Saberá alguem dizer-nos a razão porque faz parte da commissão de pensões ao clero o padre Ferreira, de S. Paulo de Frades?

— Qual seria o criterio que presidiu á sua nomeação, visto que, contrariamente á lei, elle ficou fazendo parte d'essas commissões sem ser por eleição dos parochos do districto, salva erro?

— Seria pelo proprio facto de elle ser um dos que recusou a pensão e, como tal, estar absolutamente contra-indicado para o desempenho de semilhante cargo?

— Não seria mais razoavel e justo que o padre nomeado tivesse sido um dos que declarou acceitar a pensão e que, assim, tivesse demonstrado o seu respeito e acatamento á lei?

Uma lei democratica

O sr. dr. Estevam de Vasconcellos, actual ministro do fomento e antigo deputado republicano, possue, sem admissivel contestação, um primoroso talento, um espirito cultivado á custa de aturado estudo e d'um enorme trabalho de investigação a que sempre se dedicou, tendo como tem, a comprehensão nitida de que todo o homem, principalmente o homem instruido, tem por obrigação moral ser util á sociedade, esforçando-se para que as nobres e justas aspirações de hoje se convertam nas realidades de amanhã, realidades que serão para os humildes, para os desprotegidos, para os trabalhadores, as sufficientes garantias d'uma vida mais livre e desafogada.

Ao seu bondosissimo coração, ao seu diamantino caracter, não podia ser indifferente a situação desgraçada em que o proletariado portuguez se encontra ainda, e, por isso, no tempo da monarchia, o dr. Estevam de Vasconcellos apresentou no parlamento o seu projecto que, depois de proclamada a Republica, apresentou de novo, reformado num sentido ainda mais amplo e democratico.

Como bom republicano, o sr. ministro do fomento faz do seu projecto uma *questão aberta*, declarando que acceitará com prazer e de bom grado a cooperação leal e seria de todos os cidadãos, para que o seu projecto seja convertido em lei que mantenha os principios que apregôa e defende.

Pelo que se tem visto nos debates parlamentares, o projecto não terá o voto favoravel de todos os deputados. Deixa-lo.

O povo trabalhador terá ensejo de saber, agora, quaes sam os seus verdadeiros amigos, quem se compadece com a sua triste condição e procura, dentro dos limites do possivel, servir a sua causa.

Por mais aceradas e desleaes que sejam as criticas, não se poderá dizer que as intenções do ministro não foram generosas, nem tam pouco que as disposições do projecto sam deshumanas ou antidemocraticas.

Isto deve bastar para que o sr. dr. Estevam de Vasconcellos, a quem saudamos com muita estima e consideração, se sinta absolutamente satisfeito.

Como este assumpto está interessando a opinião publica como nós desejamos, devemos iniciar uma serie de artigos neste jornal que está e esteve sempre ao lado do povo que trabalha e que produz, expondo resumidamente as principaes theorias sobre esta especie de seguro social, fazendo uma succinta resenha do que sobre este assumpto se encontra legislado nos paizes mais civilisados.

No proximo numero começaremos.

N'uma direcção geral

O sr. ministro do interior suspendeu o chefe da 3.ª repartição da Direcção Geral d'Instrucção publica, e ordenou que se fizesse uma syndicancia.

A serem verdadeiras as informações anonymas que nos deram em tempo, mas de que, por serem anonymas, não fizemos uso, a commissão de syndicancia muito terá que apurar, até acerca d'uma historia de automoveis.

Cuidado!

De *A Lucta* de sexta-feira:

« Entre os partidarios de D. Manuel que andam pela Hespanha em conspirata, contam-se os chronistas da empreza — Homem Christo, Joaquim Leitão e Silva Vianna, que esteve preso por bater na mãe e usa o pseudonimo de D. José de Serpa.

Deu-lhe agora a este accusar os camaradas de hesitantes e por isso os descompõe.

Cuidado! Não vá o mariola offerecer-se á Republica. »

Cuidado! Muito cuidado, dizemos nós, não vá a União Nacional Republicana attrai-lo!

O administrador do concelho... excommungado

O nosso amigo sr. Floro Henriques está excommungado.

Duvidam? Pois é verdade.

O padre Mello, prior da Sé-Velha, não querendo subjeitar-se ás disposições da lei civil, depois da junta da sua parochia ter encerrado ao culto a egreja matriz, mudou-se para uma egreja particular que existe na Estrella.

Na quinta feira o antigo correspondente de *O Portugal* têve a audacia de se apresentar paramentado num funeral que acompanhou até ao limite da freguezia. Quando se dispunha a regressar á sacristia o sr. Floro Henriques, que está fazendo as vezes de commissario de policia, deu-lhe voz de prisão assim como ao menino do côro que o acompanhava.

Ora a Santa Sé declara excommungado sem mais aquellas, quem obrigar qualquer ecclesiastico a comparecer nos tribunaes.

Transferencias

Foi transferido para Lamego o sr. dr. Adelino Paes da Silva, juiz em Penacova, e para esta comarca o sr. dr. Accacio Camacho Lopes Cardoso, de Carrazeda d'Anciães.

Classificações

Foram classificados com 4 M. B. e 1 B no concurso de notariado, os srs. drs. Eduardo Saldanha da Silva Vieira e João de Pinho Terrivel; com 2 M. B. e 3 B. o sr. dr. João dos Santos Apostolo.

Taxas postaes

Vigoram na corrente semana as seguintes taxas de conversão de vales internacionaes: corôa, 206; franco 197; marco, 243; estrelino 48 5/6 por 1$000 réis.

Objectos perdidos

No commissariado de policia estão depositados os seguintes objectos: uma bengala com castão de prata, um fio, um anel, um brinco e um broche, tudo de oiro; dois relogios d'aço e um embrulho com toalhas.

Finanças municipaes

O balancete da thesouraria da Camara que foi apresentado na ultima sessão, accusava o saldo positivo de 5:518$253 réis.

A Camara Municipal vae abrir concurso para o fornecimento de hulha á fabrica do gaz de illuminação.

Publicações recebidas

Recebemos um exemplar das *Notas biographicas do dr. Pedro Roxa*, coligidas por um seu amigo.

Justa homenagem esta prestada ao venerando e illustre democrata, que tantas sympathias gosa nesta cidade, pelo seu caracter bondoso e integro.

Concurso

Está aberto concurso pelo espaço de 15 dias, para provimento d'um logar de amanuense da 2.ª Circumscripção Escolar (Coimbra).

Esteve nesta cidade o capitão d'infantaria, sr. José do Amaral, chefe do gabinete de sr. ministro do interior.

Notas & Commentarios

Imposto de cães

A camara resolveu, e a nosso ver muito bem, fazer applicar com rigor o regulamento de imposto dos cães, mas não resolveu que para arrecadação d'esse imposto, se usassem de meios que nos dão a impressão de que se anda antes fazendo uma authentica caçada ás multas comminadas no regulamento respectivo.

E isto é o que infelizmente succede, com a agravante de que os empregados camararios que se occupam nesse serviço, nem sempre primam pela delicadeza e cortezia, que não custa nada usar e que é obrigação ter.

E' d'uso, para a cobrança de qualquer imposto, avisar em tempo competente e com certa antecedencia até, os individuos collectados ou inscriptos nas respectivas relações, mas isto não se fez agora.

O simples edital affixado em logar publico não basta n'um paiz em que, como no nosso, abunda o analphabetismo.

As relações dos individuos a collectar foram feitas de modo que muito deixam a desejar: na maior parte, senão em todas as freguezias, distribuiu-se esse serviço a individuos pouco escrupulosos, que nenhuma reluctancia tiveram em occultar os nomes dos afilhados e amigos, isemptando-os assim do pagamento da multa respectiva.

Ora isto não é serio e está muito longe dos principios de equidade e de justiça que devem ser a caracteristica do novo regimen.

Estamos convencidos que a Commissão Municipal Administrativa saberá obviar á continuação d'este estado de coisas, que justamente vae provocando protestos d'aquelles que, apanhados nas malhas de rêde arteiramente lançada, não vêem com bons olhos que a lei não seja egual para todos. Ou se multam todos os que não estavam munidos das licenças respectivas, ou não se multa ninguem. Excepções não se admittem nem se comprehendem.

Comâmos todos on haja moralidade, já dizia o sapateiro de Braga.

Julgamento

Terminou ante-hontem a audiencia da discussão e julgamento do processo de policia correccional em que o nosso amigo Braz Simões, sua Esposa, e o commerciante A. Carvalho eram reus por lhes serem atribuidas umas pancadas que Joaquina d'Oliveira se queixava de ter recebido.

Demorada foi a instrucção da defeza que, começando na manhã do dia 22, e suspensa ás 4 1/2 horas da tarde, foi continuada no sabbado, suscitando sempre o maximo interesse no numeroso auditorio que acudira, vibrando de indignação perante os depoimentos das testemunhas de accusação, cada um de per si e todos entre si contradictorios e repletos de má fé.

Preparado assim o publico para uma sentença absolutoria, foi com geral desagrado recebida a condenação dos reus, embora numa reduzida penalidade, quasi equivalente apenas á das custas e sellos do processo.

A decisão final do pleito fica submettida ao Tribunal da Relação do Porto porque o illustre advogado de defeza, o nosso amigo sr. dr. Lusitano Brites, immediatamente interpoz recurso de appelação.

Não fazendo ainda hoje a historia completa d'este processo, narraremos em poucas palavras um facto publico, occorrido na audiencia: no primeiro dia da inquirição de testemunhas assistiu á audiencia o sub-delegado do Procurador Geral da Republica, dr. Mendes Gil. No sabbado appareceu o delegado e logo a seguir ás primeiras perguntas que fez á segunda testemunha de defeza, aproveitando-se d'um mal entendido d'ella, depois sobejamente esclarecido, explodiu em expressões colericas, violentas, ameaçando ir aos ultimos extremos e usar do maximo rigor.

A corroborar esta má vontade de sua ex.ª, dizia o sr. juiz: — *O' collega, vá, vá fazendo escrever desde já o que a testemunha vae dizendo, que é a melhor forma, como dizem os velhos, de a segurar!*

Comprehendem os nossos leitores?

Esta attitude insolita e descabida, levou o patrono dos reus a repelir com indignação uma accusação em que, no seu dizer, colaborava o proprio juiz, e em que tudo dava a impressão de que o tribunal não queria largar o que uma vez considerara sua prêsa.

O que nos resta dizer ainda, fica para o proximo numero.

Reminiscencias catholicas

Informam-nos de que na *Misericordia* se continua exigindo attestado de casamento catholico para obtenção dos dotes a distribuir aos pobres.

Porquê? Não é a Republica Portugueza neutral em materia de religião?

A serem verdadeiras as informações que até nós chegam, parece que não, pelo menos para os senhores da *Misericordia*, que continuam opinando, que só é digno de auxilio e confôrto a pobreza quando *santificada* pela benção e pelo latim de qualquer mas-marro coroado.

Pedem-se providencias a quem de direito competir a interferencia no assumpto, para que suas ex.as *misericordias* se limitem a guardar a religiosidade para uso proprio.

Syndicancias

Extranha-se e com muita razão que não tivessem ainda a devida publicidade os relatorios da syndicancia, á Penitenciaria, Inspecção Escolar e Imprensa da Universidade.

Quando se resolverão a publicalos? Para as kalendas gregas?

Bispo da Guarda

Este bispo, o mais reaccionario de todos os prelados portuguezes, ao passo que hypocritamente parecia respeitar a lei civil, ia fazendo um trabalho de toupeira contra a Republica.

Apanhou para tabaco, ainda que tarde e com tal ou qual benevolencia.

Jornaes

Entrou no segundo anno de publicação, o nosso collega local, *O Sargento*, de que é director o sr. Pinto dos Santos.

As nossas saudações.

— Recebemos a visita do *Irreverente*, semanario academico que encetou, agora, a sua publicação nesta cidade.

A' sua redacção apresentamos os nossos cordiaes cumprimentos e os bons desejos de numerosas prosperidades.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte.	318$000
Silvestre Falcão, 5$000; Braz Simões, 2$500; Garcia Regencio, 200; Antonio da Silva Braga Junior, 1$500; Julio da Cunha Pinto, 5$000; Eduardo Augusto da Cunha, 1$000; José Francisco dos Santos, 300; Bello Ferraz, 300; Rodrigues de Paula, 300; A. de Sampaio, 200; C. Real, 300; Cassiano Corte Real, 300; Julio Augusto da Silva, 200; Lopes da Neves, 300; José de Castro, 300; Adriano Ferreira, 300; Joaquim Ferreira, 200; Joaquim Agostinho, 200; Alvaro d'Andrade, 100; Augusto Monteiro, 200; C. A. Ferreira, 1$000; Evaristo Camões, 500; Antonio Luiz M. Cabral, 1$000; Adelino Maia, 1$000; D. Maria Candida Mendes, 1$500; Manuel Ferraz, 100;	
Somma.	341$700 reis.

(*Continua*).

Secção de sport

FOOT-BALL

Treinos para a proxima semana dos TEAMS do Gymnasio Club

Segunda-feira: treino de Keeper do 1.º team com os respectivos forwards e backs ás 3 horas.

Terça-feira: treino do 2.º team e 3.º ás 2 horas.

Quarta-feira: treino de Keeper do 2.º team dos halfbacbs do 1.º e 2.º team (shoot) e dos backs do 2.º ás 2 horas.

Quinta-feira: treino do 1.º e 2.º team ás 12 horas; 3.º e 4.º team ás 2 horas.

Sexta-feira: treino do Keeper do 3.º team e da linha de forwards e backs.

Sabbado: treino da linha de forwards do 1.º team e do Keeper 1.º team ou do 2.º com os respectivos backs.

Domingo: treino do 1.º e 2.º team ás 12 horas 3.º e 4.º ás 2 horas.

Junta de saude

A junta de saude das colonias deu como apto para o serviço, o nosso conterraneo, capitão-pharmaceutico, sr. Manuel Joaquim Nazareth.

Promoções

Foram promovidos ao posto de alferes e collocados no regimento d'infantaria n.º 10, os aspirantes d'infantaria, n.º 23, srs. Bernardino de Mattos Tudella de Vasconcellos, Germano Martins Roque dos Santos e Henrique Ferreira.

— Foram promovidos ao posto de alferes para o corpo de officiaes do secretariado militar, os primeiros sargentos d'infantaria n.º 23, srs. José Augusto Gomes e Joaquim José Magro.

Theatro Avenida

Actualmente exhibem-se n'este theatro dois numeros de variedades: *Marilerma* coupletista, e *Charcan* com bonecos falantes.

Está aberta a assignatura para as quatro recitas da companhia italiano de oppereta.

Arte

N'uma das *vitrines* da Confeitaria Telles, foram expostos pela *Casa Catald* do sr. Americo d'Oliveira, de Lisboa, dois primorosos bustos da Republica que teem sido muito apreciados.

---

34 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

— Seu amo está cá? lhe tornou Sauvain com impaciencia.

— Não, senhor, respondeu o faceto porteiro quasi sem folego; ainda não veiu. Ora!.. o senhor bem o sabe, visto que entra na conspiração.

— Eu! .. Está enganado.

— Elle não deve tardar. Vamos divertir-nos muito, esta tarde.. Regosijo-me de antemão, palavra de Jacintho!

— Esses negocios não são da minha conta, disse André. Na ausencia do senhor Nuavias posso ver a casa?

— Certamente! Tenha a bondade de passear um momento no jardim, emquanto eu enfio um casaco e vou buscar as chaves. Não me demoro cinco minutos.

André fez um signal de anuencia, e dirigiu-se pensativo para uma rua arborisada. Primeiramente, o ar livre pesou-lhe um pouco no cerebro fatigado, mas bem depressa o gracioso aspecto do jardim lhe acalmou o espirito.

Flores em profusão, cascatas e fontes, um pequeno bosque, frondosas arvores, povoadas de chilreantes passarinhos, rodeiavam o castello n'um circulo encantador. O sol do outomno, já declinando para o horisonte, derramava sobre tudo aquillo ondas de luz e matizava-o de vivas cores; o dia extinguia-se lentamente; nuvens de opala fluctuavam na atmosphera, orlando o céu azul.

Como podia o pintor alimentar idéas de morte em face d'aquelle panorama tão tranquillo, e ao mesmo tempo tão cheio de vida?.. Nenhum rumor se ouvia; nem um som, além dos agudos assobios dos melros, e dos seus proprios passos sobre a areia. André sentiu percorrer-lhe as veias delicioso frescor; a brisa da tarde, morna, pùra, embalsamada de mil perfumes, transformou a sua agitação nervosa n'uma languidez phantasiadora. E, emquanto o sol proximo do seu occaso, lhe estendia aos pés as tremulas sombras da folhagem, chegou a invejar a posse d'aquelle socegado Eden.

Como seria feliz com Rosa n'um similhante retiro! Que delicia lhes seria vaguearem a sós, silenciosos, com os braços enlaçados, por aquellas alamedas mysteriosas! elle... a rever-se em dois olhos pretos radiantes... e a beijar uns louros cabellos que a brisa complacente traria para junto dos seus labios! E mais tarde... que delicia, ainda contemplarem ambos uma linda creança, brincando alegre na relva do parque!...

A voz do porteiro arrancou bruscamente André áquellas perigosas allucinações.

O honrado Jacinto vinha risonho, gracejador, trajando soberba libré, e munido de nova dose de tabaco,

— Se o senhor quer ver as salas, estou prompto para lh'as mostrar.

André seguiu-o distrahidamente.

O interior da casa correspondia ao exterior. Tudo era rico e de bom gosto; sómente, na sua disposição, faltava trlvez um certo cunho de elegancia intima, que revela sempre a presença de uma mulher.

— O sr. Nuavias é casado? perguntou Sauvain.

— Ainda não, mas não tardará, disse Jacinto, soprando como um cacholote. Devéras... o senhor não está na confidencia?

— Nem pouco, nem muito!

— Pois bem! é precisamente a respeito do seu proximo casamento que se prepara uma surpreza ao senhor Nuavias.

— E essa surpreza em que consiste?

— Isso é querer saber muito! Parece-me que vae haver grande risota, e eu já começo a rir, só com essa idéa!... Demais, a futura será igualmente mistificada

— E' bonita?

— Encantadora, segundo dizem.

— Nova?

— Muito nova.

— E elle?

— Tambem é moço.

— Amam-se?

— Apaixonadamente!

André suspirou.

N'esse momento ouviu-se o rapido rodar de uma carruagem.

— E' o patrão! exclamou Jacinto. Bravo! a cousa vae principiar. E um rir, silencioso e desordenado, agitou-o desde o topo até á base, pondo em movimento as suas bochechas escarlates, que se tornaram roxas. (*Continua*).

LITTERATURA

ESPONSAES NO AZUL

a João de Menezes

Longe do mundo e longe da desdita
O poeta scismava. No Occidente,
Com o seu manto doirado e resplendente
O sol rolava, n'uma paz bemdita.

No clarão, em que a sós seus olhos fita,
Como que avulta a fronte auriluzente
Da noiva, que anteviu, n'um estro ardente
— Forma e desejo da sua alma aflicta.

De subito, n'um grito de anciedade,
Quando o veu da penumbra e da saudade
Tocou do ceu na abobada azulada ..

O poeta exclamou, cheio de sonho:
« N'esse paiz suavissimo e risonho
é que hei de despozar-te, minha amada? »

ANTONIO FOGAÇA.

DECLARAÇÃO

Tendo alguem com manifesta má vontade propallado diversas infamias, entre ellas o ter sacrificado minha Mãe pecuniariamente, venho por este meio repudiar essas infamias, que não têm razão de existir porque em seu poder está um deposito de 13:499$900 réis, *que só a mim pertence*, e que a sua responsabilidade é só o valor da 3.ª prestacção de um debito na importancia de 1:000$000 réis aproximadamente, e cuja importancia será paga por mim no seu vencimento, 12 de maio de 1912.

Mais declaro que havendo credores meus que apresentem suas contas no *Becco da Amoreira, 2*, até ao dia 8 de dezembro proximo, para neste dia serem pagas, considerando-me, passando este dia, sem credores, exceptuando os acima mencionados.

Aos vis calumniadores, cujo fim é deprimirem honra dos cidadãos, peço-lhes que ao menos tenham a coragem e força suficiente para de cara a cara dizerem o que sentem para assim lhes poder escarrar na cara.

Coimbra, 25 de novembro de 1911.

Antonio Pereira de Mello

CARNET

Dentro breves dias partirá para o estrangeiro, o sr. dr. João de Deus Ramos, o illustrado pedagogo portuguez tão estimado nesta cidade.

— Foi a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do interior o nosso illustre amigo, sr. Guilherme Telles de Menezes.

— Deve regressar hoje de Peso da Regoa, terra da sua naturalidade, o nosso estimavel correligionario João Rodrigues Paixão.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. Affonso Rasteiro, que abraçamos affectuosamente.

MARÇANO COM PRATICA

Precisa-se para fazendas brancas na loja do Brazileiro, rua do Corvo n.º 35, 37, 39 — Coimbra.

Gremio Operario

Decorreu com muita animação o baile que ali se realisou no sabbado, baile para o qual tiveram a deferencia de nos convidar.

Agradecemos.

Commissão de benificencia

Reuniu na sexta-feira, á noite, a Commissão de benificencia e ensino da freguezia de Santa-Clara composta dos cidadãos: Manuel Nazareth, Affonso Ferreira Rasteiro, João de Mattos, José Leite Braga, Augusto Martha e Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

Desde outubro do anno preterito até outubro d'este anno, a Commissão dispendeu com a compra de livros, material escolar, etc, a quantia de 63$735, restando um saldo positivo de 20$805 reis.

A mesma Commissão resolveu, por unanimidade, offerecer á *Escola Republicana Gomes da Silva*, tres quadros parietaes.

Os documentos comprovativos de receita e despeza estam em casa do thesoureiro, sr. João de Mattos, para quem quizer examina-los.

Licença

Foi concedida licença de trinta dias ao sr. Fernando Kemp Ferrão, inspector do circulo de Coimbra.

ANNUNCIOS

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Josè Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

BARRETO BARBOSA — MEDICO

Clinica geral

Consultas da 1 ½ ás 4

Rua Ferreira Borges, 6-A

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia de Cellas por preço convidativo; é de corpos moveis e está bem sortida e afreguezada. Tambem se facilita a sua venda no caso que o comprador a queira transportar para outro local.

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50-52 com bastante pratica de mercearia, e não tendo menos de 22 annos de edade.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60	réis	o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60	»	»
Vinho branco de Torres Novas	a 80	»	»
O mesmo de 10 litros para cima	a 70	»	»
Geropiga branca, fina	a 120	»	»
A mesma, de 5 litros para cima	a 100	»	»
Vinho fino do Porto	a 200	»	»
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200	»	»
Vinagre branco, fino	a 90	»	»
Vinagre palhete	a 80	»	»
Azeitona cordoveza	a 130	»	» kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

GRANDE LEILÃO DE PENHORES

Largo do S. João e Largo da Feira, 9, 10, 11

Coimbra

BANDEIRA A' PORTA

No dia 26 do corrente e nos trinta dias seguidos proceder-se-ha ao leilão e liquidação de penhories em atrazo de juros que constam dos seguintes objectos:

Grande quantidade de joias d'ouro
Grande quantidade de joias d'ouro com pedras preciosas
Grande quantidade de objectos de prata
Varinos, sobretudos, casacos e coletes.

Fatos completos

Grande quantidade de cobertores de lã e algodão, novos e usados
Grande quantidade de cobertas brancas e de côr
Grande quantidade de lençoes de linho e algodão
Toalhas de meza e guardanapos
Toalhas de rosto, de linho e algodão
Saias, camisas d'homem e senhora
Camisolas e ceroulas
Chales de merino e seda
Grande quantidade de lenços de seda e lã, novos e usados
Fazendas de lã e algodão, vendidas ao metro

Cortes para vestidos

Cobertores de damasco e cobertas antigas, bordadas a seda
Tapetes de differentes tamanhos
Guarda chuvas e bengalas
Relogios para sala e bolso, d'ouro, prata e aço e despertadores
Machinas de costura, de mão e de pé
Grande quantidade de santos em madeira e marfim para todos os preços

Guitarras, violas, bandolins, revolveres, pistolas e candieiros de sala

Louças, camas antigas e modernas
Quadros em tela, cobre e madeira, antigos e modernos
Um grande lote de talha que pertenceu á Egreja de S. Thiago, Cadeiras de couro e oratorios e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão

O leilão terá principio ao meio dia

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de foogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dores rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias**, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUCÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 30 de Novembro de 1911 — N.º 132

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Vaccina

Nada mais claro do que a simples evocação d'essas quatro étapes.

A evolução manifestamente progressiva e libertadora, vem tornando o povo cada vez mais sequioso de bem estar.

Ao mesmo tempo o phantasma do Passado, na sombria forma do jesuita apega-se como uma carraça a este torrão de luz e amor que vae minando.

O cancro da Treva alastra de preferencia depois das grandes revoltas.

E porque? Porque encontra para pasto a alma popular singela, mystica, ignorante, desprevenida.

A doença não desapparece de todo desde que se exterminaram os elementos figurados bem definidos, porque na alma do povo ficaram kystos que hão de dar por esporulação em momento opportuno, uma nova crise.

A revolta era uma tentativa de cura. Um attaque aos focos apparentes. E não era isso que se tornava mister depois das grandes revoltas.

Acalmada a erupção, urgia lançar mão de uma verdadeira vaccina e inocular luz na alma do povo. Educá-lo, treiná-lo para a resistencia physica e moral fazer desapparecer os germens da decadencia pelo unico meio possivel — a Escola.

×

Claro que, depois de uma revolução, ha um milhão de aspectos interessantes que dizem respeito ao equilibrio financeiro e ao equilibrio material da Patria.

Para isso, trabalharão com affinco os Governos.

E ao Senado e Camara dos deputados incumbe, n'uma alevantada isenção patriotica, dar-lhes toda a força.

×

Mas a iniciativa particular tem muito que fazer e bem melhor do que andar mettida na esteril e esterilisadora missão de politicar.

Precisa de abrir os olhos e comprehender a necessidade urgente de iniciar o trabalho de vaccinação.

Deixemos os adultos ao cuidado do Governo e pensemos com amor nas creancinhas para as quaes, no fim de contas, se fez a Republica.

A Revolução fez-se para que nós tivessemos um ponto de partida, e não para que cruzassemos os braços á espera do manná.

×

Chego ao ponto delicado d'este artigo em que ainda nada surgiu de positivo, com uma esperança risonha a conduzir-me a penna e a dictar-me a conclusão.

A Vaccina a que me refiro existe de facto.

A sua quantidade é pequena, mas os seus effeitos profundamente salutares.

Como todas as declamações são ociosas e criminosas n'uma obra de resurgimento nacional quero convencer pelo facto. Temarei incessantemente, pedindo aos que pensam, que visitem o Jardim Escola João de Deus, o degrau mais limpo e mais seguro do caminho que nos levará á Patria absolutamente livre.

Abençoada será a iniciativa dos que conseguirem instituir um segundo d'aquelles edificios n'esta cidade, e a iniciativa de quem pense em dar-lhe continuidade n'uma escola primaria, tão essencialmente portugueza, e ao mesmo tempo tão eminentemente progressiva como o Jardim Escola.

Não ha ahi medicos, pedagogistas, artistas, na cidade?

Todos terão que ver e que meditar dentro d'esse pequeno edificio, onde se respira bondade, franqueza, e liberdade.

E'-me impossivel dizer tudo quanto seria necessario n'um unico numero de jornal e o abuso de hospitalidade vae-se tornando irreverente.

Termino pois, promettendo em proximos numeros, se o director a isso se não oppuzer, diluir como hoje, entre as opiniões de honestos e incansaveis trabalhadores um pouco do meu modo de ver pessoal; e apresentar as razões porque julgo, porque tenho a certeza que no problema da educação uma incognita já foi determinada completamente: a da educação infantil.

E por hoje desculpem o massador

Alêixo.

Accidentes do trabalho

Cumprindo a nossa promessa, feita no ultimo numero, iniciamos hoje a serie d'artigos que, a proposito do projecto de lei sobre os accidentes do trabalho, nos propuzemos fazer.

Começaremos por dizer que *Planiol*, *Sauzet* a muitos outros auctores sustentam a theoria contractual, que moralmente obriga o patronato a não despresar as medidas precisas para garantir a segurança dos operarios, e torna-os responsaveis pelos accidentes que se possam dar por falta d'essas medidas, com excepção de ter havido manifesto desmazelo ou incuria por parte da victima do desastre ou accidente.

Sallelles é de parecer que o patrão deve ser sempre responsavel pelos damnos produzidos, visto que o risco deriva directamente das suas machinas, ou dos processos do seu fabrico, ou, ainda, das materias primas necessarias á sua industria; por esta razão o operario que foi mutilado ou arruinou a saude por algumas causas consequentes do trabalho, terá sempre direito a indemnisação, salvo no caso de culpa propria.

Pronunciando-se sobre esta theoria, *Cheysson* diz que, neste caso, a responsabilidade do patrão é difficil de discriminar, e na verdade assim é.

No seu livro — **Le contrat du travail**, *Stocquart* defende calorosamente a theoria do risco professional, notando que o trabalho contem perigos derivados do seu exercicio, perigos que difficilmente se evitam, motivo porque o Estado deve estabelecer providencias que obriguem, em todas as circumstancias, o patrão a indemnisar o operario, porque é aquelle que aufere os lucros da sua industria.

Admittida nestes termos a responsabilidade do patrão, deve o seguro accidentes do trabalho ser obrigatorio, devendo o Estado ter sempre o cuidado porque nisso está tambem o seu interesse, em garantir a indemnisação, mesmo no caso de insolvencia do industrial, preconisando a mutualidade patronal entre os patrões da mesma industria ou d'uma mesma divisão administrativa.

Misericordia

Um dos cidadãos que fazem parte da mesa da Misericordia, procurou-nos hontem e affirmou-nos que, naquella casa de beneficencia, sómente se exige a certidão do casamento catholico para a concessão de dotes, quando o testador tenha declarado que o seu legado é para dotar qualquer donzela consorciada na freguezia de tal.

Fica, pois, rectificada a nossa local em o ultimo numero.

Bibliotheca

O nosso amigo e correligionario sr Floro Henriques, administrador do concelho, pensa em ceder, de harmonia com a disposição da lei, á bibliotheca municipal, todos os livros que foram arrolados, pertencentes ao archivo da sé cathedral.

Notas & Commentarios

Os acontecimentos em Lisboa

O governo ou, por outra, o sr. governador civil de Lisboa, impedindo que as chinezas continuassem na sua obra de charlatanice, não fez mais de que cumprir a lei.

Ninguem ignora que os medicos diplomados por qualquer universidade extrangeira, não podem exercér clinica em Portugal, sem que repitam os actos em qualquer das nossas faculdades de medicina.

Portanto, não se devia tolerar ás chinezas o seu *negocio*.

Houve quem alterasse a ordem, lançando mão d'este futil pretexto? Que lhe soffra as consequencias.

Concordamos que, por parte da guarda republicana, houve excessos que tocaram as raias da brutalidade. O sr. ministro do interior será, por certo, o primeiro a castigar, rigorosamente, qualquer desmando.

Comprehendemos que o povo venha para a rua protestar, todas as vezes que as liberdades publicas forem ameaçadas, todas as vezes que, sobre elle, pese uma criminosa tyrania.

Mas não é este o caso.

A proposito, diremos que as auctoridades devem, agora que o exemplo foi dado, proceder energicamente contra quantos curandeiros, falsos pharmaceuticos, bruxas e mulheres de virtude andam por ahi a enganar os papalvos.

E no districto de Coimbra existem alguns d'esses pantomineiros.

Cabido da Sé

O sr. administrador do concelho terminou já o arrolamento da Sé Cathedral.

O cabido foi obrigado a entregar as inscripções, no valor real de 50 contos, pouco mais, pouco menos, cujo rendimento usufruia, cantando missa e papando hostias.

Ha quem extranhe que o cabido estivesse tão *pobresinho*, mas piamente acreditamos que *tudo* se ha de apurar...

E' questão de tempo e de energia.

Conhecem-no?

De *O Povo*, semanario republicano de Lisboa, e dos bons:

«Todos o conhecem de verem a sua esgrouviada figura pelos bancos dos cafés, cortando na casaca de todo o mundo..»

«Transformou os cafés em lojas de alfaiate,... e devido a isso resultou que alguns dos nossos ministros mais *democratas* começarem a enjoar o magnifico café da *Brazileira*, que passou a saber-lhes a malvas».

«Entretanto, teve o bom senso de logo que lhe saiu o premio gordo da loteria do *Ultramar*, entrapar a *má lingua* ..

«Em Coimbra fôra sempre republicano, mas na terra do tio, que lhe arranjara alguma clientella, passava por monarchico *enragé*».

«Appareceu em Lisboa pelo 5 d'outubro, e como tivesse levado uma cartinha do Machado Santos aos bravos marinheiros que se batiam em Alcantara, considerou-se um heroe *de verdad*..»

«Actualmente, chucha o melhor de 3:600$000 réis...»

Julgamento

No tribunal d'esta comarca teem proferido sentenças cuja justiça e equidade não conseguimos comprehender, talvez por defficiencia de entendimento ou por sermos leigos em assumptos juridicos.

Outro dia, pelo crime de homicidio frustrado respondeu um individuo que alvejára outro com dois tiros de rewolver, o que se provou na audiencia de julgamento.

O reu foi absolvido, a victima condemnada!

Agora, no julgamento do nosso amigo Braz Simões, sua esposa, e do sr. A. Carvalho, as testemunhas de accusação, inquiridas pelo advogado de defeza, contradisseram os seus depoimentos pelo que foram autoadas, e os suppostos reus, apesar de tudo, foram condemnados, o que causou pessima impressão no auditorio.

Ao sr. dr. Juiz que é pouco profundo em conhecimentos de geographia mathematica, fez *especie* a historia d'uma cortina.

Mas tinha havido um meio de fazer justiça: o sr. juiz visitava o local onde se deu o *orrivel crime* e convencer-se-hia de *visu*, que as testemunhas d'accusação nada poderiam ter visto dos logares em que se encontravam.

De resto, é pena que a lei não permitta que se apresentem mais de tres testemunhas no julgamento.

E o nosso *editor*, se a Relação confirmar a sentença, lá terá de pagar as custas.

E com elle os seus... *cumplices*.

Uma sentença

Cavaqueando com o nosso velho amigo, sr. dr. Lusitano Brites, advogado nesta comarca, sua ex.ª contou-nos um facto curioso que, por nossa vez, vamos relatar aos nossos leitores.

Foi em Condeixa que o caso se passou. Tratava-se d'um julgamento em audiencia de jury, por crime de abuso de liberdade de imprensa, em que era auctor o administrador do concelho de Penella, José Ferreira da Gama, e reu o medico Antonio Joaquim Freire, *o Panocas*, preso no Porto como conspirador, e director que foi, dum verdadeiro *canudo* de Condeixa.

A situação do autor estava garantida; primeiro: porque o reu nenhuma explicação podia dar das injurias, nem tão pouco podia provar quaesquer factos justificativos das expressões diffamatorias com que visara o auctor; segundo: porque o reu, reconhecendo essa impossibilidade, quasi deixou correr a acção á revelia, deixando de receber cartas precatorias que tinha requerido para inquirição de testemunhas e, consequentemente, não as fazendo cumprir.

E como isto fora pouco, o auctor offerecera como testemunhas suas, a maior parte das do reu, que nos

seus depoimentos foram contrarios a este e favoraveis á accusação; todos os depoimentos foram escriptos no processo, a que se appensaram alguns documentos de valor.

Só se tinha pois, de resolver o caso de harmonia com os elementos constantes dos autos, e a resolução não podia, em face d'elles, ser outra senão a condemnação do reu.

Terminados que foram os debates, redigem-se os quesitos sobre o crime de injuria, sobre o crime de diffamação e sobre a circunstancia aggravante da premeditação.

Os jurados, na maior parte pategos incapazes de escrever o proprio nome, depois de duas horas de recolhimento, exhibem no tribunal as suas altas decisões: os crimes não provados, mas provada a circunstancia aggravante de premeditação!!!

Forçados a recolher novamente, e depois de outra longa demora, apresentam respostas ineptas, considerando o crime de diffamação dependente do de injuria.

Então o advogado aproveitou a occasião para lavrar na acta o seu protesto, contra a incompetencia e ignorancia do jury, cujo descernimento não era sufficiente para deliberar sobre o pleito que estava submettido á sua apreciação.

Ainda recolheu por terceira vez o jury, para afinal sair com a solução absolutoria, contraria a tudo o que se encontrava e encontra nos autos, e apenas explicada pela profunda imbecilidade de taes julgadores.

E' o cumulo.

Dr. Emilio Martins

Concluiu ante hontem a sua formatura em direito, este nosso illustre amigo e dedicado correligionario, um dos intransigentes da *greve* de 1907.

Intelligente, honesto, trabalhador, Emilio Martins tem qualidades de sobra para triumphar, para vencer.

Entre tantas qualidades bôas, uma, d'entre todas, se destaca: a sua independencia de caracter.

Ao velho amigo e correligionario, um cordeal abraço de felicitações.

O caso Batalha Reis

Não conhecemos bem a questão Batalha Reis.

Mas descancem as almas afflictas que justiça será feita.

E' curioso ver certas gazetas a fallarem em processos monarchicos em immoralidades graudas ..

Uma grande verdade

Disse o sr. João de Menezes que os revolucionarios e conspiradores da ultima hora, sam mais exaltadas do que aquelles que trabalharam pela Republica toda a vida.

E' o que acontece com os revolucionarios adhesivos que, por ahi, tratam da sua organisação.

Exaltação ficticia, para *inglez ver*, para nos convencerem da sua sinceridade mais que duvidosa.

Tem razão

O sr. dr. Nogueira Lobo no seu artigo publicado na *Defeza*, tem carradas de razão.

No seminario, alem do lyceu, ainda se poderam instalar as escolas normaes d'esta cidade, alliviando o Estado do pagamento da renda dos edificios particulares que actualmente occupam.

E assim damos o braço a torcer, sem a menor reluctacia.

Processos jornalisticos

A *Defeza*, respondendo a uma carta da Commissão Parochial Republicana da Sé Velha, atreve-se a fallar nos *processos jornalisticos* do director d'esta folha, que sam tambem os processos do jornal.

Ora á *Defeza* falta auctoridade para fallar em processos jornalisticos. Que tem a *Defeza* que dizer aos nossos?

Não lhe agradam, bem o sabemos. Mas tenha paciencia.

Aqui, n'estas columnas, não se servem causas illegitimas, não se ataca por prazer de atacar, não se dá guarida nem se tem consideração pelas pessôas que a não merecem.

Amigos e adversarios, teem encontrado na *Tribuna*, agora e sempre, justiça imparcial e recta.

Não nos compadecemos, não por aquelles humildes rafeiros que veem implorar misericordia, n'uma hora de falso arrependimento. Não poupamos, não, aquelles que abdicaram dos seus principios, que alijaram para longe as suas ideias, que procuraram furtar-se ás suas responsabilidades.

Mas a *Defeza* não tem auctoridade para julgar.

A opinião publica está e tem estado a nosso lado.

Isto nos basta.

Para juizo

Por ter transgredido o art.º 176 da lei da separação, foi enviado para Juizo o padre Luiz de Mello ex-correspondente do *Portugal* e prior da Sé-Velha.

Subscripção para os festejos de 5 d'outubro

Transporte 3455200

Manuel Augusto Pedro, 2000; José Augusto da Cruz, 500; José Filippe Campos, 300; Augusto dos Santos da Conceição, 500; João Costa Garrett, 500; Augusto Joaquim, 300; Manuel dos Santos; 300; José Fernandes Martins, 300, Flaviano Henriques Miranda, 2500, Tubal Filippe da Trindade e Silva, 300; Jorge das Neves Larcher; 15000; José Simões d'Oliveira, 500; Julio Lopes Custodio, 300; José Pereira 15000; Lourenço de Oliveira, 500; Joaquim José Magro, 500; Mario da Costa Vasconcellos, 200; Arthur Jayme de Novaes, 100; Antonio Gomes Santhiago, 200; José de Jesus Pitta, 200; Manuel Joaquim dos Santos, 300; Francisco José de Figueiredo, 100; Sabino Augusto da Silva, 100; Gil Ramos Pereira, 300; Antonino (sargento) 200; Manuel Joaquim do Santos Caseiro, 100; José dos Santos Pires, 100; Alvaro Pereira da Silva, 200; Amilcar S. Ferreira 500; A. P. Thiago, 300; Joaquim Fernandes Moreira, 300:

Somma . . . . . 359$700.

(*Concluida*)

Foi deferida a reclamação apresentada á instancia superior pelo sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, inspector de finanças neste districto.

Lei da separação

O sr. administrador do concelho vae começar hoje com o arrolamento do Paço episcopal, intimando em seguida o bispo a sair, visto não acceitar a pensão.

— Foram já intimados todos os padres do concelho que não requereram pensão, para fazerem entrega das suas residencias e passaes, que vão ser arrendados nas condições constantes dos editaes que, hoje, serão affixados nos logares do costume.

— Alguns objectos de valor que pertenciam, ao cabido foram removidos para o Thesouro da Sé, museu de preciosidades artisticas que pertence ao Estado.

— O sr. presidente da commissão concelhia do arrolamento dos bens da egreja, convidou o sr. Antonio Augosto Gonçalves a dar a sua opinião, sobre os quadros que decoram a Salla do Capitulo.

— Consta-nos que o sr. administrador do concelho vae instar com a Commissão de pensões ao clero, para que estas sejam abonadas quanto antes.

Gymnasio-Club

Promovido por um grupo de socios, realisar-se-ha hoje no amplo salão do Gymnasio-Club em commemoração do 271.º anniversario da nossa independencia, o primeiro baile d'este anno que, espera-se, decorrerá com muita animação.

Reclamação

Um nosso assignante procurou-nos para que solicitassemos da camara, as providencias necessarias para o facto d'um proprietario da Volta das Calçadas ter mandado canalizar, para a rua, os esgotos dos predios que ali tem, produzindo assim um perigoso foco d'infecção.

Linha da Louzã

Desde janeiro até 18 do corrente, a linha ferrea de Coimbra á Louzã, rendeu a quantia de 25:877$00 réis, mais 785$000 réis que em 1910.

Parodiando

Uma grande parte da academia quiz parodiar os acontecimentos de Lisboa, e lembrou-se de fazer, hontem á noite, manifestações em frente da *Casa Chineza*, na rua do Visconde da Luz.

Como a manifestação se prolongasse, saiu da 2.ª esquadra uma força de policia, commandada pelo chefe Simões, com o fim de dispersar a multidão.

Não quizeram os estudantes ceder ao convite que lhes era feito e, por isso, forçoso foi obriga-los a dispersar, havendo algumas pranchadas e correrias.

Chegou a ser preso um academico que, pouco depois, foi posto em liberdade.

Estam dois policias civicos feridos, bem como *alguns estudantes* e populares, mas os ferimentos não teem a menor importancia.

Certos meninos da catholica quizeram *aproveitar* os acontecimentos, mas o calculo saiu-lhes errado.

Que tenham juizo e não se metam em folias.

Foi nomeado, definitivamente, notario em Mira, o sr. dr. João de Pinho Terrivel.

Senado Universitario

O delegado da academia ao senado universitario, é o sr. dr Carlos Duque, que foi eleito por 369 votos contra 334 que teve o sr. dr. Marcelino de Moura.

AVISO

Ao aviso da Obra Tutelar social do exercito de Terra e Mar, que em tempo competente publicamos, foram feitas as seguintes alterações, ficando assim redigidos os dois primeiros periodos:

«Está aberto concurso até 30 do corrente para 60 vagas de alumnos do Instituto profissional dos pupilos do exercito.

1.ª SECÇÃO

Podem concorrer os filhos das praças, sargentos e officiaes do quadro permanente e reformados do exercito metropolitano e da Armada, dos 9 aos 13 annos de idade.»

.....

Fica sem effeito o primeiro periodo, que segue á alinea *h*)

No 3.º e 4.º grupos ficam tambem sem effeito as palavras:

filhas dos officiaes e sargentos

Da tabella de pensões annuaes, só é aproveitavel a seguinte:

«Instituto Profissional dos Pupilos do exercito — 1.ª *secção:* Ensino complementar 14$000 réis.»

Nos documentos a apresentar é dispensada a certidão de exame do 2.º grau.

A declaração de que a educação da menor candidata ao Instituto Feminino de Educação e Trabalho está segura, por ser o inquerito subscriptor, fica sem effeito.

A inspecção medica dos candidatos será na séde da respectiva delegação tutelar nos ultimos tres dias do concurso.

ESCLARECIMENTOS

1) — A abertura do estabelecimento effectuar-se-ha na 2.ª quinzena de dezembro.

2) — A despeza com o enxoval é computada em 25$000 réis.

3) — A despeza com o fardamento em 13$000 reis.

4) — A despeza mensal ordinaria em 18$000 réis.

THEATRO AVENIDA

Com as opperetas *Conde de Luxemburgo*, *Princeza dos Dollars*, *Viuva Alegre* e *Geisha*, devem realisar-se na 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira, as recitas da companhia italiana.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
Solicitador encartado
Rua da Sophia-70-1.º-E.

35 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

— Ouf! arrebento de riso, com certeza! balbuciou elle, meio suffocado. Mas não se impaciente, que já vou dizer a meu amo que o senhor o procura.

E saiu, apertando as ilhargas.

André encostou a fronte ao caixilho de uma janella. O dia declinava; espalhava-se pelas avenidas um vapor azulado, e, impellidas pela aragem, as flores dos canteiros balouçavam-se como thuribulos.

André padecia. Aquelle recondito logar, aquella pacifica habitação, aquelles jovens para elle desconhecidos, que a felicidade ia para sempre reunir, tudo emfim... até a alegria d'aquelle creado burlesco, lhe pesava no coração, reabrindo-lhe as feridas. Que vinha ali buscar... elle, o inconsolavel!... áquelle retiro festivo? Que figura faria, se o envolvessem na turba indifferente dos convivas descuidosos?

Ao pensar n'isto, assaltaram-no os receios, mas... era demasiado tarde. Jacinto surgiu, perfilou-se defronte d'elle, piscou os olhos, abanou a cabeça, mordeu o lenço para não estoirar de riso, depois conduziu o pintor através de uma enfiada de quartos, empurrou-o para o meio de uma vasta sala, já invadida pelas sombras do crepusculo, e fugiu.

Ao principio, Sauvain julgou-se só.

Por uma grande porta envidraçada, que abria para o jardim, penetravam livremente os aromas da tarde. Nada se movia; porém André distinguiu, dentro em pouco, a um canto do fogão, que acabava de apagar-se, os contornos indecisos de uma mulher sentada.

— Minha senhora .. balbuciou elle, inclinando-se.

Um grito vibrou, como uma nota de crystal.

— André!... É André!...

E a fórma vaga ergueu-se de subito. Um ultimo raio de sol que borboleteava nas vidraças, illuminou um perfil de anjo.

Esse grito, essa voz, essa visão, penetraram no peito de Sauvain, como uma lamina de oiro. Oscilou e caiu de joelhos.

— Rosa!... murmurou elle, és tu?... ou é o teu phantasma?

Um phantasma! Não: foi bem realmente um corpo de donzella, um corpo flexivel e palpitante, que se lhe lançou nos braços! Foram duas mãos pequeninas, mas bem vivas, que lhe enlaçaram o pescoço! Foi o puro halito de Rosa, que lhe deslisou nos labios!

E André, deslumbrado, louco fóra de si, ebrio de felicidade, embebia-se na contemplação de um rosto bem real, de um rosto adorado, de um rosto commovido, radiante de jubilo, envolto n'uma auréola de cabellos louros.

Entretanto, mais outra fórma vaga subia n esse momento as escadas do terraço. Parou estupefacto. D'esta vez, era uma sombra masculina, uma sombra estreita e alongada, trajando phantasticas vestes, que ondeavam em volta d'ella, como um lençol côr de ferrugem dependurado n'um pau.

A sombra não soltou uma palavra, como convem a uma sombra que se respeita; porém, um som singular atravessou o espaço; jurar-se-ia que a sombra estava raspando uma noz muscada. A este ruido prolongado, os dois jovens despertaram do seu extasis, e André, chorando e rindo ao mesmo tempo, André mais ebrio do que se tivesse esvasiado seis garrafas de Champagne, atirou-se ao pescoço da sombra, exclamando:

— Adivinho tudo!... adivinho tudo!... Obrigado... obrigado, meu querido sogro!

A sombra debateu-se violentamente.

— O senhor!... Com a fortuna! Que faz aqui?

— Ora essa!... Abraço-o.

— Quer dizer... que abraçava minha filha?

— Não o nego, meu sogro.

— E eu nego-lhe o direito de chamar-me assim... Prohibo-o!...

— Ora!...

— Não ha ora, nem meia ora... Vamos! largue-me!...

— Meu velho amigo!... meu excellente vizinho!...

(*Continua*).

LITTERATURA

COITADA

Outr'ora era innocente,
Como rolinha nova no seu ninho;
Olhava docemente,
Era o timido olhar dum passarinho.

Todos a achavam bella!
Quando levava á fonte o cantarinho,
Nunca ninguem ousou brincar com ella;
Abriam-lhe o caminho.

Mas um dia seguiram-na; coitada!
Ella era ingenua e creu,
Suppunha-o bom, não receava nada!...

Julgava o mundo um pequenino ceu;
E viveu enganada
Até que se perdeu!

Roberto Macedo.

DECLARAÇÃO

Tendo alguem com manifesta má vontade propallado diversas infamias, entre ellas o ter sacrificado minha Mãe pecuniariamente, venho por este meio repudiar essas infamias, que não têm razão de existir porque em seu poder está um deposito de 13:499$900 réis, *que só a mim pertence*, e que a sua responsabilidade é só o valor da 3.ª prestacção de um debito na importancia de 1:000$000 réis aproximadamente, e cuja importancia será paga por mim no seu vencimento, 12 de maio de 1912.

Mais declaro que havendo credores meus que apresentem suas contas no *Becco da Amoreira, 2*, até ao dia 8 de dezembro proximo, para neste dia serem pagas, considerando-me, passando este dia, sem credores, exceptuando os acima mencionados.

Aos vis calumniadores, cujo fim é deprimirem honra dos cidadãos, peço-lhes que ao menos tenham a coragem e força suficiente para de cara a cara dizerem o que sentem para assim lhes poder escarrar na cara.

Coimbra, 25 de novembro de 1911.

Antonio Pereira de Mello

CARNET

De visita a seu filho e nosso amigo, sr. Alexandre da Cunha Telles, laureado academico da faculdade de direito, encontra-se nesta cidade o nosso estimavel assignante, sr. General Jayme Norberto Telles.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso velho amigo e correligionario, sr. dr. Antonio Pires da Rocha.

— Esteve em Coimbra, o nosso amigo sr. dr. Julio Gomes, distincto advogado no Porto.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso presadissimo amigo, sr. dr. Emilio Martins.

As nossas felicitações.

Agradecimento

Umbelina de Jesus Fernandes, Maria da Conceição Fernandes, Anna de Jesus Fernandes, Fausto Fernandes, Hilario Fernandes, Silvia Fernandes, Maria do Rosario, Adelaide Veiga, Antonio Ferraz e João Ignacio, achando-se muito gratos para com todas as pessoas que com a sua presença honraram o cortejo funebre de seu querido marido, pae e sogro, e a todas aquellas que lhe prestaram sempre o seu auxilio no auge da sua doença, cumpre-lhe o doloróso dever de agradecer por este meio, visto acharem-se impossibilitados de o fazerem pessoalmente.

O nosso eterno agradecimento.

ANNUNCIOS

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

Serviço da Republica

MATERNIDADE DE COIMBRA

A direcção da Maternidade de Coimbra pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da secção hospicial a começar no 1.º de janeiro de 1912 até 30 de junho do mesmo anno, a saber — arroz, assucar areado, branco e amarello, café em grão' chá, manteiga, bacalhau, azeite, fajão frade, rajado, milho, pão, macarrão, carnes de vaca, de carneiro, de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde e a arrematação terá logar no dia 24 de dezembro á 1 hora da tarde.

Maternidade de Coimbra, 9 de Novembro de 1911.

O Director,

Dr. Alvaro de Mattos

COBRADOR

Precisa-se para a cobrança do Centro Eleitoral José Falcão.

Dirigir á Commissão administrativa, ou á Rua Ferreira Borges n.º 151.

BARRETO BARBOSA — MEDICO

Clinica geral

Consultas da 1 ½ ás 4

Rua Ferreira Borges, 6-A

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

Josè Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50-52 com bastante pratica de mercearia, e não tendo menos de 22 annos de edade.

GRANDE LEILÃO DE PENHORES

Largo do S. João e Largo da Feira, 9, 10, 11

Coimbra

BANDEIRA A' PORTA

No dia 26 do corrente e nos trinta ias seguidos proceder-se-ha ao leilão e liquidação de penhories em atrazo de juros que constam dos seguintes objectos:

Grande quantidade de joias d'ouro
Grande quantidade de joias d'ouro com pedras preciosas
Grande quantidade de objectos de prata
Varinos, sobretudos, casacos e coletes.

Fatos completos

Grande quantidade de cobertores de lã e algodão, novos e usados
Grande quantidade de cobertas brancas e de côr
Grande quantidade de lençoes de linho e algodão
Toalhas de meza e guardanapos
Toalhas de rosto, de linho e algodão
Saias, camisas d'homem e senhora
Camisolas e ceroulas
Chales de merino e seda
Grande quantidade de lenços de seda e lã, novos e usados
Fazendas de lã e algodão, vendidas ao metro

Cortes para vestidos

Cobertores de damasco e cobertas antigas, bordadas a seda
Tapetes de differentes tamanhos
Guarda chuvas e bengalas
Relogios para sala e bolso, d'ouro, prata e aço e despertadores
Machinas de costura, de mão e de pé
Grande quantidade de santos em madeira e marfim para todos os preços

Guitarras, violas, bandolins, revolveres, pistolas e candieiros de sala

Louças, camas antigas e modernas
Quadros em tela, cobre e madeira, antigos e modernos

Um grande lote de talha que pertenceu á Egreja de S. Thiago, Cadeiras de couro e oratorios e muitos outros objectos que estarã patentes no acto do leilão

O leilão terá principio ao meio dia

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de foogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL—LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, D.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações ser-lhe-ão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUOÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 4 de Dezembro de 1911 — N.º 133

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

ACCIDENTES NO TRABALHO

II

Temos recebido bilhetes de agradecimento d'alguns operarios d'esta cidade, por termos iniciado a serie d'estes artigos, cuja utilidade reconhecem, porque elles sam os primeiros a comprehender agora, sufficientemente esclarecidos, o direito que lhes assiste, e mais facilmente apresentarão, dentro da ordem, as suas reclamações.

Mas não teem nada que agradecer, pela simples razão que não se agradece ou felicita quem cumpre com os seus deveres.

Posto isto, continuemos a nossa missão.

×

A proporcional repartição dos riscos garante aos operarios o pagamento das indemnisações, facilitando ao patronato esse pagamento.

D'aqui resulta a formação de gremios, sob a forma de corporações profissionaes, com inspecção e vigilancia exercidas directamente pelo Estado.

Cada corporação profissional terá um conselho de administração, com attribuições mais ou menos amplas, que, para reduzir ao minimo os seguros a repartir, fará publicar instrucções e regulamentos prevenindo os operarios contra os accidentes; fixará, equitativamente, o *quantum* de cada indemnização, havendo sempre para o operario no caso de não se conformar com a deliberação do conselho, o direito de recorrer para um tribunal especial.

Deve levar-se sempre em linha de conta, o numero de operarios de cada fabrica, a importancia total dos salarios pagos durante um anno, o maior ou menor numero de riscos que a industria offerece para se fixar com isempção e equidade, a quota parte que, nas indemnisações a satisfazer, cabe a cada empreza.

E d'esta maneira teremos substituido a responsabilidade individual pela responsabilidade collectiva de todos os industriaes do mesmo ramo de industria, ou da mesma divisão administrativa.

A taxa para a determinação de seguro varia segundo a gravidade de desastre.

No caso de morte, alem das despezas do funeral, a viuva, filhos menores, ou impossibilitados de angariar os meios de subsistencia terão direito a uma pensão que será fixada, tomando para base o salario d'um dia.

×

Trataremos, agora, da organisação financeira do seguro o accidentes no trabalho, dizendo em que consistem os dois systhemas, allemão e austriaco, até hoje adoptados.

Pelo primeiro, repartem-se entre as industrias participantes as rendas dispendidas no anno anterior, com o augmento d'uns tantos por cento para fundo de reserva, ao passo que, pela segunda, se constitue um capital necessario para cobrir as rendas creadas no anno anterior, mediante a totalidade das quotas corporativas.

O primeiro systema tem sido rudemente atacado porque pode conduzir a uma accumulação pesada de encargos, impossivel de satisfazer; o segundo systhema combate-se, porque rouba á circulação enormes capitaes, tornando-os por assim dizer improductivos.

Entendemos por nossa parte que tanto um como o outro não satisfaz cabalmente o fim que se deseja attingir, mas, ainda assim achamos o segundo muito preferivel ao primeiro, porque não nos levará á insuperavel difficuldade de calcular exactamente a taxa de capitalização sufficiente para cobrir as indemnisações distribuidas, nem produzirá *deficits* que arruinem a intima constituição d'este seguro.

Notas & Commentarios

Não é por mal

Já repararam na frequencia com que apparece, desde ha tempos, o nome de Mario Monteiro no noticiario dos jornaes, a proposito de todas as manifestações mais ou menos hostis ao regimen, que em Lisboa se têm feito?

Já repararam?

E, todavia, ninguem poderá duvidar da *historicidade* de s. ex.ª. Elle até esteve na Rotunda! E' verdade, que n'essa occasião se não ouviam já tiros... mas, emfim elle esteve lá e ninguem poderá contestar esta verdade absolutamente verdadeira: — o sr. dr. Mario Monteiro (Fortunato) é republicano pre-historico.

O facto, que algum mal intencionado e de curtas vistas pretende agora explorar, de sua ex.ª ter sido um dos protegidos de D. Amelia d'Orleans e de se dedicar á organisação de saraus na Figueira da Foz, em que se distribuiam versos da sua auctoria (dizse) com dedicatorias variadas á ex-rainha, era o processo por elle usado para fazer propaganda republicana.

Era, sim, senhores. Elle é *historico*. Tem collaborado effectivamente e com assiduidade em todas as manifestações arruaceiras que têm por caracteristica a hostilidade á Republica? Tem. Mas isso nada mais é do que uma manifestação d'amor ao regimen que elle sinceramente deseja vêr prospero e feliz.

Não ha que duvidar. Elle é republicano *anti-diluviano*.

Em Lisboa, onde se porfia na mania de o não considerar um grande homem, malsinam-se assim as suas intenções, mas em Coimbra, que tem a gloria de lhe ter sido berço e onde ainda se não esqueceram os tempos em que elle começou a ser menino prodigio, em Coimbra, justiça se faz apreciando como merece a pureza immaculada das suas intenções. Aquelles versos que fizeram epocha

> ....
> « Mario Monteiro,
> Poeta novo,
> Pantomineiro »
> .....

não foram ainda esquecidos. Creia sua ex.ª que em Coimbra ainda o não olvidaram, nem olvidarão

Conhecem-o bem e fazem-lhe justiça, creia, sr. doutor.

O padre encommendado dos Olivaes

O padre Christiano da Gama, que foi parocho da freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, pediu em tempo a sua demissão, e abandonou em seguida a parochia que pastoreava.

Pelo prelado da diocese foi designado o padre João Homem de Figueredo para o substituir.

Como este não satisfizesse as disposições da lei da separação, o presidente da commissão parochial administrativa, sr. Pedro Ferrão, enviou-lhe um officio, que teve a seguinte resposta:

«Tendo sido no dia 8 d'outubro de 1911, encarregado da parochiar a freguezia de Santo Antonio dos Olivaes pela *auctoridade competente* o Ex.mo e Rev.mo Governador do Bispado de Coimbra, e não podendo subordinar a sua jurisdicção ecclesiastica á jurisdicção civil, em virtude do catholicismo que manda dar *a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus*, declaro, em resposta ao officio de V. Ex.ª **que não estou resolvido a cumprir o que a lei da separação prescreve a respeito de parochos nomeados apoz a sua promulgação.**

Com que então não está disposto a respeitar a lei?

Muito nos conta, muito nos diz, o bom do padre Figueiredo!

Pelo sim, pelo não, o bom do padre encontra-se preso, por não obedecer ás leis do seu paiz.

E a commissão parochial administrativa deve encerrar immediatamente a egreja ao culto.

Rectificação

O sr. Antonio Bandeira, quintanista de direito, pede-nos para publicarmos de novo o seu communicado por causa d'umas *gralhas* com que saiu, mas que em nada alteraram o sentido da sua exposição.

Impossivel, ex.mo senhor, impossivel! Estavamos bem arranjados se tivessemos que tornar a publicar os artigos que escrevemos, por causa da suppressão d'uma virgula ou por causa d'uma *gralha* que o leitor facilmente corrige.

Quanto á forma litteraria do seu escripto, fique o sr. Antonio Bandeira descançado, porque todos sabem que sua sx.ª escreve bem.

O bispo de Coimbra resigna

O bispo de Coimbra arrancou a máscara.

Tendo enviado uma pastoral aos parochos da sua diocese sem a devida auctorisação do poder civil, apressou-se depois a mandar um telegramma ao sr. ministro da justiça, solicitando o beneplacito e promettendo acatar as leis do Estado.

Foi este o meio pouco serio, pouco digno, pouco honesto, de que o prelado se serviu, para que a pastoral fosse lida e os padres que a leram não podessem ser castigados.

Alcançado o seu fim, o bispo Bastos Pina enviou novo telegramma ao sr. ministro da justiça, no qual dá o dito por não dito. Ao mesmo tempo officiou ao conego Alves Mattoso, entregando-lhe o governo do bispado, declarando-lhe que ia resignar e pedindo muito perdão aos catholicos conimbricenses.

O bispo de Coimbra que gosava de geraes sympathias por ter fama de liberal, encarregou-se de arrancar a máscara, mas a maneira por que o fez envergonha os seus cabellos brancos.

Hoje foi enviado ao sr. ministro da justiça o seguinte telegramma:

«Republicanos Santa Clara (Coimbra) protestam contra hypocrita, inconveniente attitude bispo Coimbra, cumprimentam V. Ex.ª e significam-lhe toda a sua confiança para que lei seja rigorosamente mantida e bispos castigados como merecem».

Pergunta innocente e estrambotica

Será verdade que o sr. dr. Luiz Rosette, deputado por este circulo, tentando captar a adhesão ao *bloco* d'um padre do concelho de Miranda do Corvo que com elle se avistou êm casa do antigo franquista Joaquim de Deus, solemnemente lhe prometteu a modificação da lei da separação, já que impossivel era revoga-la?

Troupes

O que se está passando em Coimbra é uma vergonha, que a auctoridade deve repprimir com energia e sem demora.

Nestas ultimas noites, quadrilhas .. de estudantes teem assaltado os *caloiros*, maltratando-os e. . roubando-os!

Ha dias, um *caloiro* foi surprehendido por uma *troupe* que o levou para a Quinta de Santa Cruz, obrigando-o a tomar um banho no largo.

Os estudantes serios e dignos devem tambem empregar todos os seus esforços para que acabem, d'uma vez para sempre, estes actos de verdadeira selvajaria.

Aggressões, roubos, e outras acções indecorosas, sam improprias de gente instruida e educada.

Pedimos providencias ao sr. commissario de policia.

Ultimo arranco?

Circulou ahi pelas ruas da cidade um pequeno jornal pretendidamente humoristico, feito sem inteligencia e sem graça — *O Senador* cuja leitura nos causou o nojo e a revolta que sempre nos causaram os arrôtos da catholica da academica.

Debaixo d'aquella capa de *charge* e de critica, encobre-se muita perversidade mal contida, e não é difficil descortinar a má vontade dos meninos da *legião azul*.

O bicho monarchico academico ha muito que não dava signal de si...

Seria o ultimo arranco?...

Ministro do interior

Esteve hontem nesta cidade o sr. ministro do interior, que regressou no *sud-express* á capital.

O quintanista de direito, sr. Manuel Serras Pereira, pediu em casamento a ex.ma senhora D. Idalina Pimentel d'Andrade Favas, filha do nosso presado amigo e correligionario, sr. João Augusto Simões Favas.

Um desgraçado que se enforca

Na quinta feira de manhã, numa propriedade proximo da Cruz de Cellas, appareceu enforcado numa Oliveira o conhecido operario Antonio Carneiro, republicano e revolucionario.

Antonio Carneiro que algumas vezes se apresentou em comicios, fazendo propaganda dos ideaes avançados, tornou-se celebre na *revolta do grelho*, pelas provas de audacia que então deu, e que o obrigaram a homisiar-se.

Victima da miseria e do alcoolismo, Antonio Carneiro enloqueceu ha poucos mezes, dando entrada no hospital Miguel Bombarda, d'onde saira ha, apenas, algumas semanas.

O seu funeral foi bastante concorrido.

Que descance em paz, o desgraçado operario!

ULTIMA HORA

Com a banda de musica acaba de chegar a esta cidade o contingente d'infantaria n.º 35.

Por este motivo, os habitantes de Santa Clara queimaram centenares de foguetes e dispensaram aos militares uma carinhosa recepção.

Passamento

Pelas 8 horas da noite de antehontem, falleceu no seu palacete da rua da Sophia, victimado por uma pertinaz e penosa doença, o sr. dr. Jorge Mexia Ayres de Campos, esposo da ex.ma senhora D. Luiza Coutinho de Sousa Refoios, filho dos srs. condes do Ameal e irmão do nosso correligionario, sr. João Correia Ayres de Campos (visconde do Ameal).

O fallecimento do sr. Jorge Ayres de Campos causou immensa consternação, pois sua ex.ª era dotado d'um caracter franco e a todos encantava pela lhaneza do seu fino trato.

Triste coincidencia! Fez no sabbado precisamente seis annos, que o professor Sousa Refoios, sogro do extincto, foi alvejado com um tiro de pistola, pelo que veio a morrer tres dias depois.

O funeral do sr. dr. Jorge Ayres de Campos realisou-se hoje com uma farta concorrencia de pessoas de todas as classes sociaes.

A' familia enluctada, apresentamos o cartão das nossas sentidas condolencias.

Camara Municipal

A vereação do nosso municipio conta saldar com todos os seus credores no fim do corrente anno, apezar de ter pago, até hoje, dividas das camaras transactas, na importancia de 20 contos.

Escola

O nosso amigo Domingos Lara, alumno da faculdade de medicina e abastado proprietario em Arzilla, entregou uma representação ao sr. administrador do concelho, pedindo para que, pelos poderes superiores, a residencia do parocho d'aquella freguezia seja cedida para a installação da escola mixta de instrucção primaria.

Caso o pedido seja satisfeito, o producto da subscripção aberta por aquelle nosso amigo, será applicado nas necessarias reparações do edificio.

Querella

O sr. Chateaubiand Baracho, alumno da faculdade de direito, querellou do editor d'um jornal humoristico, intitulado *O Senador*, cujo numero unico se publicou ha dias, pelo facto do seu nome figurar no cabeçalho como director do mesmo jornal não o sendo.

Contribuições

Até ao dia 10 do corrente, está patente á reclamação dos contribuintes, a matriz industrial d'este anno.

Desordem

Uns individuos envolveram-se ha dias em desordem, no bairro de Santa Clara, do que resultou ficarem feridos, Samuel da Graça, do logar da Cruz, e outros.

José d'Azevedo

Deve dar entrada, hoje, na Penitenciaria d'esta cidade, o ex-conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, que andou pelo Brazil conspirando contra a Republica.

Centro Militar

Consta-nos que um grupo de officiaes da guarnição d'esta cidade, pensa em solicitar do sr. ministro da guerra a devida auctorisação para fundarem um centro militar.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

No ultimo domingo de novembro, realizou-se a eleição dos corpos gerentes da Associação de Soccorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, ficando assim constituida:

Assembleia Geral: — Presidente, Julio Mendes Alcantara; vice-presidente, Francisco Correia Umbelino; 1.º secretario, Adriano da Costa Motta; 2.º secretario, Joaquim Carvalho; supplentes, João Antunes e José Dias Servulo.

Direcção: — Presidente, Alberto Carlos da Fonseca; vice-presidente, Augusto de Sousa Reis; 1.º secretario, Adriano Costa; 2.º secretario, José Pinho de Carvalho; thesoureiro, Antonio Cardoso de Carvalho; vogaes, João Marques Martinho e Antonio Duarte da Fonseca.

Conselho fiscal: — José Miguel da Fonseca, José dos Santos Fontes, Alfredo Maria Coimbra, José Soares e José d'Oliveira.

LITTERATURA

O Idilio da viuva

Gabriel d'Annunzio

O cadaver do syndico Biagio Mila, inteiramente vestido e tendo o semblante tapado com um lenço ensopado d'agua e vinagre, estava estendido na cama, quasi a meio do quarto. Velavam-no a viuva e um irmão do morto.

Rosa Mila devia contar quando muito vinte e cinco annos. Era uma mulher em pleno desenvolvimento physico, fronte um pouco deprimida, sobrancelhas arqueadas olhos alvadios e rasgados, pupillas venosas como agathas. O cabello abundante e revolto formava-lhe corymbos rebeldes sobre a nuca pennugenta, os temporaes e os olhos velados. Resumbrava saude por todos os pôros e tinha essa frescura vigorosa que dam ás carnes femininas as frequentes abluções d'agua salgada. Evolava-se-lhe do corpo um prefume embriagador.

O cunhado, Emygdio Mila, pastor devia orçar pela mesma idade. Era magro e tinha o semblante bronzeado dos que vivem no campo, em pleno sol. Ligeira pennugem ruiva cobria-lhe as faces; os dentes fortes e niveos davam-lhe ao sorriso máscula beleza; os olhos amarelados luziam por vezes como sequins novos.

Ambos guardavam o mais absoluto silencio, um fazendo correr entre os dedos as contas d'um rosario de vidro, outro vendo-as correr. Os dois mantinham a indifferença da gente campesina perante o mysterio da morte.

Emygdio murmurou soltando um profundo suspiro:

— Faz calor, esta noite.

Rosa ergueu os olhos, trahindo um gesto de muda confirmação.

No quarto, de tecto baixo, a luz vacilava, conforme os movimentos da torcida que ardia no azeite d'uma lampada de cobre.

As sombras ora se agrupavam a qualquer canto, ora n'uma das paredes, mudando de forma e de intensidade. As vidraças da janella estavam abertas de par em par mas as persianas mantinham-se corridas. De vez em quando as cortinas de musselina branca moviam-se como agitadas por um sopro. Na alvinitencia do leito o cadaver de Biagio Mila parecia dormir.

As palavras de Emygdio perderam se no silencio. Rosa Mila curvou novamente a cabeça e continuou a desfiar o rosario. Pequeninas gôtas de suor aljofravam-lhe a fronte e a respiração tornara se lhe oppressa.

Emygdio, pouco depois, perguntou:

— A que horas virão busca-lo, amanhã?

Rosa sem trahir na voz a menor emoção, respondeu:

— A's dez, com a irmandade do Santissimo Sacramento.

E o silencio voltou a pesar na quadra. Do campo chegava aos ouvidos d'ambos o constante coaxar das rãs, e, por sopros intermittentes, o perfume aromatico das flores agrestes. N'aquella tranquilidade absoluta, Rosa ouvia uma especie de ruido surdo sair do cadaver e, com um movimento de horror instinctivo, ergueu-se da cadeira, olhou allucinadamente em volta.

— Não tenhas medo, Rosa. Sam as permentações, socegou o cunhado, estendendo-lhe uma das mãos para a serenar.

A viuva apertou-a instinctivamente e conservou a na d'ella, ficando de pé. Apurou o ouvido como para escutar, mas tinha o pensamento bem mais longe. Os ruidos faziam-se sentir no ventre do morto, parecendo subir para a bocca.

— Não é nada, Rosa, socega... — accrescentou o moço pastor, convidando-a a sentar-se n'uma arca coberta com um panno bordado.

A viuva sentou-se junto d'elle, perturbada, apertando-lhe ainda a mão. Como a arca não era grande os joelhos d'ambos tocavam-se.

E o silencio tornou. O canto dos ceifeiros ouviu-se fora, sumidamente, a distancia...

— Malham o trigo de noite, á luz do luar — explicou Rosa, desejosa de espairecer pela conversação o medo ou a fadiga.

Emygdio não respondeu.

E a viuva retirou a mão da mão d'elle, porque semilhante contracto começava a incutir-lhe vaga impressão pouco tranquilisadora.

Ambos se sentiam preoccupados por egual pensamento, que lhes acudira de improviso; ambos estavam dominados pela mesma recordação — pela recordação d'um amor campestre, amor da mocidade...

(*Continua*).

Publicações recebidas

Pelo editor sr. J. M. Freire, foi-nos enviado um exemplar da *Guerra Civil*, excellente livro que, sobre os conspiradores portuguezes escreveu o sr. dr. Hermano Neves, nosso illustre collega de *A Capital*.

A *Guerra Civil* foi posta á venda na livraria dos srs. F. França & A. Amado, da rua Ferreira Borges.

Agradecemos a offerta.

Secção de sport

No dia 10 do corrente, promovido pela Direcção do Gymnasio-Club, deve realisar-se um concurso de tiro ao alvo, obedecendo ás seguintes condições:

a) Podem tomar parte neste concurso todos os socios, filhos de socios ou quaesquer pessoas que pelos estatutos da casa tenham ingresso no Gymnasio.

b) A inscripção custará 800 réis.

c) Todos os atiradores usarão da mesma arma — carabina *La Francaise*, calibre 32,6 millimetos existentes no Gymnasio.

d) Usar-se-ha do alvo circular de 7 zonas, collocado á distancia de 11 metros.

e) A unica posição admittida é o tiro em pé a braço.

f) Será de 5 o numero de balas usadas por cada atirador, devendo adquiri-las á sua custa.

g) Haverá 3 premios que serão conferidos pela ordem da classificação.

h) Os premios serão conferidos a partir do numero maximo de pontos por um jury de 3 membros.

i) O 1.º premio será um rewolver Smith; o 2.º uma faca de mato; o 3.º um objecto d'arte.

j) Os premios serão distribuidos na noite do domingo immediato, seguindo-se uma reunião familiar em hora dos vencedores.

A inscripção que se acha desde já aberta, termina impreterivelmente no dia 9.

Estam já inscriptos os seguintes cavalheiros: Manuel Beirão, Annibal Viegas, A. Santos Viegas, Augusto da Costa Braga, Alexandre Simões Vieira, José da Costa Braga, Alberto de Moura e Sá.

THEATRO AVENIDA

Na sexta feira debutaram as coupletistas e bailarinas — *Las Violetas*, que foram immensamente applaudidas.

No sabbado, deve realisar-se com o *Conde de Luxemburgo*, o primeiro espectaculo da companhia italiana.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.os 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

36 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

— Largue-me, com trezentos demonios!...

— Pois sim, meu caro sogro: o gracejo foi delicioso.. mas, de que serve prolongal-o? Sejamos felizes... que não é sem tempo!

— O senhor zomba de mim?

— Eu!.. zombar! Ah? antes beijaria o rasto dos seus passos! Zombar, quando a sua presença e a de Rosa, aqui, em casa estranha, sobre este terreno neutro, onde de certo esperava encontrar-me, me provam que..

— Com a breca! interrompeu o senhor Germinal; é de uma rara impudencia!... Pretende acaso dizer..

— Que o enterneceram a minha dor e as lagrimas de Rosa... emfim, que é o melhor dos homens? Sim, meu sogro! é o que eu quiz dizer; abracemonos!...

— Para trás, senhor! bradou o velho exasperado, não junte o escarneo á sua indigna acção!

— Como!... disse o pintor estupefacto; de que escarneo... de que acção indigna falla?

— Sim... finja-se surprehendido! se lhe parece, negue que me attrahiu aqui enganado! negue as suas tenebrosas machinações! Ah!... julgou que triumpharia por uma cilada?

— Eu!...

— Pois bem!... desenganese! A minha decisão é irrevogavel! Não possuirá minha filha!

— Uma cilada!.. eu, que o suppunha longe de França! eu, que teria dado vinte annos da minha vida para descobrir..

— Jesus! que mentiroso!... exclamou Rosa, sorrindo-se. E as minhas cartas?.. acrescentou ella em voz baixa.

— As suas cartas! Meu Deus!... Rosa, de que cartas falla?

— De muitas, que lhe enviei ás escondidas?

— Pois escreveu-me?... a mim...

— Sim, senhor, oito ou dez cartas, que todas ficaram sem resposta!

— Foram doze, minha filha, disse gravemente o senhor Germinal; tenho-as aqui no bolso.

— Tem-n'as?... Oh, meu pae!... É bem mal feito!...

— Horrivel, minha filha!... Teria sido mais moral não interceptar a correspondencia amorosa, não te parece?

— Confesse ao menos, senhor, disse Sauvain, que uma cilada da minha parte era impossivel!...

— Mas... que outra intenção podia trazel-o aqui? Faz favor de dizer-me?

— Simplesmente a de pintar tectos e bandeiras de portas!

— E a nós, disse Rosa, a esperança de uma encommenda importante; pois eu continúo a fazer flores, e o dono d'esta casa deseja uma porção d'ellas consideravel.

— O senhor Nuavias?

— Sim.

— Quem lh'o inculcou?

— A modista, para quem trabalho. E a si, André?

— O meu comprador de quadros.

— Os diabos levem o acaso! rosnou o senhor Germinal.

— O acaso!... suspireu André; divino acaso, ou antes Providencia, que me restitues a minha Rosa e o meu velho amigo, sê mil vezes bemdita!...

— Senhor, disse Germinal, delira certamente!...

— Creio que sim, meu sogro... e muito!

— Já fez fortuna?

— Oh, muito pouca!

— E ainda ama minha filha?

— Apaixonadamente!

— Comtudo renuncia á sua mão?

— Isso de modo nenhum!...

— Então, nada de amisade, nem de relações entre nós!... Vá para o diabo!

— Porém...

— Não lhe dou minha filha!

— Entretanto...

— Não casa com minha filha!... Não casa com minha filha!... Não casa com minha filha! Já disse.

O senhor Germinal esganiçava-se debalde; André tinha mais solidos pulmões, e por isso facilmente cobriu o timbre de canna rachada do seu adversario, bramindo:

— Casarei com ella, ou deixarei de ser quem sou!

(*Continua*).

Conta da receita e despeza com a festa do anniversario da Republica, em 5 do corrente

RECEITA

Producto da subscripção	359$700

DESPEZA

Pago a J. Martins, successores, por dois premios	9$000
Idem a Silva Lima, por archotes	5$500
Idem a Serio Veiga, por illuminação	140$000
Idem a F. Berardo, por fogo	69$500
Idem a A. Silva, por fogo	63$800
Idem a D. Candida Mendes, por impressos e expediente	3$720
Idem a Maximiano Carvalho por cobrança	4$030
Idem por miudezas	200
Falta receber de 3 subscriptores	1$600
	297$350
Saldo	62$350
	359$700

O saldo de 62$350 réis foi entregue á Direcção do Jardim-Escola, d'esta cidade, por intermedio do Ex.mo Governador Civil.

As contas estam em poder do thesoureiro, Rua Ferreira Borges, n.º 46 onde poderão ser examinadas até ao dia 10.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a 80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a 70	» » »
Geropiga branca, fina	a 120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100	» » »
Vinho fino do Porto	a 200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200	» » »
Vinagre branco, fino	a 90	» » »
Vinagre palhete	a 80	» » »
Azeitona cordoveza	a 130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

ANNUNCIOS

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para dezenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão odas as informações.

Serviço da Republica

MATERNIDADE DE COIMBRA

A direcção da Maternidade de Coimbra pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da secção hospicial a começar no 1.º de janeiro de 1912 até 30 de junho do mesmo anno, a saber = arroz, assucar areado, branco e amarello, café em grão' chá, manteiga, bacalhau, azeite, fajão frade, rajado, milho, pão, macarrão, carnes de vaca, de carneiro, de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde e a arrematação terá logar no dia 24 de dezembro á 1 hora da tarde.

Maternidade de Coimbra, 9 de Novembro de 1911.

O Director,

Dr. Alvaro de Mattos

Methodo João de Deus

Professor

Diplomado pela Associação das Escolas Moveis e com pratica em missão da mesma Associação, offerece-se para reger um curso infantil ou de adultos pelo methodo João de Deus, e tambem para dar explicações do referido methodo.

Para tratar, Rua Alexandre Herculano n.º 30.

MOBILIA COMPLETA

Casa de jantar, salla, quarto louças e diversas camas de ferro,

Trata-se com A. Carvalho — Avenida Navarro — Casa de bycicletes — *Coimbra.*

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

Josè Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

COBRADOR

Precisa-se para a cobrança do Centro Eleitoral José Falcão.

Derigir á Commissão administrativa, ou á Rua Ferreira Borges n.º 151.

CAIXEIRO

Precisa-se na rua Sargento Mór 50 - 52 com bastante pratica de mercearia, e não tendo menos de 22 annos de edade.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

GRANDE LEILÃO DE PENHORES

Largo do S. João e Largo da Feira, 9, 10, 11

Coimbra

BANDEIRA A' PORTA

No dia **26** do corrente e nos trinta dias seguidos proceder-se-ha ao leilão e liquidação de penhories em atrazo de juros que constam dos seguintes objectos:

Grande quantidade de joias d'ouro
Grande quantidade de joias d'ouro com pedras preciosas
Grande quantidade de objectos de prata
Varinos, sobretudos, casacos e coletes.

Fatos completos

Grande quantidade de cobertores de lã e algodão, novos e usados
Grande quantidade de cobertas brancas e de côr
Grande quantidade de lençoes de linho e algodão
Toalhas de meza e guardanapos
Toalhas de rosto, de linho e algodão
Saias, camisas d'homem e senhora
Camisolas e ceroulas
Chales de merino e seda
Grande quantidade de lenços de seda e lã, novos e usados
Fazendas de lã e algodão, vendidas ao metro

Cortes para vestidos

Cobertores de damasco e cobertas antigas, bordadas a seda
Tapetes de differentes tamanhos
Guarda chuvas e bengalas
Relogios para sala e bolso, d'ouro, prata e aço e despertadores
Machinas de costura, de mão e de pé
Grande quantidade de santos em madeira e marfim para todos os preços

Guitarras, violas, bandolins, revolveres, pistolas e candieiros de sala

Louças, camas antigas e modernas
Quadros em tela, cobre e madeira, antigos e modernos
Um grande lote de talha que pertenceu á Egreja de S. Thiago, Cadeiras de couro e oratorios e muitos outros objectos que estarã patentes no acto do leilão

O leilão terá principio ao meio dia

Sortes Grandes

Vendidos na tabacaria Augusto Henriques

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 DEZEMBRO	
4281 vigessimos e cautellas	260.000$000
17 FEVEREIRO	
4858 cautellas	1.000$000
31 MARÇO	
372	12,000$000
5 MAIO	
2134 vigesimos	2.000$000
19 MAIO	
3373 cautellas	12.000$000
11 OUTUBRO	
2054 vigesimos e cautellas	12.000$000
18 OUTUBRO	
4186 cautellas	12.000$000
25 OUTUBRO	
2511 cautellas	12.000$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 23 de Dezembro com o premio maior de reis

240.000$000

Bilhetes, meios, decimos, vigesimos, quadragesimos e cautelas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES, 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.º **3:868**

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de foogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das **dores rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o clássifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades **nutritivas.** O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, Dr. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações ser ão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

Ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA. R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 7 de Dezembro de 1911 — N.º 134

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

ACCIDENTES NO TRABALHO

III

Um dos mais distinctos mutualistas, *Magaldi*, que elaborou o relatorio geral do ultimo Congresso de Seguros, Sociaes, é de opinião que não devemos unica e simplesmente attender, para concessão de indemnisações, aos desastres de que resultem mutilações que tornem o operario incapaz para o trabalho visto que essa incapacidade pode tambem resultar de doenças mais ou menos morosas no seu desenvolvimento, mais ou menos graves nas suas consequencias, e que dependem das multiplas circunstancias em que o trabalho se produz, taes como a intoxicação lenta provocada pelo exercicio de certas industrias.

No notavel Congresso a que anteriormente nos referimos, estabeleceu-se um caloroso debate quando o mutualista affirmava que difficilmente se poderia fixar o momento da origem da doença para determinar a responsabilidade, como difficilmente poderia distinguir-se em muitos casos as doenças communs das doenças profissionaes.

No congresso de Roma accentuou-se uma corrente de opinião que pretendia integrar as doenças chamadas profissionaes no capitulo das doenças ordinarias, reclamando para ambos os casos medidas de protecção e garantia.

Foi esta a ideia defendida por mr. *Dubief*, ministro do commercio e industria em França, no seu projecto de 16 de maio de 1905 que não chegou a ser convertido em lei. O mesmo pensamento foi dentendido pelo medico italiano *Devoto* no Congresso de Roma.

Hoje, os espiritos mais cultos admittem que a profissão exerce sobre a morbidez d'uma communidade, uma influencia decisiva de tal maneira que *Devoto* conclue que *o trabalho que é fonte de vida e bem estar, é tambem causa frequente de muitos e serios preconceitos acerca da saude dos operarios, e que se o trabalho pode ser causa directa da doença, outros factores desempenham um papel decisivo na producção das mesmas doenças, dependentes da pouca habilidade, instrucção ou maus habitos do proletario, taes como os exageros de trabalho e os ambientes nocivos de labutação.*

Mas não se poderão attenuar as morbidas consequencias do trabalho insalubre?

Pode, uma vez que o trabalhador não commetta excessos, que as officinas onde trabalha tenham muito ar e muita luz, e que a sua alimentação obedeça a todas as regras d'uma boa hygiene,

Pretendendo englobar no seguro-doença, as doenças chamadas profissionaes, *Devoto* chega ás seguintes conclusões:

— O seguro contra as doenças profissionaes, não tendo no momento actual bastante appoio no estudo clinico das *profissões*, não apresenta, por isso mesmo, as garantias e vantagens de que é susceptivel o seguro geral dos operarios contra as doenças;

— O seguro geral dos operarios contra as doenças satisfará plenamente a sua funcção preventiva — pela purificação hygienica dos ambientes de trabalho, especialmente no que respeita ás doenças profissionaes, — uma vez que revista o caracter do *seguro-obrigatorio*.

Notas & Commentarios

Orações

Chegou ás nossas mãos duas *orações* que, a titulo de curiosidade, vamos transcrever:

CREDO

«Creio na deusa Razão, toda poderosa, Sol da terra lusitana, e na Republica, uma só sua filha, nossa senhora, a qual foi concebida do espirito revolucionario; nasceu na cidade de Lisboa, padeceu sob o poder da monarchia tyranna, foi cruxificada, morta e sepultada em 31 de janeiro de 1891, descendo ás masmorras do jesuitismo; em 5 d'outubro de 1910, resurgiu do martyrio, subiu ao poder e está sentada á mão direita do povo soberano todo poderoso, d'onde julgará os vivos e os mortos, martyres e traidores á Patria.

Creio na Republica Portugueza, na igreja da honra e da moralidade, na communicação do povo, na remissão da divida, no arrependimento dos transfugas e farçantes, na remissão da patria e na vida eterna da ordem e trabalho».

Salvé, Rainha *(arre que é thalassa)*.

Salvé, liberdade, mãe de misericordia, tão desejada esperança nossa, salvé, a nós bradamos os degredados dos jesuitas, por nós suspiramos gemendo e aturando as loucuras do Padre Mattos e mais reaccionarios n'este valle de lagrimas: eis pois, advogada nossa, essa luz radiosa a nós volvei, depois d'estas trevas prediaes nos mostrae a luz da razão, bemdita seja o fructo de Affonso Costa (*ignoravamos que o nosso amigo tivesse dado em droga*) ó amada, é sublime, ó doce liberdade; chamanos para vós, santa mãe da Patria, para que sejamos dignos de alcançar as tuas deliciosas promessas».

E' bem certo que quem não tem que fazer, faz colheres.

O bom caminho

União Republicana, Alliança Republicana, Associação do Fomento Nacional e não sabemos quantas mais uniões e allianças, todas ellas, dizem os seus patrioticos iniciadores, com o fim de trabalharem na redempção moral e material da Patria Portugueza, buscando pôr em pratica os seus principios democraticos.

Ora, perguntamos nós agora: não seria mais simples, mais honesto, ligarem-se todos os que aquelles principios estimam e querem tornar realidades sob a bandeira do velho partido republicano que esses principios inscreveu desde ha muito tempo no seu programma?

Parece-nos que sim.

De contrario isso que ahi se vae vendo de associações variadas com rotulos differentes, faz-nos suppôr que apenas se trata da defeza de interesses inconfessaveis sob o rotulo da democracia, que lhes não importa.

Padralhada desenfreada

Na segunda-feira passada, quando na egreja de Santa Cruz se ia proceder á cerimonia religiosa da encommendação do cadaver do desditoso Dr. Jorge Ayres de Campos, os padres Alberto Carneiro Mesquita, Antonio Luiz d'Oliveira, Gaspar Augusto Pinto da Silva, Caetano Travassos Lima e o prior de Antuzede, sem respeito algum pelo cadaver, estiveram dispostos a sair do templo, sem cumprirem as honras funebres, por desejar tomar parte na cerimonia o prior do Ameal que acceitou a pensão.

Veja a opinião publica a força d'essa cambada e a consciencia e devoção com que elles tomar parte em actos religiosos.

Se não fosse a prudencia do padre Hermano que se retirou ao ver a attitude de tal recua todos os amigos do finado que resolveram acompanha-lo á sua ultima morada, teriam que lamentar uma nota discordante n'aquelle acto tão solemne.

Senhor ministro da justiça, seja inexoravel com tão *illustres* sacerdotes; todos aquelles que não aceitaram a pensão, que sejam despojados de tudo que ao Estado pertence.

Governador civil

Foi nomeado governador civil d'este districto, o sr. dr. Mendes Vasconcellos, juiz do quadro da magistratura do ultramar.

Apresentamos os nossos cumprimentos a sua ex.ª.

Que admiração

No ultimo numero de *O Povo* vinha publicado este suelto.

«Quando alguns jornaes transcrevem qualquer cousa da *Lucta*, o sr. Camacho, vem no dia seguinte babado, agradecer a transcripção. . No nosso numero anterior transcrevemos da *Lucta* duas opiniões differentes do sr. Camacho em menos de quinze dias e sobre o mesmo assumpto.

Sua ex.ª não disse nada. Porque seria?».

Dr. Costa Pereira

Foi exonerado a seu pedido, do logar de governador civil substituto d'este districto, o nosso prezado amigo, sr. dr. Augusto Lopes da Costa Pereira.

NOTICIARIO

Festas da cidade de Coimbra

Como noticiamos em tempo, a Assembleia Geral da Associação Commercial d'esta cidade deliberou promover em substituição dos antigos festejos da Rainha Santa, os festejos denominados da cidade, organisando para esse fim commissões de ruas.

A direcção d'aquella prestimosa collectividade acaba de distribuir uma circular, dando começo aos seus trabalhos, para que os festejos se possam realisar em principio de julho do anno proximo futuro.

Escusado será encarecer a alta importancia de tal emprehendimento, e por isso limitar-nos-hemos a felicitar por elle a Associação Commercial, pedindo o concurso de todos para que se conssigam os fins que se desejam.

Pagamento de juros

No dia 15 do corrente, começar-se-ha a fazer, na Agencia do Banco de Portugal, o pagamento dos juros relativos ao 2.º semestre de 1911 das inscripções da divida interna, coupon e assentamento.

Luctuosa

Pelo fallecimenta de seu pae e de seu sogro estam de lucto os srs. dr. Luiz Simões Ferreira, distincto clinico em Lisboa, e Fernando Schiappa d'Azevedo, considerado empregado da Casa da Moeda.

Os nossos sentimentos.

Promoções e transferencias

Foi promovido a 2.º official para a repartição de finanças d'este districto o sr. Antonio Veiga Junior.

— Tambem foi promovido a 3.º official e collocado na repartição de finanças concelhia, o aspirante sr. João Cabral.

— Na repartição de finanças districtal foi collocado o 2.º official, sr. José Maria Lino Ferraz Bravo.

— Na repartição do concelho foram collocados os aspirantes, srs. Francisco Ruivo, Luiz Novaes, José Augusto Monteiro e Gilberto Cabral Saccadura.

Para juizo

Foi enviado ao poder judicial e posto em liberdade mediante fiança, o padre João Homem de Figueiredo que, como noticiamos, fora preso por desobediencia á lei.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem o sr. José Luiz Cardoso, estabelecido com mercearia na rua Direita, e proprietario d'uma fabrica de gazozas.

Representação

Uma commissão de habitantes do Seixo, concelho de Oliveira do Hospital, entregou uma representação ao sr. director geral d'instrucção primaria, pedindo providencias contra o pessimo estado em que se encontra a escola da freguezia.

A sr.ª D. Norvinda de Brito e Vasconcellos foi nomeada professora interina da escola mixta da Pedrulha.

Um dos escrivães de direito nomeados para servirem nos processos de investigação dos crimes contra a Republica, é o nosso amigo, sr. João Marques Perdigão Junior, d'esta comarca.

Associação Fraternidade Militar

Por um decreto do Governo Provisorio creou-se pelo ministerio da guerra, uma Associação cujos fins escusado será engrandecer, visto que se destina á cultura da educação physica com jogos desportivos em campos appropriados, estabelece d'uma maneira efficaz as differentes formas de mutualidade, não descurando tambem a educação civica das classes populares.

Esta associação que será inaugurada em 1 de fevereiro do proximo anno e cujos estatutos e regulamento foram já publicados pelo actual ministro da guerra, contará cerca de 60:000 associados em todo o territorio continental e, nesta cidade, contará cerca de 3:000.

Mediante uma quota mensal de 30 réis, d'ella poderão fazer parte todas as praças de pret do nosso exercito e os mancebos dos 15 aos 20 annos.

A Commissão installadora d'esta associação, em Coimbra, que já acceitou os seus trabalhos, tenciona solicitar da camara municipal a cedencia de tres ou quatro salas independentes, no edificio das Urselinas, para ali se realisarem varias conferencias e reuniões, ao mesmo tempo que instou para que o mais breve possivel, se construam na Avenida Navarro os campos de jogos que a camara resolveu construir.

Ao sr. dr. delegado

O jornal — *O Senador* que por ahi circulou, não trazia no cabeçalho as indicações que nos parecem ser exigidas pela lei de imprensa.

Asseguram-nos além d'isso que o individuo que figura como director, não deu a ninguem o seu consentimento, o que tambem é paevisto pela lei de imprensa.

Será bom que o sr. delegado tome conta do caso.

Processos, immoralidades

Ex.mo Sr. Redactor da *Tribuna*

Diz V. Ex.ª no seu ultimo numero que «é curioso ver certas gazetas a fallarem em processos monarchicos, em immoralidades graudas» e francamente eu fiquei sem comprehender o que V. Ex.ª acha de curioso no facto. Acha V. Ex.ª que taes processos não continuam a ser seguidos e que já se não praticam immoralidades, ou estranha que *só certas gazetas* se occupem do assumpto? Na segunda hypothese estamos perfeitamente de accordo e quanto a mim acho que o facto é desgraçadamente symptomatico; a ser verdadeira a primeira hypothese, permitta-me que lhe diga que me custa a acreditar em tamanha ingenuidade. No entretanto facilmente se convencerá do contrario e se certificará de que, como já ha bastante tempo humoristicamente o disseram *Os Ridiculos* «os nichos são os mesmos, os santos é que são outros» dando uma voltasinha alli pelo Ministerio do Interior e pedindo esclarecimentos sobre uma acquisição de quadros antigos que o Museu Nacional fez ha poucos mezes ao poeta Guerra Junqueiro, nosso Ministro em Berne com residencia aqui no hotel Central. Mais uns passos alem, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, poderia perguntar em que altura vão as obras de reparação no edificio da nossa legação em Paris e quanto se tem despendido nellas.

D'alli embicando para o Ministerio do Fomento, poderia informar-se das razões ponderosas que reclamam no estrangeiro, percebendo o melhor de L. 2:000, o agronomo sr. Amaral Reis (Visconde de não sei quê).

E, já agora, um salto ao Ministerio das Colonias e saiba porque bullas um sr. Mancilha, demittido do logar de secretarto geral de Angola por um governador da monarchia e demittido do mesmo logar em Macau por um governador da Republica, está em Lisbea recebendo o ordenado de secretario geral *in partibus*, e tendo recebido tambem no seu regresso á patria ingrata uma pequena gratificação de 500$000 réis, certamente pelos bons serviços que os dois governadores tinham, tão estupidamente dispensado. Ainda no mesmo Ministerio V. Ex.ª poderá sabêr que os tres funccionarios do mesmo ministerio que estão encarregados de fazer a «Historia das Colonias» percebem cada um e por anno a bonita gratificação de um conto de réis.

Se V. Ex.ª Sr. Redactor, fizer esta pequena digressão ha de achar commigo que é mais do que curioso, é espantoso que só certas gazetas fallam em processos monarchicos e em immoralidades graudas.

Um republicano sem historia

Se o nosso estimavel amigo soubsse a que gazetas nos referiamos, ter-nos-hia comprehendido.

Porque o nosso correligionario não ignora por certo que não teem auctoridade moral em tal assumpto, os jornaes tantas immoralidades teem protegido com um prudente silencio.

Foi tranferido do governo civil de Castello Branco para o d'esta cidade, o amanuense sr. Joaquim Curado.

CONDEIXA 6

Reassumiu no sabbado o logar de administrador d'este concelho o nosso presado amigo Dr. Antonio Pires da Rocha, conhecido revolucionario de quando era perigoso sê-lo, e o homem que n'esta vila mais denodadamente trabalhou pela implantação da Republica, Os talassas odiavam-no porque assim era preciso; d'uma vez, quando vinham em manada de lamber as botas ao João Franco, e porque o Dr. Rocha soltasse um viva á Republica, o que n'aquelas alturas equivalia a ir deportado para Timor, as alimarias despejaram sobre as canelas do altivo cidadão algumas parelhas de coices. Era a tropa do Ramalho, agora protejida pelos Marçaes caricatos e pretenciosos. Mas... deixemos lá essas miseraveis scenas de que Condeixa tem sido theatro e passemos a coisas limpas e serias.

O Dr. Pires da Rocha fez parte de varios comités revolucionarios e, em 5 d'outubro, foi tal o abalo de prazer sofrido, que a sua saude correu grave perigo; felizmente, porem, temolo ahi são que nem um pêro. Pelo seu passado politico sem macula, reconhecida competencia e serviços prestados á Republica tinha, mais de que ninguem, direito a usufruir colocação decente, mas essas só serão dadas a talassas e prediaes de lombo flexivel e consciencia tão limpida como a agua dos canos da fabrica de Santa Clara.

O Grupo de Defeza Republicana, constituido por democratas sinceros e que não fazem da *chantage* arma politica, preparou ao Dr. Rocha uma carinhosa manifestação de sympathia á qual se associou o povo da villa.

— E' digna de todos os elogios, pela forma recta e patriotica como tem procedido no exercicio das suas funcções, a illustre vereação municipal d'este concelho. No tempo da monarquia não se faziam obras e o dinheiro mal chegava para os empregados; agora, felizmente, algumas teem sido feitas, os empregados estão pagos em dia, e nocofre do municipio já aquecem alguns patacos. Expurguem de lá os aleijados de corpo e os fermentadores malinosos da intriga, que a obra será completa.

— Lembramos ao digno inspector escolar d'este circulo, que é de toda a conveniencia acabar com o curso primario noturno n'esta vila, onde não aparece um unico rapaz, não sei se de proposito para o professor não se ralar. C.

A Commissão Administrativa do Centro José Falcão faz publico que deixou de ser cobrador do mesmo Centro desde o dia 30 de Novembro, o sr Joaquim Teixeira Fagulha.

Publicações recebidas

Pelo seu auctor, sr. Antonio Rodrigues Braga, foi-nos offerecido um exemplar do seu excellente livro — *A educação na instrucção primaria*, que se encontra á venda nas livrarias.

Agradecemos.

LITTERATURA

O Idilio da viuva

II

Gabriel d'Annunzio

Por esse tempo, viviam os dois nos casinhotos de Caldora, n'uma encruzilhada, sobre a montanha inundada de sol. Na extrema d'uma leira de milho, erguia-se um muro alto, construido de pedras e de terra argilosa.

Do lado exposto ao sol, nas terras que pertenciam aos paes de Rosa, a menor intensidade do calor solar deixava que fructificassem e se desenvolvessem no torrão uberrimo as arvores fructiferas.

Na primavera, taes arvores floresciam n'uma communhão de alacridade; os macissos prateados, rosados ou violaceos, surgiam por cima do muro, baloiçavam como para desprender-se n'um vôo para o infinito, e produziam juntos uma especie de zumbido monotono semelhante ao das abelhas quando colhem o mel nas flores.

Para alem do muro, junto do arvoredo, é que Rosa por esse tempo cantava.

A voz d'ella, limpida e fresca como a agua d'um regato, immergia dos festões floridos.

Durante a convalescença de demorada enfermidade, Emygdio ouvira-lhe o canto harmonioso. Para furtar-se á dieta, sahia furtivamente de casa, levando occulto na jaqueta um naco de pão, e contornava o muro, procurando o ultimo rego do trigo, até chegar ao ponto que escolhera para abrigo.

Sentava-se, então, hombros encostados ás pedras quentes e começava o frugal almoço.

Mordia na brôa e escolhia uma espiga tenra: cada grão encerrava uma pequena gotta de seiva semelhante a leite e tinha o sabor delicado da farinha. Por singular phenomeno, a voluptuosidade da alimentação e a voluptuosidade do ouvido quasi se confundiam no adolescente n'uma unica sensação infinitamente agradavel. Por tal maneira que n'esta indolencia, n'esta quietação, n'estes perfumes que davam á atmosphera o sabor excitante do vinho, a voz feminina tornava-se tambem para elle um principio recoustituinte, como um alimento physico que assimilava.

O canto de Rosa era, pois, uma das causas da cura. E quando esta se completou, a voz de Rosa continuou a exercer sobre elle o poder d'um encanto sensual.

A partir d'então, porque entre as duas familias existia a maior intimidade, formou-se na alma de Emygdio um d'esses taciturnos e timidos amores de adolescentes.

Em setembro, antes de Emygdio partir para o seminario, as duas familias reunidas foram passar uma tarde na floresta, junto do rio.

O dia estava calmo e os tres carros puxados pelos bois pacientes seguiam pela vereda, entre canaviaes em flor.

Na floresta, merendou-se no hervaçal, a meio da clareira circular rodeada de choupos gigantescos. O relvado estava bordado de pequeninas flores violaceas, que exhalavam subtil perfume: aqui, acolá, largas toalhas de sol desciam atravez da folhagem, e, a maior distancia, a corrente do rio parecia ter-se detido: apresentava uma tranquilidade lacustre, uma transparencia pura na qual dormiam as plantas aquaticas.

Finda a refeição, uns espalharam-se pelas margens humidas, outros ficaram estendidos por terra. Rosa e Emygdio encontraram-se isolados do rancho, deram-se o braço e enveredaram por estreito carreiro aberto entre bordas de giestas e de espinheiros bravos.

A formosa rapariga unia-se sensualmente ao corpo do seminarista, ria despreoccupada, arrancando pelo caminho os gommos dos rebentões novos, mordicava os bagos amargos, voltava a cabeça para seguir o vôo dos gaios assustados. N'um movimento brusco o pente de tartaruga caiu-lhe dos cabellos, que se espalharam revoltos nos hombros, com soberba opulencia.

Emygdio curvou-se para procurar o pente. Ao aprumar-se de novo, bateu com a cabeça levemente na d'ella. Rosa, levando as mãos á fronte, gritou entre risos argentinos:

— Ai! ai!...

Elle contemplava-a, sentindo-se sacudido de arripios, pallido e receando trahir-se.

Com a unha, Rosa desuniu de tronco adusto comprida espiral de hera, torciculou-a rapidamente em volta das tranças e segurou na nuca os cabellos rebeldes com os dentes compridos do pente. As folhas glucas, algumas de tons arroxeados, e mal seguras, mordiam irregularmente o azeviche do farto vêlo. Perguntou:

—Estou assim bonita?... Agrado-te?

Mas Emygdio não descerrou os labios; não sabia que responder.

— Ah! parece-me que não!...

Querem ver que emmudeceste?...

Emygdio sentia o desejo enorme de cair-lhe aos pés.

E, como Rosa descerrasse os labios n'um sorriso descontente, sentiu lagrimas tremerem-lhe nas palpebras, na angustia de não poder proferir uma unica palavra.

Continuaram o passeio. A certa altura, o tronco quebrado d'uma

---

37 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

Emfim, a sua colera fazia explosão. André estava farto de soffrer; e, sorrindo em ar de desafio, valeu-se da escuridão da noite para beijar Rosa, unindo-a docemente ao coração.

Mas se a voz do senhor Germinal era fraca, em compensação tinha olhos de lynce.

— Ah! Vossês querem brincar commigo!... Rosa! o teu chaile... o teu chapéu... Partamos immediatamente!

— Ainda não! exclamou, da porta, uma voz de baixo-profundo.

E logo a sala se illuminou de subita e viva claridade.

No limiar entre dois lacaios agaloados, empunhando cada um d'elles uma serpentina, carregada de vélas côr de rosa, appareceu um personagem baixo, de espessa e forte construcção, enluvado de fresco, engravatado de branco, vestido de preto, e rescendendo a aromas, que perfumavam o recinto a dez passos de distancia. Avançou magestosamente, com os pollegares suspensos nas algibeiras do seu faustoso collete, e fazendo ouvir no sobrado o ranger de umas botas novas.

O senhor Germinal e André suspenderam os seus clamores, e inclinaram-se confusos.

— Então!... exclamou o magnifico intruso; ha bulhas aqui? Com mil amarras!...

— Pedro Toucard!... exclamaram os assistentes.

Era Pedro, sem duvida... Pedro, o aventureiro!

Mas que transformação!... Abolida a barba de duas pontas; conserva apenas uma estreita suissa, curta, bem talhada, macia e frizada. O seu craneo resplandecia, como um espelho, ter-se-iam mirado nelle as andorinhas em pleno dia. Uma cadeia de oiro, da grossura de um dedo, pendia sobre o seu orgulhoso abdomen; as cabelludas phalanges estavam meio-estranguladas por enormes anneis; as algibeiras' prodigiosamente intumecidas, tresbordavam de napoleões.

Fez um signal e os creados pousaram os candelabros; a outro signal desappareceram todos elles, mais as suas cabelleiras empoadas e os seus calções curtos, que punham em relevo postiças barrigas de pernas, de dimensões enormes. Pedro sentou-se ao pé do fogão, apoderou-se das tenazes e atiçou o lume.

Uma chamma sciutilante crepitou no fundo da fornalha; os seus reflexos dansaram alegremente sobre o luzidio sobrado, e sobre as guarnições de seda azul com franjas de prata.

— Chegue-se para o lume, compadre! as noites estão frias. Approxime-se do fogão, minha linda menina!... e tambem o senhor, amigo Sauvain!...

Disse. E era espectaculo digno de admirar-se o sorriso diabolico de Pedro, o perfil espantado do pintor. os olhos maravilhados de Rosa, e a bôca aberta do senhor Germinal.

Toucard cruzou a perna direita sobre a esquerda, e afagando o queixo escanhoado, continuou:

— Olá, meus meninos! parece-me que se mostram demasiado frios para com um homem, que os reuniu... contra vento e maré!

— Pois foi o senhor!... exclamou André. E os dois amantes estreitaram as mãos do aventureiro.

— Sim, meu rapaz, fui eu que descobri o ninho d'esta linda ave do paraizo.

— Senhor, disse Sauvain, o que acaba de praticar absolve-o de todas as culpas!

— Apre!... então passa-me quitação das noventa e duas mil livras?

— De todo o coração! suspirou o pintor; ainda que...

— Ainda que lhe fariam optimo arranjo, na presente conjunctura; não é assim? E a menina Rosa não me recompensará tambem?

— Bem o desejára, disse ella, apresentando a candida fronte aos labios encortiçados do velho; mas, por muito reconhecida que lhe seja, não posso...

— Não pode offerecer senão o que tem, e eu contento-me!... disse Pedro, entre dois estrondosos beijos. Obrigado, minha linda fada; eis-me rejuvenescido!

(*Continua*).

arvore impedia a passagem. Emygdio ergueu-o nos braços robustos e Rosa passou por baixo das ramas verdejantes, que por um momento a coroaram de verdura.

Mais longe, defrontaram um poço que tinha de cada lado duas bacias rectangulares de pedra. As arvores ramalhudas formavam em volta e por cima d'elle um docel glauco. A sombra era ali profunda, quasi humida. A abobada reflectia-se com rigorosa exactidão na agua transparente, que chegava até ao meio do parapeito de tijolo.

Rosa, espreguiçando-se, disse:

— Como se está bem aqui!

Mettendo seguidamente a mão no tanque, retirou-a enconchada, cheia d'agua, e, com graciosa attitude, bebeu algumas goladas. As gottas caiam atravez dos dedos e perlejavam-lhe o vestido.

Quando se dessedentou, tornou a encher d'agua as duas mãos unidas em forma de taça e offereceu-a com garridice ao companheiro.

— Bebe!

— Não tenho sede — balbuciou estupidamente Emygdio.

Rosa atirou-lhe com o liquido á cara, esboçando com o labio inferior uma pequenina careta de desprezo.

(*Continua*).

THEATRO AVENIDA

Termina amanhã a assignatura para as quatro recitas da companhia italiana, de *Gitta de Firenze*, cujo primeiro espectaculo se realiza depois d'amanhã com o *Conde de Luxemburgo*.

CARNET

Regressou de Lisboa o nosso correligionario e amigo, sr. Manuel José Telles.

REGIMENTO D'INFANTARIA N.° 23

ANNUNCIO

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 21 d'este mez ha de proceder na sala das suas sessões e por 12 horas da manhã, á arrematação em hasta publica dos seguintes generos: café, assucar, pimento, arroz e pimenta, para os ranchos das unidades estacionadas ou em transito por Coimbra, desde a adjudicação até 30 de novembro de 1912.

As condições do concurso e respectivo caderno d'encargos estão patentes no mesmo conselho, onde serão prestados os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas segundo o modelo junto ao caderno d'encargos e a sua entrega feita ao presidente do conselho administrativo até á hora indicada para o concurso, acompanhadas dos respectivos depositos provisorios fixados em cincoenta mil (50$000) réis para cada concorrente.

Quartel em Coimbra, 6 de dezembro de 1911.

O Secretario,

Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferes

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais efficaz para a expulsão das *lombrigas*.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o *Vermifugo Faria*

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

Sortes Grandes

Vendidos na tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 DEZEMBRO

4281 vigessimos e cautellas . . . . . 260.000$000

17 FEVEREIRO

4858 cautellas . . . . . 1.000$000

31 MARÇO

372 Bilhete . . . . . 12,000$000

5 MAIO

2134 vigesimos . . . . . 2.000$000

19 MAIO

3373 cautellas . . . . . 12.000$000

11 OUTUBRO

2054 vigesimos e cautellas . . . . . 12.000$000

18 OUTUBRO

4186 cautellas . . . . . 1.000$000

25 OUTUBRO

2511 cautellas . . . . . 12.000$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 23 de Dezembro com o premio maior de reis

240:000$000

Bilhetes, meios, decimos, vigesimos, quadragesimos e cautelas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES. 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.°

3868

EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que tendo de se proceder na Santa Casa da Misericordia de Coimbra ao provimento de dotes a orphãs pobres do concelho de Coimbra na forma dos §§ unicos dos artigos 113.° e 118.° do seu regulamento, deverão estas comparecer pessoalmente no dia 31 do corrente á hora do meio dia na sala das sessões da Mêsa para ahi fazerem a entrega dos seus requerimentos que deverão instruir com os documentos seguintes; certidão de edade, certidão d'obito de pae e atestado de bom comportamento passado pela junta de parochia e confirmado pelo regedor da sua freguesia.

Secretaria da Misericordia de Coimbra 5 de dezembro de 1911.

O Provedor,

Adriano José de Carvalho

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.°-E.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	60	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	60	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	80	» » »
O mesmo de 10 litros para cima	a	70	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

Proprietario — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.os 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

MOBILIA COMPLETA

Casa de jantar, salla, quarto louças e diversas camas de ferro,

Trata-se com A. Carvalho — Avenida Navarro — Casa de bycicletes — *Coimbra.*

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

PHARMACIA

Vende-se em bom local e afreguezada. Para tratar com Egydio da Silva, Varzea de Goes.

LOTERIA

N.° 7403 — Reis 12:000$000

Primeiro premio da extracção de 6 de dezembro 12:000$000

Vendido em cautellas na

Casa Feliz

DE

Julio da Cunha Pinto

Rua Eduardo Coelho, n.° 74 a 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se á venda, bilhetes, fracções, de todos os preços, series de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos n.os 4607 e 3041, para a

Grande loteria do Natal no dia 23

Premio maior

240:000$000

Dito immediato

30:000$000

GRANDE PALPITE!

BARRETO BARBOSA — MEDICO

Clinica geral

Consultas da 1 ½ ás 4

Rua Ferreira Borges, 6-A

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de foogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o clássifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, na de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de collecções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal apos a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

Ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II COIMBRA, 11 de Dezembro de 1911 N.º 135

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

ACCIDENTES NO TRABALHO

IV

Contra a opinião de *Devoto* que expuzemos no ultimo artigo manifestou-se no Congresso de Seguros-Sociaes a opinião de *Weyl*, medico germano, que pretende que as doenças profissionaes sejam antes assimiladas aos accidentes de trabalho. E' esta a essencia da lei inglesa e da proposta de lei apresentada no parlamento francêz pelo deputado Breton.

Defendendo a sua opinião affirmou *Weyl* que a differenciação das doenças profissionaes e accidentes de trabalho contraria o espirito da legislação social, cujas vantagens não devem ser negadas á victima da doença profissional, como contraria os principios admittidos pela sciencia medica, que não estabelece distincção entre os accidentes e as doenças profissionaes.

As doenças profissionaes sam somente as provocadas pela actividade industrial do doente, mas, em grande numero de circunstancias, haverá difficuldade em estabelecer as relações entre o trabalho e a doença, já porque a sciencia desconhece muitas d'essas relações, já porque a technica industrial constantemente progride, originando novos processos que alargam o numero das probabilidades prejudiciaes.

Para *Weyl*, a doença profissional é a manifestação morbida revelada com frequencia n'uma certa cathegoria operaria.

Mas para prever as difficuldades resultantes da applicação juridica d'este conceito, Weyl prefere que se elabore uma relação de todas as doenças profissionaes, a dos misteres e industrias causas de taes doenças, a que se juntará a lista das indemnizações estabelecida correlativamente a cada doença.

E assim a lei estabelecerá, em principio, que toda a doença contrahida no exercicio d'uma dada profissão dá direito a uma indemnização, conforme as prescripções taxativamente adoptadas.

De tudo quanto anteriormente ficou dito, Weyl tira as seguintes conclusões:

a) accidentes de trabalho (accidentes profissionaes) e doenças profissionaes sam, sob o ponto de vista material, processos identicos; a lei, portanto, não deve estipular para essas duas cathegorias em tratamento differente;

b) não é plausivel fixar *n'uma definição*, o conceito de accidentes de trabalho e doenças profissionaes, pois que a applicação pratica de tal noção daria naturalmente logar a apreciações juridicas exaggeradas, e tanto mais graves;

c) que o melhor alvitre consiste em organisar uma lista de doenças profissionaes, estabelecendo que todas as perturbações de saude, causadas pelo exercicio da profissão e mencionadas na referida lista, darão direito a uma indemnisação; a mesma lista será revista periodicamente por uma commissão medica, funccionando permanentemente junto do Conselho Superior dos Seguros Sociaes;

d) os medicos devem cooperar cada vez mais com a jurisprudencia, tornando-a mais conforme com a realidade dos factos, no assumpto dos direitos e indemnisações resultantes dos accidentes de trabalho e das doenças profissionaes.

Notas & Commentarios

O bispo resignatario

Historiando a questão suscitada entre o bispo de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina, e o sr. ministro da justiça, a *Gazeta de Coimbra* relembra os melhoramentos que a cidade deve a sua Ex.ª, e lamenta *que a sua consciencia de bom pastor* o obrigasse a apresentar a resignação.

A despeito de não sermos catholicos, de estarmos divorciados da egreja desde que nos costumamos a raciocinar, e de nos termos sempre insurgido contra embustes e ignobeis explorações, nós pertencemos ao numero d'aquelles que nutriam sentimentos de sympathia pela veneranda figura do prelado e somos dos primeiros a reconhecer o seu merecimento, a sua illustração e os seus serviços.

Mas a incomprehensivel attitude do bispo causou-nos indignação, como nos poderia ter causado tristeza se ella fosse a prova evidente de senilidade e portanto de fraqueza de espirito. Mas não, o bispo de Coimbra não está *cóco*.

Diga-se embora que a despeito do seu liberalismo de outros tempos elle não poude conservar-se incolume á influencia do negregado jesuitismo; diga-se isto, se pretenderem attenuar um pouco o effeito moral da sua acção.

Pois se o bispo solicitou o beneplacito para a sua pastoral, *ipso facto* reconheceu como legitima a supremacia do poder civil.

Mas o bispo temeu-se das iras do conego Alves Mattoso, um dos chefes da clericalha d'esta diocese, serventuaria de Roma, impatriotica e deleteria pela sua influencia, como se deprehende do officio que lhe enviou e do qual transcrevemos a primeira parte do primeiro periodo: — *já lhe disse que me tinha arrependido muito de ter enviada o telegramma ao sr. ministro da justiça* ..

Para provarmos que a acção do bispo não é das mais recommendaveis, vamos terminar, transcrevendo tambem um periodo do officio que enviou ao ministro. Ei-lo:

« Pedindo licença a V. Ex.ª para a distribuição da minha pastoral, era meu fim evitar que ella fosse apprehendida antes de chegar ás mãos dos parochos, ou, quando chegasse a ser lida por elles, que fossem incriminados por um facto de que nenhuma responsabilidade lhes cabia, como já tem succedido».

« Não tinha nem podia ter outro intuito ».

Ham de concordar que foi o proprio bispo que lavrou a sua sentença, e que estes processos sam improprios da gente que se preza.

Leal da Camara

Na quinta feira deve vir a Coimbra fazer uma conferencia que ha de ter logar no *Theatro Avenida*, o eminente caricaturista portuguez, Leal da Camara, que, tendo-se exilado, em Paris, no tempo da dictadura franquista, ali conquistou justo renome de artista distinctissimo.

De facto, as caricaturas do sr. Leal da Camara attestam d'uma maneira clara, o seu valor, o seu merecimento, a sua illustracção.

E' pois de esperar que tenha uma explendida recepção nesta cidade, e que a sua conferencia, que será brilhante como muitas outras que tem feito em Lisboa, chame ao salão do Theatro Avenida enorme concorrencia.

Desaforo

O que se está passando em Coimbra, no que respeita a praxes academicas, é um desaforo para que mais uma vez pedimos energicas providencias.

Informam-nos que existem ahi, na cidade, dois tribunaes, onde sam julgados os caloiros que duas *troupes* vam apanhando pelas ruas, os quaes funccionam, um no Chalet dos trinta telhados, na rua João de Deus, o outro n'uma *Republica* do Penedo da Saudade.

N'esses tribunaes, proferem-se barbaras sentenças que demonstram bem os reles sentimentos da gentalha que os constitue.

Ha dias, um desgraçado academico do lyceu que foi conduzido a um d'estes tribunaes, foi condemnado a levar com tintura de iodo em partes pouco proprias.

Ora, positivamente, a maior parte da academia não é constituida por gatunos nem por aggressores, e deve sentir-se indignada, e com razão, com estas acções intoleraveis e vergonhosas.

Em face de taes factos, chegamo-nos ás vezes a convencer que não vivemos n'uma terra civilisada, mas sim na Falperra ou na Gardunha.

Que a auctoridade mantenha a ordem e que os discolos sejam rigorosamente punidos.

Tinhamos previsto

Quando vimos o sr. Angelo da Fonseca enveredar pelo caminho que enveredou, no nosso espirito ficou logo a certeza de que, dentro pouco tempo, elle seria um homem liquidado.

Na verdade teem vindo á suppuração factos tão escandalosos, que a antipathia publica que o sr. Fonseca conseguiu com os seus processos de politico grotesco, *ancien regime*, foi-se alastrando, alastrando, alastrando.

O sr. Fonseca ainda é o director geral de instrucção secundaria e superior, mas em que condições, *santo Deus?*

Todos o apontam, todos lhe atiram, e o sr. Angelo nem responde, nem se defende!..

Faz bem; prudencia e caldo de gallinha...

Roubalheira

Chamamos a attenção de quem competir, para a maneira escandalosa como a Companhia Portugueza de Phosphoros está falsificando os seus productos.

A Republica não pode, nem deve manter um monopolio como este, em que a Companhia enriquece, explorando o publico, sem escrupulos.

Pedimos providencias.

Catholicos

Os estudantes catholicos d'esta cidade festejaram tambem a padroeira de Portugal.

Pouca concorrencia, pouca fé e sobretudo pouca sorte.

Os da *Juventude Catholica de Lisboa* é que camparam: apanharam as velas qne os papalvos depuzeram no altar da virgem, velas que ham-de produzir bem bôa *cera*.

Os de cá, innocentes como sam, só apanharam os pingos...

Amor á familia

A recalcitrante infanta Eulalia já não recalcitra e pediu humildemente, o perdão do rei.

Pudera! Se o governo hespanhol lhe supprimia a lista civil de 250:000 pesetas!

E vae d'ahi, o seu amor á... *massa*, levou-a a reconsiderar.

El señor o bispo

O povo portuguez enferma sobretudo d'uma profunda sentimentalidade piegas que, por vezes o faz perdoar, senão até esquecer, as affrontas e as perfidias de cavalheiros de varias ordens, jaez e condicção.

O outro dia, o ex bispo de Coimbra, n'um gesto (é o termo da moda) do pseudo-abnegação, entregou á Camara Municipal o bairro operario, e logo appareceu quem de cócoras se puzesse, para levantar louvores a s. ex.ª reverendissima, que tão altruistamente procedia.

Segundo esses, seria uma dispensavel violencia a applicação pura e simples da Lei de Separação, de que resultaria o ser despejado da casa em que ha tanto tempo vivia o varão illustre, que tão elevada prova vinha de dar dos seus sentimentos generosos e humanitarios. Tanto mais que esse homem já no occaso da vida, espirito liberal e esclarecido, acabava tambem de comprovar á saciedade o seu respeito e acatamento á Lei.

Simplesmente, esqueciam que a offerta feita á Camara nada mais era, na sua essencia, do que uma antecipação de prazo, porque em virtude do contracto feito, s. ex.ª era *obrigado* a essa entrega d'aqui a alguns annos, poucos, o que vem diminuir, e muito, as proporções que ao caso queriam dar certos louvaminheiros d'officio. De resto ha tambem quem diga que a construcção do bairro operario foi apenas uma restituição, e esses, contam a historia d'uns certos panuos de Arraz que existiram na Sé e que fizeram a fortuna do inglez que os comprou. Historia antiga que ficará para mais propicia occasião.

Por agora basta-nos a historia d'hontem, para encravar os adjectivos encomiasticos que adivinhavamos engatilhados já, a proposito do tal espirito liberal de s. ex.ª que, afinal, como s. ex.ª mesmo se encarregou de demonstrar, não passa d'uma interessante historia para entreter meninos crédulos e um poucochinho *tansos*.

O sr. bispo conde liberal! E' o que agora se viu com a resignação á diocese, o que não é bem a mesma coisa que a resignação do sr. bispo.

A humildade evangelica gastou-se, desappareceu.

Responsabilidade

Foi apresentado ao parlamento um projecto de lei sobre responbilidade presidencial e ministerial.

Ainda bem, pois que taes leis tornam-se absolutamente necessarias.

CONVITE

Tendo sido resolvido em assembleia geral dos alumnos da faculdade de medicina lançar as bases para a fundação d'uma associaçãs de classe que comprehenda alumnos e medicos pela Universidade de Coimbra, a commissão executiva encarregada d'estes trabalhos, vem por este meio convidar todos os medicos formados por esta Universidade a reunirem se terça-feira, 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na salla de medicina legal, no Muzeu, para a leitura d'um projecto de estatutos.

A Commissão Executiva

Alberto Rocha Brito
José Ferreira Junior
José Augusto Fernandes
José Frederico Serra
João Francisco Cavaco

Regimen politico a adoptar-se nas nossas colonias deve ser o da autonomia

Um dos assumptos que mais deve preocupar a mentalidade portuguesa é sem duvida a nossa soberania colonial, porque é nella que reside o futuro da nossa patria e a base da nossa independencia.

O nosso poderio colonial, embora não seja tão vasto como nos primor líos da nossa civilisação, ainda tem uma extensão mais que sufficiente para garantir á nossa nacionalidade todas as condições de vida e de progresso.

Podemos considerar o desenvolvimento das nossas colonias debaixo de dois aspetos: politico e economico.

Vamos tratar do segundo porque é o que mais nos interessa, sobretudo devido aos governos da monarchia acusarem sempre deficit nos orçamentos coloniaes.

Portugal como potencia colonial, debaixo do aspecto economico, ocupa um logar importantissimo devido ao trafico commercial que mantem com as suas colonias, tanto de importação como de exportação, que é desenvolvidissimo como as estatisticas acusam.

A media deste movimento orça por mais de 18 mil contos de reis annuaes entrando importações e reexportações.

Contudo houve estadistas dentro da monarchia que garantiam que as colonias só se tornavam prejudiciaes para a metropole devido aos encargos que lhe traziam, não tendo o menor escrupulo de dizer em publico que o que motiváva a nossa grande divida, eram os orçamentos suplementares que se tinham de organisar todos os annos para as colonias, devido ao deficit que ellas nos traziam.

Esta affirmação foi feita em 1908 pelo grande homem dos adeantamentos, Manuel Affonso Espregueira, então ministro da fazenda.

Coitadas! eram ellas que tinham de servir de capa a todos os desmandos que suas Ex.as praticaram com o maximo desassombro dentro dum regimen, que assim caiu na lama de podre e carunchóso.

Este papão já vem muito de tráz, pode dizer-se desde o reinado de D. João III.

Tudo isto é uma consequencia do regimen politico a que ellas estão sujeitas, o regimen da assimilação, que tem o grave inconveniente de introduzir em povos de civilisação primitiva, a organisação tanto politica como administrativa da metropole.

O seu parlamento é o da metropole, onde mandam os seus representantes, mas a sua acção é nula devido á falta de competencia e preparação que os nossos deputados teem sobre assumptos coloniaes, mostrando por vezes uma ignorancia bastante crássa.

Quanto á organisação administrativa, é identica á da sua patria, onde se mantem a divisão em provincias, districtos e concelhos dirigidos em geral por militares que pelo facto de se tornarem celebres em guerrilhas contra os pretos, se lhes dá como prémio, um logar de Governador Geral ou de districto, com prejuizo do progresso e desinvolvimento da civilisação indigena, porque desconhecem os seus costumes, as suas necessidades e as suas aspirações.

Contudo o principal defeito é o de estár concentrado no Terreiro do Paço a direcção e administração do nosso grande emporio colonial, isto é, dirigido em geral por pessoas que subiram aos faustos do poder pela sua clientela politica e absolutamente leigos sobre assumptos coloniaes, portanto sem competencia para dirigir uma pásta que tantos conhecimentos exige.

O unico regimen aplicavel é o da autonomia, mas para que elle se aplique como a Inglaterra, o applicou é preciso que os nossos poderes constituidos tenham uma intuição clara e nitida e ao mesmo tempo desinteressada do que seja a colonisação. A metropole, fundando colonias não deve ser com o fim de augmentar o seu poder, a sua riqueza, cingindo-se ao principio de que a colonia foi feita pela metropole para a metropole, tendo em vista tirar simplesmente o que ella tem de bom e produtivo, mas sim concedendo-lhe certas liberdades em todas as manifestações da vida, de forma que o indigena tenha a impressão de que é tratado pelo estado soberano, não como uma coisa, mas como cidadão.

O regimen da autonomia é um regimen absolutamente liberal, concedendo liberdades bastante amplas, tanto civis como politicas, aos habitantes das colonias.

As leis são feitas por parlamentos locaes cujos representantes saem do seu seio, habituados a ouvir as suas queixas, conhecedores das suas necessidades e identificados com os seus usos e costumes, de fórma que as normas reguladores dentro deste regimen são respeitadas e acatadas com interesse, porque estão em relação com o estado de civilisação e indôle indigena, e os poderes dos governadores são muito limitados; é-lhes conservado a sua organisação administrativa, teem os seus municipios, votam os seus orçamentos e possuem um regimen de autonomia aduaneiro.

De resto incumbe á metropole orienta-los no caminho do progresso e da civilisação, substituir os usos e costumes ou instituições indigenas, quando o interesse da colonia, o progresso e o bem da nação assim o impõem.

Por exemplo ha colonias cujos habitantes se dedicam á antropofagia, outros ao trafico da escravidão, etc. neste caso a mãe patria deve intervir no sentido de fazer vêr por meio da educação por missões, que estes costumes são contrarios aos principios de justiça e da liberdade humana.

Assim teremos o progresso e o desinvolvimento das nossas colonias com uma vida propria, porque assim com estas liberdades vão-se preparando para a sua emancipação e é desta forma que se deve comprehender a colonisação.

JOSÉ FERREIRA

NOTICIARIO

Conspirador

Foi condemnado em 6 annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 annos de degredo em possessão de 2.ª classe, ou na alternativa de 20 annos de degredo, o ex-capitão d'artilharia n.º 2, Luiz Augusto Ferreira, preso na Figueira da Foz.

Este Ferreira era o official que devia commandar a bateria que viesse bombardear Coimbra, para restabelecer a monarchia e collocar no commissariado de policia, o Agostinho Costa Allemão.

Congresso Pedagogico

A Liga Nacional de Instrucção, de que é presidente o eminente democrata sr. dr. Bernardino Machado, pretende effectuar, em Lisboa, nas ferias da primavera do anno proximo, o seu 3.º Congresso Pedagogico, acalentando a esperança de que os seus resultados não desmerecerão dos anteriormente realisados.

Se forem grandes as responsabilidades d'esta Liga, maiores o sam neste periodo de transformação da sociedade portugueza em que, num trabalho persistente e insano, se devem congregar todas as iniciativas particulares para a regeneração da nossa querida patria! E nesta ordem de ideias se tem esforçado a Liga, concorrendo dentro dos seus limitados recursos para a extincção do analphabetismo, no que tem sido brilhantemente coadjuvada por muitos dos seus nucleos.

A direcção da Liga, animada dos melhores desejos, entende que a influencia mais fecunda ao nosso engrandecimento, se filia no desenvolvimento da instrucção popular, e sob este ponto de vista dirige os trabalhos do actual Congresso.

Outros problemas de não menor importancia serão versados. A' bygiene escolar devemos ligar uma especial attenção, não só em obediencia aos votos emittidos no ultimo congresso, como ao bom desenvolvimento nas faculdades physicas corresponde o regular funccionamento do cerebro. A educação na Escola primaria é uma questão importante e grave da qual certamente o Congresso se occupará com carinho e reflexão.

No proximo numero publicaremos o respectivo regulamento.

Desastre

Na quinta feira, o sr. Paiva de Carvalho da villa de Pereira, quando experimentava uma pistole automatica que se lhe disparou, foi ferido, ficando com a mão esquerda varada.

Recebeu curativo na pharmacia Pinheiro.

Kermesse

Como em tempos noticiamos, uma commissão de cidadãos de Santa Clara promoveu naquella freguezia, uma Kermesse, cuja receita liquida devia reverter para o cofre da *Escola Gomes da Silva*.

A Commissão communica-nos, agora, que a receita foi de reis 3215080, a despreza de 2160065, ficando pois um saldo positivo de 1055015 reis.

E por este animador resultado, a commissão tornou-se credora dos applausos de todos quantos se interessam com o problema da instrucção.

Reclamação

Ex.mo Cidadão. — Por intermedio do seu jornal, venho rogar-lhe a fineza de reclamar providencias a quem competir para o estado lastimoso em que se encontra a Rua do Sargento-Mor, pois pouco falta para ficar intransitavei.

Pela publicação d'estas linhas muito grato se confessa um seu assignante e amigo.

Atropelamento

Na sexta-feira de manhã, foi atropelada por um automovel no principio da ladeira do Val do Inferno, Thereza de Jesus, de 80 annos, natural de Tentugal, que ha muito não estava no pleno uso das suas faculdades mentaes.

A desgraçada que é mãe do barqueiro da passagem do Almegue, foi levada para o hospital onde ficou em tratamento.

O *chauffeur* que conduzia o carro, continuou na marcha como se nada fosse com elle. Algumas pessoas que se atravessaram na estrada para o obrigarem a parar, tiveram que se affastar para não serem atropeladas tambem.

Foram mandados telegrammas para Condeixa, Soure, Penella e Pombal, pedindo a sua captura.

Misericordia

A mesa da Santa Casa da Misericordia, eleita hontem, ficou assim constituida:

Dr. Adriano de Carvalho, provedor; dr. Gil de Mattos, secretario; Antonio Moura e Sá, Ferreira de Carvalho, Manuel Pires, Domingos dos Santos e Ricardo Pereira da Silva, vogaes.

Informam-nos que houve galopinagem, embora o acto eleitoral corresse com toda a regularidade.

De quem é a culpa?

"A Revolução Social,,

Com este titulo, começou a publicar-se n'esta cidade uma folha quinzenal, derigida por Luiz Carvalho.

As nossas felicitações.

38 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

— Que significa isto! bradou o sr. Germinal. Caçoam commigo!... Não sou aqui ninguem?... Com a breca!

— O compadre, disse Toucard com ironia, é como nós, hospede do senhor Nuavias; e, nessa qualidade, seria de mau gosto fazer bulha em sua casa. Mas... acrescentou, interrompendo-o de subito, que é aquillo?... que vejo eu ali?

— Onde?

— Acolá... nas cinzas... Rosa inclinou-se para o fogão.

— E' uma chave! exclamou ella.

— Com effeito, disse André apanhando-a, é uma pequena chave, que me faz recordar...

— Oh!... A que demonio de fechadura pertencerá ella? regougou Pedro.

E inequivoca expressão de benevola malicia transparecia no seu enrugado rosto.

— Ah! agora penso eu... Não servirá por acaso essa chavinha naquelle cofre, que ali está?... atrás de si.. sobre a jardineira..

André voltou-se e viu uma caixa de conchinhas, muito similhante á que deixara em Granville, na sua arca de nogueira.

— Recorda-se?... perguntou Pedro, apoiando-se no hombro. Foi d'um cofresinho igual que o senhor desenterrou a unica acção louvavel da minha vida: estas caixas são de bom agouro!

E dirigindo-se a Rosa:

— Veja o que essa contém, minha linda; uma chave, que desce pelo tubo da chaminé, merece attenção!.. Seria algum genio bemfazejo, que a deixou cair? Reviste sempre, Rosinha!...

— Infeliz! bradou o senhor Germinal; vae commetter um abuso de confiança!... Que dirá o senhor Nuavias?

— Approvará, compadre; fico por isso. Procure, minha linda Rosa, procure...

A jovem não se fez rogar; o seu instincto de mulher segredava-lhe que o genio bemfazejo era Pedro, e que elle conduzia rapidamente as cousas para um desenredo agradavel.

Abriu a caixa, e tirou de dentro um masso de papeis setinosos.

— Notas do banco!... exclamou ella.

— Devem ser noventa e duas, disse o aventureiro, as mesmas que o senhor Germinal destinava para o dote de Rosa; ora, como não é possivel dar-lhes melhor applicação' o senhor Nuavias resolveu restituir-lh'as. Tome-as lá, compadre...

— A mim!.. Eu!... balbuciou o senhor Germinal. Mas como?.. porque? .com que direito?... o que significa?...

— Tanta pergunta ao mesmo tempo! Vá sempre guardando... Continue a buscar, minha filha...

— Um adereço de diamantes!... e um colar de perolas!... murmurou Rosa, deslumbrada.

— Isso é comigo, minha menina. E' o presente de noivado do senhor Nuavias... Procure mais...

— Mas emfim, disse o senhor Germinal, suando em bagas, esse Nuavias é o senhor, ou é o diabo?...

— Nem um nem outro... Querem conhece-lo?

— Quero... quero... quero... gritaram trez vozes anciosas.

— Pois bem! Esse jovem e bello senhor Nuavias, esse feliz senhor Nuavias, que dentro em quinze dias vae desposar uma encantadora menina; esse afortunado senhor Nuavias, de quem somos hospedes, é..

— E'... quem?

— André.

— Eu!...

— Sim, sem a menor duvida.

(*Continua*).

LITTERATURA

O Idilio da viuva

III

Gabriel d'Annunzio

Estendeu-se depois num dos tanque sêccos, como num berço, deixando os pés fóra das bordas e agitando-os nervosamente. De subito ergueu-se e fitou Emygdio de um modo singular.

— Vamo-nos?.. — inquiriu.

Tornaram a pôr-se a caminho e voltaram ao ponto de partida, não trocando a menor palavra. Os melros assobiavam no arvoredo; feixes de raios do sol, insinuando-se pelas ramarias, deslumbravam-nos. O perfume da floresta entontecia-os.

Passados dias, Emygdio partiu.

Decorridos mezes, o irmão de Emygdio desposou Rosa.

Durante os primeiros annos do seminario, o neophyto recordára por varias vezes a cunhada. Na aula, emquanto os padres explicavam o texto do *Epitome Historiæ sacræ*, o pensamento fixava-se persistentemente nella. Durante o estudo, emquanto os companheiros, occultos por detraz das carteiras abertas se entregavam muitas vezes a praticas obscenas, Emygdio occultava a cabeça nas mãos e entregava-se a devaneios impuros. No templo, emquanto se entoavam lithanias á Virgem, depois da invocação *á Rosa mystica*, a feiticeira surgia-lhe ante o olhar extasiado.

E, como continuasse a occupação dos condiscipulos, a scena da floresta surgia-lhe inteiramente differente, via-a por um prisma inteiramente novo.

Pois quê! seria verdade? Rosa amára-o um momento? Passára assim, inconscientemente, ao lado d'um goso immenso, e não soubera preliba-lo? ..

E, dia a dia, tal pensamento tornara-se mais pungente, mais insistente, mais angustioso. E, dia a dia, lhe pesava mais o remorso de ter passado junto da felicidade sem a presentir. Obsecava-o tanto a idéa do bem que perdêra que, na esteril monotomia da vida sacerdotal, ella se tornou para elle numa especie de enfermidade incuravel, e, perante a impossibilidade da cura, sentiu-se acorrentado a immenso desanimo, a infinita melancholia.

Ah! porque não advinhára mais cedo!...

Naquelle momento, na quadra silenciosa e funebre, a luz vacillava, prestes a extinguir-se. Atravez das taboinhas das persianas entravam lufadas de vento sibilante, que agitavam os cortinados.

Rosa, empolgada por vago torpor, cerrava de vez em quando as palpebras; mas, quando a cabeça lhe tombava sobre o seio arfante, tornava a abril'as bruscamente.

— Estás extenuada? — inquiriu com a terna sollicitude o pastor.

— Eu?.. não. — respondeu Rosa.

Mas, no silencio, invencivel torpor voltou a apossar-se d'ella. Tinha a cabeça encostada á parede, os cabellos cahiam-lhe sobre os hombros e da bôcca entreaberta a respiração sahia-lhe lenta e compassada. Como era formosa! Como era voluptuaso o rythmo cadenciado do seio e a forma visivel dos joelhos, que se advinhava por baixo do tecido leve de saia!

— Se lhe désse um beijo? — pensou Emygdio, dominado por subito appetite carnal, contemplando a linda adormecida.

Os cantos dos malhadores ouviam-se na algidez do luar, entoados com solemnidade de liturgico hymno; e, de vez emquando, os responsos surgiam, sem acompanhamento d'instrumentos. A lua cheia com certeza ia alta, pois que a frouxa luz interior não conseguia vencer a claridade explendorosa que cahia sobre as persianas e se coava pelos intersticios das taboinhas.

Emygdio voltou-se para o leito mortuario. Os olhos do pastor, percorrendo a linha rigida e negra do cadaver, detiveram-se involuntariamente na mão — mão papuda e macillenta, um pouco enconchada, sulcada de veias lividas — e desviaram-se com vivacidade Pouco a pouco, na inconsciencia do somno, a cabeça de Rosa, desenhando na parede uma especie de semi-circulo, inclinou-se para o perturbado levita. A deslocação da formosa cabeça feminina operou-se suavemente; mas como o somno fôsse um pouco agitado, surgiu entre as palpebras entreabertas um canto das pupillas, que desappareceu rapidamente no nacar niveo, semelhante a uma folha de violeta cahida num vaso de leite.

Emygdio quedou-se immovel, sustendo o delicado peso no hombro. Retinha a respiração com o receio de acordar a dorminhoca, e enorme angustia opprimia o por causa das pulsações do coração, dos punhos e dos temporaes, que pareciam encher toda a quadra. Mas como o somno de Rosa continuasse, serenava pouco a pouco e abysmava-se num invencivel torpor, contemplando esse pescoço appetitoso que o collar de Venus enchia de linhas voluptuosas, respirando esse halito quente e o perfume dos cabellos.

Então sem mesmo reflectir, sem mesmo luctar, cedendo inteiramente á tentação, beijou a adoravel mulher na bôcca.

Neste momento, a viuva despertou sobresaltada; esgaseou os olhos estupefactos e tornou-se pallida, muito pallida ..

A seguir, lentamente, levantou os cabellos revoltos, prendeu-os na nuca, e quedou-se desperta, busto erecto, vigilante, circumspecta, seguindo em frente as sombras mutaveis, silenciosa, quasi immovel.

Emygdio não descerrou tambem os labios. Ambos continuavam sentados na arca, um ao lado do outro, tocando-se com os cotovellos, numa molesta incerteza, evitando com uma especie de artificio mental julgar e condemnar conscientemente o facto. Expontaneamente, faziam incidir as attenções sobre as coisas exteriores, pondo nesta operação do espirito simulada intensidade e auxiliando-a ainda pela attitude attenta. Lentamente, perturbava-os uma especie de embriaguez.

Na explendorosa noite os cantos continuavam, vibrando demoradamente no espaço, para logo afrouxar em notas dolentes e harmoniosas. As vozes masculinas e femininas entoavam um hymno de amor. Por vezes, uma voz isolada, mais alta, dominava as outras, emittindo uma nota unica, em volta da qual affluiam os accordes, como as aguas em volta da corrente d'um rio. Agora, por intervallos regulares, no começo de cada canto, resoava a vibração metallica d'um bandolim, e, entre dois estribilhos, ouviam-se os golpes dos manguaes na eira.

Ambos escutavam.

Talvez devido ao vento ter rodado de quadrante, os perfumes que se respiravam não eram os mesmos. O aroma dos limoeiros floridos, tão delicado, tão subtilmente excitante, vinha talvez da collina d'Orlando; o cheiro das rosas, esse cheiro saccharino que dá ao ar que se respira o sabor d'uma essencia aromatisada, provinha talvez dos jardins de Scalia; as emanações humidas dos vermelhos lyrios florentinos, que desaltera como fresca golada d'agua, subiam talvez das lagôas de Farnia.

Ambos se mantinham ainda taciturnos, sentados na arca, immoveis, opprimidos pela voluptuosidade da noite luarenta. Em frente dos dois, a chamma da lampada vacillava rapidamente e pendia por vezes de lado até lamber a delgada superficie circular do azeite, no qual ainda fluctuava, alimentando-se d'elle. A chamma trahiu por fim uma crepitação e ambos se voltaram; ficaram assim anciosos, palpebras dilatadas e pupillas fixas, vendo a chamma beber as ultimas góttas d'azeite. De improviso, a luz apagou-se. Então, bruscamente, com egual avidez, ao mesmo tempo uniram-se um ao outro, enlaçaram-se, buscaram-se as bôccas allucinadamente, cegamente, sem soltar uma palavra, soffocando-se em caricias...

FIM

CARNET

Encontra-se em Coimbra o nosso patricio sr. dr. João d'Oliveira Carvalho, medico em Almeida.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso estimavel amigo, sr. José Gomes Tinoco.

Parabens.

— Fez hoje annos o nosso dedicado correligionario e amigo, sr. Simões Favas.

Os nossos affectuosos parabens.

Consta-nos que vae ser nomeado ajudante do registo civil de S. Martinho do Bispo, o nosso correligionario, sr. Rodolpho Vasco.

THEATRO AVENIDA

Agradou immenso a primeira recitas da companhia italiana, porque, no seu *elenco*, contam-se algumas cantoras de merecimento, a musica é bôa e a enscenação cuidada.

Hoje representa-se a *Princeza dos Dollars* amanhã, e depois as indissimas operetas *Viuva Alegre*; e *Gueisha*.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.os 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

LOTERIA

N.º 7403 — Reis 12:000$000

Primeiro premio da extracção de 6 de dezembro 12:000$000

Vendido em cautellas na

Casa Feliz

DE

Julio da Cunha Pinto

Rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se á venda, bilhetes, fracções, de todos os preços, series de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos n.os 4607 e 3041, para a

Grande loteria do Natal no dia 23

Premio maior 240:000$000

Dito immediato 30:000$000

GRANDE PALPITE!

Sortes Grandes

Vendidos na tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 DEZEMBRO

4281 vigessimos e cautellas . . . . . 260.000$000

17 FEVEREIRO

4858 cautellas . . . . . 1.000$000

31 MARÇO

372 Bilhete . . . . . 12,000$000

5 MAIO

2134 vigesimos . . . . . 2.000$000

19 MAIO

3373 cautellas . . . . . 12.000$000

11 OUTUBRO

2054 vigesimos e cautellas . . . . . 12.000$000

18 OUTUBRO

4186 cautellas . . . . . 1.000$000

25 OUTUBRO

2511 cautellas . . . . . 12.000$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 23 de Dezembro com o premio maior de reis

240:000$000

Bilbetes, meios, decimos, vigesimos, quadragesimos dezenas e cautelas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES. 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.º

3868

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas

Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	70	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	70	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	90	» » »
O mesmo de 5 litros para cima	a	80	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

almante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA EIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, na de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. Amado — COIMBRA

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

Pedidos:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silvé, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 14 de Dezembro de 1911 — N.º 136

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Os perigos da puberdade

A criminalidade juvenil vae augmentando: dia a dia temos a triste confirmação d'este facto.

N'este paiz, em que as ideias são absorvidas pela politica como os rios pelos mares, cada partido atribue ao seu adversario a causa d'este mal, procurando d'este modo vencêl-o. Este facto faz lembrar uma luta porfiada entre bombeiros, emquanto o incendio lavra e se propaga.

A questão, a meu vêr, deve ser encarada um pouco mais pelo seu lado medical. Não ha duvida que as siencias biologicas nada teem que ver com a virtude ou com a felicidade da humanidade; todavia, parece-me que, fazendo compreender melhor a evolução animal humana, concorrerão vantajosamente para melhor elucidar o formidavel problema da criminalidade juvenil. Esforçar-me-hei, pois, por esclarecer este facto, estudando, á luz da fisiologia e da psicologia, a transformação da creança, de modo a tirar d'esse estudo certas noções praticas sobre a educação e a profilaxia da devassidão precoce.

Ninguem ignora que, moralmente, o homem passa por fases multiplas e diversas: na infancia o estomago absorve toda a sua actividade; com a juventude, a vida eleva-se e como que se concentra no coração; na edade adulta, a vida do ser humano, completa, resume-se, sobretudo, ao cerebro. E essas tres edades transmudam-no de tal maneira que, ao declinar da existencia, aquele que, por acaso, rememorar as *étapes* passadas, terá a sensação de folhear um velho album de fotografias, cada vez mais diferentes e longiquas. A principio, é o *bambino*, inconsciente quasi, depois o colegial, impaciente e fogoso; surge, em seguida, o adolescente, cantando, na tarde, o homem sensato, apto a constituir um lar, e, finalmente, o ancião, trazendo sepultadas no seu coração, como n'um tumulo, todas as suas ilusões mortas. Pobres e queridas imagens antigas, como sois diferentes do homem de hoje!

No mundo organico, as *étapes* não são menos variadas. Apoz a primeira fase que nos lança, anhelante, para o limiar da vida, uma outra surge que nos tornará mais diréctamente tributarios da natureza multiforme.

A principio — graças á sua maravilhosa composição — o leite, cuidadosamente adaptado a cada espécie, basta a satisfazer a verocidade do pequeno glutão.

Mas, aos seis mezes, as glandulas salivares escancaram, em redor da cavidade bocal, os seus multiplos orificos, e, um pouco mais tarde, os dentes começam a brilhar sobre o setim róseo das mucosas maxilares e a segunda fase surge, não sem o travo das dôres e a ardencia da febre. A alimentação, que anteriormente se resumia ao leite, torna-se então mais complexa, e o filho do homem vesse obrigado a ganhar o pão, *com o suor do seu rosto*.

A' alimentação nova correspondem orgãos novos; e assim o intestino desenvolver-se-ha e egualmente o figado. Ao mesmo tempo, em todo o trajécto dos alimentos multiplicar-se-ham as glandulas encarregadas de segregar os dissolventes e de, por vezes, matar os microbios.

Emfim, a creança, manequim nos braços da ama, começa a tomar contacto com o mundo, e um belo dia, levantando-se subitamente, começará a caminhar, e marcará na sua vida uma data memoravel e decisiva. Poderá, mais tarde, abalar para o triunfo, para a gloria, correr, sonhando, para o amor; ave humana, erguer-se-ha, talvez, com as azas da sua máquina volante, orgulhosamente no espaço, embora... o seu maior triunfo será no momento em que, os seus pobres bracitos estendidos, as mãos crispadas, abrindo, num sorríso, a bôca, adoravelmente desdentada, transpuzer — deserto terrivel, esforço immenso!—o que medeia entre as duas cadeiras dos seus paes.

A puberdade decide, muitas vezes, da sua existencia

Mas tudo isto, entretanto, nada vale ao lado da puberdade. Eis que sobrevem o grande mistério, eis que sobrevem a grande fase, a que nos faz imortaes, pois que, encadeados ao passado, sómos já senhores do futuro, capazes de transmitir, por nossa vez, a labaréda da vida. Não foram os medicos os unicos a compreender a importancia d'esta crise formidavel e sagrada. De Santo Agostinho a Rousseau, todos os pensadores procuram analisál-o. E' a puberdade que muitas vezes decide da existencia; é com ella que as velhas taras, grandes aves negras, despertam do seu sômno letargico e que os instintos ancestraes expludem.

Como o fez notar o professor Marro, de Turim, no *Traité nacionel de psychologie patologique*, publicado sob a direção do dr. Augusto Maria, é á sua aproximação que as mais das vezes resplende a primeira faisca percursora do genio; assim sucedeu com Miguel Angelo, Newton, Gœthe e Napoleão. E se os paes não estiverem antecipadamente de atalaia, se tiverem despresado a educação dos filhos, estes, nesse momento decisivo, abandalhar-se-ham, fugindo-lhes mesmo. Admiram-se da idade dos *apaches*... mas o que são elles se não creanças mal vigiadas, mal educadas, sobre as quaes a revolução pubere passou como um furacão, quebrando, destruindo tudo na sua passagem?

O inicio da crise varia segundo o sexo, a raça e a latitude. Na mulher, por exemplo, é mais precoce; no homem, póde admitir-se que puberdade começa aos 14 annos e dura até aos 18. Estes algarismos, comtudo, não são absolutos, pois não só a puberdade pode ser retardada — Marro coloca-a aos 6 annos. Lencaster aos 14 — mas pode ainda prolongar-se aos 5 e mesmo aos 10 anos. Mas seja como fôr, ella é sempre precedida d'um periodo, denominado prepubere, durante o qual o organismo como que se concentra, parecendo preparar as suas forças.

E' esta a fase em que a creança maiores cuidados a afflições dá á mãe. Como um pôtro, á solta, atravez da natureza, parece ter feito com ella um pacto d'amisade. Nada a amedronta. Temeraria, agil, sae sempre sã e salva das peores imprudencias, prejudiciaes as mais das vezes para os fundilhos das calças. Nunca mais, a não ser no deslumbramento da vida adulta, a creança encontrará egual equilibrio de força, de saude e de alegria.

Não é na realidade o seu periodo mais feliz?

Nos limbos do seu cerebro, a razão dormita ainda e, sem pressão alguma, a sua imaginação fresca e viva permite-lhe saborear, a cada volta da estrada, a novidade estonteadora do mundo...

Bruscamente, tudo muda. O nosso garoto — pois é sobretudo do rapaz que eu falo — torna-se turbulento, indócil, *repontão*, segundo a frase do povo. Os seus mestres, justos e severos, enchem-lhe a caderneta de notas baixas e de observações crueis. «Nem parece o mesmo, diz a mãe, provavelmente está doente». O pae, distraído, sentenceia que... a idade é ingrata e que não é nada, e, em seguida, continua a pensar nos seus negocios. Se tivesse chamado um medico, teria notado que só as pernas se achavam desenvolvidas e que a caixa toroxica suspensa d'um longo pescoço magro se conserva ridiculamente chata. Mas não ha que se inquietar: durante o periodo pubere as grandes peças osseas alongam-se de preferencia; a creança cresceu e o peito atrazou-se um pouco; eis tudo.

Nesse momento, elles representam, segundo Mullmann, 23 % do peso do corpo, proporção que descerá sómente a 15 % aos trinta anos, tendo-se todos os outros orgãos, por sua vez, desenvolvido. Tendo concluido os alicerces, a natureza dirige então todas as suas atenções para os musculos e a transformação é formidavel. As carnes, até ahi moles, flacidas, descoradas, a custo modeladas, tão aptas afundirem ao primeiro sópros da doença como a reconstituirem-se ao primeiro sol da convalescença, essas carnes tornam-se de repente vermelhas, espéssas e densas.

Se me atravêsse, recordaria a diferença que existe entre as carnes brancas e as negras; as primeiras, muito tenras, são dos animaes puberes, as segundas, mais firmes, foram temperadas ao calor da puberdade. O sistêma muscular é muito importante e pesado e por isso é natural que ao seu desenvolvimento coincida um forte augmento de peso. E assim, sendo os musculos do rosto particularmente numerosos, não é de admirar que a multiplicação das suas fibras produza mudanças notaveis na fisionomia, transfigurada, ainda por cima, pela transformação dos cabelos.

No homem, eacurecem e engrossam: o louro transita levemente para castanho e este para o preto. A cabeleira da mulher torna-se mais longa, mais fina e sedosa. Emfim, o tubo digestivo, tendo de adaptar-se a todo o trabalho novo, desenvolve-se, amplifica-se e alonga-se. Contudo, o que fére mais a vista é o novo aspécto da pelle, sombreada agora duma penugem, cada vez mais desenvolvida e espéss.a Outra coisa nos impressiona tambem: a criança, interrogada, responderá com uma voz cheia e sonóra, fortemente abaritonada, pois que a sua laringe se tem desenvolvido em todos os sentidos. As cordas vocaes acompanham egualmente este desenvolvimento. As proprias caixas de ressonancia, faringe, nariz, fôssas nasaes, etc., emitem sons estranhos por vezes desagradaveis.

A natureza produziu esta mutação para que o grito do macho se distinguisse nitidamente do canto da fêmea. Nesta, a laringe aumenta tambem, mas unicamente em largura, e as suas cordas vocaes alongam-se a custo, do que resulta a voz feminina modificar-se pouco, tornando-se apenas mais potente, aguda e musical. Mas não é tudo ainda. A propria respiração se modifica, sobretudo na mulher. Emquanto o macho conserva o hausto respiratorio abdominal e o ventre se abaixa e eleva á medida que o pulmão se esvasia e se enche na mulher, atendendo ás futuras maternidades, que imobilisam por longos mezes as paredes do abdomen, o templo da raça, a respiração toma o tipo denominado, ainda que com exagero, costal superior.

As glandulas de secreção: fadas misteriosas

Sob que influencias se produzem estas transformações que não poupam orgão algum? Aqui interveem fadas misteriosas e poderosas, hontem desconhecidas e hoje ainda imperfeitamente estudadas: as glandulas e sobretudo as glandulas de secreção interna, isto é, as que vertem diretamente no sangue o seu producto maravilhoso. Na puberdade dá-se, com efeito, o fenómeno, particularmente estudado por Stanley Hall, de aumentarem todas as secreções do organismo. Todas as glandulas segregam, as antigas e as que veem aparecendo, como as glandulas sexuaes que, nas suas células germinativas, definitivamente amadurecidas, trazem encerradas as esperanças e todas as actividades da raça.

Sob a influencia da sua secreção interna, abundantemente vertida no sangue que a circúla, os sistemas osseos e musculares densificam-se, engrandecem, ao mesmo tempo que se desenvolvem os acessorios da pelle: sistêma piloso, células do pigmento, etc. Na parte superior do pescoço estabelece-se a glandula do tirodeu, encarregada de for-

necer o filtro que ha de favorecer o alongamento das peças osseas e que encrustará de saes calcareos as cartilagens fracas, transformando-as em ossos resistentes.

Emfim, uma terceira glandula, a hipofise, anichada no cerebro, moderará a acção das outras duas. A sua recreação serve, por assim dizer, de freio: faltando, os ossos e os musculos desenvolver-se-ham desmesuradamente, produzindo o gigantismo.

Do que acabo de referir, resaltam os perigos da puberdade Que o inimigo nos surpreenda no momento d'esta transformação organica, e a derrota será certa, d'onde resulta a frequencia de doenças n'esta fase.

Mas ha mais. Como disse, a crise desencadeia-se e desenvolve-se sob a influencia de tres glandulas principaes; pois basta que uma d'elas se atrofie demasiado cêdo ou demasiado tarde, para que a doença sobrevenha. Falei sómente da metamorfose do organismo, mas o que vale ella ao lado da tempestade, que crepita nos glóbulos do cerebro que tão profunda influencia teem sobre o organismo?

A sua influencia, a sua acção, em conjunto, é tão profunda e decisiva que não é n'um jornal que se poderá descrever. Direi apenas que se os paes e os mestres não educarem e vigiarem cuidadosamente os filhos e os discipulos, encaminhál-os-ão para o vicio e para o crime.

Eis porque eu disse que a psicologia da puberdade nos conduzirá ás origens da criminalidade infantil. Indiquei apenas a principal, a falta de educação na primeira infancia. Ah! porque não imitamos a natureza que, maravilhosamente, se prepara e recolhe para a grande obra, prevenindo com tempo a sua realisação?

Os antigos, n'este assumpto, sabiam já mais do que nós, como prova a seguinte passagem de Montaigne, que, com Erasmo e Rabelais, foi um dos tres mestres educadores da Renascença: « eu sou de opinião, dizia ele, que os nossos maiores vicios teem a sua origem na mais tenra edade, na infancia, e que o nosso futuro está nas mãos dos paes e das amas ».

F. Helme.

Notas & Commentarios

Tem razão

O deputado Carvalho Araujo, referindo-se no parlamento aos assumptos de instrucção dirigidos pelo sr. Angelo da Fonseca, terminou o seu discurso por estas palavras que encerram uma grande verdade:

« A continuar-se como até agora, não tardará que as clientellas monarchicas, perfeitamente organisadas na provincia, tomem de novo conta do poder »:

E' triste, mas é verdade.

Muito bem

O Cataviano parece ter desistido de ser amanuense do governo civil d'esta cidade, bem como professor da escola normal primaria, para cujo concurso juntára um certificado de... ex-pedreiro das obras publicas, ainda do tempo da monarchia que foi abundante em moralidades d'esta ordem.

E desistiu, porque foi nomeado revisor da Imprensa da Universidade, sem concurso.

Optimo! A Republica é para todos... menos para os republicanos.

Perguntas innocentes e estrambolicas

Será verdade que, em algumas repartições publicas d'esta cidade, escrupulosamente se guardam os dias santos, dispensando-se os empregados do serviço n'aquelles dias?

— Será verdade, o padre de S. Bartholomeu ter dito a uma desgraçada mulher, que lhe foi pedir para ser contemplada com a esmola do sr. conde do Ameal, « que fosse ter com os republicanos já que, com elles, se tinha mettido »?

Incrivel

Dam-nos curiosas informações sobre a transferencia do regimento d'infantaria n.º 35 para o quartel da Graça, conforme os desejos manifestados por uma commissão de habitantes da rua da Sophia.

A Camara Municipal solicitada a intervir no assumpto deu a unica resposta que podia dar: — não era justo, nem rasoavel, que a camara para proteger os moradores da rua da Sophia, prejudicasse ou concorresse directa ou indirectamente para o prejuizo do bairro de Santa Clara, que ao municipio tambem pertence.

Mas, segundo nos contam, dois deputados por este circulo eleitoral declararam-se a favor da injusta pretensão e teem feito todos os possiveis para que os desejos dos cidadãos de Santa Clara sejam logrados.

A vingança, dizem, é o prazer dos deuses, e, sendo assim, é tambem a alegria dos mediocres.

Como os republicanos de Santa Clara não votaram n'elles.

Penitenciaria

O sr. capitão Sanches de Miranda é um dos officiaes que acompanhará o sr. dr. Alfredo de Magalhães governador geral de Moçambique.

Fazemos fervorosos votos para que sua ex.ª não parta, sem que entregue o relatorio da syndicancia á Penitenciaria d'esta cidade.

Facil resposta

Interessantissimo o sr. Antonio José d'Almeida no seu artigo de quinta-feira.

Interessantissimo!

« O partido democratico não é um partido, é uma patrulha »

Será assim, sr. conselheiro, será assim. Não temos a velleidade de desmenti-lo.

Mas repare, sr. conselheiro, que d'elle fazem parte quasi todos os velhos republicanos.

Boatos

Ha ainda quem acredite n'elles, ou finja acreditar.

Com que intenções o fazem, não sabemos, nem temos desejos de sabe-lo.

Com que então um principe de Bettenberg?

Esta não lembrava ao diabo!

O caso Batalha Reis

O relatorio do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado sobre o caso Batalha Reis termina por esta maneira:

« Para terminar, cumpre ao conselho examinar se coube alguma responsabilidade ao ministro em cujo gerencia se deram as mudanças de situação determinantes dos differentes feitos a Jaime Batalha Reis.

A sua responsabilidade civil e criminal seria regulada pelo art.º 13 do decreto com força de lei de 11 d'abril de 1911; e nos termos d'esse artigo incorreria em tal responsabilidade se tivesse praticado, auctorisado, ou sanccionado actos referentes a liquidações de despezas de que resultasse ou podesse resultar demais para o Estado.

« Nos documentos que examinou não encontrou este conselho prova da responsabilidade referida. O decreto de collocação de Batalha Reis, que não teve *visto* nem sequer foi publicado, é o acto em que a direcção geral dos negocios politicos e diplomaticos se fundou para dar esse diplomata como collocado em Roma, num officio á 8.ª repartição de contabilidade publica. **D'esse acto, porem, só poderia resultar damno para o Estado sob a responsnbilidade do ministro** (art.º 13.º do decreto de 11 de abril de 1911) se o mesmo ministro tivesse sido esclarecido pela 8.ª repartição, em conformidade com as leis e houvesse adoptado resolução differente. Tal não se deu, porquanto seria o caso do art.º 9.º do decreto de 11 d'abril e a este conselho não veiu consulta alguma do chefe da 8.ª repartição sobre a legalidade (que, na hipothese, teria negado) da despeza publica resultante dos abonos a Batalha Reis. »

Convem notar que este relatorio foi firmado pelo sr. dr. Joaquim Pedro Martins, o senador que, na respectiva camara, tem levantado sobre o assumpto, os mais vehementos protestos.

Representação

A Associação Commercial d'esta cidade enviou ao sr. ministro das finanças a seguinte representação:

« O despacho ministerial de 17 de Novembro do ano corrente, revogando os despachos anteriores que auctorisavam as avenças do imposto do Real d'Agua, determinou que d'ora ávante se não renovem taes avenças, observando-se o disposto nos artigos 16.º e 32.º do Regulamento de 29 de Dezembro de 1879.

Ora, atendendo a que semelhante providencia agrava consideravelmente os interesses do comercio de venda dos generos sujeitos áquelle imposto, a Direcção desta Associação Comercial vem respeitosamente representar a V. Ex.ª para que se digne anular o referido despacho e manter o sistema das avenças; por isso que:

Sem as avenças, sofrem graves prejuizos os comerciantes sujeitos ao pagamento do Real d'Agua, porque tendo de acatar o disposto no citado Regulamento, são obrigados a ter os armazens ou depositos separados dos estabelecimentos. Além d'isso, ficam sujeitos ao constante incomodo da visita dos fiscaes dos impostos e ao possivel risco de vexames injustificaveis, e bem assim ficam na contingencia da imposição de responsabilidades tão pesadas quanto injustas, resultantes do engano ou troca involuntaria do nome dos compradores.

Por outro lado, afigura-se-nos que o Estado não alcançará vantagem alguma com a abolição das avenças, porque se é certo que por essa forma faz augmentar a receita do aludido imposto, não é menos certo que esse excesso de rendimento será absorvido pelas maiores despezas de fiscalisação e consequente augmento do pessoal respectivo.

Pelas razões expostas, e confiada no alto criterio de justiça de V. Ex.ª espera esta Associação Commercial que V. Ex.ª se dignará atende-la no sentido indicado ».

Esta circular foi tambem remettida a todas as associações congeneres, afim de a secundarem.

NOTICIARIO

Ventania

Na terça feira, foi esta cidade açoitada, durante algumas horas, por um forte furacão, que produziu bastantes estragos materiaes, arrancando arvores, destelhando casas, partindo vidros, derrubando enxaimeis, etc.

Um verdadeiro inferno que não deixou saudades.

Luctuosa

Faleceu hontem a esposa do sr. dr. José Cupertino d'Oliveira Pires, juiz de direito n'esta comarca.

As nossas condolencias.

Costa Ramos

Fez hontem annos este nosso presado collega da redacção, pelo que o felicitamos muito cordealmente, desejando-lhe todas as prosperidades de que é digno.

José d'Azevedo

Foi interrogado na Penitenciaria d'esta cidade onde se encontra preso, o dr. José d'Azevedo Castello Branco.

Publicações recebidas

Pelo nosso amigo, sr. F. França Amado, benquisto livreiro editor d'esta cidade, foi-nos offerecido um exemplar do esplendido livro do sr. padre Alvares d'Almeida: — **O meu retiro**, *com uma carta-prologo a uma leitora beata.*

A edição, muito cuidada e elegante, é mais um dos esplendidos trabalhos das officinas do nosso amigo.

— Tambem recebemos os Relatorios das Gerencias de 1909 e 1910 da Associação Commercial d'esta cidade, com o projecto da Reforma dos Estatutos.

Josè Alberto dos Reis
ADVOGADO
R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

39 FOLHETIM D'*A Tribuna*

NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUCÇÃO DE

L. C. M.

Nuavias é apenas o anagramma de Sauvain.

— Porém, esta casa..

— Ah! tem razão... Esta casa... Ora queira procurar novamente na caixa, senhora noiva

Na caixa havia ainda outros papeis; mas esses eram espessos, pesados, com séllo, cobertos de massuda escripta, e rubricados por dois tabelliães. Continham um acto legal e authentico, assegurando a André Sauvain a propriedade de uma casa, situada em Audilly (Seine-et-Oise),

— Senhor!... exclamou o pintor fóra de si, é demais!... E' demais!... Não posso acceitar ..

Pedro interrompeu-o com gesto supplicante; a sua physionomia tornára-se grave e sisuda.

— Meu querido amigo, disse elle, com voz commovida, permitta-me que resgate, a meu modo, os erros passados... Talvez devesse te-lo feito mais cedo... Mas, se prolonguei por alguns dias as suas maguas, se me apresentei em sua casa sob farrapos mentirosos, foi porque ainda não tinha encontrado Rosa, e queria entregar-lh'a juntamente com o seu patrimonio. D'essa experiencia, saiu o senhor victorioso; outro qualquer ter-me-ia morto, porém o senhor... coração nobilissimo!... para o homem que lhe despedaçára a vida, teve ainda uma ultima e sublime esmola!... Pois bem! seja generoso até ao fim... não recuse os meus dons... não me deixe remorsos.

— Cumpra-se o seu desejo, respondeu Saivain. Acceito este oasis encantador .. com a condição, porém, de restituir-lh'o quando a fortuna o houver atraiçoado.

— Com mil amarras!.. Espere por isso! Graças a Deus, estou curado da febre de traficar; viverei como um bom burguez; o meu amigo Germinal ensinar-me-ha o gamão; nunca mais especularei, senão em sonhos.

— Pelo amor de Deus, murmurou o pae de Rosa, expliquem-me de que se trata!.. Que diabo está o senhor para ahi a fallar em erros, remorsos, e patrimonio?... Que significa todo esse aranzel?...

— Significa, respondeu o aventureiro, que encontrei no meu caminho duas virtudes raras, e tão raras que me converteram...

— E quaes são essas virtudes?...

— O perdão das injurias, disse Pedro, apertando a mão a André .. e a inteira probidade, accrescentou, estendendo a outra ao senhor Germinal.

Este esfregou desesperadamente o seu ferruginoso craneo.

— Tudo isso para mim é hebraico, replicou o pae de Rosa. A unica cousa, que pude colligir, foi que o senhor está millionario!..

— E' verdade, meu bom amigo. A sorte favorece os doidos. Esse deposito sagrado, pelo qual velou durante doze annos, como homem probo que é, arrisquei-o eu, sem reflectir, num lance de dedos... Ganhei... Sou portanto um grande especulador. Mas... se tivesse perdido?... Quando penso nisso, sobe-me o coração á garganta, e sinto-me tremer como... o seu *Faust au sabbat*, André!... um quadro admiravel!... que, entre parenthesis, possuo em Pariz no meu palacete, e pelo qual me offereceram já o seu peso em oiro?

— De modo que, disse o pintor, o meu mercador de quadros entrava na conspiração?... Traidor!..

— Ora!... e tambem a modista, para quem fazia flores a menina Rosa, os creados d'esta casa, e até o pateta do Jacinto, antigo marinheiro, que eu elevei á categoria de guarda-portão, e que hoje tomo a liberdade de recommendar á sua benevolencia.

— Oh! quanto a esse, disse Sauvain rindo, é possivel que tentassem inicia-lo no segredo, mas assevero-lhe que nada percebeu!

— Nem eu tão pouco, palavra de honra! replicou sinceramente o senhor Germinal, e por isso... metto a viola no saco. Toque nestes ossos meu genro!

— Com mil vontades! exclamou alegremente o pintor, apertando nas mãos a garra descarnada do pae da sua noiva. Estava escripto que, riqueza, gloria e felicidade, tudo encontraria...

— NAS CINZAS, concluiu Pedro Toucard.

FIM

DE TABOA

11-12-911

Sr. Redactor. — No *Mundo* de 8 do corrente, vem publicado um communicado, de Covas (Taboa) em que o auctor faz elogios ao ex-administrador d'este concelho, Abel do Valle, e abocanha a ex-commissão municipal administrativa.

O auctor do escripto, póde elogiar á sua vontade o ex-administrador, tido como talassa, mas o que não pode, é ferir sem motivo justificado a reputação de cidadãos que presam a sua dignidade.

Diz o articulista, — que corre por ahi, que na vareação demittida pelo actual ministro do interior, se deram coisas graves; (mas não sabe o que ha de verdade) e apéla para o administrador do concelho.

Pois o seu dever, era, primeiro que tudo, averiguar o que ha de verdade, para seguir caminho direito: mas não o intendeu assim, atirando com os boatos para cima da commissão.

Ora nós, fizemos parte da referida commissão, e ferido na nossa dignidade, não podemos ficar silenciosos perante uma tal accusação.

Queremos luz sobre o caso, e emprazamos o auctor do escripto para que dê a essas coisas graves o seu verdadeiro nome, e diga tudo, tudo que sabe, sem a capa de atononim; pois tem que esclarecer-nos a gravidade dessas coisas, para que a responsabilidade vá a quem tocar.

Venham as provas d'essas coisas graves, para... o ajuste de contas.

Antonio Mathias da Fonseca

vogal da commissão dissolvida

CARNET

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. capitão Manuel Nunes da Silva, tio do director d'este jornal.

Os nossos parabens.

— Pelo sr. João Francisco dos Santos, foi pedida em casamento para seu filho José de Mello Santos, alumno do 1.º anno de medicina, a sr.ª D. Elvira da Conceição Pereira, filha do fallecido proprietario do Cadaval, Joaquim Jeronymo Pereira.

THEATRO AVENIDA

Teem agradado bastante as recitas da companhia italiana.

Hoje representam-se os dois primeiros actos da *Gueisha* e a *Cavallaria Rusticana*.

Amanhã subirá á scena a opperata — *Os Satimbancos*.

Declaração

Diz o jornal *O Povo de Santª Clara* no seu numero 127 de 10 do corrente, que na fabrica de louça da Estrada da Beira, foram ha dias despedidos *cinco* operarios por este guardarem os feriados da Republica, e como tal noticia é uma calumnia, os proprietarios d'esta fabrica, intimam o dicto jornal a dizer os nomes dos *Cinco* operarios despedidos, para que o publico a quem damos esta satisfação, fique conhecendo a veracidade da noticia.

Ha dias foi despedido um operario (ainda aprendiz e talvez o informador) não pelo motivo dos ditos feriados, mas sim pelo seu incorrecto procedimento, tanto nas muitas faltas ao trabalho como na decencia em palavrorio. Ao resto da noticia não temos resposta a dar.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1911

Serrano & Fonseca.

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais efficaz para a expulsão das *lombrigas*.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. Antonio de Jesus, fiscal dos impostos em Soure.

Pelo ministerio da justiça foi ordenado, que todas as pessoas que passam pela cadeia desta cidade e pelas esquadras de policia, sejam conduzidas ao gabinete de anthropologia, afim de serem devidamente mensuradas.

Quinta de Santo Antonio

Bairro de S. José n.º 8

Vende-se esta linda quinta. Quem pretender, dirija-se á referida vivenda.

Leilão

No dia 17 do corrente pelas 12 horas da manhã, na rua do Corvo n.º 73 proceder-se-ha á venda de mobilario proprio para Club, taes como piano, cadeiras, bilhar etc.

PROFESSORA

Precisa-se, para ajudante nas classes primarias d'um collegio. Dão-se mais esclarecimentos no PATEO DA INQUISIÇÃO N.º 25-1.º, das 4 ás 5 horas da tarde.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clinica geral
Consultas da 1 ½ ás 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

LOTERIA

N.º 7403 — Reis 12:000$000

Primeiro premio da extracção de 6 de dezembro 12:000$000

Vendido em cautellas na

Casa Feliz

DE

Julio da Cunha Pinto

Rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se á venda, bilhetes, fracções, de todos os preços, series de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos n.ºs 4607 e 3041, para a

Grande loteria do Natal no dia 28

Premio maior 240:000$000

Dito immediato 80:000$000

GRANDE PALPITE!

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90	» » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80	» » »
Geropiga branca, fina	a 120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100	» » »
Vinho fino do Porto	a 200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200	» » »
Vinagre branco, fino	a 90	» » »
Vinagre palhete	a 80	» » »
Azeitona cordoveza	a 130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

Sortes Grandes

Vendidas na tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

	23 DEZEMBRO	
4281	vigessimos e cautellas	260.000$000
	17 FEVEREIRO	
4858	cautellas	1.000$000
	31 MARÇO	
372	Bilhete	12,000$000
	5 MAIO	
2134	vigesimos	2.000$000
	19 MAIO	
3373	cautellas	12.000$000
	11 OUTUBRO	
2054	vigesimos e cautellas	12.000$000
	18 OUTUBRO	
4186	cautellas	1.000$000
	25 OUTUBRO	
2511	cautellas	12.000$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 32 de Dezembro com o premio maior de reis

240:000$000

Bilhetes, meios, decimos, vigesimos, quadragesimos dezenas e cautelas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES. 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.º

2182

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias
Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 a 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Noua Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas messerizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 18 de Dezembro de 1911 — N.º 137

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis—Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

ACCIDENTES NO TRABALHO

CONCLUSÃO

V

Notemos que tanto as razões de *Devoto* como a de *Weyl*, teem um fundo de verdade.

Não nos restam duvidas que o seguro-doença, quando tenha a mais larga e previdente applicação, pode desviar ou mesmo extinguir, as causas de morbidade que as officinas ou o exercicio de certas industrias produzem. Não é menos verdade, tambem, que as observações da *medicina social* justificam certas technopathias, caracterisadas como affecções originadas pela influencia nociva d'esta ou d'aquella profissão.

A' assimilação dos accidentes de trabalho e das doenças profissionaes, objectou *Jouanny* que o caracter imprevisto que quasi sempre reveste o accidente de trabalho se não nota na doença profissional, que possue uma acção mais ou menos demorada. Mas a verdade é que existe uma profunda analogia entre essas duas cathegorias de males, e que a doença profissional, a maior parte das vezes, assalta o operario da mesma maneira, com a mesma fatalidade com que o accidente de trabalho o surprehende.

Se este é o damno violento, inesperado, aquella é a affecção lenta, disfarçada, cujos effeitos só mais tarde se conhecem e se conjuram, arrancando o operario ao seu meio de trabalho, onde foi levado pelas imperiosas necessidades da vida.

As doenças profissionaes devem pois ser assimiladas aos accidentes de trabalho, constituindo uns e outras, uma só cathegoria de previdencia social.

O melhor processo a seguir, quanto a nós, será o da lista.

O systhema da lista foi posto em pratica pela lei inglesa de 1906, consistindo principalmente na organisação de tabellas de concordancia entre as profissões tidas como insalubres e certas doenças.

Esta lei estabeleceu um processo muito simples, emquanto estabelece a presumpção, a titulo de relação de causalidade, entre as doenças consignadas e o exercicio das profissões correspondentes, procurando evitar as difficuldades que a questão da prova do caracter profissional d'uma dada doença pode suscitar. D'aqui se deduz quanto de arbitrario tem tal systhema.

O processo da *lista* deve ser elaborado como pretendeu o deputado *Breton* na sua proposta de lei a que nos referimos anteriormente; determinando-se com a maior precisão, todos os casos de applicação da lei, fixando para cada um d'elles, os direitos e deveres relativos ao patronato e operariado, para que se evite a contestação.

Pelo que temos dito, não se infere que contestemos a vantajosa interferencia do seguro-doença, porque reconhecemos tambem que os progressos da analise de todas as relações que existem entre a doença e o trabalho, cada vez mais se ham-de accentuar, garantindo uma logica, rasoavel e decidida solução.

E teremos agora de concordar que o grande problema é este: purificar tanto quanto possivel os meios onde se trabalha e produz, que é o fim da providencia social, sob qualquer das formas, seguro-accidentes de trabalho ou seguro-doença.

E porque d'esta verdade nos achamos possuidos, é que, mesmo pondo de parte as affinidades politicas que nos ligam ao illustre titular da pasta do fomento, louvamos e exaltamos a sua iniciativa, apreciando devidamente o seu projecto que, convertido em lei de harmonia com as condições do thesoiro publico e as circunstancias em que a industria nacional se encontra, muito benificiará as classes proletarias a quem a Republica Portuguesa muito deve.

Notas & Commentarios

Eterna preoccupação

O titulo não é nosso, mas sim d'um manifesto assignado pelo nosso correligionario, sr. João Maria d'Oliveira Carvalho, que temos sobre a nossa meza.

O sr. dr. João d'Oliveira Carvalho, filho do signatario do manifesto, concluiu com distincção a sua formatura em medicina na Universidade de Coimbra. Concorrendo ao partido medico do Paião, concelho da Figueira da Foz, foi illegalmente preterido por um outro concorrente, apesar de ter sido apresentado á Camara uma representação em seu favor, assignada por trezentos cidadãos d'aquella localidade.

O sr. João Maria d'Oliveira Carvalho affirma no seu protesto, que é tambem homenagem aos signatarios da mencionada representação, que o dr. Bissaya Barreto deputado pelo circulo da Figueira, lhe perguntara, se o dr. João Carvalho, indo para o partido medico que pretendia, conseguiria arranjar alguns votos.

Pelo que se vê, o dr. Bissaya tem a pretenção de ser eternamente, o representante do povo da Figueira no parlamento.

Oxalá que os calculos não lhe falhem.

O sr. Mario Monteiro

Pelo que temos visto, todos ou quasi todos os jornaes de Coimbra e não são elles tão poucos, receberam do sr. Mario Monteiro (Fortunato) uma carta a que não deram publicação por entenderem, e muito bem, que ella cabe á *Tribuna* de preferencia a qualquer outro jornal.

Teem os nossos collegas razão, simplesmente, nós não a poderemos publicar, emquanto a não recebermos. O sr. Mario não nol-a enviou e fez tambem muito bem, porque, assim, poupando-nos o trabalho de lhe responder, evitou-nos ainda a tarefa ingloria de lhe pôr a careca á mostra.

O calado ainda é o melhor, em determinadas circunstancias.

Buscar lã

Com o unico intuito de ferir um dos mais illustrados membros do partido republicano democratico, o sr. dr. Alfredo de Magalhães, governador geral da provincia de Moçambique, o deputado da *União*, Santos Moita, levantou na camara a questão suscitada ha tempo entre aquelle nosso talentoso amigo e o sub-director da Penitenciaria de Lisboa.

O sr. dr. João Gonçalves ficou em *lençoes de vinho, a pão e laranja*, e o sr. Santos Moita, *ficando tosqueado*, perdeu tambem uma excellente occasião de manter prudente silencio.

Um caso

Pelo requerimento que França Borges apresentou na camara dos deputados, confiamos que o caso da transferencia do professor Sobral Cid para a faculdade de medicina de Lisboa, vae ser, agora, sufficientemente historiado.

E' preciso que assim seja.

Ao sr. governador civil

Informam-nos que em Oliveira do Hospital, districto de Coimbra, se estão passando factos extraordinarios no seio da commissão municipal administrativa, a proposito da nomeação do medico municipal.

Um dos concorrentes é aquelle celebre Seraphim Simões Pereira que em Condeixa se celebrizou como commandante de todas as armaças thalassicas que alli se fizeram em tempos, e que a commissão administrativa d'aquelle municipio escorraçou após a proclamação da Republica, em prémio dos seus nullos serviços.

Pois parece que é este authentico reaccionario que será provido no cargo, em detrimento do outro concorrente, que apresenta melhores classificações, a terem effectividade os propositos de alguns dos membros da commissão municipal administrativa, que não hesitam em usar os processos mais vergonhosos e indecorosos para conseguir o fim que se propõem.

O que nos contam ter-se alli passado na ultima reunião da commissão é tão extraordinario, que aguardamos informes mais completos para d'elles dar noticia.

Para o caso chamamos a attenção do sr. governador civil que, estamos certos, interferirá no assumpto procedendo como de justiça.

Conclusões

Na syndicancia feita á Penitenciaria de Lisboa, em virtude do conflicto suscitado entre os srs. drs. Alfredo de Magalhães e João Gonçalves, o syndicante, sr. dr. Paes Abranches, chegou ás seguintes conclusões:

1.ª E' improcedente a queixa formulada pelo sr. João Gonçalves;
2.ª O sub-director tem uma errada comprehensão juridica das accusações que fez;
3.ª No procedimento havido da parte do sub-director para o director, aquelle affastou-se das normas que devia manter;
4.ª Cabe-lhe toda a responsabilidade d'esse facto;
5.ª O seu modo de proceder pode vir a tornar-se prejudicial á disciplina do pessoal empregado na Penitenciaria;
6.ª O sr. João Gonçalves não tem os predicados bastantes para exercer o cargo de sub-director.

A conjura reaccionaria

Tem sido grande a impressão causada no espirito publico pelos artigos de *L'umanité*, jornal de Paris dirigido pelo deputado francez Jean Jaurés, e que o nosso presado collega da capital *O Mundo* tem transcripto na integra, denunciando os manejos de varias testas coroadas que profundamente odeiam a Republica Portugueza.

E' enorme e inextimavel o serviço que o brilhante diario vem fazendo á causa justa da Republica com a publicação d'esses elucidativos artigos.

Aos bons portuguezes, aos patriotas sinceros, aconselhamos a sua leitura, na verdade edificante e digna de ser meditada.

Misericordia de Coimbra

A proposito do que dissemos no penultimo numero do nosso jornal ácerca da eleição da mesa da Misericordia, realisada no dia 10, somos informados de que, se galopinagem houve, — e parece te-la havido e *ancien regime* — não fôra ella feita por parte de nenhum dos membros que constituem a mesa eleita, os quaes na sua maioria nem sequer foram votar.

Bom é que assim tenha succedido, porque isso é garantia de que a administração d'aquelle Instituto de Beneficencia se conservará alheio a toda a politiquice.

O'nião

Da *Defeza*:

« Deve ainda esta semana apparecer publicado o programma d'este grupo partidario que conta em si *os mais valiosos elememtos da Republica.* »

Presumpção e agua benta...

Praxes

Fomos procurados por dois academicos que nos declararam que somente no principio do anno lectivo, é que no Chalet dos trinta telhados *se julgaram* alguns *caloiros*, e que as penas applicadas limitavam-se sempre a simples troças moffensivas.

Folgamos com isso.

Bocadinho d'oiro

Da *Republica*:

« Por outro lado, o elogio aos que comungavam á mesma mesa era cego tambem; *dando este assalto aos mediocres e dos incompetentes ás posições de destaque na Republica, de que resultou um Parlamento menos elevado de que era preciso*, e uma desgraçada instabilidade na vida politica. »

Appoiado! Muito appoiado!

Até parece carapuça talhada a preceito para os deputados de Coimbra.

*

Roncos de burro não chegam ao ceu e cães que ladram, não mordem.

E prompto.

Barbaridade

A senhora D. Piedade Corte-Real, moradora com um seu filho, estudante da Universidade, na rua das Flores n.º 39, trouxe ha muito tempo já, da sua terra natal, como creada, uma pobre e desgraçada rapariga.

Na quinta-feira de madrugada, a infeliz que estava gravida, sentiu as primeiras dores do parto. A patrôa, temendo certamente um processo de investigação de paternidade, obrigou a infortunada rapariga a levantar-se do leito e expulsou-a barbaramente de casa, de maneira que a pobre rapariga teve o seu bom successo no patamar da escada, dando á luz uma creança do sexo feminino.

Algumas visinhas que accudiram aos gritos da parturiente, foram dar participação da occorrencia no commissariado de policia, d'onde saiu uma maca para conduzir a infeliz mãe ao hospital.

3.º Congresso Pedagogico

REGULAMENTO

Artigo 1.º O 3.º Congresso Pedagogico promovido pela Liga Nacional de Instrucção realiza-se em Lisboa, nas ferias da primavera de 1912, em os dias 9, 10 e 11 de abril.

Art 2.º O Congresso comprehende 3 secções, onde se estudarão as teses seguintes:

1.ª secção — Lucta contra o analfabetismo

1.ª tese. — Cursos nocturnos para adultos.

2.ª tese. — Conferencias populares educativas.

3.ª tese. — Escolas móveis, forma pratica de estender a sua acção na lucta contra o analfabetismo.

2.ª secção — Hygiene escolar

1.ª tese — Surmenage escolar.

2.ª tese — Doenças contrahidas na escola e seus remedios.

3.ª tese. — Prevenção contra as doenças contagiosas.

4.ª tese. — Importancia das escolas ao ar livre para crianças doentes e urgencia da sua criação.

3.ª secção — Educação na escola primaria

1.ª tese. — Educação civica na escola primaria, bases em que deve assentar.

2.ª tese. — Educação moral na escola primaria, bases em que deve assentar.

3.ª tese. — Trabalhos manuaes, sua importancia e necessidade da sua organisação official.

4.ª tese. — Educação phisica, a gimnastica e os jogos ao ar livre; quando e como devem ser ministrados.

§ unico. A Direcção da Liga nomeará os relatores de cada tese, como lhe preceitua o artigo 12.º deste regulamento.

Art, 3.º Os relatores devem entregar as suas teses na secretaria do Congresso até 31 de Janeiro de 1912, para serem impressas e distribuidas antes da abertura do Congresso.

§ unico. Quaisquer outros relatorios e comunicações apenas serão lidos e discutidos durante as sessões e incluidos no Livre Congresso.

Art. 4.º As actas do Congresso, os relatorios e comunicações serão reunidas e impressas constituindo o Livro do Congresso.

Art. 5.º Ha duas cathegorias de congressistas.

a) *Ordinarios*, os que desejem tomar parte nos trabalhos do Congresso e nessa qualidade se inscrevam até 28 de Fevereiro de 1912.

b) *Adherentes*, os que como tais se inscrevam até 31 de Março de 1912.

§ unico. Os socios da Liga Nacional de Instrucção que estejam em dia no pagamenno das suas quotas podem-se inscrever em qualquer das duas cathegorias de congressistas independentes da quota de inscripção de que trata o § 1.º do artigo 6.º deste regulamento.

Art. 6.º Os membros do Congresso receberão o seu bilhete de identidade depois da remessa da sua quota de inscripção á secretaria do Congresso, sendo a sua apresentação indispensavel para serem reconhecidos como congressistas.

§ 1.º A quota da inscripção é de 1$000 réis para os congressistas *ordinarios* e 500 réis para os *adherentes*.

§ 2.º Os nucleos da Liga Nacional de Instrucção poderão receber quotas de inscripção, devendo envia-las á secretaria do Congresso que remeterá os respectivos bilhetes de identidade.

Art. 7.º Os nucleos da Liga Nacional de Instrucção que em harmonia com o artigo 6.º dos seus estatutos se façam representar no Congresso, devem indicar até 31 de Março de 1912 o nome do seu delegado, a fim de lhe ser entregue o respectivo bilhete de identidade.

Art. 8.º Os congressistas ordinarios, além de todas as regalias e vantagens communs a todos os congressistas tem mais o direito de tomar parte nos trabalhos do Congresso e receberem o Livro do Congresso.

Art. 9.º A leitura das conclusões dos relatorios e das comunicações não poderá exceder 15 minutos, e os oradores que as discutirem não o poderão fazer por mais de 10 minutos. Os auctores dos relatorios e das comunicações terão 15 minutos para resposta geral.

Art. 10.º Nas sessões de abertura e encerramento consagradas aos discursos usuaes, votos emittidos e distribuição de diplomas de benemeritos de instrucção só poderão usar da palavra os congressistas convidados pela commissão organizadora.

Art. 11.º A proclamação dos presidentes de honra do Congresso far-se-ha na sessão de abertura.

Art. 12.º O Congresso é dirigido pela Direcção da Liga Nacional de Instrucção, á qual compete tomar todas as medidas necessarias á preparação e funccionamento do Congresso e de resolver todos os casos não previstos neste regulamento. Compete-lhe ainda a admissão dos relatorios, a nomeação dos relatores das teses e a publicação do Livro do Congresso.

Art. 13.º Toda a correspondencia, relatorios, comunições, etc., relativos ao Congresso, deverão ser dirigidos ao Dr. Anibal de Magalhães, Secretario Geral do 3.º Congresso Pedagogico, Sociedade de Geographia Lisboa.

NOTICIARIO

Guilherme d'Albuquerque

No sabbado, passou o anniversario natalicio do nosso velho amigo Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

As nossas felicitações.

Bailes

Promovido por uma commissão composta pelos srs. Oliveira Graça, Heliodoro Veiga, Santos Donato, Porphirio d'Azevedo, Joaquim Olaio, Francisco Pedro, Germano Marques, Fructuoso Veiga, Neves Elyseu e Antonio d'Almeida, socios do *Club-Recreativo Conimbricense*, realisou-se hontem, na sede d'esta sociedade, um baile em homenagem á Direcção, que decorreu com immensa alegria.

Agradecemos o convite que, amavelmente, nos foi dirigido.

— Tambem no *Centro Recreativo Operario*, nas noites de 24, 25 e 26 do corrente, promover-se-ham varios festejos para solemnisar o Natal.

Na primeira noite realisar-se-ha um baile de honra dedicado ás familias dos socios; na segunda um sarau dramatico em que, alem d'um acto de *Folies Bergéres*, representar-se-ham as comedias — *Uma experiencia* e *Malificio na familia*; na terceira, uma simples reunião.

Tambem recebemos convite da Direcção. Agradecemos.

Missão de estudo

O sr. dr. João Emilio Raposo de Magalhães, lente da faculdade de medicina, foi encarregado pelo governo, de proceder ao estudo do cancro sob o ponto de vista clinico.

A' Camara

Na Couraça da Estrella existia n'um local apropriado, um mictorio de pedra, que a Camara mandou emparedar.

Comtudo, por costume velho, continuou-se a fazer d'esse logar, urinol, do que resulta haver ali sempre um cheiro insupportavel.

Pedimos providencias.

Posturas municipaes

Temos notado n'estes ultimos dias de manhã, não muito cedo, ali na rua Ferreira Borges, algumas creadas a sacudirem tapetes das janellas, o que não achamos muito hygienico e recommendavel.

E se o guarda civico que ali faz serviço applicasse a multa?

Partido Republicano

Afim de se proceder ás eleições das commissões politicas d'esta cidade, sam convidados todos os cidadãos republicanos a inscreverem-se nos cadastros das respectivas freguezias, até ao dia 25 do corrente.

Rua do Sargento Mor

A direcção das obras publicas n'este districto mandou proceder ha tempo á canalisação dos exgotos na rua do Sargento Mor, que foi então descalcetada e ainda assim se encontra.

Com a invernia que tem feito e ainda pela proximidade das obras da Agencia do Banco de Portugal, a referida rua está quasi intransitavel.

Seria bom que, emquanto não for calcetada de novo, ali se mandassem deitar alguns carros d'areia.

Centro José Falcão

Sam convidados todos os socios do *Centro José Falcão* a reunirem na sede do mesmo, pelas 11 horas da manhã do proximo domingo, afim de tomarem conhecimento do estado financeiro do referido Centro e d'outros assumptos importantes.

Instrucção secundaria

Os delegados dos differentes cursos do lyceu d'esta cidade que vão a Lisboa pedir ao governo a independencia das differentes disciplinas professadas na instrucção secundaria, devem partir amanhã para aquella cidade.

Centro Republicano Radical

No dia 23 do corrente, pelas 8 horas da noite, deve ter logar a primeira assembleia geral dos socios d'este centro, afim de a commissão installadora dar conta dos seus trabalhos e proceder-se á eleição dos corpos gerentes.

Por isso se pede a comparencia de todos os socios inscriptos.

Tropas de prevenção

Por ordem superior, estam de prevenção sessenta praças do regimento d'infantaria n.º 23 e trinta do regimento d'infantaria n.º 35.

Mordido

Quando na sexta-feira á tarde, Alberto Lucas dos Santos, morador na Ladeira da Paula, recolhia do trabalho, saiu-lhe ao caminho José Correia, dos Carvalhaes de Baixo, que depois de o insultar, trincou-lhe uma orelha produzindo-lhe um grande ferimento.

O Lucas queixou-se á policia.

O Correia tem respondido varias vezes por proezas edenticas, e conta algumas condemnações.

Maria Carrera

Já não se realisará o concerto da eminente pianista italiana, Maria Carreras, que devia ter logar no salão nobre do Instituto.

Não sabemos o motivo. Seria por falta de auditoria?

Luctuosa

Pelo fallecimento de sua esposa está de luto o nosso correligionario sr. Diamantino Diniz Ferreira, pelo que lhe apresentamos os nossos sentimentos.

1 RODAPÉ

NA FEIRA DA LADRA

(Historia d'um piano)

POR

GUERRA JUNQUEIRO

A feira da ladra e o *bric-á-brac* da miseria. E' a ante-sala do esgoto. Um pouco para diante ha o estrume; um pouco para traz a indigencia.

Cifra-se nisto — farrapo util.

Tudo o que tem só o valor indispensavel para ter algum, está na feira da ladra.

Uma vez encontrei lá para vender um dos meus inimigos mais rancorosos — um piano.

Era um velho piano desmantelado, derreado, caquetico. Só já tinga um pé: seguravam-no com barrotes, como as casas a desmoronar-se. O seu teclado de marfim, a que faltava a maior parte das teclas, estava entreaberto, e parecia rir, com o riso sinistro duma caiveira desdentada.

Confesso que tive uma compaixão extraordinaria, vendo aquelle diabo d'aquelle piano, coxo, tropego, desfeito, á espera de um marceneiro qualquer que o levasse por um quartinho, para o tranformar num lavatorio.

Cheguei-me ao pé d'elle, e toquei-lhe numa das poucas teclas cariadas, que ainda lhe restavam.

Soltou um grito rouco e doloroso, como um doente a quem espremessem um tumor.

— Doente? perguntei-lhe eu.

— «Não imaginas! disse o pobre diabo. São dôres infernaes.» E começou a tossir, a tossir, uma tosse cava, ferrugenta, despedaçadora.

— Coitado! murmurei eu. Tenho pena de ti, velha carcassa musical, e esta pena é tanto mais sincera e verdadeira, quanto é certo que eu dedico a minha melhor colera e o meu melhor odio a todos os patifes da tua raça miseravel. Eu admiro a musica, desde a musica das espheras até á gaita de foles. Mas o piano oh! o piano começa por não ser um instrmento; é um movel. E' uma especie de comoda para guardar valsas.

Não foi inventado por Orpheu, foi descoberto por um carpinteiro. Differença-se apenas duma secretaria, em não servir para se escrever. O piano é a harpa eolia dos brazileiros ricos.

Eu creio que o piano, como um grande numero de descobertas modernas, tem uma origem muito mais antiga do que se julga. Suponho que deve datar do tempo dos Faraós, e que foi a oitava praga, que, com a dos gafanhotos, chegou ainda até ao nosso tempo.

E coisa singular! como o destino dos pianos se parece com o destino do povo de Israel: Tanto os pianos como os judeus andam espalhados por toda a superficie do globo, errantes, sem patria, cosmopolitas. Nem sei mesmo quaes são em maior numero, se os pianos, se os filhos de Abraão.

Seja como fôr o que é verdade é que o piano é uma descoberta de que ainda se não tirou todo o partido, e creio mesmo, hade ser ainda um objecto de utilidade incontestavel, logo que esteja resolvido o problema da sua applicação á typographia.

«O piano chegará á sua grande perfeição, e tornar-se-ha até um instrumento agradavel quando, mexendo-lhe numa tecla em vez de sair um *dó*, sair simplesmente um X ou um F, ou qualquer, outra letra do alphabeto, desde o A até ao Z.»

E, em quanto dizia isto, o pobre esqueleto de guilhotina com teclas gemia ainda um soluço moribundo, que reboava compassiva e melancolicamente.

E eu continuei:

— Não te affijas, que isto não é comtigo, meu pobre invalido. Já não tens voz: és como a serpente a quem tiraram o veneno. E's uma cascavel inoffensiva. Olha, sabes que mais? Faze um esforço, e conta-me em voz baixa, aqui ao ouvido, a historia das tuas aventuras, que no fim de contas devem ser realmente curiosas. Quando estiveres cansado, pára um momento para tomar a respiração. Não tenho pressa. Anda, menino, conta-me a tua vida, que a tua morte dolorosa, essa heide contal-a eu, para que sirva de exemplo ameaçador a dois pianos desordeiros que eu tenho na minha visinhança.

O sonoro quadrupede, com uma voz de melodrama ventriloquo, começou então a narrar-me a seguinte historia:

— «Nasci ha quarenta annos: antes de nascer, eu era madeira num platano, marfim num elephante e cobre no seio das montanhas. Devo dizer-te que em toda a minha existencia desafinada, a unica musica harmoniosa que ouvi, e de que tenho saudades, foi a que cantaram os rouxinoes, quando eu era platano, sobre os meus ramos verdejantes.

«Fui feito por um marceneiro, e, depois de envernizado, exposto á venda, entre duzentos companheiros num armazem luxuassisimo. Estava-mos ali, como os escravos num bazar, á espera de comprador. Os visitantes entravam, abriam-nos, batiam-nos nos peitos para nos auscultar, e depois de convencionado o preço, lá iamos nós levados por quatro mariolas para casa do outro que nos tinha adquirido.»

(*Continua*).

PELA RAMA

Os relogios marcavam 19 horas e 5 minutos, ou sejam para os pouco praticos no novo systema de contar os instantes da nossa existencia, 7 horas e cinco minutos da noite, quando o sr. Ribeiro, rotundo chefe (sem piada aos heroes do celebre sitio) da estação dos caminhos de ferro, abocou o apito que devia dar o signal de partida ao comboio que para Lisboa se abalava.

S. Ex.ª, o illustre conselheiro Urethra, seguia, como de costume, nesse comboio, após um afanoso dia de ingente trabalho curativo das maleitas, pela parte forte da fragil humanidade contrahidas em horas de pouca sorte.

S. Ex.ª ia positivamente derreado dos encontros.

Só o seu muito amor á instrucção, a sua enorme e nunca desmentida dedicação pela Republica, o sustentavam no desempenho d'esse cargo espinhoso de director das instrucções, de que elle vinha de cumprir o parte mais delicada — o tratamento das vias urinarias.

Na verdade, ninguem o contestará, o povo portuguez quasi absolutamente falho de educação e caracterisadamente avêsso á lettra redonda, necessita d'um homem de pulso que o impilla para o convivio do abcdario á força de catheterismos vericaes, meio infalivel e unico de lhe curar a hemorroida analphabetica.

Mas não nos deixemos transviar por tão empolgante assumpto e prosigamos na narrativa.

S. Ex.ª, diziamos nós, seguia em demanda da capital.

Na *gare*, ficavam, sem que talvez o pranto lhes inundasse as faces estanhadas, o abundandante grupo dos seus admiradores e amigos Bebiano e Francisquinho do Castello, illustre governador do dicto-Viegas. O Tlim tinha já ido no seu passinho miudo para uma entrevista amorosa, aspirando com sofreguidão e delicia o aroma enebriante d'um farfalhudo *bouquet* de violetas que lhe ornava a lapella.

— *Adeus, senhôlh doutôlh!* gritava esganiçado o Franciquisnho, agitando furioso o seu perfumado lenço: *Até á volhta!*

— Não se esqueça d'aquelle logarsito de Inspector chefe das Intrugices Nacionaes, relembrava sollicito e desinteressado o Bebiano, ao mesmo tempo que corria ao lado do comboio já em andamento.

O conselheiro, á portinhola, acenava paternalmente com a mão aos seus dois numerosos amigos ajudantes d'ordens na Lusa-Athenas.

Comovente.

.....

Enthusiasmados, os dois amigos seguiram o caminho da porta da estação, rememorando as horas curtas mas felizes em que com enternecido carinho aviaram varios recados a s. ex.ª o conselheiro, quando foram abordados por um cavalheiro circunspecto que tinha assistido á comovente scena de tão cordeal despedida.

— Perdão. E' o sr. Bebiano da Malva?

— Sim senhor.

— Aquelle cavalheiro de quem V. Ex.ª ha pouco se despediam tão amistosamente, é o sr. conselheiro Urethra?

— Pois o senhôlh não o conhece? Pathece impossivel! Aquillo é que é um homem!

— Conheço, sim senhor, e melhor de que os senhores, que o julgam um grande amigo.

— E' nosso amigo, é, sim senhor! Eu não consinto, berrou, já furioso, o Bebiano, que V. Ex.ª duvide da pura, da sã, da desinteressada amisade que nos une! Entendeu?

— E'? Pois bem. Aquelle cavalheiro que V. Ex.ª tão *desinteressadamente* estima, acaba de remover as ultimas dificuldades para que V. Ex.ª, senhor Bebiano da Malva, seja exonerado do cargo de administrador do concelho de Foz d'Arouce.

— Ai o patife!

— Que malhandro!

— E nós, Francisquinho, a defendel-o constantemente, a luctar sempre por elle, desinteressadamente, apenas com o intuito, aliás muito rasoavel, de conseguirmos anichar-nos o melhor possivel...

— Tens lhazão! Se não fossemos nós o que élha elhe? Sim, polhe-que quem ganhou as elheições fômos nós e só nós!

E é polh isto que nós temos andado a fazêlh figulhas de sendeilho?!

— Canalha! uivava o Bebiano.

E assim terminou uma despedida affectuosa.

ZÉ ESTRAGADO.

Associação de classe

Deve realisar-se hoje, nos Paços do Concelho, uma reunião dos medicos d'esta cidade, para apreciarem as bases d'uma Associação de Classe, elaboradas por uma comissão constituida em principios de novembro.

A ideia lançada por alguns medicos teve um enthusiastico acolhimento, inscrevendo-se logo grande numero de socios.

Melhoramentos

O nosso correligionario, sr. dr. Pires de Carvalho, deputado por este circulo, pediu ao sr. ministro do fomento, a construcção da estrada da Louzã a Poiares e a continuação da que vae daquella villa a Castanheira de Pera.

— Tambem o deputado sr. dr. Evaristo de Carvalho, pediu a reparação das estradas de Soure a Ancião, de Villa Nova d'Anços a Alfarellos, bem como a construcção d'um chafariz na estrada de Soure á Figueira da Foz.

Brinde

Pelo sr. João Gomes Moreira, foi-nos offerecida uma linda cigarreira, como brinde da *A Equitativa de Portugal e Ultramar* de que o mesmo senhor é representante n'esta cidade.

Agradecemos.

THEATRO AVENIDA

Recomeçam hoje as sessões cinematographicas no Theatro Avenida, tendo logar a estreia da troupe *The Ayrton's*, acrobatas comicos.

Communicado

Vi no *Primeiro de Janeiro* uma correspondencia de Coimbra sobre um córte de arvores, praticado por Joaquim Ferreira de Figueiredo, meu pae, que não posso deixar passar sem reparo, para que o seu auctor não torne a tocar tão aleivosa e estupidamente em assumptos que não pode perceber.

O corte d'arvores foi classificado pelo correspondente do referido jornal, que eu não conheço nem pretendo conhecer, de selvagem. Pobre creatura, classificou-se pelo seu punho, não só porque tentou ferir uma pessoa considerada e respeitada por toda a gente de bem, mas tambem pela patada que deu no codigo civil.

Peço a alguem que saiba um pouco de leis, que lhe explique a letra do art. 2308.º do cod. civ., e depois dê rasão porque as arvores foram cortadas, que é para não tornar a ser imbecil e malcreado.

Mas acima da legalidade e da razão é necessario que lhe fique bem gravado na memoria isto: não repita a graça.

José Ferreira

Publicações recebidas

Dos srs Cernadas & C.ª, livreiros-editores da rua do Ouro, Lisboa, recebemos um exemplar do *Auto das Tagides* — allegoria commemorativa do 1.º anniversario da Republica Portugueza — original do illustre escriptor Henrique Lopes de Mendonça.

Agradecemos.

CARNET

Tem soffrido, ultimamente d'um ataque de rheumatismo, o nosso estimavel assignante, sr. Joaquim Simões de Campos.

Desejamos sinceramente as melhoras do nosso bom amigo.

BARRETO BARBOSA — MEDICO

Clinica geral

Consultas da 1 ½ ás 4

Rua Ferreira Borges, 6-A

LOTERIA

N.º 7403 — Reis 12:000$000

Primeiro premio da extracção de 6 de dezembro 12:000$000

Vendido em cautellas na

Casa Feliz

DE

Julio da Cunha Pinto

Rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se á venda, bilhetes, fracções, de todos os preços, series de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos n.os 4607 e 3041, para a

Grande loteria do Natal no dia 23

Premio maior 240:000$000

Dito immediato 80:000$000

GRANDE PALPITE!

Annuncio

A Camara Municipal do concelho de Penela devidamente auctorisada, faz publico que acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste annuncio no *Diario do Governo* para o provimento d'um logar de medico municipal, d'este concelho, com sede na Villa do Espinhal, com o ordenado annual 300$000 réis sugeito á tabella camararia e area respectiva, patentes, como as demais condições, na secretaria d'esta Camara, das dez hora da manhã ás quatro da tarde.

Penela, 2 de Dezembro de 1911.

Servindo de Presidente

Victorino Peres Furtado Galvão

Quinta de Santo Antonio

Bairro de S. José n.º 8

Vende-se esta linda quinta. Quem pretender, dirija-se á referida vivenda.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas

Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	70	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	70	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	90	» » »
O mesmo de 5 litros para cima	a	80	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

Sortes Grandes

Vendidas na tabacaria **AUGUSTO HENRIQUES**

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

	23 DEZEMBRO	
4281	vigessimos e cautellas	260.000$000
	17 FEVEREIRO	
4858	cautellas	1.000$000
	31 MARÇO	
372	Bilhete	12,000$000
	5 MAIO	
2134	vigesimos	2.000$000
	19 MAIO	
3373	cautellas	12.000$000
	11 OUTUBRO	
2054	vigesimos e cautellas	12.000$000
	18 OUTUBRO	
4186	cautellas	1.000$000
	25 OUTUBRO	
2511	cautellas	12.000$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 32 de Dezembro com o premio maior de reis

240:000$000

Bilhetes, meios, decimos, vigesimos, quadragesimos dezenas e cautelas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES. 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.º

2182

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Pinturaria a vapor — **La Parisienne** — Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc; sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias.
Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, ua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES
DA
Livraria F. França Amado
Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUOÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 21 de Dezembro de 1911 — N.º 138

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 30 % de abatimento

O orçamento

Ao ser apresentada na Camara dos Deputados o orçamento respeitante ao corrente anno economico, não podemos deixar de notar a grande somma de trabalho que n'elle dispendeu o sr. dr. Duarte Leite, não querendo com isso amesquinhar de forma alguma a parte que, na redacção do orçamento, cabe ao sr. dr. Sidonio Paes que, tanto na pasta do fomento como na das finanças, tem servido a Republica com desinteressado patriotismo, com intelligencia e com honestidade.

O nosso innocente reparo não obedece a outro fim se não de patentear bem claramente, muito embora suas ex.as não pertençam ao mesmo agrupamento politico em que nos infileiramos livremente, a parte que a cada um coube na feitura do primeiro orçamento do actual regimen, orçamento que, em tudo, é bem differente dos orçamentos da monarchia.

O sr. dr. Duarte Leite, logo que tomou posse da sua pasta, começou a trabalhar afanosamente na organisação do orçamento, calculando honestamente as receitas, discriminando com verdade as despezas, sentindo bem que a apresentação de tal documento aos representantes da nação não se poderia fazer demorar, para não cairmos nos mesmos erros ou nos mesmos crimes em que os monarchicos tinham caido, adoptando o facil expediente mas quasi sempre pouco regular, de notar duodecimos que permittiam a marcha dos negocios publicos.

Trabalhou muito, muitissimo, e sua ex.a, quando a crise do gabinete João Chagas se declarou, motivada por uma descabida nota politica do sr. Antonio José d'Almeida, recebeu d'uma e d'outra parte da camara, as mais honrosas solicitações para continuar na pasta das finanças.

Entendeu sua ex.a que devia acompanhar os seus collegas e n'essa resolução se manteve, declinando todos os convites que lhe foram dirigidos.

A pasta das finanças, no ministerio de concentração, foi então confiada ao sr. dr. Sidonio Paes, que tem feito todos os esforços para acertar, concluindo intelligentemente a obra que o sr. José Relvas tinha esboçado, e o sr. dr, Duarte Leite desenvolvido.

×

Para se avaliar, sem ruins paixões a dementar-nos, com quanta honestidade e bom senso se tem administrado os dinheiros da Republica, basta comparar a enorme differença existente entre o *deficit* do ultimo orçamento da monarchia e o accusado, com verdade e sem sophisma, no primeiro orçamento da Republica.

Aquelle era, em numeros redondos, de 5800 contos; este, simplesmente, de 1900 contos; a differença é *somente* de 3900 contos.

A razão d'esta melhoria sensivel, palpavel, evidente, resulta da maneira escrupulosa como se administra hoje em Portugal.

Ninguem ignora que, mercê de varias circunstancias consequentes do periodo revolucionario e da necessidade de defendermos as nossas fronteiras, as nossas despezas augmentaram consideravelmente. Verdade é tambem que a confiança depositada, logo desde principio, nas nossas intenções e na nossa administração, se traduziu n'um significativo augmento do movimento commercial, como se conclue sabendo que a receita proveniente da importação teve um incremento de 5:074 contos e o proveniente da exportação o de 4:144 contos.

Portanto, ninguem poderá negar que, apesar da situação anormal que atravessamos, não melhoraram as nossas relações commerciaes.

×

O equilibrio orçamental nem por milagre se poderia ter alcançado. Se o sr. ministro das finanças para cumprir esse *desideratum* ainda que ficticiamente, lançasse mão de habilidades que o seu caracter integro não acceita e que a Republica não tolera, ouviriamos, certamente, de norte a sul, em côro unisono de invectivações e vehementes protestos.

Nós, os republicanos, não temos necessidade de viciar o orçamento, adulterando os numeros, porque não temos a imperiosa necessidade de encobrir escandalos, de favorecer pecculatos, de fomentar interesses que não sejam bem legitimos e rasoaveis.

Temos *deficit* sim, mas um *deficit* incomparavelmente menor do que a monarchia apresentava nos seus orçamentos, ainda mesmo falseando a verdade.

E, continuando esta obra rasgadamente patriotica e democratica da administração da fazenda nacional, é bem legitima a esperança de que o equilibrio financeiro será attingido: para isso basta cortar com as despezas superfluas e não desprezar as principaes fontes de riqueza que possuimos.

Notas & Commentarios

Infantaria 35

Acerca do pedido feito por alguns, poucos, habitantes da rua da Sophia, que desejam a transferencia do regimento d'infantaria n.º 35 para o quartel da Graça, diz o nosso collega *O Sargento*, no seu ultimo numero, que respeita o principio do direito de petição que é livre.

Tambem nós reconhecemos esse direito, caro collega.

Mas entendemos que ha coisas que não se devem pedir. E a transferencia do regimento está n'este numero.

Os moradores de Santa Clara, nada, absolutamente nada pediram. Acceitaram o que se lhes dava com bastante regosijo, o que é natural.

Os moradores da Sophia que não demonstraram o minimo pesar com a saida do 23 para o quartel de Sant'Anna, só depois do regimento n.º 35 estar aquartelado na sua nova sede, é que se lembraram de fazer o seu pedido, de apresentar o seu protesto, indo d'esta maneira ferir os legitimos interesses d'aquelle laborioso e democratisado bairro d'alem rio.

O Sargento diz que os moradores da rua da Sophia não fazem mais do que pedir o que legitimamente lhes pertence. Mas, caro collega, onde está a legitimidade da posse?

×

E'-nos facilimo responder ás considerações feitas por *O Sargento*, e d'uma maneira que não admitte contestação.

Se no quartel da Graça, algumas vezes estiveram 850 ou 900 homens é porque as casernas se faziam nos corredores e na escola regimental; n'uma das ultimas occasiões que este facto se deu, teve de se pedir á irmandade da Graça para emprestar umas casas juntas á egreja, para as quaes se abriu uma porta n'uma parede commum.

Tambem é certo que no quartel da Graça nunca houve epidemias porque, ao menor rebate, os medicos empregavam os meios necessarios para debellar o mal, sendo opinião d'estes que ellas se não desenvolviam por um mero acaso.

No quartel da Graça, as cavallariças não teem escoante, e por isso exhalam sempre um cheiro insupportavel.

Esta circunstancia esqueceu-se *O Sargento* de mencciona-la, como se esqueceu de dizer que, em frente d'aquelle quartel, por traz da officina do sr. João Machado, existe tambem um pantano que, no verão, deita um pessimo cheiro.

Alem d'isto tudo, o quartel da Graça é inhabitavel porque é humido e frio, porque tem os soalhos carcomidos e as paredes velhas.

E não será com a insignificancia d'um conto e duzentos, que se poderá pô-lo nas devidas condições.

E devemos declarar por fim, que só nos anima a defeza d'uma causa justa. Não temos em Santa Clara interesses creados; nem em Santa Clara, nem em outra parte, porque somos pobres como Job.

Elle

Perdidas por completo as esperanças de alcançar o voto favoravel do conselho da faculdade de medicina de Lisboa, para a sua pretendida transferencia, o dr. Angelo da Fonseca, de quem o Octaviano dizia o mais que podia dizer, arrastando-lhe o nome pelas ruas d'amargura, parece estar resolvido a abandonar a direcção geral d'instrucção publica, onde tem dado largas ao seu odio ruim e commettido varios abusos que merecem rigorosa punição.

Porque isto d'um funccionario da Republica valer-se da sua situação especial para politicar, enviando telegrammas particulares como se fossem officiaes, não pode nem deve consentir-se.

Pelo ministerio da guerra

Vamos clamar contra uma injustiça, contra uma immoralidade que se commetteu no ministerio da guerra, e para que sua ex.a o ministro não allegue depois ignorancia, vamos mandar-lhe este jornal devidamente registado.

A lei que regula as promoções para o ultramar determina que, no mês de janeiro de cada anno, se organise uma lista nominal dos offerecidos por ordem das suas patentes e antiguidades, fazendo-se as promoções durante esse anno, d'entre os individuos n'ella incluidos.

Este anno aconteceu que, promovidos todos os alferes da arma de cavallaria a tenentes, que não eram em numero sufficiente para satisfazer o pedido de officiaes subalternos, em vez de se promoverem os sargentos ajudantes e 1.os sargentos offerecidos, ordenou-se que se fizesse novo convite a todos os alferes da arma, lesando d'esta maneira os direitos adquiridos; de facto, a lei está sendo burlada, porque o referido convite é uma immoralidade.

Mas ainda ha mais.

A Commissão encarregada de redigir o novo regulamento de promoções para a metropole, foi de parecer que, tanto os aspirantes como os sargentos-ajudantes, só fossem promovidos a official quando tivessem vaga mas, para não se prejudicar os individuos que tinham entrado para a Escóla do Exercito nas condicções estabelecidas anteriormente, deviam ser nos tres primeiros annos promovidos em novembro, os aspirantes e sargentos ajudantes.

Pois o sr. ministro da guerra promoveu todos os aspirantes e, na mesma ordem do exercito em que os promovia, nomeou uma commissão para elaborar as bases do novo regulamento de promoções.

Da situação dos sargentos ajudantes não quiz saber; isto é, sua ex.a commeteu uma injustiça.

Pois bem, é contra immoralidades e injustiças d'esta ordem que nós levantamos o nosso protesto.

Urge que as primeiras acabem e que as segundas se reparem, para honra da Republica, para honra de todos nós.

A melhor propaganda

Foi apresentado á Camara dos Deputados o orçamento para o corrente anno economico 911-912. Materialmente impossivel se tornava apresenta-lo sem *deficit*, dadas as tristes e deploraveis circunstancias em que nos foi legado pela monarchia o thezoiro publico; todavia entre o orçamento ora em discussão e o ultimo orçamento da monarchia, ha já uma differença para menos de, approximadamente 4:000 contos de reis. O significado d'este facto é por tal fórma evidente que dispensa quaesquer considerações. Elle demonstra com a sua eloquente simplicidade quão differentes são os processos de administração da monarchia e os dos homens a quem o Povo confiou a gerencia dos negocios publicos.

Entre o documento cheio de alçapões e artificios mais ou menos engenhosos que era o Orçamento Geral do Estado, o *grande cetacio*, como lhe chamava Bordallo Pinheiro, ao tempo do defuncto regimen, e o documento que n'este momento se discute na Camara dos Deputados não ha parallelo possivel.

Emquanto que aquelle nos certificava a desmoralisação e os desmandos d'um regimen corrupto, este attesta-nos insophismavelmente o desejo de levar a bom caminho os interesses superiores da Republica. De 5:800 contos, cifra a que montava o ultimo *deficit* orçamental, passamos agora a 1900 contos ou sejam 3.900 contos de differença, numeros redondos.

Esta é a melhor propaganda e a melhor defeza da causa da Republica porque é a propaganda de facto, e esta é aquella que o Povo melhor comprehende, e perante a qual não ha manha ou arteirice que valha.

Dr. Magalhães Lima

Consta-nos que o grande apostolo do livre pensamento e eminente democrata, sr. dr. Magalhães Lima, virá ainda neste mez a Coimbra, onde lhe será feita carinhosa recepção,

Silencio

Como dissemos, foi proposto ou nomeado para o cargo de 2.º revisor da Imprensa da Universidade, na vaga do sr. dr. Oliveira Guimarães, *o menino prodigio* Octaviano da Malva e Sá, *factotum* do sr. Antonio Leitão, moço de recados do sr. Angelo da Fonseca, estudante da faculdade de direito, com cuja amizade *os conselheiros* da terra se honram.

Seria natural, naturalissimo, que nas columnas da *Defeza*, a cuja redacção o menino pertence, se desse a noticia da nomeação, juntamente com os parabens ao nomeado.

Tal não sucedeu, porém.

Como a nomeação, representa um grave escandalo, porque foi feita sem concurso previo, o que é ou deve ser uma illegalidade, a *Defeza* não tugiu nem mugiu.

Na verdade, ha casos em que o silencio é d'oiro.

Pede-se uma commenda ou uma albarda

A politica do districto de Leiria está sem duvida nenhuma a pedir versos de Baptista Diniz com musica de Offenbach.

O que nos contam ter alli succedido chega a ser inverosimil, á força de ser phantastico.

Ha tempos realisou-se uma procissão em Pedrogam, terra onde existe um administrador de concelho que usa fazer alarde das suas ideias de livre pensador tolerante e benigno.

Mas como a epocha vai sendo só de — *vêr para crêr, como S. Thomé*, o administrador julgou azada a occasião da procissão, para practicamente demonstrar aos seus administrados que era homem para as occasiões e eil-o que se encorpora no religioso prestito — de opa e cirio? não . .

Não sam capazes de adivinhar.

Com as insignias maçonicas e de chapéu na cabeça.

Não sabemos se tambem fez seguir o *bemdicto* dos applausos por triplice bateria.

E' unico!

Pois nana

Jutels termina um artigo que publicou no *Diario Universal*, de Madrid, sobre a venda das joias proposta pela sr. Thomás da Fonseca, dizendo que ellas pertencem á familia real, o que é absolutamente falso, e que os monarchicos portuguezes deveriam adquiri-las, para as devolver a D Manuel.

Não vae tão longe o *snobismo* d'esses patetinhas alegres que ainda andam por ahi a suspirar pela monarchia.

Nessa não caem os ridiculos personagens.

O padre Malagrida

Ha em Coimbra um padre e advogado, Antonio Pereira da Silva, vulgo o padre Malagrida, que no boletim do recenseamento que lhe foi distribuido fallou em seu nome e em nome dos manos escrevendo o seguinte: «Professamos todos a religião catholica apostolica romana e protestamos contra a insinuação a que alguem se tem feito de que não é preciso preencher esta casa; parece que se teme saber o recurso de catholicos

Ora o sr. padre Antonio não tinha mais a fazer do que declarar a sua religião, sem bordar considerações de especie alguma.

A Inglaterra em perigo?

Os orgãos da grande informação noticiaram que, ha dias, em Londres, o ministro inglez Lloyd Georges no momento em que passava no local onde se tinha realisado uma reunião das suffragistas, tinha sido victima da aggressão d'um individuo desconhecido que o feriu gravemente n'um dos olhos.

Os jornaes que tal noticia deram esqueceram-se de a comentar affirmando que a autonomia e integridade de Inglaterra corriam graves riscos por este facto. E comtudo ninguem duvida que o sr. Lloyd Georges seja pelo menos tanto, na politica ingleza, como sr. conselheiro A. J. d'Almeida na portugueza.

Nós recordamo-nos que isto se affirmou varias e repetidas vezes quando das arruaças do Rocio.

Differenças de clima, talvez.

Politiquice

O sr. dr. Raul Anthero Correia, estimavel cidadão que, apoz a sua formatura em direito concluida no anno lectivo findo, se inscreveu no partido republicano, estava indigitado para administrador do concelho de Cantanhede.

As commissões d'aquelle concelho protestaram contra a nomeação, com o fundamento de que, no *Jornal de Vagos*, elle escrevera uns artigos desfavoraveis para a politica do sr. Antonio José d'Almeida!!!

Sabemos que o sr. dr. Mendes de Vasconcellos, governador civil d'este districto, está na disposição de dedicar a sua actividade principalmente á questão administrativa, não se importando com politiquices que enojam sempre as pessoas que teem senso.

Sendo assim, não se deixará de fazer a nomeação do sr. dr. Correia.

Foi exonerado de ajudante do posto do registo civil da Figueira, concelho de Penacova, o cidadão Antonio Correia da Silva.

NOTICIARIO

Desastre

Quando José Maria Futura, de Santo Antonio dos Olivaes, estava examinando uma espingarda, esta disparou-se, indo a carga alojar-se nas pernas de Pedro Saraiva que recolheu ao hospital.

Taxas postres

Na presente semana, vigoram as seguintes taxas de conversão de vales: franco, 196 reis; corôa, 205 reis; marco, 242 reis; dinheiro sterlino 48 1/2 por 1$000 reis.

Administrações concelhias

Por ordem superior serão consideradas officiaes, para todos os effeitos, as correspondencias que as comissões concelhias de administração dos bens ecclesiasticos hajam de expedir por intermedio do correio para a commisão central de execução da lei da separação da Egreja do Estado.

Carestia de azeite

Referindo-se á carestia de generos que se faz sentir nesta cidade, *O Povo de Santa Clara* escreveu no seu ultimo numero, o seguinte:

«Dizem-nos que em um estabelecimento da baixa, de que é proprietario um antigo republicano, ha azeite hespanhol que se vende a quem comprar generos cujo valor corresponda a igual importancia do azeite que se queira comprar.»

As auctoridades que indaguem e reprimam o abuso.

A nova hora

Com respeito á nova hora que deve ser adoptada a partir de 1 de janeiro proximo futuro, é conveniente fixar a seguinte:

No dia 31 do corrente mez, á meia noite, devem os relogios ser adeantados de 36 minutos e 44, 68 segundos, ou approximadamente 37 minutos.

A cheia

A cheia no rio Mondego foi crescendo durante a tarde de terça feira até que, ás 2 horas da madrugada, tinha attingido a altura de 4,80 metros.

A parte baixa do bairro de Santa Clara e da cidade foram, como de costume, completamente innundada.

Casa do Povo

Dizem-nos que se pensa de novo na edificação d'uma *Casa do Povo* nesta cidade.

Oxalá que este melhoramento não fique somente em projecto.

Orpheon Academico

Dizem-nos que o *Orpheon Academico* foi novamente convidado a visitar o Brazil e que está disposto, agora, a levar a effeito essa viagem.

Administração dos bens das egrejas

O sr. Administrador do concelho propoz os cidadãos dr. Gustavo Bergstom, Simões Favas, Manuel Teixeira e Francisco Fonseca, para formarem a commissão concelhia de administração dos bens ecclesiasticos.

Identificação

Somos informados de que o sr. Eusebio Tamagnini está estudando o modo de pôr com proficuidade em vigor a determinação do ministerio da justiça, acerca da mensuração de presos.

Já teve uma conferencia com os srs. governador civil e commissario de policia.

Brevemente vae abrir-se uma escripturação especial sobre o assumpto de identificação.

Informaremos os nossos leitores com minuciosidade.

Atropelada

Quando na segunda feira ultima, a sr.ª D. Roberta Zuzarte Cortezão passava na Rua Ferreira Borges, foi atropelada por um cavallo que era montado pelo sr. tenente Campos, recebendo alguma contusões.

Rectificação

Por lamentavel lapso dissemos no ultimo numero que tinha fallecido a esposa do nosso correligionario sr. Diamantino Diniz Ferreira, quando foi uma tia d'aquella senhora

Pedimos desculpa.

Nota

Recebemos uma carta do sr. Monteiro de Figueiredo que, por falta de espaço, não publicamos hoje.

Será publicada no proximo numero.

PELA POLICIA

Consta que o sr. Commissario de policia, de combinação com o sr. governador civil pensa em afinar, tanto quanto possivel, a policia, dentro da exiguidade do orçamento respectivo.

Mais nos consta que o nosso amigo Floro Henriques indicou ao sr. governador civil, uma base para essa remodelação a sindicancia ao commissariado e a reforma e a unificação da escripta.

— Os srs. governador civil e commissario de policia estam nas melhores intenções de fazer obra de moralidade e saneamento no que diz respeito a policias impedidos em secretarias.

Assim estam tirando das secretarias todos os guardas que por lá teem andado, desde o tempo da monarchia, e faze-los substituir por velhos que estejam cançados pelo trabalho das ruas.

Bem hajam e oxalá que não esmoreçam nessa obra necessaria.

— Encontra-se nesta cidade o sr. Platon Peig.

— Afim de conferenciar com o sr. ministro do fomento sobre o projectado caminho de ferro do Entroncamento a Miranda, partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Simões Favas.

THEATRO AVENIDA

Quem quizer passar uns momentos de hilaridade, vá ao Theatro Avenida, ver a troupe de acrobatas comicos, *The Ayrton's*.

Alem d'isto, terá occasião de ver excellentes fitas cinematographicas e de ouvir bôa musica.

CARNET

Partiu para Lisboa, onde se demorará alguns dias, o nosso amigo sr. José Ferreira de Figueiredo, quintanista da faculdade de direito.

— Fez annos ante-hontem, a senhora D. Adelaide Sanches da Fonseca e d'Albuquerque, esposa do nosso amigo sr. José d'Albuquerque, alferes d'infantaria n.º 23.

— Tambem na segunda feira passou o anniversario natalicio do nosso presado amigo e assignante, sr. José Nunes da Silva Junior.

Os nossos sinceros parabens.

— No goso de ferias, partiu para Penella da Beira, o nosso velho amigo e correligionario, sr. Virgilio Augusto da Costa, estudante da faculdade de medicina.

— Tem passado bastante incommodo de saude, a cidadão José Maria frias, de Santa Clara.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

— Com sua interessante filhinha Maria Luiza, esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Joaquim Farinha.

---

2 RODAPÉ

NA FEIRA DA LADRA

(Historia d'um piano)

POR

GUERRA JUNQUEIRO

Nisto o velho piano ficou um momento silencioso, exausto de forças. Começou a tossir, a tossir, e deitou um escarro vermelho que parecia sangue; enganei-me, era ferrugem.

Passado um quarto de hora de repouso, continuou:

«Eu fui dos ultimos a sair do armazem. Estive lá quatro annos: ninguem me comprava. Devo essa felicidade excepcional a eu ter sido sempre d'uma compleição muito delicada. Mesmo em rapaz fui sempre debil, de uma saude melindrosa, e com disposições hereditarias para as doenças pulmonares.

«Nasci com tuberculos; foram-me transmittidos em tres ou quatro cordas, que me puzeram, e que já tinham pertencido a um piano, que lançava sangue pela bocca, e que morrera d'uma tysica de laringe.

«Eu tinha, pois, desde pequeno, o germen da doença, que mais tarde me havia de reduzir a este estado lamentoso. Quando por acaso um comprador me abria a bocca para examinar, terminava sempre dizendo melancholicamente, e em voz baixa, para que eu me não affligisse:—Coitado! está prompto! — E afastava-se de mim, lançando-me um olhar de misericordiosa simpathia.

«A minha saude era tão fragil, que qualquer arsinho me constipava. O menor esforço de voz punha-me rouco durante quinze dias. Uma vez, inda estava no armazem, apanhei uma bronchite, de que ia morrendo, como *Joven Lilia abandonada*. Estive meio anno no hospital, tendo sempre um afinador á cabeceira.

«Um dia entrou na loja um conselheiro com sete filhas tão feias e tão magras, que eu creio que fôram ellas mesmas as que appareceram em sonhos a José do Egypto para lhe annunciar os sete annos de esterilidade. Quando as vi entrar, tive um presentimento diabolico, e deu-me no peito uma pancada tão forte, que me estalou um bordão. Foi a minha desgraça. O conselheiro approximou-se e interrogou o dono da loja a meu respeito. Este disse-lhe que eu era um piano um pouco doente, é verdade, mas em compensação muito barato, e com o exercicio, que era o que me faltava, me havia de tornar ainda um piano forte e vigoroso.

«O conselheiro comprou-me, e logo nessa mesma noite fui installado na sua sala de visitas.

«Começa aqui a minha via dolorosa.

«Durante quinze annos as sete meninas bateram-me em cima dos pulmões com quarenta ou cincoenta toneladas de valsas; gritei polkas, gaguejei lanceiros, e praguejei solaus. As sete meninas, á razão de seis namoros por anno cada uma, isto termo medio, tiveram em quinze annos seiscentos e trinta namoros. Ora cada namoro obrigou-me a andar pelo menos cincoenta kilometros de mazurcas, contradanças, xacaras, etc., o que deu em resultado, que no periodo de quinze annos chouteei perto de quarenta mil kilometros de musica, e isto por caminhos escabrosos, intransitaveis, cheios de calhaus em redondilha menor.

«Por mim, meu amigo, eu já não dava senão gritos, gritos dilacerantes como os d'uma victima indefeza, espancada cruelmente. Mas não percebiam que eram as dôres que me faziam gritar, porque me julgavam incapaz, pela minha natureza, de as poder sentir. Quando eu soltava um grito dilacerante, como um homem a quem estavam cortando uma perna, limitavam-se a dizer: — Está hoje muito desafinado!

«Por fim vendo que não podia fazer comprehender aquella gente que os meu gritos eram verdadeiros gritos de raiva e de tortura, decidi-me então, em vez de gritar, a apitar — pela policia. Quando eu sentia na rua á meia noite os guardas municipaes, punha-me a apitar uma valsa durante meia hora, a ver se me acudiam E a patrulha, em vez de correr a livrar-me dos dedos homicidas, parava em contemplação defronte da janella, embevecida nas harmonias d'aquella valsa, que parecia assobiada com a chave d'um trinco. Vendo que não alcançava nada gritando ou apitando, começei á ladrar, a guinchar, a dar arrôtos, a grunhir, a produzir os sons mais irritantes, mais insupportaveis, desde a chiadeira desengonçada d'uma carroça carregada de ferro, até ao ranger d'uma unha comprida na cal da parede.

«Nem assim. As meninas continuavam a flagelar-me com *A lua de Lonares*, *A saudade*, *O martyrio*, *O pirata*, *O noivado no sepulcro*, emfim, com tudo quanto constituia o regimen sentimental dos pianos elegantes. A's vezes no meio d'um acompanhamento pegava-me, embirrava, e por mais que batiam não dava um compasso para diante. Um bello dia, furioso, tomei uma resolução heroica — emmudecer. Batiam-me, e eu calado. Zangavam-se, esmuravam-me, e eu nem palavra — moita!

«Resolveram vender-me. Fui annunciado nas gazetas, como um bello piano para estudo.

(*Continua*).

LITTERATURA

HUMORISMO SENTIMENTAL

Se eu fosse o padre santo, largaria
a tiara papal, com gesto ledo
se o meu lábio, baixinho, certo dia,
te dissesse, mulher, o meu segredo.

Se eu fosse um franciscano gordo e lento,
e ouvisse, andando ao longe, o teu risinho,
largava, por seguir-te o meu convento,
o bordão e a sacola no caminho.

Se eu fosse o anjo mau, Satan caido,
fulminaria aos pés, teu anjo bom,
só por beijar-te a fimbria do vestido,
e o laço da botinha à Bonoiton.

Se eu fosse o indio no deserto errante,
por um fio sequer do teu cabello,
daria de bom grado, o meu turbante,
meu cachimbo, o meu leque, e o meu camêllo!

Se eu fôra o fundo mar que ri das sondas,
rojaria a teus pés a fronte mansa,
e poria em leilão as minhas ondas,
por uma onda, mulher, da tua trança!

GOMES LEAL

NOTICIAS MILITARES

Pediu a sua transferencia para o regimento d'infantaria n.º 23, o alferes d'infantaria n.º 17, sr. Francisco d'Oliveira Lourenço.

No comboio correio de antehontem, chegou do norte o ultimo contingente d'infantaria n.º 35.

Foi esperado na *gare* pela banda de musica, que o acompanhou ao quartel de Santa Clara.

Associação dos medicos de Coimbra

Como noticiamos no nosso ultimo numero, realisou-se na 2.ª feira, pelas 7 horas da tarde, no Salão Nobre dos Paços do Concelho a reunião de Medicos de Coimbra, com o fim de acordarem defenitivamente na constituição de uma associação de Classe, cuja iniciativa partiu do Sr. Dr. Carlos Dias, que ha alguns annos vem lançando esta ideia para a realisação da qual já em julho findo começaram diversos trabalhos preparatorios.

Constituida a meza pelos Srs. Drs. João Donato, presidente e Sergio Calisto e Angelo Ferreira secretarios, o Sr. Dr. Carlos Dias usando da palavra, expoz os fins da reunião e deu conta dos trabalhos já effectuados. Falaram em seguida os Srs. Sergio Calisto, Armando Gonçalves, Azevedo Leitão Francisco Pedro, Nogueira Lobo, Marques dos Santos e Barreto Barbosa, notando-se em todos os assistentes, que eram em grande numero, a melhor disposição para tornar uma realidade, a louvavel ideia do Dr. Carlos Dias.

Ficou assente fundar-se uma Associação dos Medicos do Centro de Portugal, que, por proposta do Dr. José Rodrigues, deve ser uma associação de classe essencialmente regional, procurando manter as mais cordeaes relações com as suas congeneres. Inscreveram-se definitivamente 42 socios, sendo em seguida eleita uma commissão para elaborar o projecto de estatutos, compostos dos Srs. Drs. José Rodrigues, Armando Gonçalves Mattos Chaves, e Carlos Dias, a qual iniciou immediatamente os seus trabalhos, não se poupando a exforços, para no mais curto praso de tempo, apresentar o seu projecto á discussão, uma nova assembleia.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos no processo de justificação avulsa o requerimento de José Antonio Lucas e esposa D. Clara da Conceição Aurora Lucas, Maria da Conceição Lucas Areosa, viuva, proprietaria, residente em Coimbra, e D. Guilhermina d'Oliveira Lucas Segurão e marido o Dr. José Albano do Couto Tavares Segurão, medico, e proprietario, residente em Ceia, afim de serem julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua mãe e sogra D. Guilhermina d'Oliveira Lucas, casada que foi com José Antonio Lucas, sendo aquella tambem conhecida por Guilhermina da Conceição Oliveira e ainda por Guilhermina da Conceição Oliveira Lucas, fallecida em 5 de abril do corrente anno. E pelo mesmo processo correm editos citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direitos á herança da referida D. Guilhermina de Oliveira Lucas, para na 2.ª audiencia d'este juizo posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio verem acusar a citação e assignar-se-lhes o praso de 3 audiencias para deduzirem o que tivessem a opôr contra a referida justificação avulsa, sob pena de esta ser julgada como se pretende.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque sendo-o se observam as formalidades legaes.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito substituto,
S. de Almeida.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 5.º officio corre seus termos um processo de execução por custas, em que é exequente o Doutor Delegado do Procurador da Republica na comarca, e executado Manuel Rebolo Veloso, casado, proprietario, de Ribeira de Frades, d'esta comarca, e actualmente ausente em parte incerta em Africa. E pelo mesmo processo correm editos citando o executado para no praso de dez dias, posterior ao de trinta a contar da ultima publicação d'este annuncio, pagar a quantia de 5$215 reis, proveniente de custas contadas no processo de execução que o Ministerio Publico lhe move ou no mesmo praso nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, este direito se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final á sua revelia.

Verifiquei a exactidão.

O substituto do Juiz de Direito,
S. de Almeida,

Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando o interessado Manuel Maria, casado com Anna Cordeira, do logar de São Facundo, freguezia de Antuzede d'esta comarca actualmente ausente em parte inerta cna Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orphanologico o que se procede por obito de seu pae Manuel Francisco, morador que foi, no dicto logar de São facundo, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Natal de 1911

Quem quiser obter figuras para ornamentação de presepes, não o deve fazer sem primeiro pedir catalogo e mais referencias a Antonio Elyseu — Rua da Nogueira, 10 — Coimbra.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOVA

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais efficaz para a expulsão das *lombrigas*

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o *Vermifugo Faria*

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

CASA REPUBLICANA

59—RUA DA SOPHIA—61 COIMBRA

ABERTURA NO DIA DE NATAL

Colossal sortido em fazendas brancas e lanificios

TUDO AO PREÇO DAS FABRICAS

MUITAS PECHINCHAS

RETALHOS comprados nas fabricas que vende baratissimos

Josè Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23

ANNUNCIO

Arrematação — 2.ª Praça

O concelho administrativo faz publico que no dia 3 do proximo mez de Janeiro por 12 horas da manhã, procederá na salla das suas sessões á arrematação dos medicamentos necessarios para tratamento dos doentes internados no hospital militar de Coimbra.

As condições do concurso e respectivo caderno d'encargos estão patentes na secretaria do mesmo concelho administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas, segundo o modelo junto ao caderno de encargos, e a sua entrega feita ao Presidente do conselho administrativo até ás 12 horas da manhã do dia do concurso, acompanhadas do deposito provisorio, fixando em (reis 20$000,) vinte mil reis, para cada concorrente.

Quartel em Coimbra, 20 de Dezembro de 1911.

O Secretario do Conselho Administrativo.
Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferes

Annuncio

A Camara Municipal do concelho de Penela devidamente auctorisada, faz publico que acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste annuncio no *Diario do Governo* para o provimento d'um logar de medico municipal, d'este concelho, com sede na Villa do Espinhal, com o ordenado annual 300$000 réis sugeito á tabella camararia e area respectiva, patentes, como as demais condições, na secretaria d'esta Camara, das dez hora da manhã ás quatro da tarde.

Penela, 2 de Dezembro de 1911.

Servindo de Presidente
Victorino Peres Furtado Galvão

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.ºs 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor — Lavados a secco

La Parisienne

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, na de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, Dr. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Duval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem AS MENSTRUOÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Anno II — COIMBRA, 28 de Dezembro de 1911 — N.º 139

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adeantado)
Trimestre, 600 réis=Brazil e Africa, anno, 3$600 réis
Annuncios e communicados, 30 réis a linha
Annuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Considerações

Na madrugada de 5 d'outubro, proclamada que foi a Republica em Lisboa, não houve um só monarchico que tivesse combatido com calumnias e com infamias o velho partido republicano, que á sombra d'uma valiosa protecção tivesse compartilhado na impudente orgia que era a nossa ruina, que não tivesse esperado, por parte da justiça revolucionaria, o devido ajuste de contas.

Lividos de medo, transidos de covardia, com um sorriso amarelo de despeito a escoar-se-lhes dos lábios, elles ahi appareceram, impotentes, miseraveis, a saudar com palmas a bandeira da revolução que tinham coberto de lama, a saudar com vivas a Ideia que tinham amaldiçoado.

A Republica não precisava, para vencer, derramar mais sangue, e accordados nas almas dos revolucionarios os sentimentos mais nobres e levantados, não houve um só que exercesse violencias e represalias, quando umas horas antes, seriam capazes dos maiores extremos para o triumpho da sua causa.

E esta generosidade nunca vista animou quantos aventureiros por ahi vegetavam, e de tal maneira cobraram animo, que vimo-los, passadas as primeiras horas de desalento e incerteza, alcandorados nos logares mais chorudos, nos cargos mais honrosos e de maior confiança.

Comprehenderiamos que assim tivesse acontecido, dentro de certos limites, se elles possuissem, ao menos, a competencia e probidade reconhecida.

E assim passamos a nós mesmos um diploma de imbecis.

Depois, mais tarde, começou a esboçar-se essa maldita politica d'attracção, acceitando-se todos os elementos que se vinham offerecer sem se cuidar se eram bons ou maus, na ancia desenfreada de conquistar o poder, de ser chefe d'um grande partido politico.

E os velhos correligionarios e dedicadissimos amigos, que procuravam no seu gabinete de ministro, o caudilho que mais se excedia, para lhe significar o seu doloroso descontentamento pelas injustiças que se estavam commettendo, pelas humilhações que se estavam passando, eram recebidos friamente, quasi com hostilidade, como vassalos miseraveis que não mereciam a attenção do senhor.

E o povo começou a indignar-se, e a sua indignação traduziu-se logo em factos que não surprehenderam ninguem, a não ser o idolo que, n'um momento, se viu apeado do pedestal gigantesco que o povo levantára com tão enternecido carinho, com tão desinteressada amizade.

E, então, o despeito d'esse homem que não correspondera ás nossas esperanças, turvou-lhe a razão, e de tal maneira que a vingança foi para elle, desde esse momento, uma necessidade inadiavel.

Viu-se então este facto assombroso: scribas sem escrupulos, fathos de talento e de dignidade, molharem a penna no monturo mais nogento para atacarem com deslealdade, infamemente, os homens de caracter e de principios que ao lado do povo estavam ainda, como se elles tivessem a culpa dos apupos do Rocio.

E assistimos então a essa campanha de verdes odios e despeitos mal contidos contra a obra mais democratica e revolucionaria do governo provisorio, como a lei da separação e do registo civil, somente para ferir profundamente um homem que em si encarnou todas as aspirações da Republica e que, uma vez no governo, procurou cumprir religiosamente todos os compromissos tomados na opposição.

Depois voltaram-se esses biliosos tartufos com a sua campanha reles contra um homem de incontestavel merito, respeitado e querido pelo seu caracter honestissimo, pelo seu coração bondosissimo.

Tanta torpeza foi improficua para attingir esses homens, a quem o povo, sempre justo e imparcial, presta a devida homenagem.

E, agora, ainda o jornal de Brito Camacho atira manchetas de lama a Theophilo Braga, uma das mais lidimas glorias de Portugal!

E os thalassas e clericaes que acuaram nas primeiras horas da revolução, animados com a nossa estupida generosidade que elles suppozeram ser medo e fraqueza, pensaram na restauração da monarchia.

Como se enganam os miseraveis! O exercito, o povo e a marinha que fez a revolução ainda é o mesmo.

E d'esta vez a Republica será uma realidade.

Notas & Commentarios

Um caso

Ao passo que escandalosamente se protege quanto thalassa adhesivo solicita mercê ou benesse dos poderes publicos, parece fazer-se uma systhematica perseguição aos antigos republicanos.

Tarde chega ao nosso conhecimento um facto que demonstra bem quanto de verdadeira é a nossa asserção.

Ninguem desconhece em Coimbra, o nosso illustre correligionario sr. dr. Antonio Lopes da Costa Pereira. Todos sabem que sua ex.ª é um homem de caracter e um funccionario zeloso e trabalhador.

No tempo da monarchia, sua ex.ª era devidamente estimado como empregado publico e, se não foi promovido como tinha direito, é porque declarára que preferia ficar em Coimbra a ser promovido para outro districto.

Pois bem; foi preciso que a Republica fosse proclamada, para que o nosso dedicado amigo fosse transferido, sem ter pedido a sua transferencia. Nem sequer o promoveram.

Emfim, era preciso collocar n'esta cidade um *afilhado* do sr. ministro das finanças e, portanto, não se hesitou em lesar um antigo correligionario.

Bem dizem os thalassas que a Republica foi feita para elles.

Director Geral

Foi-nos muito desagradavel a attitude do sr. ministro do interior por quem, aliás, temos a maior consideração, em face da moção do sr. deputado Pereira Victorino.

E' publico e notorio que os directores geraes d'instrucção teem commettido, no exercicio das suas funcções, certas irregularidades escandalosas, e toda a gente se admira que, sendo assim, esses funcionarios continuem nos seus cargos, sem haver a energia necessaria para os dimittir.

O sr. dr. Silvestre Falcão se pretende cobrir as responsabilidades d'esses funccionarios procederá muito mal, porque isso será coarctar de certa maneira a liberdade e independencia do poder executivo.

Desejaremos que sua ex.ª comprehenda, como deve, a situação, e que procure cooperadores que não exerçam no desempenho das suas funcções a chicana politica.

Escandalo

No tempo da monarchia, alguns individuos escandalosamente protegidos, como o Octaviano do Carmo e Sá, figuravam na lista dos pedreiros das obras publicas e recebiam salario pelo respectivo cofre.

Pois consta-nos que, na Direcção das Obras Publicas d'este districto ainda como tal se encontra anichado um individuo.

Com vista ao sr. ministro do fomento.

Emilio Martins

Retirou para o Porto, terra da sua naturalidade, onde vae abrir banca de advogado, o nosso querido amigo e correligionario dr. Emilio Martins.

Temos sentido já a sua ausencia, porque Emilio Martins foi sempre um bom amigo e leal companheiro, e um caracter probo alliado a uma intelligencia lucida.

Mas o melhor elogio que lhe podemos fazer é este: Emilio Martins saiu de Coimbra de cabeça levantada.

Receba, pois, o nosso amigo, o nosso abraço fraternal.

Registo Civil

Com agradabilissima impressão lemos as considerações feitas pelo deputado dr. Carneiro Franco sobre a lei do registo civil e o projecto que, sobre o assumpto, apresentou na sessão de sexta feira ultima.

Na verdade, deve estabelecer-se na sede de cada freguezia um posto do registo civil, favorecendo d'esta sorte muitas pessoas que vivem em sitios afastados dos postos actuaes.

Quanto aos archivos parochiaes, é de toda a justiça que elles passem para os respectivos postos do registo, quando os parochos, negando a supremacia do poder civil, não tenham requerido a pensão.

A legação do Vaticano

Concordamos plenamento com a moção apresentada na camara dos deputados pelo sr. dr. Balthazar Teixeira, sobre a extincção da legação portugueza junto do Vaticano.

Depois da lei da separação, não se comprehende que ella seja mantida, pois o Estado deve ser neutral em materia religiosa e não deve reconhecer supremacia a qualquer culto.

Por muito insignificante que seja a verba dispendida com a legação do Vaticano, quanto a nós, é de mais, porque não devemos dispender sequer um ceitil.

Sindique-se

Informam-nos de que, no balneario da Misericordia, existe um empregado muito protegido por certos elementos que, em cada esteira que para ali comprava, se adeantava com 40 réis.

Grão a grão enche a galinha o papárrão.

A Tribuna

Por ter sido dia do Natal, não se pubicou este jornal, como de costume, na segunda feira, pelo que pedimos desculpa a todos os nossos estimaveis leitores.

Quarteis

Dir-se-ha, em vista da opinião do nosso estimavel collega *O Sargento*, acerca do quartel de Santa Clara, que o quartel da Graça é um verdadeiro sanatorio.

Mas nós que o conhecemos...

No ultimo numero, entre os argumentos de. . peso, seja-nos relevada e immodestia, esquecemo-nos de menccionar um: no caso d'ataque, *como nós sabemos*, a situação de defeza pela cerca, no quartel da Graça, é impossivel.

Dr. Bernardino Machado

Este nosso perclaro amigo e honrado cidadão foi convidado pelo governo a acceitar o logar de ministro de Portugal no Brazil, onde segundo cremos, sua ex.ª mais uma vez servirá a Republica com abnegação e patriotismo.

Pois admira!

Não foi nomeado medico da Penitenciaria d'esta cidade, o *varão assignalado* Octaviano do Carmo e Sá.

Engano... d'alma

O *Janeiro* de domingo deu noticias sobre uma imaginaria insubordinação das praças d'artilharia, em Penafiel.

Não faltou quem andasse já por ahi de focinho levantado, narinas abertas, aspirando os ares.

Mas enganaram-se.

Emfim

Vae enveredando por um caminho novo, muito differente do que tem seguido, o jornal *Defeza*, dirigido pelo sr. Antonio Leitão.

Agora com a piada do *Norrim*, mostrou a sua imparcialidade.

Porque aquillo, por mais que nos digam, refere-se a um lá de casa, que ia desfazendo-se em pranto, uma noite, no Centro José Falcão, no *seio* das commissões...

Elle

Que o Angelo da Fonseca não pede a demissão, noticia uma gazeta da terra.

Quanto mais se não prove contra o Angelo da Fonseca, prova-se a sua incompetencia para director geral d'instrucção.

Mas Angelo continua a ser o director geral.

Como no tempo da monarchia, sem tirar nem pôr.

Muito bem

Convem notar que, da Commissão de syndicancia á Imprensa da Universidade, faz parte o sr. Antonio Leitão.

Por isso o *Catavianinho* foi proposto para exercer as funcções de revisor ajudante, *interinamente*, emquanto se não lhe arranja outra coisa melhor como paga dos seus serviços eleiçoeiros.

Maternidade

Chamamos a attenção do sr. director da *Maternidade* para a maneira como se portam as amas d'aquella instituição, que passam todo o santo dia derriçando das janellas, em desenfreada galhofa.

Assim, aquella casa da-nos uma triste ideia, muito differente do que realmente é.

Escola Nacional d'Agricultura

Chegam-nos desagradaveis informações sobre o comportamento d'alguns alumnos d'esta escola que, nem sempre, teem o devido respeito pelas mulheres que passam na estrada da Bencanta,

Pedimos ao sr. director que certamente desconhece estes factos, que tome as medidas convenientes para que elles se não repitam.

Augusto José Vieira

Encontra-se n'esta cidade o nosso illustre correligionario, sr. Augusto José Vieira, que veiu visitar seu filho que se encontra enfermo.

Cumprimentamo-lo,

BOAS-FESTAS

Cumprimentando todos os nossos amigos, assignantes e colaboradores, desejamos-lhes **Boas-Festas** *e um novo anno replecto das maiores venturas.*

E' ou não é?

Pouco tempo depois da egreja da Sé Velha ter sido encerrada ao culto, em virtude da estupida e feróz intransigencia do reverendo padre Mello, foi ao presidente da Commissão Parochial Administrativa, o nosso amigo Cezar Diniz de Carvalho, sollicitada pelo padre Pratas, coadjuctor da Sé Nova, auctorização para se celebrar uma missa n'aquelle monumento nacional afim de, dizia o padre Pratas, se gastarem todas as hostias já consagradas e que corriam o perigo de se corromper e adulterar com a humidade.

Concedida a licença, papagueada a missinha e manducadas as hostias, foi-se o sr. Pratas embora, muito satisfeito comsigo e, talvez, com a sua consciencia, não sabemos, a papar o almoço, sem cuidar de medir o alcance do acto que acabava de praticar ou de saber das suas consequencias.

Mas nós, a quem os assumptos religiosos merecem especial attenção e cuidado, porque desavindos desde ha muito com a santa religião catholica, não queremos perder qualquer ensejo que se nos manifeste para de novo, quaes filhos prodigos, voltarmos contrictos ao seio da *santa madre*, não podemos deixar passar em julgado o acto do sr. padre Pratas, a todos os titulos lamentavel e funesto para a diffusão e radicação da crença que tão abalada vai sendo, mercê de actos tão incongruentes como este que nos serve de motivo ao presente arrasoado.

Nós, que ambicionavamos a reconciliação com o sr. José Sarto, por alcunha o Pio X, sentimos que esse instante se afasta cada vez mais, após o acto praticado pelo sr. Pratas. A não ser que o sr. Pratas tivesse usado d um estratagema para satisfazer qualquer occulta vaidade, ou vencer uma apósta, por exemplo.

Sim, nós comprehenderiamos que o sr Pratas tivesse dito a algum collega e amigo qualquer coisa como isto: — Apósto que hei-de dizer missa na Sé Velha sem pedir consentimento ao ministro da justiça. Mas, n'essas condições, sua senhoria teria commettido um peccado gravissimo, para o qual (sabe-o com certeza sua senhoria) ha rigorosas sancções penaes no Codigo de Justiça Divina: o sr. Coadjuctor da Sé Nova se escapasse dos caldeirões do inferno ia com certeza dar com os ossos, perdão, com o espirito, nas penas do purgatorio. O peccado da Mentira e interesseira, demais a mais! Mentir e a poucos instantes de comer o Divino Corpo e auferir o Sacratissimo Sangue! *Abrenuntio!*

Não, não acreditamos porque sabemos ser sufficientemente virtuoso o sr. Pratas para descer á pratica de tão nefando crime.

Mas então... N'esta altura sentimo-nos na verdade, perplexos. Mas então o sr. Pratas foi dizer a missinha afim de salvar as hostias do bolôr, que via eminente e irremediavel. Sim, o sr. Pratas correu pressuróso a ingerir as divinas particulas para obstar á sua decomposição...

Então, doloroso nos é dizel-o, o sr. Pratas, o sr. padre Mello, os srs. bispos, os srs. cardeaes, o sr. papa são todos, absolutamente todos, uns reverendos hypocritas, uns authenticos tartufos, que andam a enganar a humanidade fazendo affirmações que sabem ser redondamente falsas e mentirosas. São uns intrujões!

Dizem e garantem que as hostias que á missa engolem são o corpo de Jesus Christo, assim como affirmam que o vinho e a agua das galhetas é o seu sangue. Mas, se as hostias, corpo de Christo, e o vinho, sangue de Christo, estão assim, como o sr. padre Pratas affirmou, sugeitas á contingencia tão humana de se deixarem invadirpor qualquer microorganismo atrevido, aonde está a superioridade sobre nós, simples mortaes, aonde estão os taes decantados attributos da divindade?

Cebolório!

E' corpo de Christo, ou não é?

NOTICIARIO

A' Camara

Ali, no Arco d'Almedina, ha muitos mezes já, que se encontra um monte de entulho e pedras de mistura com algumas carradas de lixo.

Aquillo como está é uma vergonha.

Esperamos, pois, que se ordene a remoção d'aquelle verdadeiro monturo.

Centro José Falcão

Afim de se tratar do estado financeiro do mesmo Centro, devem reunir no proximo domingo, pelas 12 horas da manhã, todos os cidadãos inscriptos nos cadastros das commissões parochiaes republicanas.

Os assumptos que ham de tratar, serão resolvidos por qualquer numero de socios, visto que esta é já a segunda convocação.

Camaras municipaes

A Commissão Districtal resolveu lembrar ás camaras municipaes do concelho de Coimbra, que segundo o disposto no codigo administrativo, devem as suas contas do corrente anno ser organisadas com o periodo de exercicio que finda em 31 de março do proximo anno, e recommendar ás que ainda não enviaram os seus orçamentos ordinarios para 1912 que sobreestejam na sua organisação, visto não poderem ser approvados emquanto o governo não fixar as precentagens destinadas ao fundo escolar.

Tabernas

Do dia 1.º de janeiro em diante, conforme deliberação da camara municipal, as tabernas do concelho devem fechar aos domingos.

Cadaver

Appareceu no sabbado de manhã, o cadaver do padre Antonio Nunes da Silveira, prior de Antuzede, que morreu afogado proximo da Cidreira.

Foi removido para a *morgue*.

Nomeação

Foi nomeado aspirante medico das colonias, com a graduação de primeiro sargento, o nosso estimavel assignante, sr. Joaquim Ferreira Rosa, alumno da faculdade de medicina.

Foi nomeado substituto do juiz de direito d'esta comarca o sr. dr. Clemente Mendonça.

Ephemerides astronomicas

Calculadas pelo professor da faculdade de sciencias, sr. dr. Souto Rodrigues, foram publicadas as ephemerides astronomicas para o anno de 1912, relativas ao meridiano do observatorio astronomico da Universidade.

Caminho de ferro

O sr. ministro do fomento ordenou que a repartição dos caminhos de ferro, naquelle ministerio, proceda á confecção do programma da projectada linha do Entroncamento a Miranda do Corvo.

O sr. ministro do fomento determinou que a verba de cinco contos de reis, auctorisada para a construcção do lanço da estrada entre Cortelhos e Santo André de Poiares, seja applicada á construcção do troço onde haja trabalhos em andamento, não se contractando novas expropriações.

Na Penitenciaria

Deram entrada na Penitenciaria d'esta cidade, trinta *rufias* que vieram das cadeias do Limoeiro, escoltados por uma força de infantaria n.º 2, sob o commando do sr. capitão Pimenta de Castro.

Tentativa de suicidio

Por meio de enforcamento, tentou suicidar-se em Santo Antonio dos Olivaes, a menor Palmira Rocha.

Finanças municipaes

Na ultima sessão da camara, verificou-se que existia em cofre o saldo positivo de 3:161$795 reis.

Centro Democratico Republicano

Procedeu-se no sabbado á eleição dos corpos gerentes do Centro Democratico Republicano d'esta cidade para o anno de 1912, os quaes ficaram assim constituidos:

ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Julio Fonseca
Gonçalo Nazareth
José Pinto Alves Guimarães
Dr. José Cypriano Rodrigues Diniz

DIRECÇÃO

Effectivos:

Dr. Gustav Adolf Bergström
Cesar Diniz de Carvalho
Guilherme d'Albuquerque
José Augusto Pereira de Vasconcellos
Joaquim Carvalho da Silva

Substitutos:

Joao Manuel Ferreira
Manuel Neves Barata
Antonio Lopes de Moraes Silvano
João Rodrigues dos Santos Paixão
Tenente João Rodrigues Baptista

CONSELHO FISCAL

Joaquim Lopes Gandarez
Manuel Antonio da Costa
Mario Themido

Pelo lyceu

A commissão delegada dos estudantes do lyceu central d'esta cidade que foi entregar ao sr. ministro do interior uma representação a que nos referimos já, foi muito bem recebida por sua ex.ª, que prometteu attender a todas as reclamações logo que lhe seja possivel.

DECLARAÇÃO

João Simões Abbade, da Cruz de Morouços, declara que não se responsabilisa por qualquer divida que seja contraida por sua mulher ou por seus filhos.

3

RODAPÉ

NA FEIRA DA LADRA

(Historia d'um piano)

POR

GUERRA JUNQUEIRO

Comprou-me um adeleiro por tres libras e meia.

«Eu estava inteiramente, completamente arrasado. Tinha os pulmões cheios de cavernas, roidos de ferrujem. O adeleiro no entanto taes remedios me deu, taes coisas fez, que com grande admiração minha acordei a tossir o *Barba Azul*.

«Fui então novamente, para uma menina de oito annos aprender no meu cadaver o alphabeto musical. Eu ja não era um instrumento, era um abcedario, uma loisa para fazer riscos. Nunca tive orgulho, mas francamente sentia-me vexado, degradado. Depois eu estava doentissimo, no terceiro grau de tuberculose. Um dia, que felicidade! pegaram em mim, e aposentaram-me com a terça parte das teclas no vão d'uma escada. Ali gosei meio anno de descanso, numa escuridão profunda e silenciosa, apenas perturbada de quando em quando pelo barulho dos ratos, que tinham feito dentro de mim uma colonia.

«Mas, ah! ao cabo dos seis mezes chegou um *ferro-velho*, que me conduziu para uma baiuca miseravel, e me poz nas costas um letreiro que dizia o seguinte: preço 7$500.

«Ali estive muito tempo, sem ninguem ousar tocar-me, protegido, defendido por aquelles bravos 7$500. Bom, dizia eu, viverei em paz o resto dos meus dias, neste silencio concentrado, tão util na diplomacia e tão agradavel nos pianos.

«Mas nisto appareceu um empresario d'uma barraca de feira, que me alugou por dois mezes, a quartinho por mez.

«Durante sessenta dias e sessenta noites, com tosse com asthma, deitando sangue pela bocca, pelos ouvidos, pelo nariz, eu estive expectorando, grunhindo, gemendo, ululeando uma serie infinita de contradanças, hymnos, polkas, marchas guerreiras, tudo isto perplexo, desarticulado, com arrôtos, assobios, hymnopuses, e sobretudo grandes faltas de ar de quando em quando.

«Ao voltar para o *ferro-velho* tinha entregado a alma ao Creador. Foi então que me trouxeram para aqui, onde estou ha tres annos. Se es meu amigo, se tens compaixão da minha sorte, vae-te embora, e manda-me uma garrafa de oleo de figado...

Nisto fomos interrompidos por um velho *bricabraquista*, um d'esses collecionadores infatigaveis, que andam durante uma existencia de 80 annos, como hienas disfarçadas em espiões, remexendo em todas as ruinas, em todos os destroços, em todos os farrapos, para descobrirem uma gravura, uma cadeira, um relogio, uma chavena, uma moeda rara, ou a primeira edição em papel pardo de qualquer livro insignificante.

Ha quarenta annos que este homem ia á feira da ladra todas as semanas, com a regularidade d'um cronometro. Era alto, magro, cadaverico: um esqueleto forrado de pergaminho. Os seus pequeninos olhos d'um azul esverdeado e limpido, denotando a subtileza da raposa e a pertinacia do caruncho, escondiam-se para espreitar, atraz d'uns oculos, como dois ladrões atraz d'um reposteiro. O seu nariz era o bico d'uma ave de rapina cheio de caruncho. O craneo, calvo como um seixo, tinha os preciosos tons amarelados, que só a antiguidade sabe dar. De sob o queixo inferior, agudo e saliente — de fuinha e de leitoso — sahia uma barbinha encanecida, musgosa, mephistofelica. O dorso, finalmente, era excessivamente curvado, como o d'um homem que andasse durante meio seculo, ao pe e no mesmo sitio, a procurar uma libra que lhe tivesse cahido no chão.

Terminemos a historia.

O nosso collecionador, apenas chegou, entre mil objectos insignificantes que estavam em cima do piano — frascos vasios, botas cambadas, dragonas, uma seringa, etc. — descobriu um precioso prato do Japão, como um abutre descobre o cadaver d'uma rez a duas leguas de distancia.

Na pupila do velho collecionador passou durante um quarto de segundo um relampagosinho de alegria.

Em seguida, com um ar ingenuo e indifferente, sem olhar para o prato, começou a ajustar, a discutir o preço do piano. Fez-me lembrar os selvagens, que, para acertarem num passaro poisado no chão, atiram para o ar a flecha sibilante, que descrevendo um arco vae cahir mathematicamente no ponto desejado.

Ao cabo de meia hora comprou o piano por dezoito tostões, incluindo o prato, que lhe foi dado, como um mercieiro generoso dá mais uma onça de cafe, lançando-a bizarramente na balança, aos seus freguezes predilectos.

O piano, ao ver-se novamente deslocado da sua beatitude dolorosa, começou a gemer num suspiro febril, um suspiro de tisico, a aria final da *Traviata*.

Mas, como todos os tisicos que teem ainda esperanças, um minuto antes de morrerem, a misera carcassa plangitiva, ao partir para sempre, como em caixão de defuncto, as costas d'um gallego, disse-me ao ouvido, baixinho, com um tom de alegria melancholica: — Ainda me restabelecia com certêsa se me levassem para a ilha da Madeira!...»

Coitado! Não lhe fizeram a vontade, levaram-o para um outro clima mais quente — o lume do fogão.

FIM

DELIVRANCE

Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a Sr. D. Brileth de Barros e Santos, esposa do nosso amigo e typographo d'esta typographia, Sr. Abel dos Santos.

Agouramos um futuro cheio de ridentes e innumeras felicidades para enlevo de seus paes e avós.

UMA CARTA

Do sr. Monteiro de Figueiredo, pae do sr. Mario Monteiro, advogado em Lisboa, recebemos a carta que segue.

Senhor Redactor. — Na sua *Tribuna* de 18 do corrente diz-se que, a Redacção não recebeu a carta do sr. Mario Monteiro e que não a tendo recebido é este senhor poupado á tarefa ingloria de lhe pôrem a careca á mostra. Ora a carta em questão, e para satisfazer ao pedido do sr. Mario Monteiro, foi enviada á Redacção no dia 7 do corrente para ser publicada. Fui eu que a lançei no marco postal fronteiro á Casa Gaito & Cannas.

V. Ex.ª decerto tem conhecimento que Fortunato Mario Monteiro de Figueiredo é meu filho e por isso não deverá extranhar que a V. Ex.ª me derija para lhe dizer que emquanto meu filho esteve na minha companhia lhe dei a educação que me pareceu justa.

E' certo que por varias vezes tive de castigar as suas leviandades de rapaz e fazia-o de tal forma que até mereci, em Coimbra, o doce nome de selvagem.

Não sei se em Lisboa onde elle tem banca de advogado, vae em cinco annos, terá praticado algum acto menos regular, mas como aqui em Coimbra, onde vivo, *A Tribuna* fala em lhe pôr a careca á mostra e como talvez meu filho não ligue a verdadeira importancia a semelhante ameaça que me magoa por ser pae e por viver nesta terra, rogo á redacção da *Tribuna*, embora não publique a carta, se digne dizer o que tem a dizer, pois se é verdade que meu filho, que nunca fez mal á *Tribuna*, que não vive aqui e que por ella é maltratado sem motivo justo, tenha praticado algum acto que eu não conheço e que mereça ser corrigido, creia a *Tribuna* que não é a distancia entre Coimbra e Lisboa que evitará o devido castigo que, ainda, me arrogo o direito de aplicar porque, a todos é devido o respeito.

Saude e Fraternidade.

Coimbra 20-12-911

De V.

Monteiro de Figueiredo.

Não recebemos, como já dissemos num dos nossos ultimos numeros, a carta a que allude o sr. Monteiro de Figueiredo, por quem, aliás, temos a devida consideração.

Publica-la-hemos logo que a recebermos, como é norma e costume nosso, e por essa occasião lhe faremos tambem os devidos commentarios, se os merecer, dizendo ao sr. Monteiro de Figueiredo aquillo que melhor lhe fôra não conhecer mas que tanto interesse parece merecer-lhe.

Aguardamos a carta do sr. Fortunato.

CARTA

Meu caro Guilherme

No teu jornal muito estimado, do dia 21 do corrente, vem publicado uma local, sob o titulo — *Politiquice* — em que se trata da phantastica questão da administração de Cantanhede.

A par com as referencias amaveis que fazes á minha simples pessoa e que reconhecidamente agradeço, vem inserta uma afirmação que não é de todo exacta e que sem hesitação atribuo a desconhecimento dos factos: Diz-se que eu logo apoz a formatura me filiei no partido republicano, quando é certo que eu, já em 1908, por occasião da ida a Lisboa da Academia para bajular o ex-rei, firmei o manifesto republicano em que se combatia semelhante atitude dos estudantes universitarios, proseguindo sempre na defeza dos principios democraticos.

Depois da formatura o que sucedeu foi antes filiar-me no *Partido Republicano Democratico*, o que, pelo caminho que parece ir sendo seguido, é mil vezes peor que ser um facinora de cadastro. Santas creaturas, só a sua inepcia, a sua cegueira e desorientação os pode justificar.

Pela publicação d'este rectificado, crê-me sempre reconhecido.

Teu amg.º m.to obg.º

Raul Anthero Correia.

CARNET

Encontra-se nesta cidade, no goso de licença, o segundo tenente da Armada, sr. José Garrido.

— Encontram-se tambem n'esta cidade, de visita a suas ex.mas familias, os nossos amigos srs. dr. Raul Portella e alferes d'infantaria, Arthur Martins Dionisio.

THEATRO AVENIDA

Interessantissimas as ultimas sessões cinematographicas no *Theatro Avenida*.

No sabbado, debutou a athleta *Victoria Alteno*, que tão grande successo alcançou no Colyseu dos Recreios de Lisboa. Hoje ham-de estreiar-se as coupletistas — Las Olivares.

— Consta-nos que, na segunda quinzena de janeiro, virá a Coimbra, a companhia do *Republica*, de que fazem parte os grande artistas, Eduardo Brazão, Augusto Rosa, Ferreira da Silva, Angela Pinto e Adelina Abranches.

NOTA

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje uma carta do sr. Bissaya Barreto.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOVA

Vida Partidaria

O Directorio do Partido Republicano Portuguez, de conformidade com o art. 37 da lei organica, vae publicar o respectivo *Boletim*, e como nesse boletim devem ficar consignados todos os centros, agrupamentos e commissões politicas officialmente reconhecidas até á data do ultimo Congresso, o Directorio convida todos os interessados a imforma-lo de qualquer alteração que hajam soffrido essas aggremiações partidarias, a fim de que o boletim seja tanto possivel isempto de erros. No referido boletim serão transcriptas as actas do Congresso e publicada a lei organica com as alterações approvadas no mesmo Congresso. Todas as informações devem ser enviadas a esta secretaria até ao dia 31 dd corrente.

Lisboa, 20 de dezembro de 1911.

O Secretario do Directorio,

Luiz Fillipe da Matta

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º-E.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos no processo de justificação avulsa o requerimento de José Antonio Lucas e esposa D. Clara da Conceição Aurora Lucas, Maria da Conceição Lucas Areosa, viuva, proprietaria, residente em Coimbra, e D. Guilhermina d'Oliveira Lucas Segurão e marido o Dr. José Albano do Couto Tavares Segurão, medico, e proprietario, residente em Ceia, afim de serem julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua mãe e sogra D. Guilhermina d'Oliveira Lucas, casada que foi com José Antonio Lucas, sendo aquella tambem conhecida por Guilhermina da Conceição Oliveira e ainda por Guilhermina da Conceição Oliveira Lucas, fallecida em 5 de abril do corrente anno. E pelo mesmo processo correm editos citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direitos á herança da referida D. Guilhermina de Oliveira Lucas, para na 2.ª audiencia d'este juizo posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio verem acusar a citação e assignar-se-lhes o praso de 3 audiencias para deduzirem o que tivessem a opôr contra a referida justificação avulsa, sob pena de esta ser julgada como se pretende.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque sendo-o se observam as formalidades legaes.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito substituto,

S. de Almeida.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 5.º officio corre seus termos um processo de execução por custas, em que é exequente o Doutor Delegado do Procurador da Republica na comarca, e executado Manuel Rebolo Veloso, casado, proprietario, de Ribeira de Frades, d'esta comarca, e actualmente ausente em parte incerta em Africa. E pelo mesmo processo correm editos citando o executado para no praso de dez dias, posterior ao de trinta a contar da ultima publicação d'este annuncio, pagar a quantia de 5$215 reis, proveniente de custas contadas no processo de execução que o Ministerio Publico lhe move ou no mesmo praso nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, este direito se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final á sua revelia.

Verifiquei a exactidão.

O substituto do Juiz de Direito,

S. de Almeida,

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas

Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	70	réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	70	» » »
Vinho branco de Torres Novas	a	90	» » »
O mesmo de 5 litros para cima	a	80	» » »
Geropiga branca, fina	a	120	» » »
A mesma, de 5 litros para cima	a	100	» » »
Vinho fino do Porto	a	200	» » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200	» » »
Vinagre branco, fino	a	90	» » »
Vinagre palhete	a	80	» » »
Azeitona cordoveza	a	130	» » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a conducção gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encommendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — *CEZAR CABRAL.*

Josè Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

PROFESSORA

Precisa-se, para ajudante nas classes primarias d'um collegio. Dão-se mais esclarecimentos no PATEO DA INQUISIÇÃO N.º 25 - 1.º, das 4 as 5 horas da tarde.

Annuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando o interessado Manuel Maria, casado com Anna Cordeira, do logar de São Facundo, freguezia de Antuzede d'esta comarca actualmente ausente em parte inerta cna Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orphanologico o que se procede por obito de seu pae Manuel Francisco, morador que foi, no dicto logar de São facundo, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITAL

Augusto Vieira de Campos, Thesoureiro da Fazenda Publica no concelho de Coimbra.

Faz publico que o cofre d'esta thesouraria, se hade abrir no dia 2 do proximo mez de janeiro de 1912 durante trinta dias uteis para a cobrança voluntaria da contribuição da decima de juros do anno de 1911.

Coimbra, 26 de dezembro de 1911.

O Thesoureiro

Augusto Vieira de Campos

Casa Innocencia

Confeitaria e Mercearia

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como mercearia 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.os 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

---

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÈDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das **dôres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Nevralgias,** incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «**anesthesico** por **excellencia** e **sedativo poderoso**», substituindo as medicações salycilada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Ortographia Portugueza.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.mas Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10$000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÈDE SOCIAL — LISBOA

Auctorisada a funccionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535$200
Deposito de garantia . » 50:000$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria—Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empreza de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funcciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de **exito garantido** nas colicas que precedem **AS MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS.** Com o uso d'este medicamento o **fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR.** Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.